

Universidade de Lisboa
Faculdade de Letras
Departamento de História



Fachadas azulejadas na Margem Sul do Tejo - Barreiro
(1850-1925)

Isabel Augusta dos Santos Pires

Mestrado em Arte, Património e Teoria do Restauro

2012

Universidade de Lisboa
Faculdade de Letras
Departamento de História



Fachadas azulejadas na Margem Sul do Tejo - Barreiro
(1850-1925)

Isabel Augusta dos Santos Pires

Dissertação para obtenção do grau de Mestre
em Arte, Património e Teoria do Restauro

Orientador científico
Professor Doutor Vítor Serrão

Co-orientador
Professor Doutor Francisco Queiroz

2012

VOLUME II

TABELAS | FICHAS DE INVENTÁRIO

“A linguagem das paredes em Portugal são os azulejos.
Não são as tintas, nem o betão, mas sim os azulejos (...)”
[Ivan Chermayeff, *Azulejos dos Oceanos*, Lisboa, (1997), p. 47]

“ (...) Mas não só o Estado mas todas as agremiações existentes entre nós, cuja ideia fundamental seja o culto da arte, se deviam ter dado as mãos para evitar o desacato às obras de valor, que, em consequência da sua exposição, em vez de ficarem à guarda respeitosa da multidão, estão pelo contrário, à mercê dos seus maus tratos!

[José Queirós, *Cerâmica Portuguesa e Outros Estudos*, (1987) p. 198]

ÍNDICE

ÍNDICE

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----|
| TABELAS | 16 |
| TABELA COM ESCALA DE VALOR PATRIMONIAL | 32 |
| FICHAS DE INVENTÁRIO IMÓVEL INTEGRADO [105 fichas] | 33 |
| Rua da Amoreira, n.º 91 | 35 |
| Largo Alexandre Herculano, n.º 81 | 39 |
| Largo Alexandre Herculano, n.º 83 | 41 |
| Travessa Alto José Ferreira n.º 18 gaveto com Rua Heliodoro Salgado, n.º 1-3 | 45 |
| Rua Almirante Reis, n.º 62 | 48 |
| Rua Almirante Reis, n.º 64 gaveto com Rua Dr. Eusébio Leão | 50 |
| Rua Almirante Reis, n.º 80 gaveto com Travessa do Loureiro n.º 30 | 52 |
| Rua Almirante Reis, n.º 85 | 54 |
| Rua Almirante Reis, n.º 97 | 57 |
| Rua Almirante Reis, n.º 105 | 59 |
| Rua Almirante Reis, n.º 111 | 63 |
| Rua Almirante Reis, n.º 123 | 64 |
| Avenida Alfredo da Silva n.º 37 | 67 |
| Avenida Alfredo da Silva n.º 44 | 69 |
| Avenida Alfredo da Silva n.º 48 | 72 |
| Avenida Alfredo da Silva n.º 56 | 75 |
| Avenida Alfredo da Silva n.º 116 | 79 |
| Avenida Bento Gonçalves, n.º 3-5-7-9-11 | 81 |
| Avenida Bento Gonçalves, n.º 94 | 84 |
| Avenida Bento Gonçalves, n.º 96 gaveto com Travessa do Loureiro, n.º 2 | 85 |
| Avenida Bento Gonçalves n.º 124-129 | 88 |
| Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 63 gaveto com Avenida Alfredo da Silva n.º 64 | 89 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 24 | 92 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 27 | 97 |

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 31 | 100 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 48 | 103 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 65 | 107 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 71 | 111 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 81 | 115 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 87 | 119 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 97 | 123 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 99 gaveto com Travessa do Teatro n.º 12 - 16 e Rua Marquês de Pombal, n.º 78 | 126 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 102 | 131 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 105 | 134 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 119 | 137 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 130 | 141 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 136 | 145 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 141 | 149 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 150 | 154 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 164 | 160 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 169 | 163 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 172 | 167 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 174 | 170 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 192 | 173 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 200 | 175 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 210 | 178 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 213 gaveto com a Travessa da Figueira n.º 1-3-5-7 e Avenida de Bento Gonçalves n.º 94 | 182 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 214 | 186 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 233 | 190 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 248 gaveto com Rua da Amoreira | 194 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 249 gaveto com Travessa do Loureiro n.º 8 | 198 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 255 | 203 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 263 e Avenida Bento Gonçalves n.º 124-129 | 205 |

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 270 | 204 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 285 | 213 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 319 gaveto com Travessa da Parreirinha | 217 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 321 | 221 |
| Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 325 gaveto com Travessa Francisco de Oliveira | 225 |
| Rua Dr. António José de Almeida, n.º 5-9-11 | 229 |
| Rua Dr. António José de Almeida, n.º 30 | 233 |
| Rua Dr. António José de Almeida, n.º 40 | 236 |
| Rua Dr. António José de Almeida, n.º 63 | 242 |
| Rua Dr. Câmara Pestana, n.º 19 | 244 |
| Rua Dr. Eusébio Leão, n.º 10 | 247 |
| Rua Dr. Eusébio Leão, n.º 11-19 | 251 |
| Rua Dr. Eusébio Leão, n.º 22 | 253 |
| Rua D. Manuel de Melo, n.º 15 | 255 |
| Travessa da Figueira n.ºs 1-3-5 | 258 |
| Praça Gago Coutinho e Sacadura Cabral n.º 4 gaveto com a Rua Almirante Reis, n.º 111 e com a Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 150 | 259 |
| Avenida Henrique Galvão, n.º 7-9 | 260 |
| Avenida Henrique Galvão, n.º 25 | 263 |
| Rua Heliodoro Salgado, n.º 1 | 266 |
| Rua Heliodoro Salgado, n.º 41 gaveto com Beco Resende | 267 |
| Rua Heliodoro Salgado, n.º 50 gaveto com Rua do Instituto Ferroviário | 269 |
| Travessa do Loureiro n.º 3 gaveto com a Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar | 273 |
| Travessa Luís de Camões, n.º 1 gaveto com Rua Serpa Pinto | 277 |
| Largo Luís de Camões, n.º 45 | 280 |
| Rua Miguel Bombarda, n.º 1 | 282 |
| Rua Miguel Pais, n.º 66 | 286 |
| Rua Miguel Pais, n.º 78 | 291 |
| Rua Miguel Pais, n.º 128 | 295 |
| Rua Miguel Pais, n.º 190 | 300 |
| Rua Marquês de Pombal, n.º 13 | 304 |

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Rua Marquês de Pombal, n.º 22 | 307 |
| Rua Marquês de Pombal, n.º 29-31-33 gaveto com Travessa do Leão n.º 9 | 309 |
| Rua Marquês de Pombal, n.º 35 | 313 |
| Rua Marquês de Pombal, n.º 66 | 317 |
| Rua Marquês de Pombal, n.º 78 | 321 |
| Rua Marquês de Pombal, n.º 87 | 322 |
| Rua Marquês de Pombal, n.º 99 | 325 |
| Rua Marquês de Pombal, n.º 108 | 329 |
| Rua Marquês de Pombal, n.º 109 gaveto com Travessa da Praia | 333 |
| Rua Marquês de Pombal, n.º 120 | 337 |
| Rua Marquês de Pombal, n.º 126 | 341 |
| Rua Marquês de Pombal, n.º 128 | 345 |
| Rua Marquês de Pombal, n.º 130 | 349 |
| Rua Marquês de Pombal, n.º 140 | 351 |
| Largo Nossa Senhora do Rosário, n.º 2 gaveto com Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar | 353 |
| Travessa do Prior, n.º 2-4-6 gaveto com Rua da Amoreira e Rua José Relvas | 357 |
| Travessa Padre Abílio Mendes, n.º 7 gaveto com Rua Marquês de Pombal | 359 |
| Rua Serpa Pinto n.º 3 | 361 |
| Rua Serpa Pinto, n.º 38-40 | 364 |
| Travessa do Teatro 12-16 | 368 |
| Rua Vasco da Gama, n.º 17 | 369 |
| Rua Vasco da Gama, n.º 40 | 373 |
| FICHAS DE INVENTÁRIO Padrão [70 fichas] | 377 |
| FICHAS DE INVENTÁRIO Frisos [37 fichas] | 521 |
| FICHAS DE INVENTÁRIO Barras [37 fichas] | 597 |
| FICHAS DE INVENTÁRIO Cercaduras [13 fichas] | 673 |
| FICHAS DE INVENTÁRIO Painéis figurativos [7 fichas] | 701 |
| FICHAS DE INVENTÁRIO Ornamentação Cerâmica [62 fichas] | 719 |

TABELAS

QUADRO I - BASE DE IMPLANTAÇÃO

| BASE DE IMPLANTAÇÃO | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------|---------------|-----------------|
| N.º inventário do imóvel | Alinhamento urbano | Gaveto | Verticalidade | Horizontalidade |
| BA_B_A_0091 | X | --- | X | --- |
| BA_B_AH_0081 | X | --- | X | --- |
| BA_B_AH_0083 | X | --- | X | --- |
| BA_B_AJF_0018 gaveto com BA_B_HS_0001 | --- | X | X | --- |
| BA_B_AR_0062 | X | --- | --- | X |
| BA_B_AR_0064 gaveto com Rua Dr. Eusébio Leão | --- | X | --- | X |
| BA_B_AR_0080 gaveto com BA_B_L_0030 | --- | X | --- | X |
| BA_B_AR_0085 | X | --- | X | --- |
| BA_B_AR_0097 | X | --- | --- | X |
| BA_B_AR_0105 | X | --- | X | --- |
| BA_B_AR_0123 | X | --- | X | --- |
| BA_B_AS_0037 | X | --- | --- | X |
| BA_B_AS_0044 | X | --- | --- | X |
| BA_B_AS_0048 | X | --- | X | --- |
| BA_B_AS_0056 | X | --- | --- | X |
| BA_B_AS_0116 | X | --- | X | --- |
| BA_B_BG_0003 gaveto com Largo Alexandre Herculano | --- | X | --- | X |
| BA_B_BG_0096 gaveto com BA_B_L_0002 | --- | X | X | --- |
| BA_B_CGG_0063 gaveto com BA_B_AS_0064 | --- | X | --- | X |
| BA_B_CJAA_0024 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0027 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0031 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0048 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0065 | X | --- | --- | X |
| BA_B_CJAA_0071 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0081 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0087 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0097 | X | --- | --- | X |
| BA_B_CJAA_0099 gaveto com BA_B_T_0012-0016 e com BA_B_MPb_0078 | --- | X | --- | X |
| BA_B_CJAA_0102 | X | --- | X | --- |

| BASE DE IMPLANTAÇÃO | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------|---------------|-----------------|
| N.º inventário do imóvel | Alinhamento urbano | Gaveto | Verticalidade | Horizontalidade |
| BA_B_CJAA_0105 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0119 | X | --- | --- | X |
| BA_B_CJAA_0130 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0136 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0141 | X | --- | --- | X |
| BA_B_CJAA_0150 gaveto com BA_B_GCSC_0004 e com BA_B_AR_0111 | --- | X | --- | X |
| BA_B_CJAA_0164 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0169 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0172 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0174 | X | --- | --- | X |
| BA_B_CJAA_0192 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0200 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0210 | X | --- | --- | X |
| BA_B_CJAA_0213 gaveto com BA_B_F_0001-0007 e com BA_B_BG_0094 | --- | X | --- | X |
| BA_B_CJAA_0214 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0233 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0248 gaveto com Rua da Amoreira | X | X | --- | X |
| BA_B_CJAA_0249 gaveto com BA_B_T_0008 | X | X | X | --- |
| BA_B_CJAA_0255 | X | --- | --- | X |
| BA_B_CJAA_0263 e BA_B_BG_0124 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0270 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0285 | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0319 gaveto com Travessa da Parreirinha | X | X | --- | X |
| BA_B_CJAA_0321 | X | --- | --- | X |
| BA_B_CJAA_0325 gaveto com Travessa da Parreirinha | X | X | --- | X |
| BA_B_DAJA_0005 | X | --- | --- | X |
| BA_B_DAJA_0030 | X | --- | --- | X |
| BA_B_DAJA_0040 | X | --- | X | --- |
| BA_B_DAJA_0063 | X | --- | --- | X |

| BASE DE IMPLANTAÇÃO | | | | |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------|--------|---------------|-----------------|
| N.º inventário do imóvel | Alinhamento urbano | Gaveto | Verticalidade | Horizontalidade |
| BA_B_DEL_0010 | X | --- | --- | X |
| BA_B_DEL_0019 | X | --- | --- | X |
| BA_B_DEL_0022 | X | --- | X | --- |
| BA_B_DMM_0015 | X | --- | X | --- |
| BA_B_HG_0007 | X | --- | --- | X |
| BA_B_HG_0025 | X | --- | X | --- |
| BA_B_HS_0041 gaveto com Beco Resende | --- | X | --- | X |
| BA_B_HS_0050 gaveto com Rua do Instituto Ferroviário | X | --- | --- | X |
| BA_B_L_0003 gaveto com Conselheiro Joaquim António de Aguiar | --- | X | --- | X |
| BA_B_LC_0001 gaveto com Rua Serpa Pinto | --- | X | X | --- |
| BA_B_LC_0045 | X | --- | --- | X |
| BA_B_MB_0001 | X | --- | --- | X |
| BA_B_MP_0066 | X | --- | --- | X |
| BA_B_MP_0078 | X | --- | --- | X |
| BA_B_MP_0128 | X | --- | X | --- |
| BA_B_MP_0190 | X | --- | X | --- |
| BA_B_MPb_0013 | X | --- | X | --- |
| BA_B_MPb_0022 | X | --- | X | --- |
| BA_B_MPb_0031 gaveto com BA_B_L_0009 | --- | X | --- | X |
| BA_B_MPb_0035 | X | --- | --- | X |
| BA_B_MPb_0066 | X | --- | X | --- |
| BA_B_MPb_0087 | X | --- | --- | X |
| BA_B_MPb_0099 | X | --- | --- | X |
| BA_B_MPb_0108 | X | --- | X | --- |
| BA_B_MPb_0109 gaveto com Travessa da Praia | --- | X | --- | X |
| BA_B_MPb_0120 | X | --- | X | --- |
| BA_B_MPb_0126 | X | --- | X | --- |
| BA_B_MPb_0128 | X | --- | X | --- |
| BA_B_MPb_0130 | X | --- | --- | X |
| BA_B_MPb_0140 | X | --- | X | --- |
| BA_B_NSR_0002 gaveto com R. Conselheiro J. António de Aguiar | --- | X | X | --- |

| BASE DE IMPLANTAÇÃO | | | | |
|-------------------------------------------------------------|--------------------|--------|---------------|-----------------|
| N.º inventário do imóvel | Alinhamento urbano | Gaveto | Verticalidade | Horizontalidade |
| BA_B_P_0002 gaveto com Rua da Amoreira e Rua José Relvas | --- | X | --- | X |
| BA_B_PAM_0007 gaveto com Rua Marquez de Pombal | --- | X | X | --- |
| BA_B_SP_0003 | X | --- | X | --- |
| BA_B_SP_0038 | X | --- | X | --- |
| BA_B_VG_0017 | X | --- | --- | X |
| BA_B_VG_0040 | X | --- | X | --- |

QUADRO II - ESTRUTURA FORMAL DA FACHADA E ESTADO DE CONSERVAÇÃO

| ESTRUTURA FORMAL DA FACHADA | | | | ESTADO DE CONSERVAÇÃO | | | |
|------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------------------------|------------------------------------|-----------------------|--------------|-----------|----------|
| N.º inventário do imóvel | Rés-do-chão (2) | Rés-do-chão e um andar nobre (*) (1) | Rés-do-chão e andar nobre (**) (3) | Bom | Satisfatório | Degradado | Devoluto |
| BA_B_A_0091 | --- | X | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_AH_0081 | --- | X | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_AH_0083 | --- | X | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_AJF_0018 gaveto com BA_B_HS_0001 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_AR_0062 | --- | --- | X | X | --- | --- | --- |
| BA_B_AR_0064 gaveto com Rua Dr. Eusébio Leão | --- | --- | X | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AR_0080 gaveto com BA_B_L_0030 | --- | X | --- | --- | X | | X |
| BA_B_AR_0085 | --- | X (águas-furtadas) | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_AR_0097 | X | --- | --- | --- | --- | X | X |
| BA_B_AR_0105 | --- | X | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_AR_0123 | --- | X (águas-furtadas) | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_AS_0037 | X (águas-furtadas) | --- | --- | --- | X | --- | X |
| BA_B_AS_0044 | X | --- | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_AS_0048 | --- | X | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_AS_0056 | --- | X (águas-furtadas) | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_AS_0116 | --- | X | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_BG_0003 gaveto com Largo Alexandre Herculano | --- | --- | X | --- | X | | |
| BA_B_BG_0096 gaveto com BA_B_L_0002 | --- | X (águas-furtadas) | --- | --- | --- | X | X |
| BA_B_CGG_0063 gaveto com BA_B_AS_0064 | X | --- | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0024 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0027 | --- | X | --- | --- | | X | |
| BA_B_CJAA_0031 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0048 | --- | X (águas-furtadas) | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0065 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0071 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0081 | --- | X | --- | --- | --- | X | X |

| ESTRUTURA FORMAL DA FACHADA | | | | ESTADO DE CONSERVAÇÃO | | | |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------------------------------------|------------------------------------|-----------------------|--------------|-----------|----------|
| N.º inventário do imóvel | Rés-do-chão (2) | Rés-do-chão e um andar nobre (*) (1) | Rés-do-chão e andar nobre (**) (3) | Bom | Satisfatório | Degradado | Devoluto |
| BA_B_CJAA_0087 | --- | X | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0097 | --- | X | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0099 gaveto com BA_B_T_0012-0016 e com BA_B_MPb_0078 | --- | --- | X | --- | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0102 | --- | X | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0105 | --- | X (3 pisos) | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0119 | --- | X | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0130 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0136 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0141 | --- | --- | X | --- | --- | X | X |
| BA_B_CJAA_0150 gaveto com BA_B_GCSC_0004 e com BA_B_AR_0111 | --- | --- | X | --- | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0164 | --- | X | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0169 | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0172 | --- | X (águas-furtadas) | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0174 | X | --- | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0192 | --- | X (águas-furtadas) | --- | --- | X | --- | X |
| BA_B_CJAA_0200 | --- | X | --- | --- | X | --- | X |
| BA_B_CJAA_0210 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0213 gaveto com BA_B_F_0001-0007 e com BA_B_BG_0094 | --- | | X | --- | --- | X | X |
| BA_B_CJAA_0214 | --- | X | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0233 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0248 gaveto com Rua da Amoreira | --- | --- | X | --- | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0249 gaveto com BA_B_T_0008 | --- | X (águas-furtadas) | --- | --- | --- | X | X |
| BA_B_CJAA_0255 | X | --- | --- | --- | X | --- | X |
| BA_B_CJAA_0263 e BA_B_BG_0124 | --- | X | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0270 | --- | X | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0285 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |

| ESTRUTURA FORMAL DA FACHADA | | | | ESTADO DE CONSERVAÇÃO | | | |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------|------------------------------------|-----------------------|--------------|-----------|----------|
| N.º inventário do imóvel | Rés-do-chão (2) | Rés-do-chão e um andar nobre (*) (1) | Rés-do-chão e andar nobre (**) (3) | Bom | Satisfatório | Degradado | Devoluto |
| BA_B_CJAA_0319 gaveto com Travessa da Parreirinha | X | --- | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0321 | X | --- | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0325 gaveto com Travessa Francisco de Oliveira | X | --- | --- | --- | --- | X | X |
| BA_B_DAJA_0005 | X (águas-furtadas) | --- | --- | --- | --- | X | X |
| BA_B_DAJA_0030 | X (águas-furtadas) | --- | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_DAJA_0040 | --- | X (águas-furtadas) | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_DAJA_0063 | X | --- | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_DEL_0010 | X | --- | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_DEL_0019 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_DEL_0022 | --- | X (prédio de rendimento) | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_DMM_0015 | X | --- | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_HG_0007 | --- | X | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_HG_0025 | --- | X (prédio de rendimento) | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_HS_0041 gaveto com Beco Resende | --- | X (águas-furtadas) | --- | --- | --- | X | X |
| BA_B_HS_0050 gaveto com Rua do Instituto Ferroviário | X (águas-furtadas) | --- | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_L_0003 gaveto com Conselheiro Joaquim António de Aguiar | X | --- | --- | --- | X | --- | X |
| BA_B_LC_0001 gaveto com Rua Serpa Pinto | --- | X (águas-furtadas) | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_LC_0045 | X | --- | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_MB_0001 | X (águas-furtadas) | --- | --- | --- | --- | X | X |
| BA_B_MP_0066 | --- | X (águas- | --- | --- | --- | X | --- |

| ESTRUTURA FORMAL DA FACHADA | | | | ESTADO DE CONSERVAÇÃO | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------|------------------------------------|-----------------------|--------------|-----------|----------|
| N.º inventário do imóvel | Rés-do-chão (2) | Rés-do-chão e um andar nobre (*) (1) | Rés-do-chão e andar nobre (**) (3) | Bom | Satisfatório | Degradado | Devoluto |
| | | furtadas) | | | | | |
| BA_B_MP_0078 | --- | X | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_MP_0128 | --- | X (3 pisos) | --- | --- | X | --- | X |
| BA_B_MP_0190 | X (águas-furtadas) | --- | --- | --- | X | --- | X |
| BA_B_MPb_0013 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_MPb_0022 | --- | X (águas-furtadas) | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0031 gaveto com BA_B_L_0009 | --- | X | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_MPb_0035 | --- | X (águas-furtadas) | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_MPb_0066 | --- | X | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0087 | X (águas-furtadas) | --- | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0099 | X | --- | --- | --- | --- | X | X |
| BA_B_MPb_0108 | --- | X | --- | --- | --- | X | X |
| BA_B_MPb_0109 gaveto com Travessa da Praia | --- | --- | X(águas-furtadas) | X | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0120 | --- | X (3 pisos) | --- | --- | --- | X | --- |
| BA_B_MPb_0126 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_MPb_0128 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_MPb_0130 | X | --- | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_MPb_0140 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_NSR_0002 gaveto com Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_P_0002 gaveto com Rua da Amoreira e Rua José Relvas | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_PAM_0007 gaveto com Rua Marquez de Pombal | --- | X (3 pisos) | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_SP_0003 | --- | X | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_SP_0038 | --- | X (3 pisos) | --- | --- | X | --- | --- |
| BA_B_VG_0017 | X | --- | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_VG_0040 | --- | X | --- | --- | --- | X | --- |

(*) Um ou mais andares e águas-furtadas | (**) Fachada larga semelhante ao solar

QUADRO III - REVESTIMENTO DA FACHADA PRINCIPAL

| REVESTIMENTO | | | | ELEMENTOS COMPLEMENTARES DE DECORAÇÃO | | |
|------------------------------------------------------|-------------|----------|-------------|---------------------------------------|----------------------------------|-----------|
| N.º inventário do imóvel | Datação (*) | Rebocada | Azulejada | Friso | Barra | Cercadura |
| BA_B_A_0091 | XIX-XX | --- | x | x | x | --- |
| BA_B_AH_0081 | XX | x | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AH_0083 | XIX-XX | x | x | x | x | --- |
| BA_B_AJF_0018 gaveto com BA_B_HS_0001 | XIX-XX | --- | x | --- | --- | x |
| BA_B_AR_0062 | XX | x | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AR_0064 gaveto com BA_B_DEL_0000 | XX | x | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AR_0080 gaveto com BA_B_L_0030 | XIX | --- | x | x | x | --- |
| BA_B_AR_0085 | XIX | --- | x | x | --- | x |
| BA_B_AR_0097 | XX | --- | x | --- | --- | --- |
| BA_B_AR_0105 | XX | --- | x | --- | x | --- |
| BA_B_AR_0123 | XX | --- | x | --- | x | --- |
| BA_B_AS_0037 | XX | --- | x (pintada) | --- | --- | --- |
| BA_B_AS_0044 | XX | --- | x | --- | x (feita com azulejos de padrão) | x |
| BA_B_AS_0048 | XX | --- | x | --- | x | --- |
| BA_B_AS_0056 | XX | --- | x | --- | x (feita com azulejos de padrão) | x |
| BA_B_AS_0116 | XX | x | --- | --- | x | --- |
| BA_B_BG_0003 gaveto com Largo Alexandre Herculano | XX | x | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_BG_0096 gaveto com BA_B_L_0002 | XX | --- | x | --- | --- | --- |
| BA_B_CGG_0063 gaveto com BA_B_AS_0064 | XX | x | x | x | --- | x |
| BA_B_CJAA_0024 | XIX | --- | x | x | x | --- |
| BA_B_CJAA_0027 | XIX | --- | x | x | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0031 | XIX | --- | x | x | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0048 | XX | --- | x | | x | x |
| BA_B_CJAA_0065 | XIX | x | x | x | --- | x |
| BA_B_CJAA_0071 | XIX | --- | x | x | x | --- |
| BA_B_CJAA_0081 | XIX | --- | x | x | x | --- |
| BA_B_CJAA_0087 | XIX | x | x | x | --- | --- |

| REVESTIMENTO | | | | ELEMENTOS COMPLEMENTARES DE DECORAÇÃO | | |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------|----------|-------------|---------------------------------------|----------------------------------|-----------|
| N.º inventário do imóvel | Datação (*) | Rebocada | Azulejada | Friso | Barra | Cercadura |
| BA_B_CJAA_0097 | --- | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0099 gaveto com BA_B_T_0012-0016 e com BA_B_MPb_0078 | XIX | --- | X | --- | X (feita com azulejos de padrão) | --- |
| BA_B_CJAA_0102 | XX | X | X | --- | --- | X |
| BA_B_CJAA_0105 | XX | X | X | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0119 | XIX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_CJAA_0130 | XIX | --- | X | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0136 | XX | --- | X | | X | --- |
| BA_B_CJAA_0141 | XIX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_CJAA_0150 gaveto com BA_B_GCSC_0004 e com BA_B_AR_0111 | XIX | X | X | X | X | --- |
| BA_B_CJAA_0164 | XX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_CJAA_0169 | XX | | X (pintada) | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0172 | XX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_CJAA_0174 | XX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_CJAA_0192 | XIX-XX | --- | X | --- | X | --- |
| BA_B_CJAA_0200 | XIX-XX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_CJAA_0210 | XIX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_CJAA_0213 gaveto com BA_B_F_0001-0007 e com BA_B_BG_0094 | XIX | --- | X | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0214 | XIX-XX | --- | X | X | --- | X |
| BA_B_CJAA_0233 | XIX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_CJAA_0248 gaveto com Rua da Amoreira | XIX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_CJAA_0249 gaveto com BA_B_T_0008 | XIX | --- | X | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0255 | XX | X | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0263 e BA_B_BG_0124 | XIX | --- | X | X | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0270 | XIX-XX | --- | X | X | --- | X |
| BA_B_CJAA_0285 | XIX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_CJAA_0319 gaveto com Travessa da Parreirinha | XIX-XX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_CJAA_0321 | XIX-XX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_CJAA_0325 gaveto com | XIX-XX | --- | X | X | X | --- |

| REVESTIMENTO | | | | ELEMENTOS COMPLEMENTARES DE DECORAÇÃO | | |
|-----------------------------------------------------------------|-------------|----------|-----------|---------------------------------------|----------------------------------|-----------|
| N.º inventário do imóvel | Datação (*) | Rebocada | Azulejada | Friso | Barra | Cercadura |
| Travessa Francisco de Oliveira | | | | | | |
| BA_B_DAJA_0005 | XX | --- | X | --- | X | --- |
| BA_B_DAJA_0030 | XX | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_DAJA_0040 | XX | --- | X | | X | X |
| BA_B_DAJA_0063 | XX | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_DEL_0010 | XIX-XX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_DEL_0019 | XX | X | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_DEL_0022 | XX | X | X | --- | --- | --- |
| BA_B_DMM_0015 | XIX | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_HG_0007 | XX | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_HG_0025 | XX | X | X | --- | --- | --- |
| BA_B_HS_0041 gaveto com Beco Resende | XX | X | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_HS_0050 gaveto com Rua do Instituto Ferroviário | XX | --- | X | --- | X | --- |
| BA_B_L_0003 gaveto com Conselheiro Joaquim António de Aguiar | XX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_LC_0001 gaveto com Rua Serpa Pinto | XIX | X | X | X | X | --- |
| BA_B_LC_0045 | XX | X | X | --- | --- | X |
| BA_B_MB_0001 | XX | --- | X | --- | X | --- |
| BA_B_MP_0066 | XX | --- | X | X | --- | X |
| BA_B_MP_0078 | XX | --- | X | --- | X | --- |
| BA_B_MP_0128 | XIX-XX | --- | X | X | X (feita com azulejos de padrão) | --- |
| BA_B_MP_0190 | XIX-XX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_MPb_0013 | XX | X | X | --- | X | --- |
| BA_B_MPb_0022 | XX | X | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0031 gaveto com BA_B_L_0009 | XX | X | X | --- | X | --- |
| BA_B_MPb_0035 | XX | | X | X | X | --- |
| BA_B_MPb_0066 | XIX-XX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_MPb_0087 | XIX-XX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_MPb_0099 | XIX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_MPb_0108 | XIX-XX | --- | X | X | --- | --- |
| BA_B_MPb_0109 | XIX-XX | --- | X | X | X | --- |

| REVESTIMENTO | | | | ELEMENTOS COMPLEMENTARES DE DECORAÇÃO | | |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------|----------|-----------|---------------------------------------|-------|-----------|
| N.º inventário do imóvel | Datação (*) | Rebocada | Azulejada | Friso | Barra | Cercadura |
| gaveto com Travessa da Praia | | | | | | |
| BA_B_MPb_0120 | XIX-XX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_MPb_0126 | XIX-XX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_MPb_0128 | XIX-XX | --- | X | X | X | --- |
| BA_B_MPb_0130 | XX | X | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0140 | XX | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_NSR_0002 gaveto com Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar | XIX-XX | X | X | X | X | --- |
| BA_B_P_0002 gaveto com Rua da Amoreira e Rua José Relvas | XX | X | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_PAM_0007 gaveto com Rua Marquez de Pombal | XX | X | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_SP_0003 | XX | --- | X | --- | --- | --- |
| BA_B_SP_0038 | XIX-XX | X | X | X | X | --- |
| BA_B_VG_0017 | XX | --- | X | --- | X | --- |
| BA_B_VG_0040 | XX | --- | X | --- | X | --- |

(*) Revestimento e aplicações cerâmicas

QUADRO IV - REMATE SUPERIOR E ORNATOS CERÂMICOS

| REMATE SUPERIOR | | | | ORNATOS CERÂMICOS | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|---------|-------------------|------|------|---------|--------------------------|
| N.º inventário do imóvel | Platibanda | Balaustrada | Frontão | Pinha | Urna | Vaso | Estátua | Outros |
| BA_B_A_0091 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AH_0081 | --- | --- | X | --- | 2 | --- | --- | --- |
| BA_B_AH_0083 | --- | X | --- | 2 | 1 | --- | --- | --- |
| BA_B_AJF_0018 gaveto com BA_B_HS_0001 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AR_0062 | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AR_0064 gaveto com Rua Dr. Eusébio Leão | X | --- | X | 1 | --- | 4 | --- | --- |
| BA_B_AR_0080 gaveto com BA_B_L_0030 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AR_0085 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AR_0097 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AR_0105 | X | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AR_0123 | X | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AS_0037 | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AS_0044 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AS_0048 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_AS_0056 | X | --- | X | --- | --- | --- | --- | 1 (Painel) |
| BA_B_AS_0116 | X | --- | X | 1 | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_BG_0003 gaveto com Largo Alexandre Herculano | --- | X | --- | 6 | 4 | --- | --- | 9 (Florões cerâmicos) |
| BA_B_BG_0096 gaveto com BA_B_L_0002 | X | X | --- | --- | --- | --- | --- | 2 (Gárgulas) |
| BA_B_CGG_0063 gaveto com BA_B_AS_0064 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0024 | --- | X | --- | 2 | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0027 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0031 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0048 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0065 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0071 | X | --- | --- | --- | 1 | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0081 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0087 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0097 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0099 gaveto com BA_B_T_0012- 0016 e com BA_B_MPb_0078 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0102 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |

| REMATE SUPERIOR | | | | ORNATOS CERÂMICOS | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|---------|-------------------|------|------|---------|---------------------------------------|
| N.º inventário do imóvel | Platibanda | Balaustrada | Frontão | Pinha | Urna | Vaso | Estátua | Outros |
| BA_B_CJAA_0105 | --- | --- | X | --- | --- | --- | --- | 2 (Globos) |
| BA_B_CJAA_0119 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0130 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0136 | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0141 | --- | X | --- | --- | --- | 3 | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0150 gaveto com BA_B_GCSC_0004 e com BA_B_AR_0111 | --- | X | --- | 6 | --- | 1 | --- | 1 (Taça) 16 (Florões cerâmicos) |
| BA_B_CJAA_0164 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | 4 (Folhagens cerâmicas) |
| BA_B_CJAA_0169 | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0172 | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0174 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0192 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0200 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0210 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0213 gaveto com BA_B_F_0001- 0007 e com BA_B_BG_0094 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0214 | --- | X | --- | 4 | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0233 | --- | X | --- | --- | 1 | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0248 gaveto com Rua da Amoreira | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0249 gaveto com BA_B_T_0008 | --- | X | --- | 2 | --- | 1 | --- | 5 (Folhagens cerâmicas) |
| BA_B_CJAA_0255 | X | --- | X | --- | --- | 1 | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0263 e BA_B_BG_0124 | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0270 | --- | X | --- | 2 | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0285 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0319 gaveto com Travessa da Parreirinha | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0321 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_CJAA_0325 gaveto com Travessa Francisco de Oliveira | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_DAJA_0005 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_DAJA_0030 | X | --- | X | 2 | --- | --- | --- | --- |

| REMATE SUPERIOR | | | | ORNATOS CERÂMICOS | | | | |
|-----------------------------------------------------------------|------------|-------------|---------|-------------------|------|------|---------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| N.º inventário do imóvel | Platibanda | Balaustrada | Frontão | Pinha | Urna | Vaso | Estátua | Outros |
| BA_B_DAJA_0040 | X | --- | X | --- | --- | --- | --- | 2 (Globos) 1 (Pináculo) |
| BA_B_DAJA_0063 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_DEL_0010 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_DEL_0019 | X | --- | --- | --- | --- | --- | 4 | --- |
| BA_B_DEL_0022 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_DMM_0015 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_HG_0007 | --- | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_HG_0025 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_HS_0041 gaveto com Beco Resende | X | X | X | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_HS_0050 gaveto com Rua do Instituto Ferroviário | X | --- | X | --- | 1 | 2 | --- | --- |
| BA_B_L_0003 gaveto com Conselheiro Joaquim António de Aguiar | X | --- | X | --- | --- | --- | --- | 4 (Painéis) |
| BA_B_LC_0001 gaveto com Rua Serpa Pinto | X | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_LC_0045 | X | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MB_0001 | X | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MP_0066 | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- | 7(Folhagens cerâmicas) 7 (Florões cerâmicos) 6 (Mísulas) 2 (Gárgulas) |
| BA_B_MP_0078 | X | --- | --- | 2 | 1 | --- | --- | --- |
| BA_B_MP_0128 | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MP_0190 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0013 | X | --- | X | --- | --- | --- | --- | 2 (Painéis) |
| BA_B_MPb_0022 | X | --- | X | 4 | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0031 gaveto com BA_B_L_0009 | X | --- | X | 5 | --- | --- | 2 | --- |
| BA_B_MPb_0035 | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0066 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0087 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0099 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0108 | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- | 1 (Pináculo) |
| BA_B_MPb_0109 gaveto com | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- | 7(Folhagens cerâmicas) |

| REMATE SUPERIOR | | | | ORNATOS CERÂMICOS | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|---------|-------------------|------|------|---------|-----------------------|
| N.º inventário do imóvel | Platibanda | Balaustrada | Frontão | Pinha | Urna | Vaso | Estátua | Outros |
| Travessa da Praia | | | | | | | | 7 (Florões cerâmicos) |
| BA_B_MPb_0120 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0126 | X | --- | --- | 1 | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0128 | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0130 | --- | --- | --- | X | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_MPb_0140 | X | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_NSR_0002 gaveto com Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar | --- | X | --- | 2 | --- | 3 | --- | --- |
| BA_B_P_0002 gaveto com Rua da Amoreira e Rua José Relvas | --- | X | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_PAM_0007 gaveto com Rua Marquez de Pombal | X | --- | X | 1 | 3 | --- | --- | --- |
| BA_B_SP_0003 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_SP_0038 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| BA_B_VG_0017 | --- | X | --- | --- | --- | --- | 4 | 1 (Painel) |
| BA_B_VG_0040 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |

ESCALA DO VALOR PATRIMONIAL DAS FACHADAS INVENTARIADAS PELO FACTO DE POSSUÍREM ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

- A** – De enorme importância. A manter integralmente, a todo o custo, por se tratar de uma fachada cujo valor patrimonial é de âmbito nacional, passível até de merecer uma classificação patrimonial própria.
- B** – Muito importante. A manter integralmente.
- C** – Relevante. A manter, se possível.
- D** – Pouco relevante.

JUSTIFICAÇÃO PARA O VALOR PATRIMONIAL ATRIBUÍDO

- 1** – Valor artístico da ornamentação cerâmica / mérito do artista que o concebeu ou executou.
- 2** – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.
- 3** – Significado histórico da aplicação (antiguidade, valores intangíveis associados ao edifício – proprietário, função)
- 4** - A manutenção das aplicações cerâmicas da fachada justifica-se no sentido de não desvalorizar o conjunto de fachadas azulejadas do Barreiro.
- 5** - A manutenção das aplicações cerâmicas da fachada justifica-se no sentido de não desvalorizar o conjunto de fachadas com ornamentação cerâmica complementar no Barreiro.

OBSERVAÇÕES SOBRE O VALOR PATRIMONIAL

Menção explícita ao artefacto que justifica valor patrimonial mais elevado, sempre que exista um desfasamento de valor entre tipos de artefactos cerâmicos. Por exemplo, se existir desfasamento de valor entre uma estátua alegórica muito rara e um padrão de azulejo vulgar, na mesma fachada, nas observações surgirá mencionado "estátua alegórica", significando que o valor patrimonial atribuído teve sobretudo em conta este artefacto.

IMÓVEL INTEGRADO|FICHAS

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_A_0091

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua da Amoreira, n.º 91

Descrição:

Edifício de dois pisos, em banda, destinado a habitação. Apresenta a fachada revestida por azulejos de padrão em tons de castanho e branco, delimitada por uma cercadura, nos mesmos tons. Ao nível do primeiro registo, rasgam-se duas portas de entrada, e no segundo, sobre o mesmo eixo, duas janelas de sacada, emolduradas por arcos abatidos em cantaria. Uma cornija separa os dois registos, sendo o segundo, encimado por uma barra de arquitrave Arte Nova. Apresenta o embasamento em cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, na Rua da Amoreira, n.º 91

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_A_0091

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada está revestida por azulejos de padrão em tons de castanho, sobre fundo branco, com motivos geométricos e vegetalistas.

A delimitar o revestimento azulejar em cada um dos pisos, surge uma cercadura com motivos florais, nos mesmos tons do azulejo de padrão. A frontaria é encimada por uma barra de arquitrave Arte Nova, designada por “*Papoulas*”.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / cercadura

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Barra Arte Nova

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX – Azulejo

Padrão: P-20-00010

Barra: B-20-00005

Cercadura: C-20-00004

Estado de Conservação:

Lacunas ao nível do vidrado

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista geral do edifício [BA_B_A_0091_01_01]



**Módulo de padrão
[P-20-00010]**



Aspecto da cercadura que delimita, o revestimento azulejar, nos dois pisos [C-20-00004]



Aspecto do revestimento azulejar cercadura e barra de arquitrave [BA_B_A_0091_01_02]



Aspecto da barra de arquitrave [B-20-00005]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AH_0081

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício no Largo Alexandre Herculano, n.º 81

Descrição:

Edifício de dois pisos, em banda, destinado a habitação. A fachada é alta e esguia de remate recortado, simulando frontão, decorada por duas volutas que ladeiam um elemento semelhante a uma mísula. Inferiormente abre-se uma grande porta emoldurada por cantaria. Uma cornija separa o primeiro registo do segundo, onde se destacam duas janelas laterais simétricas de formato elipsoidal, e ao centro, uma janela de sacada de grandes dimensões. As janelas são rematadas por arcos abatidos. A janela central está protegida por uma varanda em ferro forjado, com motivos idênticos ao dos aventais das janelas. Nos extremos do edifício, assente em cada um dos enrolamentos da voluta, surge uma urna com tampa.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Largo Alexandre Herculano, n.º 81

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

5 - A manutenção das aplicações cerâmicas da fachada justifica-se no sentido de não desvalorizar o conjunto de fachadas com ornamentação cerâmica complementar no Barreiro.

Classificações:

Fachada

Ornamentação cerâmica / urna

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -

Ornamentação cerâmica

Urnas: Ur-20-00001

Estado de Conservação:

Desgaste a nível do vidro;
Sujidade superficial

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício
[BA_B_AH_0081_01_01]



Urna [Ur-20-00001]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AH_0083

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício no Largo Alexandre Herculano, n.º 83

Descrição:

Edifício de dois pisos, em banda, destinado a habitação, com preocupações decorativas, apenas ao nível do segundo registo. Este surge revestido por azulejos de padrão policromo, onde se observam três janelas de sacada, em ferro forjado emolduradas por arcos de volta perfeita. Os vãos encontram-se delimitados por um friso também policromo. A fachada é encimada por uma barra de arquitrave, com elementos vegetalistas, rematada por uma balaustrada vidrada a fosco, decorada por folhas de acanto. Esta é coroada nos extremos por um par de urnas com tampa, e ao centro, por um par de pinhas vidradas a castanho/vermelho. Apresenta o embasamento em cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, no Largo Alexandre Herculano, n.º 83

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_AH_0083

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada está revestida por azulejos de padrão em tons de amarelo, castanho, preto, dois tons de azul, verde e vermelho, sobre fundo branco, com motivos geométricos e vegetalistas. É delimitada por um friso policromo, com elementos geométricos, com os tons do padrão, possivelmente concebido para acompanhá-lo, rematada por uma barra de arquitrave Arte Nova. É coroada por

uma balaustrada vidrada a fosco, com os balaústres decorados por folhas de acanto, apresentando nos extremos uma urna com tampa vidrada a branco e ao centro um par de pinhas vidradas a castanho/ vermelho.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Ornamentação Cerâmica / balaústre

Ornamentação Cerâmica / urna

Ornamentação Cerâmica / pinha

Cronologia:

1870-00-00 / 1895-00-00 / c. 1870-1895 / Cerâmica / Século XIX - Azulejo, friso e barra.

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX –
Ornamentação Cerâmica

Padrão: P-19-00013

Friso: F-19-00014

Barra: B-19-00009

Balaustrada: BI-20-00002

Pinha: Pn-20-00002

Urnas: Ur-20-00001

Estado de Conservação:

Lacunas ao nível do vidrado

Fracturas

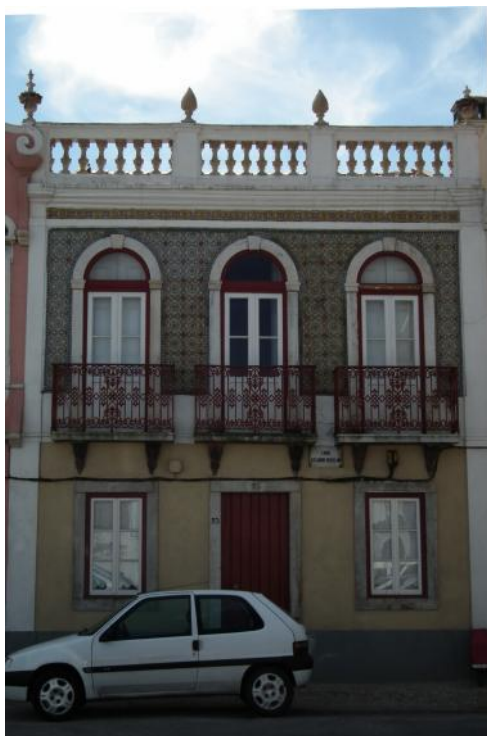
Fissuras

Sujidade superficial

Instalações eléctricas

Inventariante:

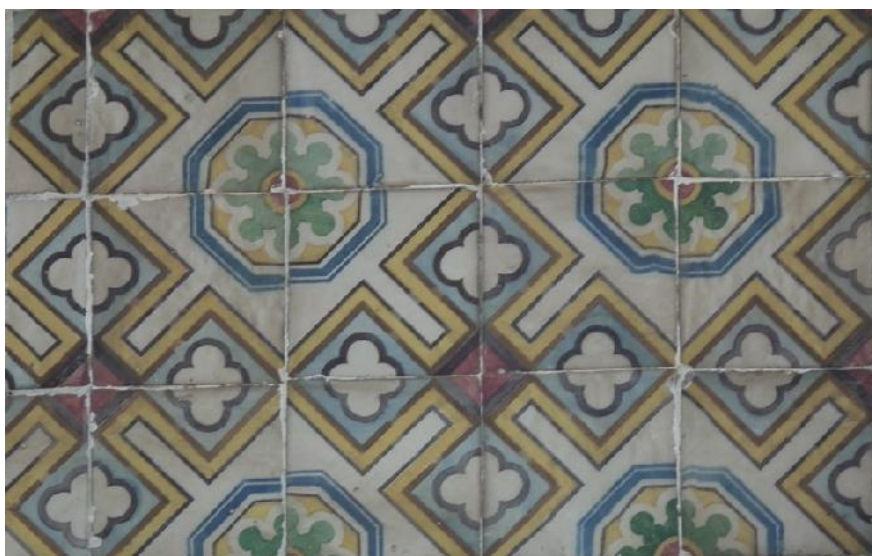
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



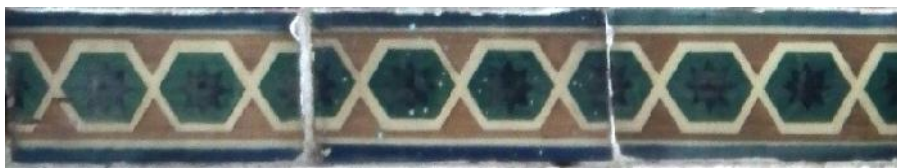
Vista geral do edifício
[BA_B_AH_0083_01_01]



**Módulo de padrão com
dois centros**[P-19-00013]



Aplicação do módulo de padrão



Friso [F-19-00014]



Barra [B-19-00009]



Balaustrada [Bl-20-00002]



Pinha [Pn-20-00002]



**Urna com remate
partido [Ur-20-00001]**

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AJF_0018

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício no Alto José Ferreira, n.º 18 gaveto com a Rua Heliodoro Salgado, n.º 1-3

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, com várias janelas algumas de sacada destinado a habitação, formando gaveto. No primeiro registo são visíveis três janelas e uma porta. No alçado lateral esquerdo duas janelas e no alçado oposto, duas portas. No segundo registo, observam-se duas janelas simétricas, ladeando uma janela de sacada com varanda em ferro forjado. No alçado lateral direito são visíveis duas janelas de sacada, com varandas em ferro forjado e no alçado oposto, uma varanda. A encimar o revestimento azulejar, surge uma cercadura. Sobre a cornija vê-se uma platibanda rectangular. Os vãos apresentam são de verga recta e demarcados a cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Edifício no Alto José Ferreira, n.º 18 formando gaveto com a Rua Heliodoro Salgado, n.º 1-3

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_AJF_0018

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, Arte Déco, de módulo único, em tons de azul-claro e escuro sobre fundo branco. A encimar o revestimento azulejar é visível uma cercadura, com tons idênticos aos do padrão e motivos concheados.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / cercadura

Cronologia:

1910-00-00 / 1935-00-00 / c. 1910-1935 / Cerâmica / Século XX – Azulejo e cercadura

Padrão: P-20-00034

Cercadura: C-20-00010

Estado de Conservação:

Fissuras

Sujidade superficial

Delaminação do vidro

Preenchimentos com argamassas impróprias (gesso)

Manchas

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-04



Vista geral do edifício [BA_B_AJF_0018_01_01] com alçado lateral esquerdo e alçado lateral direito [BA_B_HS_0001_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00034]



Aplicação do módulo de padrão



Pormenor da cercadura [C-20-00010]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AR_0062

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Almirante Reis, n.º 62

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, com várias janelas de sacada, destinado a habitação. A fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras e em contraste marcado com elas. No primeiro registo a ladear a porta colocada ao centro, abrem-se dois pares de janelas de verga recta. No segundo registo, surgem cinco janelas de sacada, em ferro forjado. Sobre a cornija observa-se uma balaustrada cerâmica, dividida em cinco secções. Os vãos são demarcados a cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Almirante Reis, n.º 62

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível

Justificação:

5 - A manutenção das aplicações cerâmicas da fachada justifica-se no sentido de não desvalorizar o conjunto de fachadas com ornamentação cerâmica complementar no Barreiro.

Classificações:

Ornamentação cerâmica / Balaústre

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX Ornamentação cerâmica

Balaustrada: BI-20-00003

Estado de Conservação:

Lacunas ao nível do vidro

Fracturas

Sujidade superficial

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_AR_0062_01_01]



Pormenor da balaustrada [BI-20-00003]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AR_0064

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Almirante Reis, n.º 64 formando gaveto com a Rua Dr. Eusébio Leão

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, com várias janelas algumas de sacada destinado a habitação. A fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras e em contraste marcado com elas, formando gaveto. No primeiro registo rasgam-se dois pares de janelas de verga recta, ladeando a porta de entrada, colocada ao centro. No segundo registo, abrem-se cinco janelas, três delas de sacada em ferro forjado, que alternam com as restantes. Sobre a cornija observa-se uma platibanda, coroada por pinha e de cada lado, por um vaso. O alçado lateral esquerdo apresenta três conjuntos de janelas de verga recta, emoldurados por cantaria. Superiormente é rematado por um frontão triangular, coroado nos extremos por um vaso. Os vãos são demarcados a cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Almirante Reis, n.º 64 formando gaveto com a Rua Dr. Eusébio Leão

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível

Justificação:

5 - A manutenção das aplicações cerâmicas da fachada justifica-se no sentido de não desvalorizar o conjunto de fachadas com ornamentação cerâmica complementar no Barreiro.

Classificações:

Ornamentação cerâmica / Vaso

Ornamentação cerâmica / Pinha

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX -

Ornamentação cerâmica

Vaso: Vs-20-00001

Pinha: Pn-20-00003

Estado de Conservação:

Infiltrações de água (vasos)

Sujidade superficial

Fracturas (pinha)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_AR_0064_01_01]



Vaso [Vs-20-00001]



Pinha [Pn-20-00003]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AR_0080

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Almirante Reis, n.º 80 gaveto com Travessa do Loureiro n.º 30

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, com várias janelas sendo as centrais de sacada, destinado a habitação. A fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras e em contraste marcado com elas, formando gaveto. Apenas a fachada principal surge revestida por azulejos de padrão, policromos, onde se observa a separação dos registos através de cantaria delimitada por um friso de “galão” em tons de azul e branco. Todos os vãos do edifício além da moldura petréa são habilmente contornados por este friso. A fachada é encimada por uma barra de arquitrave, decorada por enrolamentos e motivos fusiformes. No alçado lateral esquerdo não se observam vestígios de revestimento azulejar.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, na Rua Almirante Reis, n.º 80 gaveto com Travessa do Loureiro n.º 30

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_AR_0080

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada está revestida por azulejos de padrão lembrando os modelos enxaquetados do século XVI e XVII, em tons de azul, amarelo e verde sobre

fundo branco. O revestimento azulejar, assim como todos os vãos são delimitados por um friso de “galão” em tons de azul e branco, rematada por uma barra de arquitrave, nos mesmos tons, formada por uma sucessão de enrolamentos intercalados por motivos fusiformes, simulando “ferronerie”.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX - Azulejo friso e barra

Padrão: P-19-00001

Friso: F-19-00001

Barra: B-19-00001

Estado de Conservação:

Devoluto

Entaipado

Lacunas ao nível do vidrado

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_AR_0080_01_01]



Alçado formando gaveto com Travessa do Loureiro n.º 30



Aplicação dos módulos de padrão [P-19-00001]



Friso [F-19-00001]



Barra [B-19-00001]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AR_0085

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Almirante Reis, n.º 85

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com fachada parcialmente revestida por azulejos de padrão, ao nível do primeiro registo. Contudo são visíveis as marcas de tardoz, indícios de azulejamento total da frontaria, que surge delimitada por friso em tons de azul, branco e castanho. É encimada por cercadura que funciona como barra de arquitrave, rematada por platibanda rectangular, com janela de águas-furtadas ao centro. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, observando-se no alçado, ao nível do primeiro registo, uma porta de cada um dos lados, ladeando uma janela central, e no piso superior, três janelas simétricas.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, na Rua Almirante Reis, n.º 85

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_AR_0085_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo único, em tons de azul sobre fundo branco, delimitada por friso em tons de azul, branco e castanho. Apresenta uma cercadura policroma, como barra de

arquitrave, formada por um torçal de corda verde com contornos pretos, que prende um par de rosas, com folhas verdes e dois botões.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / cercadura

Cronologia:

1895-00-00 / 1901-00-00 / c. 1895-1901 / Cerâmica / Século XIX – XX -
Azulejo, friso e cercadura.

Padrão: P-19-00012

Friso: F-19-00013

Cercadura: C-19-00001

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

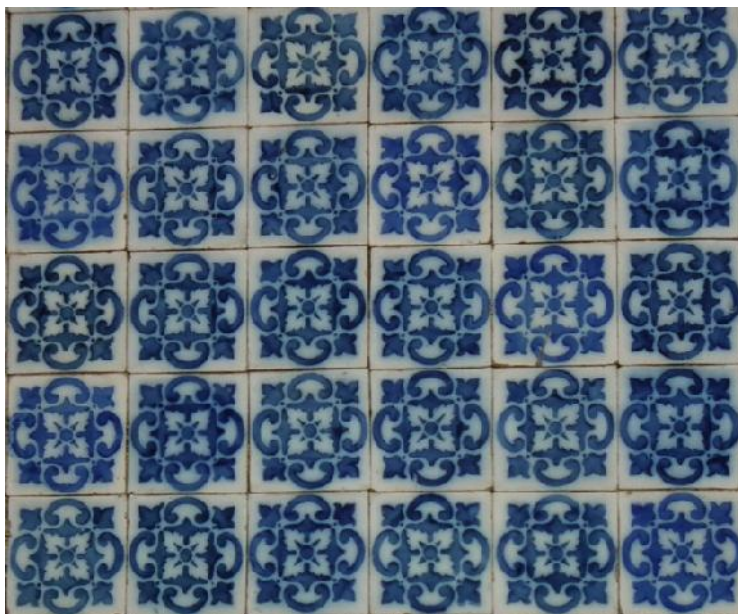
REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício
[BA_B_AR_0085_01_01]



Módulo de padrão
[P-19-00012]



Aplicação do módulo padrão



Friso [F-19-00013]



**Vista geral do friso e cercadura funcionando como barra de arquitrave
[BA_B_AR_0085_01_02]**



Pormenor da cercadura [C-19-00001]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AR_0097

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Almirante Reis, n.º 97

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea, em banda, destinado a habitação e comércio [foi padaria no século XX, segundo informação obtida no AMB], com fachada parcialmente revestida por azulejos de padrão e rematada por platibanda rectangular. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria.

Cronologia:

1927

Notas: Como consta de **CT 400/27** de 3 de Novembro de 1927, do AMB em que o proprietário Sr. José Luiz da Costa apresenta à Câmara do Barreiro “*planta da casa de habitação e estabelecimento que pretende mandar construir no quintal da sua propriedade*”.

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Almirante Reis, n.º 97

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_AR_0097_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria certamente azulejada na sua totalidade apresenta actualmente, apenas parte do revestimento, colocado na zona central do alçado, entre as duas portas laterais entaipadas, formado por azulejos de padrão rectangulares, biselados, monocromáticos brancos.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Padrão: P-20-00008**Estado de Conservação:**

Devoluto

Entaipado

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício [BA_B_AR_0097_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00008]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AR_0105

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Almirante Reis, n.º 105

Descrição:

Edifício de dois pisos, em banda, destinado a habitação. Tem a fachada revestida por azulejos de padrão Arte Déco, em tons de branco e dégradés de azul, aplicados em faixas verticais. A fachada está dividida em dois registos, por meio de uma guia de pedra, e cada um deles é delimitado superior e inferiormente por uma barra, decorada por folhagem estilizada, em variantes de azul. Ao nível do primeiro registo nos extremos, rasgam-se duas portas de entrada, e ao centro duas pequenas janelas com gradeamento em ferro forjado. No segundo registo abrem-se quatro janelas de verga recta. A fachada é rematada por cornija e platibanda, simulando frontão, recortada, escalonada e coroada por ameias, em que a barra acompanha o recorte central, em arco de volta perfeita. O embasamento e o emolduramento dos vãos são em cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, na Rua Almirante Reis, n.º 105

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_AR_0105

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada está revestida por azulejos de padrão Arte Déco, em tons de branco e dégradés de azul, aplicados em faixas verticais, simulando relevo ondulado e claro-escuro. A delimitar o revestimento azulejar em cada um dos pisos, superior e inferiormente, surge uma barra com motivos vegetalistas, em variantes de azul, que acompanha o recorte da cornija e platibanda, lembrando um frontão, em arco de volta perfeita. A barra colocada inferiormente em cada um dos registos, apresenta a folhagem recortada sobre fundo branco, enquanto a barra colocada superiormente, no primeiro registo, foi pintada sobre o azulejo de padrão, e a que se observa ao nível do segundo registo, contornando a cornija e platibanda é a justaposição das duas.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1920-00-00 / 1930-00-00 / c. 1920-1930 / Cerâmica / Século XX – Azulejo e barra Arte Déco

Padrão: P-20-00013

Barra: B-20-00007

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Instalações eléctricas

Inventariante:

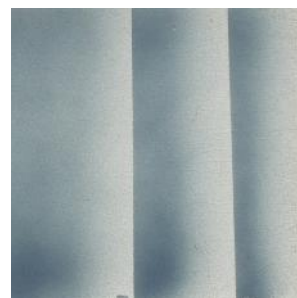
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_AR_0105_01_01]



Módulo de padrão
[P-20-00013]



Aplicação do padrão e da barra que delimita o revestimento azulejar ao nível dos dois registos [B-20-00007]



Aplicação da barra que delimita, o revestimento azulejar, inferiormente, ao nível dos dois registos [B-20-00007]



Aplicação da barra que delimita, o revestimento azulejar, superiormente, ao nível do primeiro registo [B-20-00007]



Pormenor da barra colocada inferiormente, sobre fundo branco, e da barra colocada superiormente, sobre o azulejo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AR_0111

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Praça Gago Coutinho e Sacadura Cabral, formando gaveto com a Rua Almirante Reis, n.º 111 e com a Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 150.

Ver ficha:

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0150

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista do alçado voltado para a Rua Almirante Reis
[BA_B_AR_0111_01_01]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AR_0123

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Almirante Reis, n.º 123

Descrição:

Edifício de dois pisos e águas-furtadas [ampliadas em 17 de Maio de 1932, pelo seu proprietário Manuel Duarte, segundo CS 672 / 32 do AMB] em banda, destinado a habitação mas actualmente, com actividade comercial ao nível do piso térreo. Apresenta a fachada revestida por azulejos de padrão policromo, excepto do lado esquerdo, ao nível do primeiro registo. A este nível abrem-se quatro portas similares, mas de diferentes dimensões, de remate em arco. Ao nível do segundo registo, surgem duas janelas, também de remate em arco de volta perfeita, e avental em forma de balaustrada, com elementos rectilíneos recortados. Ao centro na frontaria observam-se quatro janelas simétricas, sendo as duas centrais, janelas de sacada, em ferro forjado. Sobre a cornija surge uma barra de arquitrave, com os mesmos tons do padrão, sobrepujada por platibanda rectangular seccionada em almofadas, rematada por cinco urnas com tampa em cantaria. As águas-furtadas são recortadas em arco de volta perfeita, simulando frontão curvo, assente sobre um par de pilastras, ornado por cordão perlado, em cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Almirante Reis, n.º 123

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível

Justificação:

3 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular;

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_AR_0123_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria certamente azulejada na sua totalidade apresenta actualmente, a fachada revestida por azulejos de padrão policromo, excepto do lado esquerdo, ao nível do primeiro registo. Sobre a cornija surge uma barra de arquitrave, com os mesmos tons do padrão, sobrepujada por platibanda rectangular seccionada em almofadas, rematada por cinco urnas com tampa em cantaria.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1901-00-00 / 1910-00-00 / c. 1901-1910 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Padrão: P-20-00014

Barra: B-20-00008

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



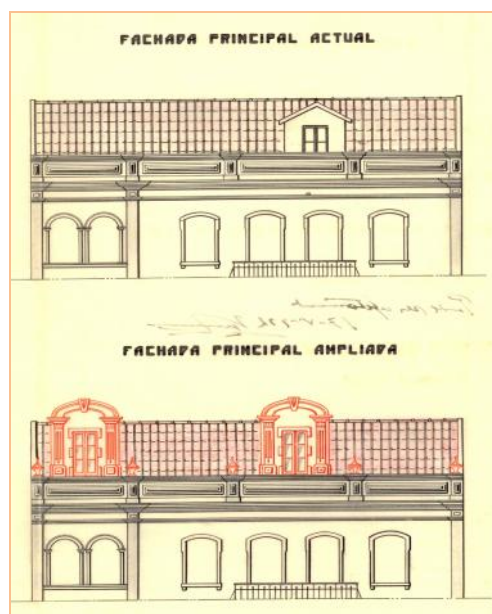
Vista geral do edifício [BA_B_AR_0123_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00014]



Barra [B-20-00008]



[Arquivo Municipal do Barreiro [CS 672/32]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AS_0037

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Avenida Alfredo da Silva, n.º 37

Descrição:

Edifício de piso único, destinado só a habitação, com fachada revestida por azulejos de padrão, encimada por balaustrada cerâmica e águas-furtadas, com janela de sacada, rematada por arco de volta perfeita, simulado frontão. Os azulejos de padrão rectangulares biselados, habitualmente de uma só cor, foram pintados com tinta azul-turquesa. Os balaústres são cerâmicos de formato periforme, em tons de branco. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, pintada de branco.

Cronologia:

Inícios do século XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Avenida Alfredo da Silva, n.º 37

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_AS_0037_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada e a janela nas águas-furtadas, estão revestidas por azulejos de padrão, rectangulares, biselados, habitualmente de uma só cor, foram pintados com tinta azul-turquesa. A frontaria é encimada por uma balaustrada cerâmica com balaústres de formato periforme, pintados em tons de branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Ornamentação cerâmica / balaústre

Cronologia:

1901-00-00 / 1915-00-00 / c. 1901-1915 / Cerâmica / Século XX - Azulejo e outra ornamentação cerâmica

Padrão: certamente semelhante ao **P-20-00001**

Balaustrada: **BI-20-00007**

Estado de Conservação:

Azulejos da fachada pintados

Balaústres caiados

Inventariante:

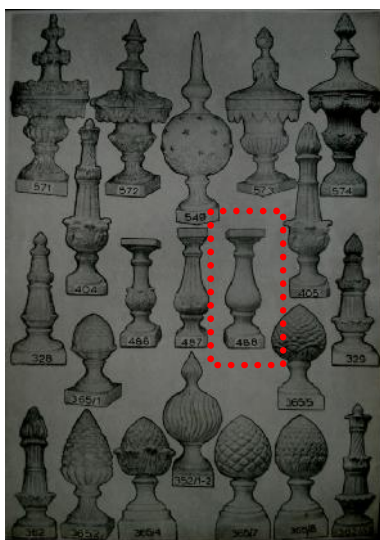
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício [BA_B_AS_0037_01_01]



Balaustrada [BI-20-00007]



Catálogo da F. Viúva Lamego -
Dossier n.º 9 – n.º 488

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AS_0044

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Avenida Alfredo da Silva, n.º 44

Descrição:

Edifício de piso único, em banda, destinado só a habitação, com fachada desenvolvendo-se na horizontal, revestida por azulejos de padrão, encimada por barra de arquitrave, rematada por platibanda rectangular, alteada ao centro, simulado frontão. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, rasgando-se no alçado de cada um dos lados, três janelas simétricas, e ao centro a porta de entrada, de formato rectangular e bandeira em ferro forjado.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Avenida Alfredo da Silva, n.º 44

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_AS_0044_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão rectangulares, biselados, monocromáticos verdes, encimada por uma barra de arquitrave, formada por azulejos de padrão de módulo 2x2, em dois tons de verde sobre fundo branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Padrão: P-20-00001

Padrão: P-20-00002

Estado de Conservação:

Lacunas ao nível do vidrado

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício [BA_B_AS_0044_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00001]



Vista geral da barra [BA_B_AS_0044_01_02]



Azulejos de padrão utilizados como barra de arquitrave [P-20-00002]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AS_0048

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Avenida Alfredo da Silva, n.º 48

Descrição:

Edifício de dois pisos, rés-do-chão e andar nobre, em banda, destinado certamente só a habitação, mas actualmente no piso inferior, com actividade comercial. A fachada é revestida por azulejos de padrão, encimada por barra Arte Nova, rematada por platibanda rectangular, simulado frontão. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria. Sobre a bandeira da porta de entrada, surge um medalhão em bronze, com as iniciais, em dourado: *MJP*.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Avenida Alfredo da Silva, n.º 48

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_AS_0048_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

No piso superior, de cada um dos lados, surgem duas janelas simétricas, com pequeno varandim em ferro forjado, ladeando ao centro, duas janelas de sacada, executada no mesmo material. A fachada é revestida por azulejos de padrão em dois tons de verde e branco, com contornos verdes, encimada por barra de arquitrave Arte Nova, policroma, com motivos vegetalistas.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão
Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1880-00-00 / 1920-00-00 / c. 1880-1920 / Cerâmica / Século XIX – XX - Azulejo e barra Arte Nova

Padrão: P-20-00003

Barra: B-20-00001

Estado de Conservação:

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_AS_0048_01_01]



Módulo de padrão com dois centros [P-20-00003]



Aplicação do módulo de padrão



Aspecto geral da barra [B-20-00001]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AS_0056

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Avenida Alfredo da Silva, n.º 56

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, em banda, destinado certamente só a habitação, mas actualmente no piso inferior, com actividade comercial. Tem a fachada revestida por azulejos de padrão monocromáticos azuis, encimada por barra de arquitrave em tons de azul e branco, rematada por platibanda rectangular. Esta ladeia as águas-furtadas, com o mesmo tipo de revestimento, e duas janelas simétricas rectangulares, encimada por cercadura de motivos vegetalistas e rematada por frontão triangular interrompido. Este exhibe um painel de azulejos figurativo, em tons de azul e branco. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, rasgando-se no piso superior, de cada um dos lados, duas janelas simétricas, com pequeno varandim em ferro forjado, ladeando ao centro, duas janelas rectangulares, de sacada, executada no mesmo material.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Avenida Alfredo da Silva, n.º 56

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_AS_0056_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada está revestida por azulejos de padrão monocromáticos azuis, encimada por uma barra de arquitrave em tons de azul e branco, formada por azulejos de padrão, com motivos vegetalistas. As águas-furtadas, também revestidas com azulejo monocromático, azul, apresentam uma cercadura com enrolamentos de folhas de acanto, em tons de azul e branco, que antecedem o frontão triangular, interrompido, ostentando um painel de azulejos figurativo, delimitado por outra cercadura.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / cercadura

Revestimento cerâmico / figurativo / painel

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX – Azulejo /

Painel

Padrão: P-20-00004

Cercadura: C-20-00001

Padrão: P-20-00005

Painel: Pf-20-00001

Estado de Conservação:

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_AS_0056_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00004]



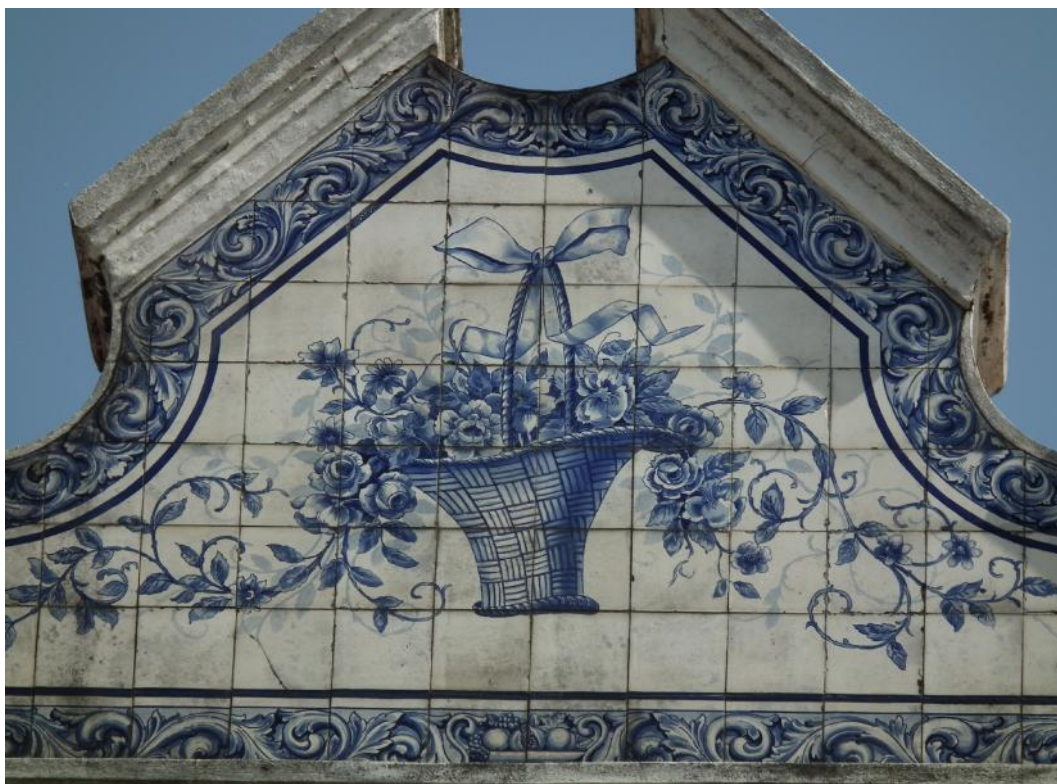
Módulo de padrão [P-20-00005] utilizado como barra



Cercadura [C-20-00001]



Vista geral do frontão, com a cercadura [C-20-00001] e painel de azulejos figurativo [Pf-20-00001]



Pormenor do motivo central, do painel de azulejos figurativo

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_AS_0116

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Avenida Alfredo da Silva, n.º 116

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, em banda, destinado certamente só a habitação, mas actualmente no piso inferior, com actividade comercial. A fachada é encimada por uma barra Arte Nova, rematada por platibanda rectangular e frontão curvo, coroado por artefacto cerâmico, em forma de pinha, caiada de branco. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, rasgando-se no piso superior, de cada um dos lados, uma janela simétrica, e ao centro, duas janelas de sacada, trabalhadas em ferro forjado.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Avenida Alfredo da Silva, n.º 116

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Ornamentação cerâmica / pinha

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX - Azulejo e outra ornamentação cerâmica

Barra: B-20-00002

Pinha: Pn-20-00012

Estado de Conservação:

Lacunas ao nível do vidrado

Fracturas

Fissuras

Desgaste a nível do vidrado

Sujidade superficial

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_AS_0116_01_01]



Pinha [Pn-20-00012]



Pormenor da barra [B-20-00002]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_BG_0003

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Avenida Bento Gonçalves, n.º 3-5-7-9-11 formando gaveto com o Largo Alexandre Herculano.

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, com várias janelas algumas de sacada destinado a habitação. A fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras e em contraste marcado com elas. No primeiro registo observam-se quatro portas intercalando cinco janelas. No segundo registo, abrem-se nove janelas, quatro delas de sacada em ferro forjado, que alternam com as restantes. Os vãos são demarcados a cantaria. Sobre a cornija observa-se uma balaustrada, dividida em nove secções, na fachada principal, e duas nos alçados laterais, coroada por quatro urnas, em cada extremo, e seis pinhas sobre a frontaria. Os alçados laterais apresentam dois conjuntos de janelas de verga recta, emoldurados por cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, na Avenida Bento Gonçalves, n.º 03-05-07-09-11 formando gaveto com o Largo Alexandre Herculano.

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível

Justificação:

5 - A manutenção das aplicações cerâmicas da fachada justifica-se no sentido de não desvalorizar o conjunto de fachadas com ornamentação cerâmica complementar no Barreiro.

Classificações:

Fachada

Ornamentação cerâmica / Balaústre

Ornamentação cerâmica / Florão Cerâmico

Ornamentação cerâmica / Pinha

Ornamentação cerâmica / Urna

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Balaustrada: BI-20-00007

Florão Cerâmico: FI-20-00001

Pinha: Pn-20-00010

Urna: Ur-20-00004

Estado de Conservação:

Infiltrações de água

Sujidade superficial

Colonização

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-14

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício [BA_B_BG_0003_01_01]



Vista geral do edifício [BA_B_BG_0003_01_02]



Alçado lateral direito [BA_B_BG_0003_01_03]



Pinha [Pn-20-00010]



Pormenor da balaustrada e florão cerâmico
[BA_B_BG_0003_01_04]



Urna [Ur-20-00004]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_BG_0094

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 213 formando gaveto com a Travessa da Figueira n.ºs 1-3-5-7 e gaveto com a Avenida Bento Gonçalves n.º 94.

Ver ficha:

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0213

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista da fachada voltada para a Avenida Bento Gonçalves n.º 94-96

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_BG_0096

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Avenida Bento Gonçalves, n.º 96 gaveto com Travessa do Loureiro, n.º 2

Descrição: Genérica e estrutural do edifício

Edifício de dois pisos, e águas-furtadas, com rés-do-chão e andar nobre, em banda, destinado a habitação. Apresenta a fachada revestida com dois tipos de azulejos de padrão. No primeiro registo observa-se uma porta e uma janela, actualmente entaipadas, e sob a varanda, um padrão estampado em tons de cinza e branco, possivelmente dos anos 70/80 do século XX. No segundo registo surgem três grandes janelas de sacada, com varanda em ferro forjado. Encontra-se revestido bem como as laterais do primeiro piso, por azulejos de padrão estampados em tons de azul e branco. Sob a varanda são visíveis duas gárgulas, sob a forma de ave, uma bastante danificada. Sobre a cornija surge uma platibanda rectangular. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria.

Cronologia:

Inícios do século XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, na Avenida Bento Gonçalves, n.º 96 gaveto com Travessa do Loureiro, n.º 2

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_BG_0096

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada está revestida ao nível do primeiro piso, sob a varanda, por azulejos de padrão, certamente dos anos 70/80 do século XX, em tons de cinza e branco. O segundo piso e as laterais do primeiro são revestidos por azulejos de padrão, estampados, em tons de azul sobre fundo branco, com motivos florais e vegetalistas. Sob a varanda observam-se duas gárgulas em forma de pássaro.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Ornamentação cerâmica / gárgula

Cronologia:

1930-00-00 / 1980-00-00 / c. 1930-1980 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX -

Ornamentação cerâmica

Padrão: P-20-00023

Gárgula: Gg-20-00002

Estado de Conservação:

Lacunas ao nível do vidrado

Fracturas (também nas gárgulas)

Fissuras

Sujidade superficial (também nas gárgulas)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 /
descrição – 2012-05-18

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_BG_0096_01_01]



Fachada principal
Foto do AMB
(Dossier 4/20 do GTL)



Módulo padrão [P-20-00023]



Aplicação do módulo de padrão



Gárgulas [Gg-20-00002]



Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_BG_0124

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 263 e Avenida Bento Gonçalves n.º 124-129

Ver ficha:

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0263

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral da fachada do edifício na Avenida Bento Gonçalves n.º 124-126

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CGG_0063

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea, em banda, destinado a comércio [foi pedida em 5 de Abril de 1955 a remodelação da fachada destinada a loja de fanqueiro, como consta de [CS 9/55 de 5 de Abril de 1955, no Arquivo Municipal do Barreiro]. Apresenta a fachada parcialmente revestida por azulejos de padrão, rematada por platibanda rectangular. A frontaria é ornada por dois frisos idênticos, em tons de verde e branco, que intercalam uma cercadura, em tons de azul e branco, com flores semelhantes a túlipas, simulando uma barra de arquitrave. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 63

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CGG_0063_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria certamente azulejada na sua totalidade, apresenta actualmente, apenas parte do revestimento, colocado na zona superior do alçado, por debaixo da platibanda. Surge revestida a azulejos de padrão, de módulo 2x2/1, em tons de verde sobre fundo branco, decorada por dois frisos similares, em tons de verde e branco, intercalando uma cercadura, com motivos florais, em tons de azul sobre fundo branco sugerindo uma barra de arquitrave.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / cercadura

Cronologia:

1930-00-00 / 1980-00-00 / c. 1930-1980 / Cerâmica / Século XX – Azulejo e friso

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX – Cercadura

Padrão: P-20-00006

Friso: F-20-00001

Cercadura: C-20-00002

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista parcial do edifício [BA_B_CGG_0063_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00006]



Friso [C-20-00001]



Cercadura [C-20-00002]



Vista da totalidade do edifício actualmente, apenas, com parte do alçado lateral azulejado



Vista geral do edifício totalmente azulejado com platibanda ornamentada por pinhas, na Rua Combatentes da Grande Guerra e na Av. Alfredo da Silva (antiga Av. da Bélgica) [CABRITA, Augusto, *Na Outra Margem – O Barreiro Anos 40-60*, Lisboa, CUF – Companhia União Fabril, SGPS, S.A. – Grupo José de Mello, 1999, p. 83]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0024

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 24

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com fachada revestida por azulejos de padrão, policromo, e guia de pedra a demarcar os dois pisos. A delimitar o revestimento azulejar, em cada um dos níveis, e contornando os vãos observa-se um friso, em tons de azul e branco. É ainda visível uma barra de arquitrave policroma, e a rematar a frontaria uma balaustrada dividida em três secções, coroada por um par de pinhas, sobre a secção central. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, observando-se, ao nível do primeiro registo, duas portas e uma janela e no piso superior, três janelas simétricas, sendo a central de sacada, esta em ferro forjado.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 24

Valor Patrimonial:

B – Muito importante. A manter integralmente.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0024

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1, em tons de azul, amarelo e verde sobre fundo branco. Contornando e delimitando os vãos e acentuando a separação entre os dois registos, observa-

se um friso em tons de azul e branco. A frontaria apresenta uma barra de arquitrave, formada por elementos vegetalistas, em tons dois tons de azul sobre fundo amarelo, rematada por balaustrada dividida em três secções, ornada por elementos semelhantes a laços, dispostos na vertical, vidrados a branco, e o nó central, em forma de flor, pintado a vermelho /rosa. Sobre a secção central, de cada lado, dispõem-se duas pinhas.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Ornamentação cerâmica / balaústre

Ornamentação cerâmica / pinha

Cronologia:

1875-00-00 / 1901-00-00 / c. 1875-1901 / Cerâmica / Século XIX-XX - Azulejo, friso e barra.

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -

Ornamentação cerâmica

Padrão: P-19-00003

Friso: F-19-00002

Barra: B-19-00002

Balaustrada: BI-20-00005

Pinha: Pn-20-00005

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Uma das pinhas com cimento

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício
[BA_B_CJAA_0024_01_01]



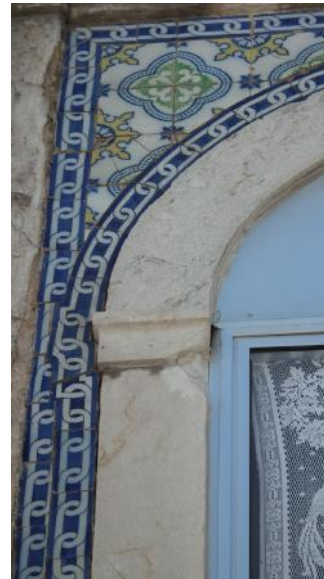
Módulo de padrão
[P-19-00003]



Aplicação do módulo padrão



Friso [F-19-00002]



Vista geral do friso e barra de arquitrave [BA_B_CJAA_0024_01_02]



Pormenor da barra [B-19-00002]



Balaustrada e pormenor [Bl-20-00005]



Pinha [Pn-20-00005]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0027

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 27

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, em banda, destinado a habitação, com fachada revestida por azulejos de padrão, policromo, e guia de pedra a demarcar os dois pisos. A delimitar o revestimento azulejar, em cada um dos níveis, e contornando os vãos observa-se um friso, em tons de verde, amarelo, azul e branco. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, observando-se, ao nível do primeiro registo, duas portas e uma janela do lado esquerdo, e no piso superior, três janelas simétricas, sendo a central de sacada, esta em ferro forjado.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 27

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular;

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0027

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1, em tons de azul, amarelo e verde sobre fundo branco. Contornando e delimitando os vãos e acentuando a separação entre os dois registos, observa-se um friso, nos mesmos tons do padrão, concebido possivelmente para acompanhá-lo.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX – Azulejo e friso.

Padrão: P-19-00004

Friso: F-19-00003

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício
[BA_B_CJAA_0027_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00004]



Aplicação do módulo padrão



Aspecto geral do friso contornando e delimitando os vãos [F-19-00003]



Pormenor do friso [F-19-00003]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0031

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 31

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, em banda, destinado a habitação, com fachada revestida por azulejos de padrão, policromo, e guia de pedra a demarcar os dois pisos. A delimitar o revestimento azulejar, em cada um dos níveis, e contornando os vãos observa-se um friso, em tons de verde, amarelo, azul e branco. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, observando-se, ao nível do primeiro registo, duas portas e uma janela, ao centro, e no piso superior, três janelas simétricas, sendo a central de sacada, esta em ferro forjado.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 31

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0031

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1, em tons de azul, amarelo e verde sobre fundo branco. Contornando e delimitando os vãos e acentuando a separação entre os dois registos, observa-se um friso, nos mesmos tons do padrão, concebido possivelmente para acompanhá-lo.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX –

Azulejo e friso

Padrão: P-19-00004

Friso: F-19-00003

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Manchas amarelas sobre o vidro

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício
[BA_B_CJAA_0031_01_01]



Módulo de padrão
[P-19-00004]



Aplicação do módulo padrão



Aspecto geral do friso contornando e delimitando os vãos [F-19-00003]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0048

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 48

Descrição:

Edifício de dois pisos e águas-furtadas, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão Arte Nova, policromos, semi-relevados. Sobre a cornija surge uma cercadura, também policroma, com azulejos semi-relevados, no mesmo estilo. A rematar a frontaria observa-se uma barra de arquitrave Arte Nova, com motivos florais policromos. Em cada um dos extremos é visível um globo em cantaria e ao centro, um par de janelas das águas-furtadas. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, observando-se, ao nível do primeiro registo, duas portas e uma janela, do lado direito, e no piso superior, duas janelas simétricas.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 31

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0048

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão Arte Nova, semi-relevados, de módulo 2x2/1, em tons de castanho e verde. Observa-se ainda uma cercadura, composta por azulejos de padrão, também Arte Nova e semi-relevados, com

motivos florais em tons de verde, azul e castanho sobre fundo branco e uma barra de arquitrave, segundo o mesmo estilo, com motivos florais policromos.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Azulejo e barra Arte Nova.

Padrão: P-20-00015

Padrão: P-20-00016

Barra: B-20-00009

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento? e tinta)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Bibliografia:

VELOSO, A. J. Barros; ALMASQUÉ, Isabel - *O azulejo português e a Arte Nova* Lisboa: Edições Inapa, 2000.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0048_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00015]



Aplicação do módulo padrão



Aspecto geral e pormenor da cercadura formada por azulejos de padrão [P-20-00016]



Aspecto geral da barra de arquitrave [B-20-00009] cercadura e revestimento azulejar



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0065

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 65

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, com várias janelas, duas delas de sacada, e três portas, destinado a habitação. A fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras. Surge revestida por azulejos de padrão, policromos, onde se observam os vãos em cantaria, delimitados por um friso em tons de azul e branco. A fachada na parte superior apresenta uma área apenas pintada de verde-claro, que certamente, terá sido um acrescento posterior, e que o friso a delimitar a zona superior do revestimento, também nos leva a pressupor. Sobre a cornija é visível uma cercadura em tons de azul e branco, delimitada por um friso em tons de branco e cor de vinho. A frontaria é rematada por uma platibanda azulejada, com azulejos de padrão estampados, em tons de branco e castanho.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 65

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0065

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada está revestida por azulejos de padrão lembrando os modelos enxaquetados do século XVI, em tons de azul, amarelo e verde sobre fundo branco. O revestimento azulejar, assim como todos os vãos são delimitados

por um friso em tons de azul e branco, imitando outro utilizado no século XVII. Todos os vãos do edifício além da moldura pétrea são habilmente contornados por este friso. Sobre a cornija é visível uma cercadura em tons de azul e branco, delimitada por um friso em tons de branco e cor de vinho. A frontaria é rematada por uma platibanda azulejada, com azulejos de padrão estampados, em tons de branco e castanho.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / cercadura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX - Azulejo e friso

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Azulejo, friso e cercadura

Padrão: P-19-00001

Friso: F-19-00004

Friso: F-20-00004

Cercadura: C-20-00006

Padrão: P-20-00017

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento? e tinta)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Bibliografia:

DOMINGUES, Ana Margarida Portela, “Influência de modelos internacionais na azulejaria portuguesa de finais do século XIX”, *Iconografia e Fontes de Inspiração – Imagem e Memória da Gravura Europeia*, Actas do 3.º Colóquio de Artes Decorativas, Lisboa, ESAD, 2012. [2009], p. 84.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-1



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0065_01_01]



Módulos de padrão



Aplicação dos módulos de padrão [P-19-00001]



Aspecto geral do friso contornando os vãos [F-19-00004]



Vista de parte da platibanda com azulejos de padrão [P-20-00017] do friso [F-20-00004] e cercadura [C-20-00006]



Pormenor do padrão [P-20-00017]



Pormenor do friso e cercadura

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0071

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 71

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com fachada revestida por azulejos de padrão, policromo com motivos geométricos. A delimitar o revestimento azulejar, em cada um dos níveis, e contornando os vãos observa-se um friso, nos mesmos tons do padrão. É ainda visível uma barra de arquitrave policroma, e a rematar a frontaria uma platibanda coroada por um par de urnas, subsistindo apenas a do lado esquerdo e restos da outra. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, observando-se, ao nível do primeiro registo, duas portas ladeando uma janela central, e no piso superior, três janelas simétricas de sacada, em ferro forjado.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 71

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0071

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo único, em tons de azul, amarelo, rosa e branco, de contornos castanhos. Observa-se um friso nos mesmos tons do padrão, possivelmente concebido

para acompanhá-lo, contornando e delimitando os vãos e acentuando os limites dos flancos, pela aplicação de duplo friso. A frontaria apresenta uma barra de arquitrave, formada por elementos vegetalistas, em tons de amarelo, verde e roxo, com contornos castanhos. Sobre a platibanda do lado esquerdo, é visível uma urna, com o corpo fracturado, a do lado direito, está partida restando apenas a base e o pé.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Ornamentação cerâmica / Urna

Cronologia:

1870-00-00 / 1895-00-00 / c. 1870-1895 / Cerâmica / Século XIX – Azulejo, friso e barra.

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX – Barra e Ornamentação cerâmica

Padrão: P-19-00005

Friso: F-19-00005

Barra: B-19-00009

Urna: Ur-20-00001

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

A urna do lado esquerdo tem o corpo fracturado

A urna do lado direito tem apenas a base e o pé

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

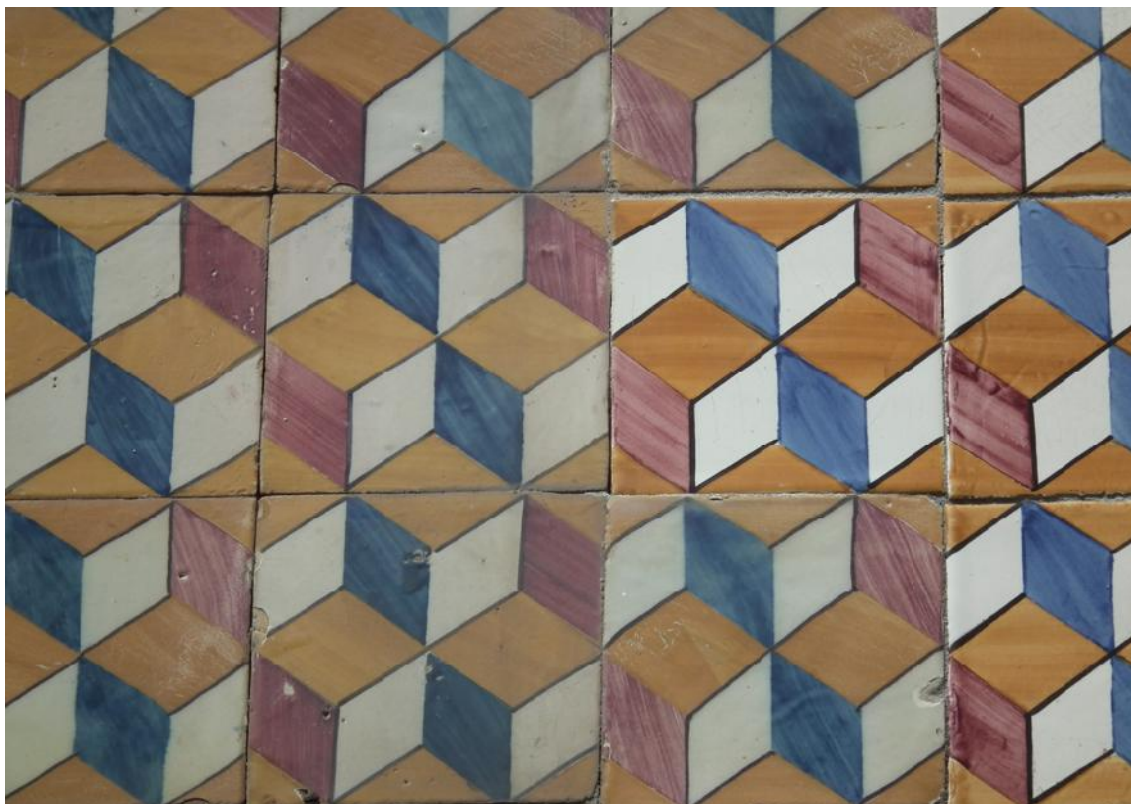
REGISTO FOTOGRÁFICO



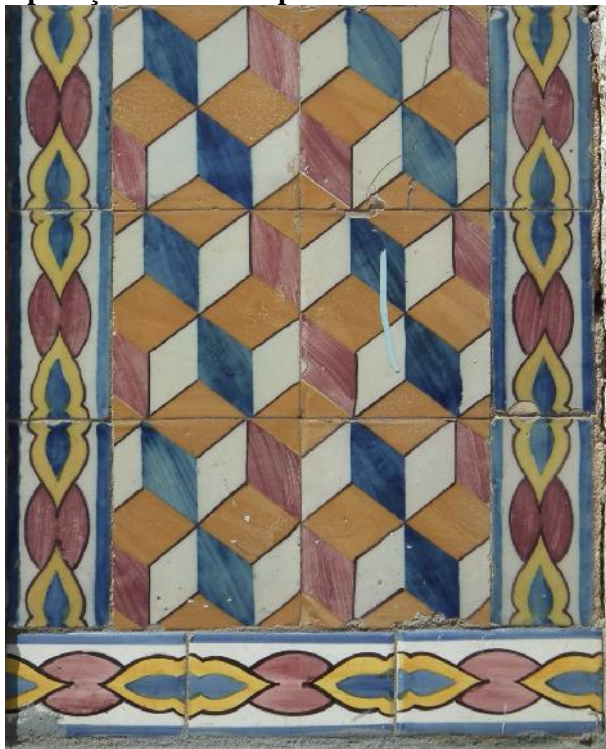
Vista geral do edifício
[BA_B_CJAA_0071_01_01]



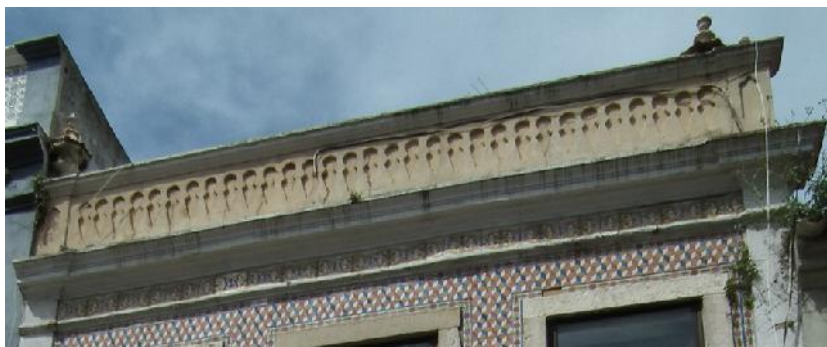
Módulo de padrão [P-19-00005]



Aplicação do módulo padrão



Aplicação do friso [F-19-00005] delimitando o revestimento azulejar e cantos



Vista geral da barra de arquitrave da platibanda e urna



[Ur-20-00001]



Pormenor da barra [B-19-00009]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0081

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 81

Descrição: Genérica e estrutural do edifício

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, alto e estreito, em banda, destinado a habitação e comércio [foi sapataria de acordo com **CS 20/23**, de 14 de Maio de 1923, do Arquivo Municipal do Barreiro] com fachada revestida por azulejos de padrão, policromos. A delimitar o revestimento azulejar, em cada um dos níveis, e contornando os vãos observa-se um friso, nos mesmos tons do padrão. É ainda visível uma barra de arquitrave policroma, e a rematar a frontaria uma platibanda de formato rectangular. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, observando-se, ao nível do primeiro registo, duas portas ladeando uma janela central, e no piso superior, três janelas simétricas, a central de sacada, em ferro forjado.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 81

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0081

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1, em tons de azul, amarelo, verde e branco. Observa-se um friso nos mesmos tons do padrão, com contornos pretos, possivelmente concebido para acompanhá-lo, contornando e delimitando os vãos e acentuando os limites dos

flancos, pela aplicação de duplo friso. A frontaria apresenta uma barra de arquitrave, formada por motivos geométricos, elementos vegetalistas e florais, semelhantes aos do padrão e com os mesmos tons, certamente concebida para serem aplicados em conjunto, tal como acontece com o friso.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX – Azulejo friso e barra

Padrão: P-19-00006

Friso: F-19-00006

Barra: B-19-00003

Estado de Conservação:

Devoluto

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício
[BA_B_CJAA_0081_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00006]



Aplicação do módulo padrão



Aplicação do friso [F-19-00006] delimitando o revestimento azulejar e cantos



Pormenor do duplo friso



Friso e cantos



Pormenor da barra [B-19-00003]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0087

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 87

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, em banda, destinado a habitação, com fachada parcialmente revestida, ao nível do primeiro registo e na zona superior, por azulejos de padrão, monocromo em tons de verde, apresentando o restante pano murário, pintado de verde. O segundo registo encontra-se revestido por azulejos de padrão, policromo, delimitado por friso que contorna os vãos, em tons de azul, rosa e branco. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, observando-se, no segundo piso, duas janelas simétricas, que abrem para varanda de sacada em ferro forjado, disposta a toda a largura da fachada.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 87

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0087

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria encontra-se parcialmente revestida, ao nível do primeiro registo e na zona superior por azulejos de padrão rectangulares, biselados, monocromáticos verdes, apresentando o restante pano murário, pintado em tons de verde. Ao nível do segundo registo, por azulejos de padrão

estampilhados, de módulo 2x2/1, em tons de azul, amarelo e verde sobre fundo branco. Contornando e delimitando os vãos, neste piso, observa-se um friso, em tons de rosa e branco sobre fundo azul.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX - Azulejo de padrão_ primeiro registo

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX – Azulejo de padrão e friso [segundo registo].

Padrão: P-20-00001

Padrão: P-19-00004

Friso: F-19-00007

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fracturas

Fissuras

Craquelé

Desagregação da chacota

Sujidade superficial

Colonização (plantas)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15



Vista geral do edifício
[BA_B_CJAA_0087_01_01]



Módulo de padrão
[P-20-00001]



Módulo de padrão
[P-19-00004]



Aplicação do módulo padrão [P-20-00001] e do módulo padrão [P-19-00004]



Aspecto geral do friso contornando e delimitando os vãos



Pormenor do friso [F-19-00007]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0097

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 97

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, em banda, destinado a habitação, apresentando a fachada revestida, por azulejos de padrão, monocromo em tons de verde-claro. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, observando-se, ao nível do primeiro piso três portas e no segundo piso, três janelas simétricas.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 97

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0097

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria encontra-se integralmente revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo único, com motivos geométricos, em tons de verde-claro sobre fundo branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Cronologia:

1880-00-00 / 1910-00-00 / c. 1880-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX - Azulejo

Padrão: P-19-00007

Estado de Conservação:

Fracturas

Fissuras

Craquelé

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento? e tinta)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0097_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00007]



Aplicação do módulo padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0099

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 99 gaveto com a Travessa do Teatro n.º 12 - 16 e com a Rua Marquês de Pombal, n.º 78.

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, com três frentes azulejadas, sendo a de maiores dimensões a que se encontra voltada para a Travessa do Teatro. A fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras habitações e em contraste marcado com elas, formando gaveto, com duas ruas paralelas e principais, em meados do século XIX, nomeadamente a Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar e a Rua Marquês de Pombal. Ao nível do primeiro registo, observam-se duas portas em cada um dos alçados laterais (uma delas entaipada) na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar e um anexo possivelmente uma garagem, na Rua Marquês de Pombal. No alçado de maiores dimensões, são visíveis quatro portas (uma também entaipada), ladeadas por cinco janelas, com guardas em ferro forjado. Nos alçados laterais, ao nível do segundo registo, apresenta duas janelas de sacada, também em ferro forjado e no alçado voltado para a Travessa do Teatro, seis janelas simétricas de verga recta. Sobre a cornija surge uma barra de arquitrave, rematada por platibanda rectangular. O embasamento, cunhais e vãos são emoldurados por cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 99 formando gaveto com a Travessa do Teatro n.º 12 - 16 e com a Rua Marquês de Pombal, n.º 78.

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

4 - A manutenção das aplicações cerâmicas da fachada justifica-se no sentido de não desvalorizar o conjunto de fachadas azulejadas do Barreiro.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0099

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria encontra-se integralmente revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo único, com motivos geométricos, em tons de verde-claro sobre fundo branco. Sobre a cornija observa-se uma barra de arquitrave, formada por azulejos de padrão, com motivos vegetalistas e florais, estampados, em tons de castanho sobre fundo branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / de padrão

Cronologia:

1880-00-00 / 1910-00-00 / c. 1880-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX - Azulejo

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Padrão: P-19-00007

Padrão: P-20-00018

Estado de Conservação:

Fracturas

Fissuras

Craquelé

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento? e tinta)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15



Vista geral do imóvel com alçado voltado para a Travessa do Teatro n.º 12-16 e uma fachada na Rua Marquês de Pombal n.º 78-80
Foto do Arquivo Municipal do Barreiro (*Dossier 12/20 do GTL*)



**Vista do alçado na Rua Conselheiro
Joaquim António de Aguiar, n.º 99**



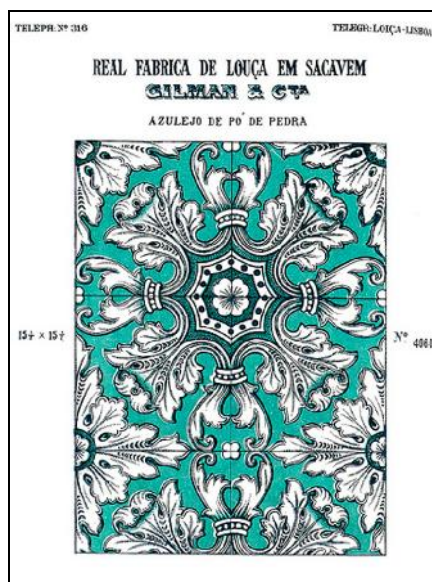
**Módulo de padrão
[P-19-00007]**



Vista parcial da barra de arquitrave, formada por azulejos de padrão [P-20-00018]



Pormenor da barra



Módulo de padrão com o n.º 406-B
Catálogo da Real Fábrica de Louça de Sacavém
 [Existem outras variantes de cor no catálogo]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0102

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 102

Descrição:

Edifício de dois pisos, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão Arte Nova, policromos, semi-relevados. Sobre a cornija surge uma cercadura, de azulejos policromos, segundo o mesmo estilo. A rematar a frontaria uma platibanda rectangular. Ao nível do primeiro registo, observam-se duas portas e uma janela ao centro, e no piso superior, três janelas simétricas, a central de sacada em ferro forjado. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, os cunhais e o avental das janelas, no segundo piso, pintados de verde.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 102

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular;

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0102

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão Arte Nova, semi-relevados, de módulo único, que em aplicação foi conjugado com outro de desenho idêntico mas cor diferente, um em tons de castanho e o outro verde. Observa-se ainda uma cercadura, composta por azulejos de padrão policromo, também Arte Nova com motivos florais em tons de rosa, verde e preto sobre fundo branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / cercadura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Azulejo e cercadura Arte Nova.

Padrão: P-20-00019

Padrão: P-20-00036

Cercadura: C-20-00007

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento? e tinta)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Bibliografia:

VELOSO, A. J. Barros; ALMASQUÉ, Isabel - *O azulejo português e a Arte Nova* Lisboa: Edições Inapa, 2000.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício
[BA_B_CJAA_0102_01_01]



Módulos de padrão
[P-20-00019]



Módulo de padrão
[P-20-00036]



**Aplicação de dois módulos de padrão [P-20-00019] e [P-20-00036]
com motivo idêntico e cores diferentes**



Aspecto geral da cercadura [BA_B_CJAA_0102_01_02]



Pormenor da cercadura [C-20-00007]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0105

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 105

Descrição:

Edifício de três pisos, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e dois andares, revestidos por azulejos de padrão em tons de verde sobre fundo branco. Ao nível do primeiro registo, observam-se actualmente três janelas, mas tudo indica, que as duas laterais eram portas. No segundo piso, são visíveis três janelas simétricas, a central de sacada em ferro forjado, e a separar este registo do seguinte, uma cornija saliente. Sobre esta desenvolve-se o último registo, com uma janela central, de sacada em ferro forjado e o remate da frontaria em arco de volta perfeita, simulando frontão curvo. Em cada um dos extremos, sobre uma mísula, simulada no cunhal, observa-se um globo. Apresenta o embasamento o contorno dos vãos e os cunhais em cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 105

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0105

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampados, de módulo único, em tons de verde sobre fundo branco. Observa-se em cada um dos

extremos da frontaria um globo de nervuras ondulantes com remate em forma de pináculo.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Ornamentação cerâmica / globo

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX – Azulejo e

Ornamentação cerâmica

Padrão: P-20-00021

Globo: GI-20-00001

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Manchas

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento? e tinta)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



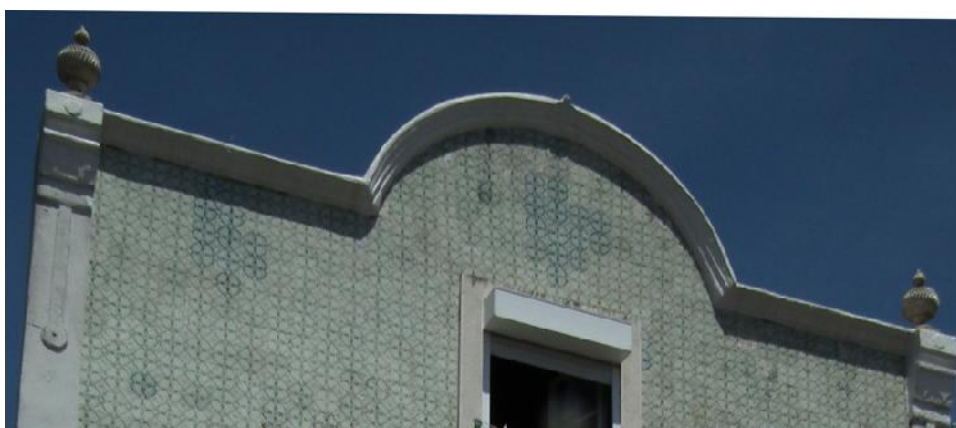
Vista geral do edifício
[BA_B_CJAA_0105_01_01]



Módulo de padrão
[P-20-00021]



Aplicação do módulo de padrão [P-20-00021]



Aspecto geral do remate do edifício e dos globos [BA_B_CJAA_0105_01_02]



**Globo num dos extremos do edifício
[GI-20-00001]**

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0119

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 119

Descrição:

Edifício de dois pisos, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão em tons de verde e azul sobre fundo branco, delimitados por friso, a azul e branco. Ao nível do primeiro registo, observam-se três portas de verga recta emolduradas por cantaria. No segundo piso, são visíveis três janelas simétricas, de sacada em ferro forjado. A rematar a frontaria sobre a cornija surge uma cercadura, em dois tons de azul e branco.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 119

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0119

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo único, em tons de azul e verde sobre fundo branco. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso em tons de azul e branco e sobre a cornija uma cercadura, funcionando como barra de arquitrave, com motivos vegetalistas, em dois tons de azul sobre fundo branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX – Azulejo, friso, cercadura

Padrão: P-19-00002

Friso: F-19-00004

Barra: B-19-00019

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Manchas

Colonização

Destacamento do vidro

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0119_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00002]



Aplicação do módulo de padrão [P-19-00002]



Aplicação do padrão, friso e cantos [F-19-00004] barra [B-19-00019]



Pormenor do friso e canto [F-19-00004]



Pormenor da barra de arquitrave [B-19-00019]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0130

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 130

Descrição:

Edifício de dois pisos, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão em tons de amarelo, azul e preto sobre fundo branco, delimitados por frisos. Ao nível do primeiro registo, observam-se duas portas de verga recta emolduradas por cantaria, que ladeiam uma janela. No segundo piso, são visíveis três janelas simétricas. A rematar a frontaria sobre a cornija surge uma platibanda em cantaria rectangular.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 130

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0130

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo único, em tons de amarelo, azul e preto sobre fundo branco. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso em dois tons de azul, amarelo, laranja e preto, observando-se um duplo friso a demarcar o revestimento lateralmente. Ao nível do segundo registo, delimitando o revestimento azulejar superior e inferiormente, surge um friso

com os mesmos motivos mas com tons diferentes, em dois tons de azul, amarelo-claro a branco e preto.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Cronologia:

1880-00-00 / 1905-00-00 / c. 1880-1905 / Cerâmica / Século XIX – XX - Azulejo

Padrão: P-19-00008

Friso: F-19-00008

Friso: F-19-00009

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Delaminação do vidro

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício
[BA_B_CJAA_0130_01_01]



Módulo de padrão
[P-19-00008]



Aplicação do módulo de padrão [P-19-00008]



Aplicação do padrão, frisos e cantos [F-19-00008 e F-19-00009]



Pormenor dos frisos

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0136

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 136

Descrição:

Edifício de dois pisos, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão em tons de verde sobre fundo branco. Ao nível do primeiro registo, observam-se duas portas de verga recta emolduradas por cantaria, que ladeiam uma janela. No segundo piso, são visíveis três janelas simétricas com varandim em ferro forjado. Todos os vãos do edifício são emoldurados por cantaria, acentuando a sua verticalidade. A rematar o revestimento azulejar surge uma barra de arquitrave policroma, e a coroar a frontaria sobre a cornija observa-se uma balaustrada dividida em três secções.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 136

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0136

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampados, de módulo único, em tons de verde sobre fundo branco. Os vãos são delimitados a cantaria. Ao nível do primeiro registo, observam-se grandes lacunas azulejares, colmatadas com a pintura a verde do pano murário. A encimar o revestimento azulejar é visível uma barra de arquitrave policroma, com motivos vegetalistas

e florais, de contornos pretos, em tons de castanho, verde, azul, roxo, amarelo, vermelho e rosa sobre fundo branco. A rematar a frontaria surge uma balaustrada dividida em três secções, composta por balaustres cerâmicos vidrados a branco e decorados por folhas de acanto.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Ornamentação cerâmica / balaústre

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910-1920 / Cerâmica / Século XX – Azulejo, barra Arte Nova e Ornamentação cerâmica

Padrão: P-20-00022

Barra: B-20-00010

Balaustrada: BI-20-00006

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Destacamento do vidrado

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e tinta)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

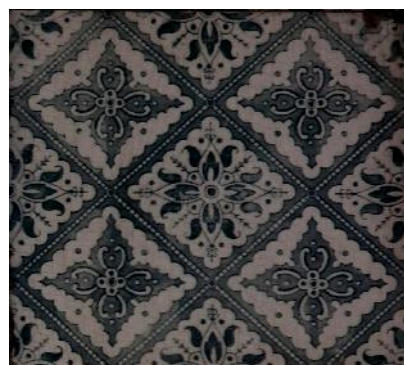
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

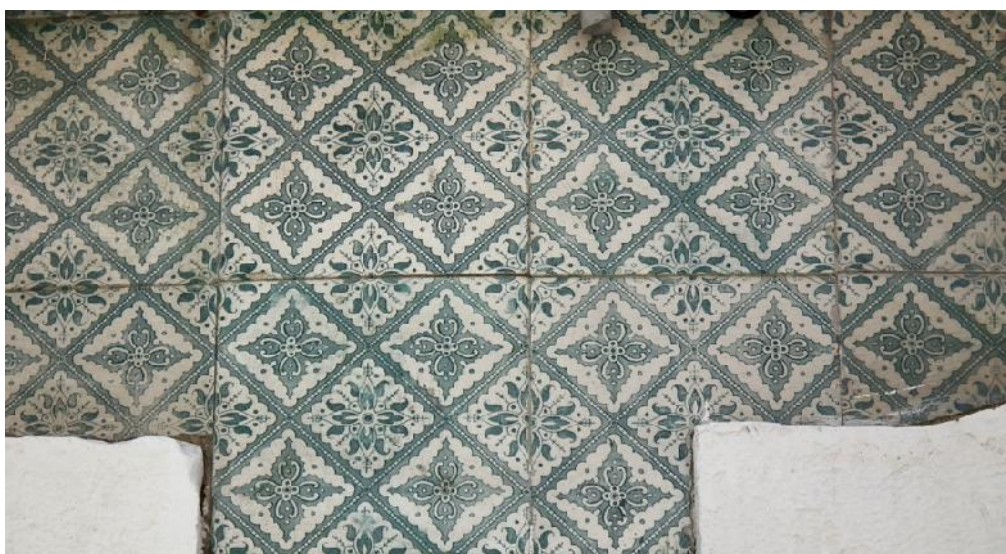
descrição – 2011-09-15



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0136_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00022]



Aplicação do módulo de padrão [P-20-00022]



Aspecto geral da barra de arquitrave



Aplicação do padrão e barra de arquitrave [B-20-00010]



Pormenor dos balaústres [BI-20-00006]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0141

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 141

Descrição:

Edifício em banda, de dois pisos, fachada larga, rés-do-chão e andar nobre, semelhante ao solar rural, destinado a habitação. A frontaria surge revestida a azulejos de padrão em tons de verde, preto e azul sobre fundo branco. Ao nível do primeiro registo, observam-se quatro portas em arco quebrado e pedra de fecho, emolduradas por cantaria. No segundo piso, são visíveis quatro janelas de sacada, em ferro forjado, simétricas e idênticas às portas do piso inferior, duas delas, abrindo para uma varanda de maiores dimensões. A delimitar o revestimento azulejar e a contornar os vãos surge um friso em tons de azul e branco. É ainda visível uma barra de arquitrave policroma, e a coroar a frontaria sobre a cornija, observa-se uma balaustrada, dividida em quatro secções, decorada por três vasos cerâmicos.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 141

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0141

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo único, em tons de verde, azul e preto sobre fundo branco. Os vãos são delimitados e contornados por um friso em tons de azul e branco. A encimar o

revestimento azulejar é visível uma barra de arquitrave policroma, com motivos vegetalistas, de contornos pretos, em tons de verde e azul sobre fundo branco. A rematar a frontaria surge uma balaustrada dividida em quatro secções, composta por balaustres cerâmicos vidrados a fosco sobre a qual se dispõem três vasos cerâmicos.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Ornamentação cerâmica / balaústre

Ornamentação cerâmica / vaso

Cronologia:

1865-00-00 / 1910-00-00 / c. 1865-1910 / Cerâmica / Século XIX – XX –

Azulejo, friso e barra

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -

Ornamentação cerâmica

Padrão: P-19-00009

Friso: F-19-00010

Barra: B-19-00004

Balaustrada: BI-20-00007

Vaso: Vs-20-00003

Vaso: Vs-20-00004

Estado de Conservação:

Lacunas

Fissuras

Picado

Sujidade superficial

Delaminação do vidrado

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

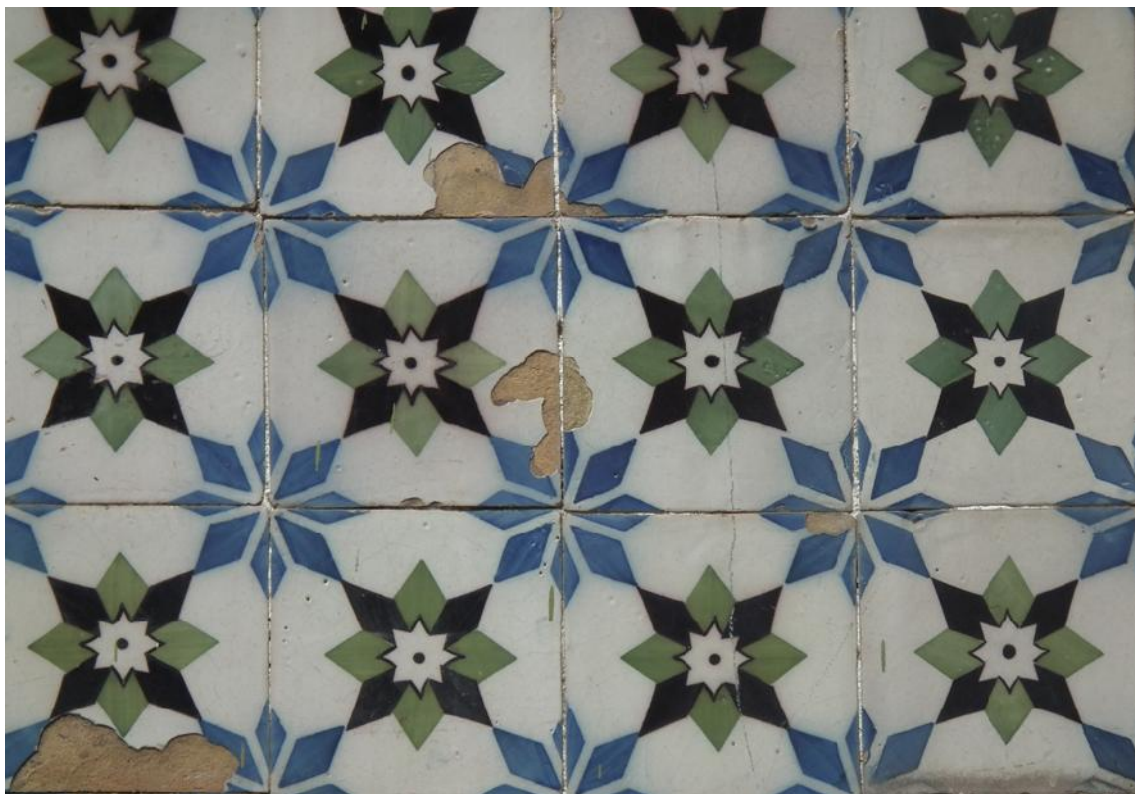
descrição – 2011-09-15



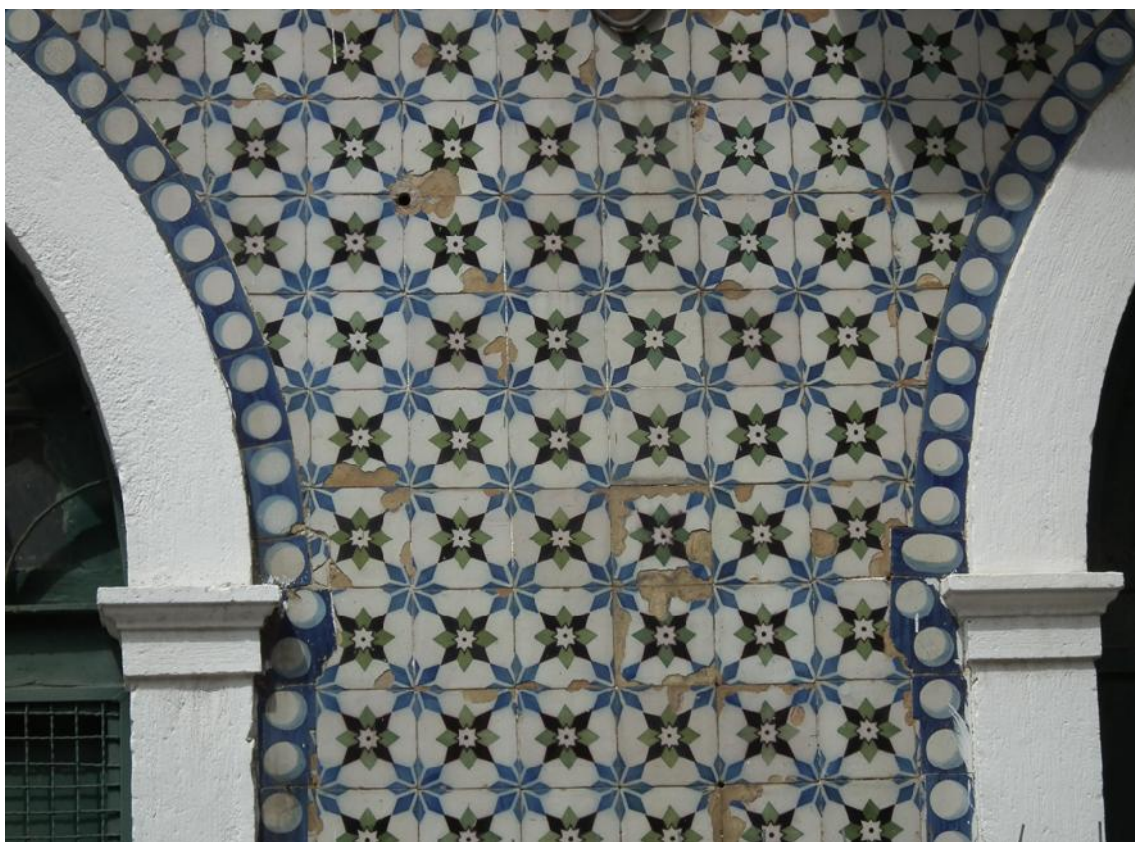
Vista geral do edifício
[BA_B_CJAA_0141_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00009]



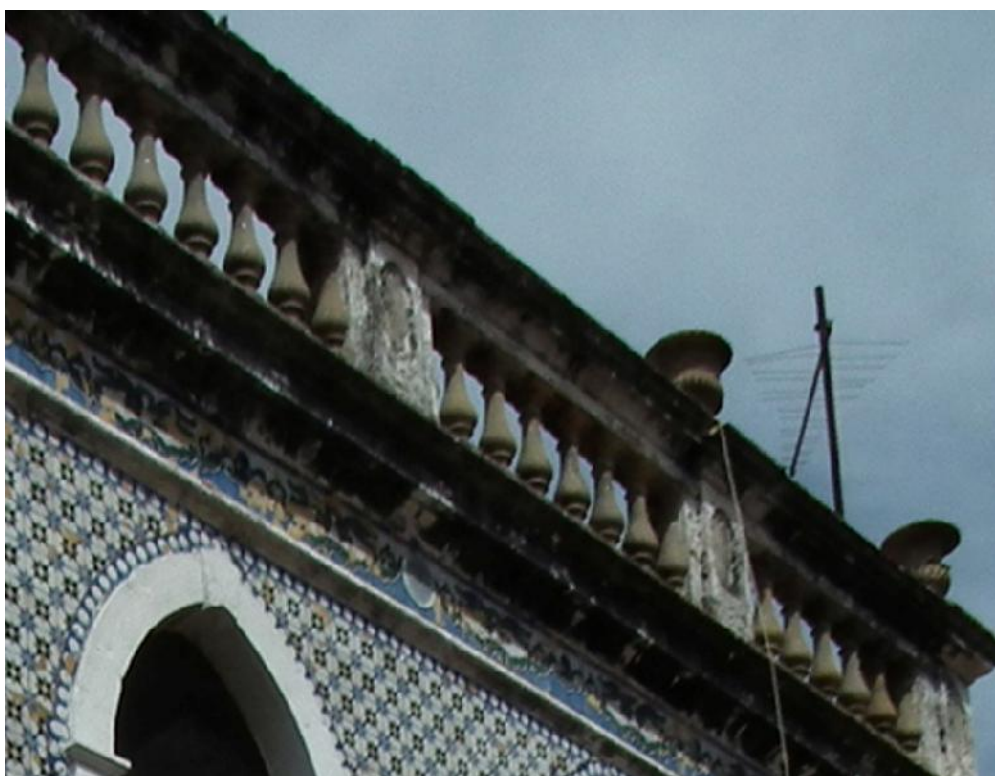
Aplicação do módulo de padrão [P-19-00009]



Aplicação do friso contornando os vãos e do módulo de padrão [F-19-00010]



Aspecto geral da barra de arquitrave e do módulo de padrão [B-19-00004]



Pormenor da balaustrada [B1-20-00007]



[Vs-20-00003]



[Vs-20-00004]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0150

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Praça Gago Coutinho e Sacadura Cabral, gaveto com a Rua Almirante Reis, n.º 111 e com a Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 150.

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, com oito janelas de sacada destinado certamente só a habitação. Actualmente funciona no rés-do-chão um estabelecimento comercial. A fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras habitações e em contraste marcado com elas, formando gaveto, com duas ruas paralelas, nomeadamente a Rua Almirante Reis e a Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar. No primeiro registo observam-se algumas portas intercaladas por janelas. Sobre a cornija surge uma balaustrada, que na fachada principal é dividida em oito secções, ornada por florões cerâmicos, e rematada por quatro pinhas. No alçado lateral esquerdo a balaustrada é dividida em duas secções, rematada por vaso e no direito é dividida em três secções, coroada por uma espécie de taça e duas pinhas. O alçado lateral esquerdo apresenta uma janela e porta, no rés-do-chão e um par de janelas de verga recta no andar nobre, emolduradas por cantaria. O alçado lateral direito na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 150, tem ao nível do primeiro registo duas portas e uma janela e ao nível do segundo três janelas de sacada simétricas, a central, com varanda mais larga. São emolduradas por cantaria, em arco de volta perfeita e com pedra de fecho. A fachada revestida por azulejos de padrão em tons de azul e branco é delimitada por um friso de “galão”, no mesmo tom. Sobre a cornija observa-se uma barra de motivos florais, com a data de 1876, que aparece também, na bandeira da porta de entrada, do lado direito, coroada pelas iniciais “JGA” [João Gonçalves de Assunção]. O embasamento, cunhais e vãos são demarcados a cantaria.

Cronologia:

Da segunda metade do século XVIII

Notas: Foi residência da família *Casal* que deu nome como designação popular, à praça denominada Largo Casal, actualmente Praça Gago Coutinho e Sacadura Cabral [PAIS, Armando da Silva, *O Barreiro Antigo e Moderno – As outras Terras do Concelho*, (...) 1963, p. 151]

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 150

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0150

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo único, em tons de azul sobre fundo branco, com o motivo “*ponta de diamante*”. A delimitar o revestimento azulejar e a contornar os vãos surge um friso em tons de azul e branco. Sobre a cornija é visível uma barra de arquitrave nos mesmos tons do padrão, com motivos florais, a ladear uma cartela com a data de 1876, inscrita a azul. A rematar a frontaria surge uma balaustrada dividida em três secções, ornada por florões cerâmicos foscos, de balaustres cerâmicos vidrados a branco e coroada, por uma espécie de taça do lado esquerdo e duas pinhas, do lado direito.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Ornamentação cerâmica / balaústre

Ornamentação cerâmica / florão cerâmico

Ornamentação cerâmica / pinha

Ornamentação cerâmica / vaso

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1876 / Cerâmica / Século XIX - Azulejo, friso e barra

1910-00-00 / 1930-00-00 / c. 1910-1930 / Cerâmica / Século XX – Ornamentação cerâmica

Notas: datado

Padrão: P-19-00010

Friso: F-19-00001

Barra: B-19-00005

Balaustrada: BI-20-00007

Florão: FI-20-00001

Pinha: Pn-20-00004

Vaso: Vs-20-00002

Taça: Tç-20-00001

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Delaminação do vidro

Colonização

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0150_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00010]



Aplicação do módulo de padrão [P-19-00010]



Aplicação do friso delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos [F-19-00001]



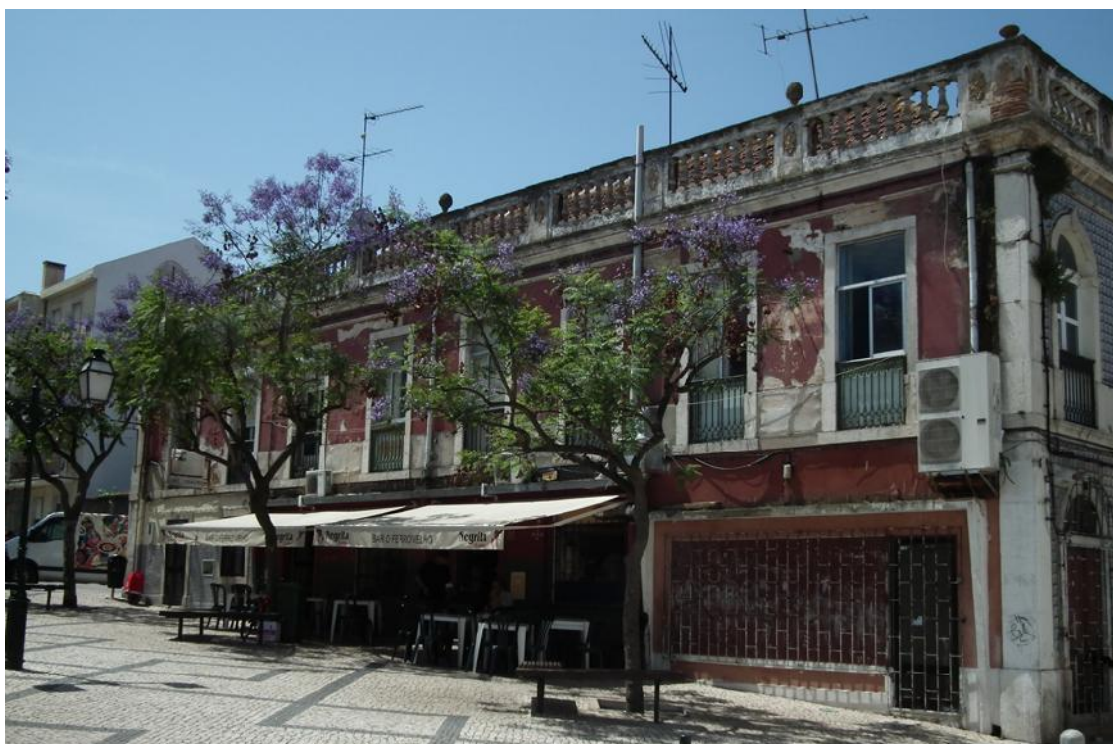
Barra de arquitrave com a datação inscrita a azul [B-19-00005]



Pormenor da cartela com a data a azul



Pormenor da bandeira da porta em arco, com as iniciais *JGA* e a data 1876, em ferro forjado



Vista geral da fachada principal [BA_B_GCSC_0004_01_01]



Balaustrada [Bl-20-00007] alçado lateral esquerdo [BA_B_AR_0111_01_01] intercalada por florões cerâmicos [Fl-20-00001]. Do lado esquerdo é visível um vaso [Vs-20-00002]. Balaústres [Bl-20-00003] no alçado [BA_B_CJAA_0150_01_01]



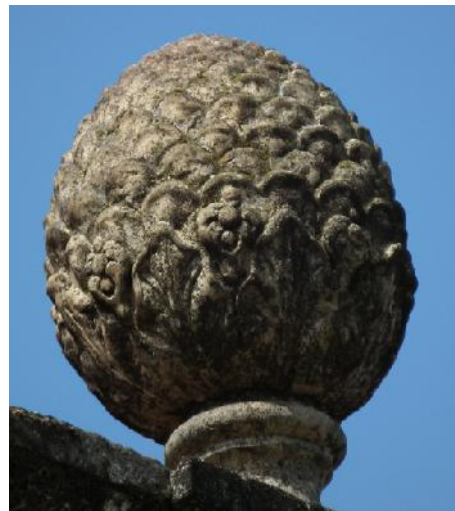
Florões cerâmicos [Fl-20-00001]



Taça [Tç-20-00001]



Vaso [Vs-20-00002]



Pinha [Pn-20-00004]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0164

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 164

Descrição:

Edifício de dois pisos, alto e estreito, em banda, actualmente destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão em tons de verde sobre fundo branco, delimitados por frisos no mesmo tom. Ao nível do primeiro registo, observa-se uma porta e uma janela de verga recta, emolduradas por cantaria. No segundo piso, são visíveis duas janelas simétricas. A rematar o revestimento observa-se uma barra de arquitrave e sobre a cornija surge uma platibanda rectangular.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 164

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0164

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, novos, a imitar os antigos que possuía [segundo informação recolhida no Arquivo Municipal do Barreiro [(*Dossier* 6/20) do Gabinete Técnico Local em 1997] de módulo único, em tons de verde sobre fundo branco. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso com motivos vegetalistas e florais nos mesmos tons. A encimar o revestimento azulejar é visível uma barra de arquitrave em tons de castanho, azul e vermelho sobre fundo branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1895-00-00 / 1920-00-00 / c. 1895-1920 / Cerâmica / Século XIX-XX - Azulejo

Padrão: P-19-00028

Friso: F-20-00005

Barra: B-20-00011

Estado de Conservação:

Fissuras

Manchas

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

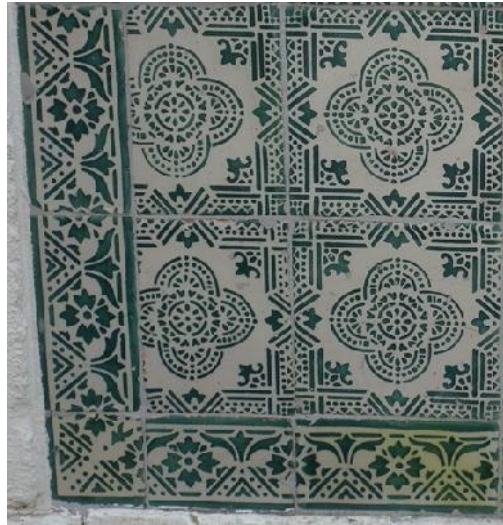
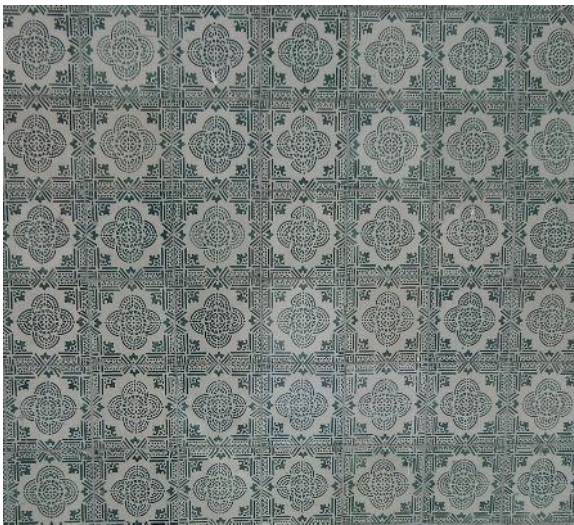
Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0164_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00028]



Foto do AMB (Espólio Olga Costa Mano)
Edifício totalmente azulejado [início do século XX]



Aplicação do módulo de padrão, friso [F-20-00005] e canto



Pormenor da barra de arquitrave [B-20-00011]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0169

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 169

Descrição:

Edifício de dois pisos, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, que em finais do século XIX inícios do XX, eram revestidos por azulejos de padrão, como é perceptível na foto a preto e branco do Arquivo Municipal do Barreiro (Espólio Olga Costa Mano). Na foto existente na mesma instituição, resultante do levantamento fotográfico efectuado em 1997, pelo Gabinete Técnico Local (*Dossier* 6/20) podemos constatar que já não existia revestimento azulejar, ao nível do primeiro registo, apenas no segundo, e em tons de verde. Ao nível do primeiro registo, observam-se duas portas, uma em cada extremo, emolduradas por cantaria, ladeando duas janelas. No segundo piso, são visíveis quatro janelas simétricas, duas de sacada em ferro forjado, e as duas centrais, com varanda saliente, no mesmo material. São ornadas sobre o lintel por folhagem cerâmica, caiada. A rematar a frontaria sobre a arquitrave observa-se uma balaustrada dividida em quatro secções.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 169

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0169

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada era revestida por azulejos de padrão de módulo 2x2/1, estampilhado, em tons de verde sobre fundo verde mais claro. As janelas do segundo piso, surgem decoradas por folhagem cerâmica caiada de branco. A rematar a frontaria é visível uma balaustrada, dividida em quatro secções, com balaústres de formato quadrangular.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Ornamentação cerâmica / balaústre

Ornamentação cerâmica / folhagem cerâmica

Cronologia:

1880-00-00 / 1901-00-00 / c. 1880-1901 / Cerâmica / Século XIX – XX- Azulejo

1910-00-00 / 1930-00-00 / c. 1910-1930 / Cerâmica / Século XX –

Ornamentação cerâmica

Padrão: certamente semelhante ao **P-19-00029** ou **P-19-00030**

Balaustrada: **BI-20-00011**

Folhagem: **Fol-20-00003**

Estado de Conservação:

Pintado sobre os azulejos

(Balaústres)

Sujidade superficial

Infiltrações

Manchas

Fissuras

Folhagem caiada de branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-19

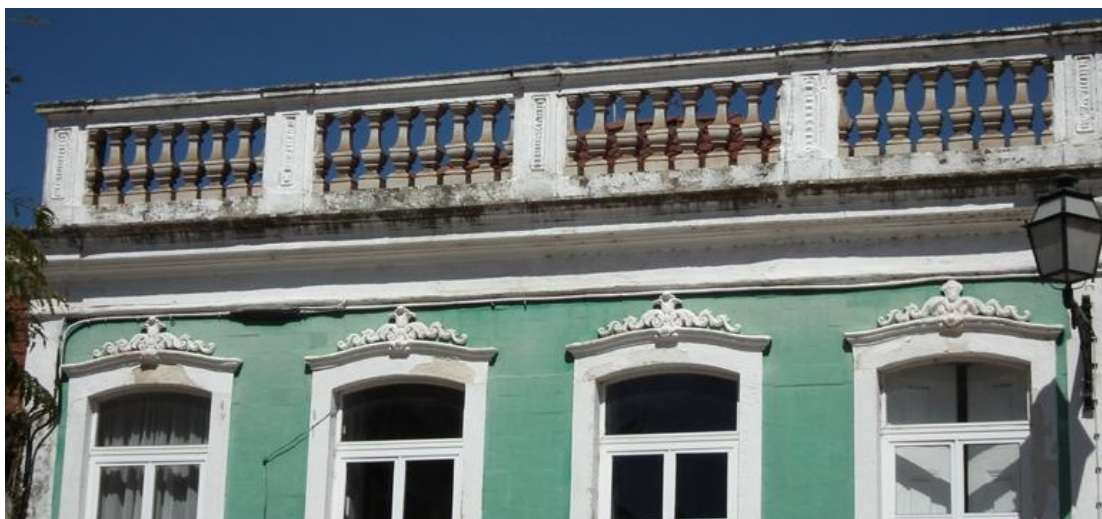
REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício
[BA_B_CJAA_0169_01_01]



Revestimento azulejar perceptível sob
a pintura [BA_B_CJAA_0169_01_02]



Pormenor da folhagem cerâmica, sobre o lintel das janelas no segundo piso e balaustrada
[BA_B_CJAA_0169_01_03]



Pormenor da balaustrada [BI-20-00011]



Foto do AMB (Espólio Olga Costa Mano) destacando-se, ao fundo do Largo Casal, o edifício totalmente azulejado e a balaustrada rematada por urnas, e no centro, uma estátua [início do século XX]



Foto do AMB (*Dossier 6/20 do GTL - 1997*)
Apenas o segundo piso azulejado permanecendo a estátua, no centro, da balaustrada

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0172

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 172

Descrição:

Edifício de dois pisos e águas furtadas, em banda, actualmente destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão em tons de verde sobre fundo branco, delimitados por frisos no mesmo tom. Ao nível do primeiro registo, observam-se duas portas a ladear duas janelas, de verga curva emolduradas por cantaria. No segundo piso, são visíveis quatro janelas simétricas, duas com guardas em ferro forjado, e as duas centrais, janelas de sacada. A rematar o revestimento observa-se uma barra de arquitrave e sobre a cornija uma platibanda rectangular, dividida em quatro secções, com quatro globos.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 172

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0172

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, novos, a imitar os antigos que possuía [segundo informação recolhida no Arquivo Municipal do Barreiro [(*Dossier* 6/20) do Gabinete Técnico Local em 1997] de módulo único, em tons de verde sobre fundo branco. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso com motivos vegetalistas e

florais nos mesmos tons. A encimar o revestimento azulejar é visível uma barra de arquitrave em tons de castanho, azul e vermelho sobre fundo branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1895-00-00 / 1920-00-00 / c. 1895-1920 / Cerâmica / Século XIX-XX – Azulejo

Padrão: P-19-00028

Friso: F-20-00005

Barra: B-20-00011

Estado de Conservação:

Fissuras

Manchas

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0172_01_01]

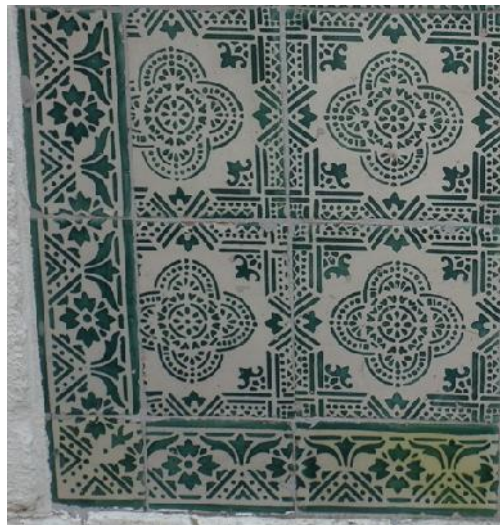
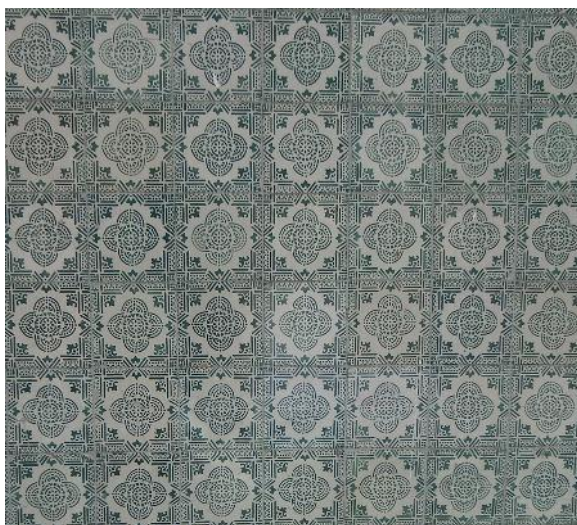


Módulo de padrão [P-19-00028]



Fotos do AMB (Espólio Olga Costa Mano)

Edifício totalmente azulejado e rematado por globos [início do século XX]



Aplicação do módulo de padrão, friso e canto [F-20-00005]



Pormenor da barra de arquitrave [B-20-00011]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0174

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 174

Descrição:

Edifício de um piso, em banda, destinado a habitação, revestido por azulejos de padrão em tons de verde sobre fundo branco, delimitados por frisos no mesmo tom. Observa-se uma porta do lado esquerdo, e três janelas simétricas com guardas em ferro forjado, de verga recta, emolduradas por cantaria. A rematar o revestimento é visível uma barra de arquitrave e sobre a cornija uma platibanda rectangular.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 174

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0174

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados novos a imitar os antigos que possuía [segundo informação recolhida no Arquivo Municipal do Barreiro [(*Dossier* 6/20) do Gabinete Técnico Local em 1997] de módulo único, em tons de verde sobre fundo branco. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso com motivos vegetalistas e florais nos mesmos tons. A encimar o revestimento azulejar é visível uma barra de arquitrave em tons de castanho, azul e vermelho sobre fundo branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1895-00-00 / 1920-00-00 / c. 1895-1920 / Cerâmica / Século XIX-XX – Azulejo

Padrão: P-19-00028

Friso: F-20-00005

Barra: B-20-00011

Estado de Conservação:

Fissuras

Manchas

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

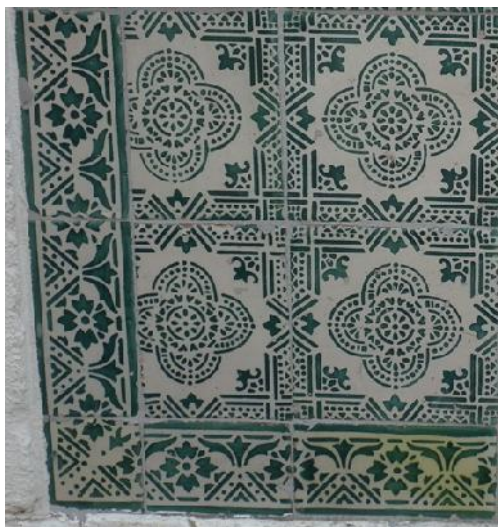
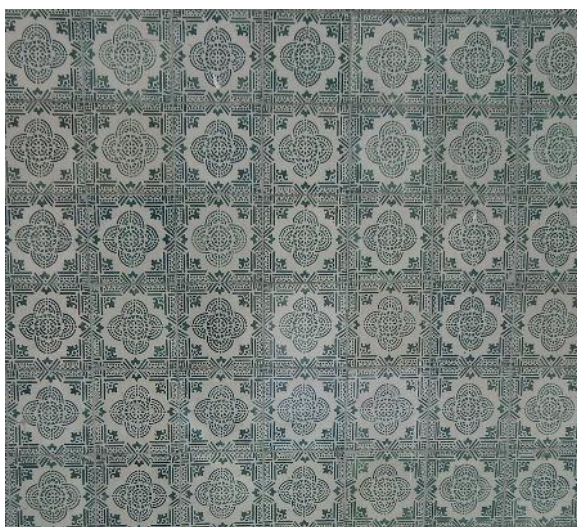
Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0174_01_01]



Foto do AMB (Espólio Olga Costa Mano)
Edifício totalmente azulejado [início do século XX]



Módulo de padrão
[P-19-00028]



Aplicação do módulo de padrão, friso [F-20-00005] e canto



Pormenor da barra de arquitrave [B-20-00011]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0192

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 192

Descrição:

Edifício de dois pisos e águas-furtadas, com rés-do-chão e andar nobre, em banda, destinado a habitação e comércio com a fachada totalmente revestida por azulejos de padrão, de meados do século XX, em tons de azul e branco. O revestimento e o contorno dos vãos são demarcados, por friso em tons de branco e dois tons de azul, de fabrico recente, procurando imitar, o friso [F-19-00026]. Ao nível do primeiro registo observa-se uma montra e uma porta de entrada. No segundo registo duas janelas altas, simétricas, com varandas de sacada em ferro forjado [existindo actualmente apenas uma]. A encimar a frontaria surge uma barra de arquitrave policroma, com motivos geométricos e vegetalistas. A fachada é rematada por platibanda rectangular e águas-furtadas com uma janela. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 192

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1875-00-00 / 1905-00-00 / c. 1875-1905 / Cerâmica / Século XIX-XX – Azulejo, friso e barra

Barra: B-19-00006

Estado de Conservação:

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Colonização (plantas)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-05

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0192_01_01]



Barra de arquitrave [B-19-00006]



Pormenor

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0200

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 200

Descrição:

Edifício de dois pisos, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão em tons de castanho sobre fundo branco, delimitados por frisos no mesmo tom. Ao nível do primeiro registo, observa-se uma porta ladeando uma janela e outra porta [estes últimos entaipados] de verga recta, emolduradas por cantaria. No segundo piso, são visíveis três janelas simétricas. A rematar o revestimento observa-se uma barra de arquitrave e sobre a cornija surge uma platibanda rectangular.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 200

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0200

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida apenas ao nível do segundo registo, por azulejos de padrão estampilhados, de módulo único, em tons de castanho sobre fundo branco. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso com motivos geométricos nos mesmos tons. A encimar o revestimento azulejar é visível uma barra de arquitrave designada por “*Flor de Liz*” em tons de azul, verde e laranja sobre fundo branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1890-00-00 / 1920-00-00 / c. 1890-1920 / Cerâmica / Século XIX – XX- Azulejo, friso e barra

Padrão: P-19-00011

Friso: F-19-00011

Barra: B-19-00007

Estado de Conservação:

Lacunas

Fissuras

Manchas

Colonização

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0200_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00011]



Aplicação do padrão, friso e canto [F-19-00011]



Pormenor da barra de arquitrave [B-19-00007]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0210

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 210

Descrição:

Edifício de dois pisos, em banda, destinado a habitação e comércio, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão em tons de amarelo, azul e verde sobre fundo branco, delimitados por friso a azul. Ao nível do primeiro registo, observam-se três portas e uma janela de verga recta, emolduradas por cantaria. No segundo piso, são visíveis quatro janelas simétricas, duas delas ao centro, de sacada com varanda em ferro forjado. A rematar o revestimento observa-se uma barra de arquitrave em tons de azul sobre fundo branco.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 210

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0210

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1, em tons de amarelo, azul e verde sobre fundo branco. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso com motivos vegetalistas e florais a azul. A encimar o revestimento azulejar é visível uma barra de arquitrave em tons de azul sobre fundo branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX - Azulejo, friso e barra

Padrão: P-19-00006

Friso: F-19-00012

Barra: B-19-00008

Estado de Conservação:

Lacunas

Fissuras

Manchas

Colonização

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0210_01_01]
Foto do AMB (*Dossier 6/20 do GTL*)



Módulo de padrão [P-19-00006]



Aplicação do friso e canto [F-19-00012]



Aplicação do padrão, friso e barra de arquitrave [B-19-00008]



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0213

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 213 gaveto com a Travessa da Figueira n.ºs 1-3-5-7-9 e gaveto com a Avenida Bento Gonçalves n.º 94.

Descrição:

Edifício de três pisos, com rés-do-chão e andar nobre, e outro piso com águas-furtadas [possivelmente um acrescento posterior]. Este imóvel de grandes dimensões é marcado pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras habitações e em contraste marcado com elas, formando gaveto, com duas ruas paralelas, nomeadamente a Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar e com a Avenida Bento Gonçalves, apresentando uma fachada lateral voltada para a Travessa da Figueira. Os três alçados do edifício são revestidos por azulejos de padrão estampilhados policromos, com os vãos contornados e delimitados por um friso, nos mesmos tons do padrão.

Apresenta várias portas e janelas intercaladas por portas, em dois dos alçados ao nível do primeiro registo. Algumas das janelas no segundo piso, têm guardas em ferro forjado. Na fachada voltada para a Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, no primeiro registo observam-se cinco portas, e cinco janelas simétricas, ao nível do segundo piso, três delas de sacada, com varanda em ferro fundido. O outro piso com águas-furtadas apresenta uma mansarda com varanda, em ferro forjado, que percorre todos os alçados do imóvel. O embasamento, os cunhais e os contornos dos vãos são em cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 213 gaveto com a Travessa da Figueira n.ºs 1-3-5-7-9 e gaveto com a Avenida Bento Gonçalves n.º 94.

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0213

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1 em tons de azul, amarelo, verde, preto e vermelho sobre fundo branco, com motivos vegetalistas e geométricos. A delimitar o revestimento azulejar e a contornar os vãos surge um friso nos mesmos tons e com temática idêntica, possivelmente concebido para acompanhar este padrão.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo e friso

Padrão: P-19-00014

Friso: F-19-00015

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Manchas

Picado

Craquelé

Colonização

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-04



Vista geral de uma das fachadas [BA_B_CJAA_0213_01_01]
na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 213



Vista geral de dois alçados na Rua Conselheiro Joaquim António
de Aguiar, n.º 213 e Travessa da Figueira n.º 1-3-5-7-9
[BA_B_F_0001_01_01]



Vista geral de uma das fachadas [BA_B_BG_0094_01_01] na Avenida Bento Gonçalves n.º 94



Módulo de padrão [P-19-00014]



Friso e Canto [F-19-00015]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0214

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 214

Descrição:

Edifício de dois pisos, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão policromos sobre fundo branco com friso nos mesmos tons do padrão. Ao nível do primeiro registo, observam-se duas portas emolduradas por cantaria, que ladeiam uma janela. No segundo piso, são visíveis três janelas simétricas com guardas em ferro forjado. A rematar o revestimento azulejar surge uma cercadura policroma, e a coroar a frontaria sobre a cornija observa-se uma balaustrada dividida em três secções, apresentando em cada extremo uma pinha.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 214

Valor Patrimonial:

B – Muito importante. A manter integralmente.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0214

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo único, em tons de bege, azul, verde, castanho e vermelho sobre fundo branco. A delimitar o revestimento azulejar contornando os vãos surge um friso com cores e temática idêntica, certamente concebido para acompanhar o padrão. A encimar o revestimento azulejar é visível uma cercadura, presumivelmente de

influência espanhola, policroma, com motivos vegetalistas e florais, sobre fundo preto. A rematar a frontaria surge uma balaustrada dividida em três secções, composta por balaustres cerâmicos vidrados a branco e coroada por um par de pinhas.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / cercadura

Ornamentação cerâmica / balaústre

Ornamentação cerâmica / pinha

Cronologia:

1880-00-00 / 1905-00-00 / c. 1880 -1905 / Cerâmica / Século XIX – XX –

Azulejo e friso

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Cercadura

Arte Nova e Ornamentação cerâmica

Padrão: P-19-00015

Friso: F-19-00016

Cercadura: C-20-00005

Balaustrada: BI-20-00003

Pinha: Pn-20-00006

Estado de Conservação:

Fissuras

Sujidade superficial

Colonização

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e tinta)

Manchas

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-04-04

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0214_01_01] Módulo de padrão [P-19-00015]
Foto do Arquivo Municipal do Barreiro (*Dossier 7/20 do GTL*)



Aplicação do padrão, friso e cantos [F-19-00016] e cercadura [C-20-00005]



Aplicação do friso e canto diferente dos anteriores



Aplicação do padrão, friso, cercadura [C-20-00005], balastrada [BI-20-00003] e pinhas [Pn-20-00006]



Pormenor dos balaústres



Pinha

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0233

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 233

Descrição:

Edifício de dois pisos, em banda, destinado a habitação e comércio [posteriormente remodelado de acordo com **CS 88/54** de 13 de Setembro de 1954, do Arquivo Municipal do Barreiro], com rés-do-chão e andar nobre, revestido por azulejos de padrão policromos sobre fundo branco, com friso nos mesmos tons do padrão. Ao nível do primeiro registo, observa-se uma porta e três janelas simétricas, emolduradas por cantaria. No segundo piso são visíveis quatro janelas, também simétricas, duas colocadas nos flancos com guardas em ferro forjado, e duas centrais de sacada com varanda em ferro forjado. A rematar o revestimento azulejar surge uma barra policroma, e a coroar a frontaria sobre a cornija observa-se uma balaustrada “gótica” dividida em quatro secções, apresentando num dos extremos uma urna.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Notas: *“Alcibíades Marques de Oliveira residente nesta vila (...), pretendendo beneficiar o R/ chão do seu prédio de 1º andar (...). Pretende-se com o presente projecto a ampliação acima referida, por o existente ter sido estabelecimento e não apresentar as devidas condições de higiene e salubridade para habitação (...).”*

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 233

Valor Patrimonial:

B – Muito importante. A manter integralmente.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0233

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo único, em tons de amarelo e castanho sobre fundo branco. A delimitar o revestimento azulejar contornando os vãos surge um friso com cores e temática idêntica, certamente concebido para acompanhar o padrão. A encimar o revestimento azulejar é visível uma barra, policroma, com motivos geométricos e vegetalistas. A rematar a frontaria surge uma balaustrada dividida em quatro secções, composta por elementos cerâmicos vidrados a branco e coroada num dos extremos por urna.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Ornamentação cerâmica / balaústre

Ornamentação cerâmica / urna

Cronologia:

1870-00-00 / 1895-00-00 / c. 1870-1895 / Cerâmica / Século XIX – Azulejo, friso e barra.

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Ornamentação cerâmica

Padrão: P-19-00016

Friso: F-19-00017

Barra: B-19-00009

Balaustrada: BI-20-00008

Urna: Ur-20-00002

Estado de Conservação:

Lacunas

Fissuras

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e tinta)

Manchas

Elementos metálicos oxidados

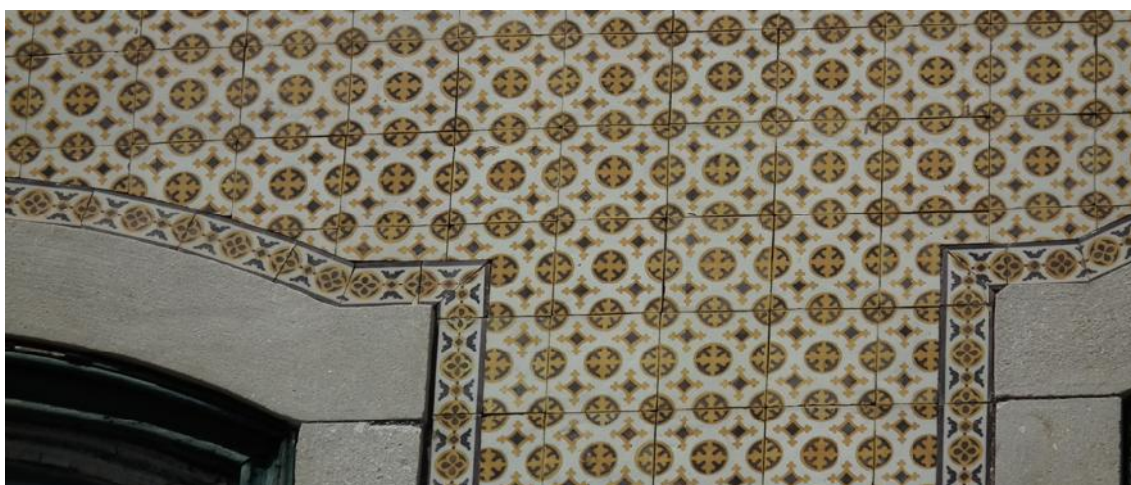
Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-04



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0233_01_01] Módulo de padrão [P-19-00016]



Aplicação do padrão, friso [F-19-00017] e cantos



Pormenor do friso e can to



Vista geral do friso e barra [B-19-00009]



Vista geral do padrão, friso [F-19-00017], barra, balaustrada [BI-20-00008] e urna [Ur-20-00002]



Pormenor dos balaústres



Urna

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0248

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 248 gaveto com a Rua da Amoreira

Descrição:

Edifício de três pisos, destinado a habitação com rés-do-chão e dois andares, revestidos por azulejos de padrão policromos sobre fundo branco, com friso em tons de azul e branco. Os alçados laterais não estão revestidos a azulejos e cada um dos pisos apresenta, três janelas simétricas de verga recta. O alçado lateral esquerdo faz gaveto com a Rua da Amoreira e no alçado lateral direito, ao nível do piso térreo, as janelas estão entaipadas. Na fachada principal no rés-do-chão, observam-se três portas intercalando duas janelas, uma delas entaipada, emolduradas por cantaria. No segundo piso são visíveis cinco janelas, também simétricas, com guardas em ferro forjado e duas de sacada com varanda no mesmo material. No último piso surgem outras cinco janelas, simétricas com guardas idênticas às anteriores. A rematar o revestimento azulejar uma barra policroma.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 248 gaveto com a Rua da Amoreira

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0248

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1, em tons de amarelo, preto, azul e verde fundo branco. A delimitar o revestimento azulejar e contornando os vãos surge um friso, em tons de azul e branco, com motivos circulares a branco, sombreados a azul-claro. A encimar o revestimento azulejar é visível uma barra policroma, com motivos vegetalistas.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1865-00-00 / 1910-00-00 / c. 1865-1910 / Cerâmica / Século XIX – XX –

Azulejo, friso e barra

Notas: Datação inicial sugerida por Arruda, Luísa, *Caminho do oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, 1998, p. 19.

Padrão: P-19-00017

Friso: F-19-00010

Barra: B-19-00010

Estado de Conservação:

Lacunas

Fissuras

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e tinta)

Manchas

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Bibliografia:

Arruda, Luísa, *Caminho do oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, 1998, p. 19.

DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*. Tese de Doutoramento em História da Arte em Portugal, orientada pela Prof. Doutora Lúcia Rosas, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2009, vol I, p. 288 e vol. II, pp. 162 e 246.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-04

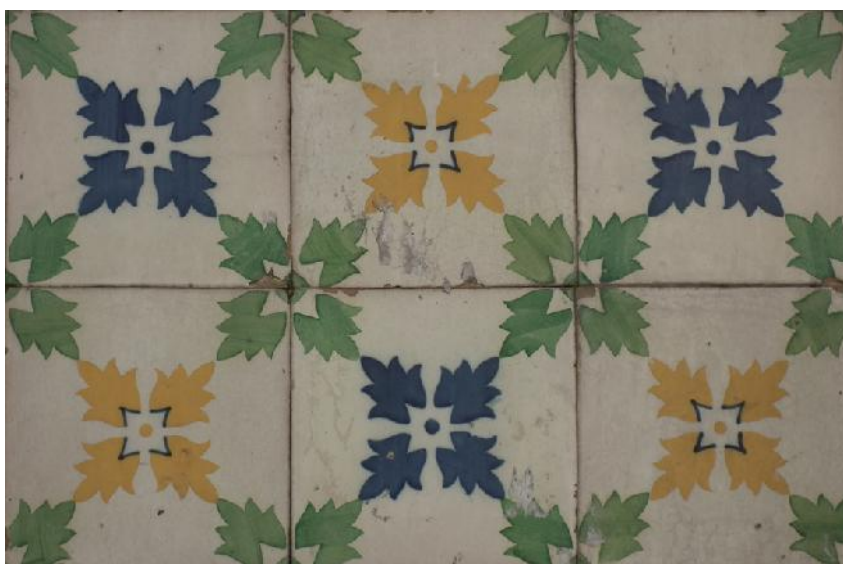
REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício, alçado lateral esquerdo, fachada principal e alçado lateral direito
[BA_B_CJAA_0248_01_01]



Módulos de padrão



Aplicação do padrão [P-19-00017]



Vista geral do friso [F-19-00010] e barra [B-19-00010]



Pormenor do friso e barra

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0249

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 249 gaveto com Travessa do Loureiro n.º 8

Descrição:

Edifício de dois pisos e águas-furtadas, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão de temática e cores, diferentes em cada um dos registos. São delimitados por frisos em tons de azul sobre fundo branco mas com motivos, também diferentes, entre si.

Ao nível do primeiro registo, existia uma porta ladeando duas janelas, de verga recta, emolduradas por cantaria, mas actualmente entaipadas. No segundo piso são visíveis três janelas simétricas, a central de sacada, com varanda em ferro forjado. Sobre a cornija surge uma balaustrada dividida em três secções, ornada nos pilares por florões cerâmicos, e coroada por vaso do lado esquerdo e duas pinhas.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 249 gaveto com Travessa do Loureiro n.º 8

Valor Patrimonial:

B – Muito importante. A manter integralmente.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0249

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão de temática e cores, diferentes em cada um dos registos, mas com técnica idêntica, a estampilha. Ao nível do primeiro registo observam-se azulejos de padrão estampilhados de módulo 2x2/1, com motivo geométrico e vegetalista, em tons de amarelo, azul e verde sobre fundo branco, com friso de “galão” em tons de azul e branco, delimitando e contornando os vãos. No segundo registo surge outro padrão estampilhado, com folhas dispostas em diagonais cruzadas, em tons de amarelo, azul e castanho, com friso em tons de azul e fundo branco, com motivos vegetalistas e florais, demarcando e emoldurando os vãos.

Sobre a cornija surge a balaustrada, dividida em três secções, ornada nos pilares por florões cerâmicos, coroada por vaso do lado esquerdo e duas pinhas, tudo em terracota. No remate da balaustrada do lado direito, é visível tondo com florão de acanto, com pétalas dispostas radialmente, e núcleo circular saliente.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Ornamentação cerâmica / balaústre

Ornamentação cerâmica / vaso

Ornamentação cerâmica / pinha

Ornamentação cerâmica / florão

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo

[P-19-00006]

1865-00-00 / 1910-00-00 / c. 1865-1910 / Cerâmica / Século XIX – XX –

Azulejo [P-19-00018]

Notas: Datação inicial sugerida por Arruda, Luísa, *Caminho do oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, 1998, p. 19.

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX - Frisos

1895-00-00 / 1920-00-00 / c. 1895-1920 / Cerâmica / Século XIX – XX-

Ornamentação cerâmica

Padrão: P-19-00006

Padrão: P-19-00018

Friso: F-19-00001

Friso: F-19-00018

Balaustrada: BI-20-00007

Vaso: Vs-20-00005

Pinha: Pn-20-00007

Florão: FI-20-00001

Florão: FI-20-00002

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fissuras

Manchas

Colonização

Delaminação do vidro

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e tinta)

Bibliografia:

Arruda, Luísa, *Caminho do oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, 1998, p. 19.

DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*. Tese de Doutoramento em História da Arte em Portugal, orientada pela Prof. Doutora Lúcia Rosas, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2009, vol I, p. 288 e vol. II, pp. 162 e 246.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0249_01_01]



[P-19-00018]



[P-19-00006]

Módulos de padrão



Aplicação do padrão ao nível do primeiro registo [P-19-00006]
e friso [F- 19-00001]



Aplicação do padrão ao nível do segundo registo [P-19-00018]
e friso [F-19-00018]



Vista do segundo piso com balaustrada, florões cerâmicos nos
pilares, vaso [Vs-20-00005] e pinhas



Pormenor da balaustrada [Bl-20-00007] florões cerâmicos [Fl-20-00001] e pinhas [Pn-20-00007]



Florão cerâmico [Fl-20-00002] rematando a balaustrada, do lado direito



Vaso do lado esquerdo [Vs-20-00005]



Pormenor do florão cerâmico



Pinha [Pn-20-00007]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0255

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 255

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea, em banda, destinado a comércio [foi chapelaria no século XX, e posteriormente café, segundo informação obtida no Arquivo Municipal do Barreiro], com fachada rematada por platibanda rectangular com frontão curvo, ladeado por duas aletas, e do lado esquerdo, coroado por vaso, certamente, existindo outro do lado oposto, visível ainda, parte do pé.

Cronologia:

Século XIX inícios do século XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 255

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

5 - A manutenção das aplicações cerâmicas da fachada justifica-se no sentido de não desvalorizar o conjunto de fachadas com ornamentação cerâmica complementar no Barreiro.

Classificações:

Fachada

Ornamentação cerâmica / Vaso

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Vaso: Vs-20-00006

Estado de Conservação:

Fissuras

Cimento?

Infiltrações de água

Sujidade superficial

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-11

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0255_01_01]



Vaso vista lateral [Vs-20-00006]



Vaso vista frente



Vaso pormenor

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0263

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 263 e Avenida Bento Gonçalves n.º 124-129

Descrição:

Edifício de dois pisos, em banda, destinado a habitação e comércio, com rés-do-chão e andar nobre, apenas este, revestido por azulejos de padrão, em tons de verde sobre fundo branco. É delimitado por friso nos mesmos tons. Ao nível do primeiro registo, apresenta uma porta de entrada e três portas envidraçadas, emolduradas por cantaria. No segundo piso são visíveis quatro janelas simétricas, as duas centrais de sacada, com varanda em ferro forjado. Sobre a cornija observa-se uma balaustrada dividida em quatro secções. A fachada voltada para a Avenida Bento Gonçalves, é idêntica em termos estruturais, não apresentando contudo, revestimento azulejar apenas balaustrada.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 263 e Avenida Bento Gonçalves n.º 124-129

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0263

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão de módulo único, apenas ao nível do segundo registo e segundo a técnica de estampilha. Delimitando

inferiormente o revestimento observa-se um friso nos mesmos tons, com motivos geométricos e vegetalistas, contornando lateralmente as janelas, mas não continua sobre a verga das mesmas, pois existiram acrescentos e alterações posteriores. Sobre a cornija surge a balaustrada, dividida em quatro secções, com balaústres cerâmicos. Este imóvel sofreu obras de requalificação e reabilitação, de acordo com o registo fotográfico do Gabinete Técnico Local [Dossier 4/20 de Maio de 2000], existente no Arquivo Municipal do Barreiro. A fachada na Rua C. J. António de Aguiar n.º 263 era totalmente azulejada [BA_B_CJAA_0263_01_02] assim como a frente, voltada para a Avenida Bento Gonçalves n.º 124 a 129 [BA_B_BG_0126_01_02], mas apresentando o revestimento muito degradado, o que nos permite concluir, que foram reaproveitados os azulejos que estariam em melhor estado de conservação e colocados no segundo piso da fachada, voltada para a Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 263.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Ornamentação cerâmica / balaústre

Cronologia:

1890-00-00 / 1901-00-00 / c. 1890-1901 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo e friso

1895-00-00 / 1920-00-00 / c. 1895-1920 / Cerâmica / Século XIX – XX- Ornamentação cerâmica

Padrão: P-19-00019

Friso: F-19-00019

Balaustrada: BI-20-00003

Estado de Conservação:

Lacunas

Fissuras

Manchas

Preenchimentos com argamassas impróprias (gesso)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-11

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral da fachada do edifício na
Rua C. Joaquim A. de Aguiar n.º 263
[BA_B_CJAA_0263_01_01]



Vista geral da fachada do edifício na Av.
Bento Gonçalves n.º 124-126
[BA_B_BG_0126_01_01]



Vista geral do edifício na Rua C. J. A. de Aguiar n.º 263 e na Av. Bento Gonçalves antes do
restauro [BA_B_CJAA_0263_01_02] e [BA_B_BG_0126_01_02]
Fotos do Arquivo Municipal do Barreiro (*Dossier* 4/20 do GTL em Maio de 2000)



Módulo padrão [P-19-00019]



Pormenor do padrão antes do restauro



Aplicação do padrão ao nível do segundo registo [P-19-00019] e friso [F-19-00019]



Pormenor dos balaústres [Bl-20-00003]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0270

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 270

Descrição:

Edifício de dois pisos, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão policromo, delimitados por frisos em tons de azul e amarelo sobre fundo branco. Ao nível do primeiro registo, observam-se uma porta e duas janelas emolduradas por cantaria. No segundo piso, são visíveis três janelas simétricas, tendo a central uma pequena varanda. A rematar a frontaria sobre a cornija observa-se uma cercadura com motivos florais, policromos, e uma balaustrada dividida em três secções rematada por quatro pinhas.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 270

Valor Patrimonial:

B – Muito importante. A manter integralmente.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0270

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1, em tons de amarelo, azul e preto sobre fundo branco. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso em tons de azul e amarelo. Ao nível do segundo registo, observa-se no avental das janelas e sobre o lintel das mesmas, prolongando-se até à cornija, um padrão

policromo diferente mais recente, do século XX, possivelmente produzido pela fábrica Aleluia – Aveiro, pelas semelhanças estilísticas e formais, com outros padrões aí produzidos imitando os antigos. Sobre a cornija é visível uma cercadura Arte Nova valenciana da fábrica Valdecabres com motivos florais, e uma balaustrada rematada por quatro pinhas, as dos extremos possivelmente em cantaria.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / cercadura

Ornamentação cerâmica / balaústre

Ornamentação cerâmica / pinha

Cronologia:

1870-00-00 / 1901-00-00 / c. 1870-1901 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo e friso

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XIX – XX- Cercadura, Ornamentação cerâmica

Padrão: P-19-00020

Friso: F-19-00020

Cercadura: C-20-00008

Balaustrada: BI-20-00009

Pinha: Pn-20-00001

Estado de Conservação:

Sujidade superficial

Destacamento do vidrado

Preenchimentos com argamassas impróprias (gesso)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-04-19

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício
[BA_B_CJAA_0270_01_01]



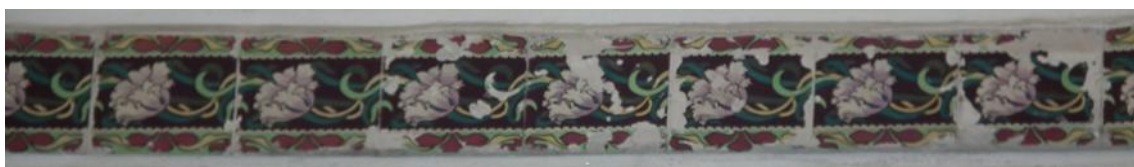
Foto do AMB (*Dossier* 7/20 do GTL)
aquando das obras de restauro em 97



Módulo de padrão e friso
[P-19-00020 e F-19-00020]



Vista geral da cercadura [C-20-00008] balaustrada [BI-20-00009] e pinhas [Pn-20-00001]



Cercadura



Pormenor da cercadura



Balaustrada



Pinha

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0285

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 285

Descrição:

Edifício de dois pisos, em banda, destinado a habitação e comércio, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão policromo, delimitados por friso a azul e branco. Ao nível do primeiro registo, observam-se três portas, intercalando duas janelas de verga recta, emolduradas por cantaria. No segundo piso, são visíveis três janelas simétricas, com guardas em ferro forjado e a janela central, de sacada com varanda, em ferro forjado. A rematar o revestimento observa-se uma barra de arquitrave em tons de azul e branco sobre fundo amarelo.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 285

Valor Patrimonial:

B – Muito importante. A manter integralmente.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0285

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1, designado de padrão de “*ananases*” em tons de amarelo, azul, castanho, vermelho e dois tons de verde sobre fundo branco. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso, composto por faixa branca ondulada sobre fundo azul, que nos flancos laterais

do segundo piso, é duplo adoptando a forma de entrançado. O friso ao nível do primeiro registo, ladeando exteriormente, cada uma das portas laterais, é diferente, constituído por um cordão perlado branco, sobre fundo azul. A encimar o revestimento azulejar é visível uma barra de arquitrave com motivos antropomórficos e geométricos, em tons de azul e branco sobre fundo amarelo.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX- Azulejo, frisos e barra

Padrão: P-19-00022

Friso: F-19-00004

Friso: F-19-00022

Barra: B-19-00012

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fissuras

Picado

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Bibliografia:

ARRUDA, Luísa de Orey Capucho, "Azulejaria nos Séculos XIX e XX", *História da Arte Portuguesa*, 1ª edição, vol. 3, Barcelona, Círculo de Leitores, 1995, pp. 407-437.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0285_01_01]



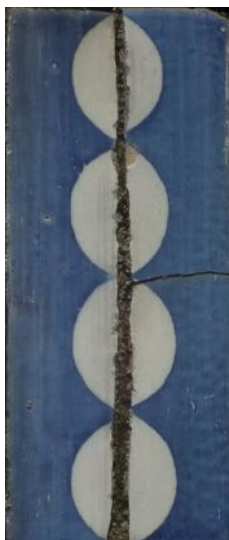
Módulo de padrão [P-19-00022]



Friso e canto[F-19-00004]



**Friso de cordão perlado,
ladeando exteriormente as portas,
no primeiro registo [F-19-00022]**



**Aplicação do duplo friso entrançado nos
flancos laterais, do segundo piso
[F-19-00004]**



Aplicação do padrão, friso e barra de arquitrave [B-19-00012]



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0319

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 319 gaveto com Travessa da Parreirinha

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea, em banda, destinado a habitação exibindo a fachada totalmente revestida por azulejos de padrão policromo. A delimitar e contornar os vãos apresenta um friso. Sobre a cornija surge uma barra de arquitrave rematada por platibanda rectangular. O embasamento, os cunhais e os contornos dos vãos são em cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 319 gaveto com Travessa da Parreirinha

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0319

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1 em tons de azul, amarelo, verde, preto e vermelho sobre fundo branco, com motivos vegetalistas e geométricos. A delimitar o revestimento azulejar e a contornar os vãos surge um friso em tons de azul, amarelo e verde. A barra de arquitrave policroma é decorada por motivos vegetalistas e florais.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo, friso e barra

Padrão: P-19-00014

Friso: F-19-00021

Barra: B-19-00011

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Picado

Craquelé

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e reaproveitamento de outros azulejos)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

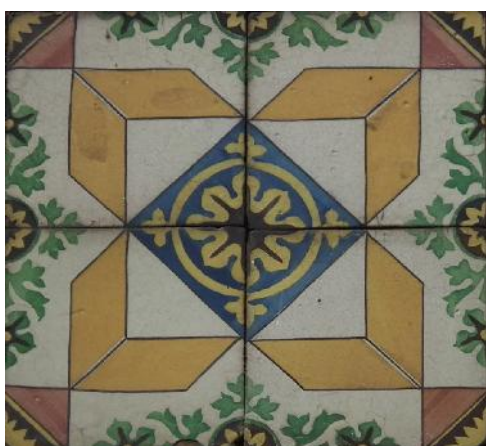
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-04

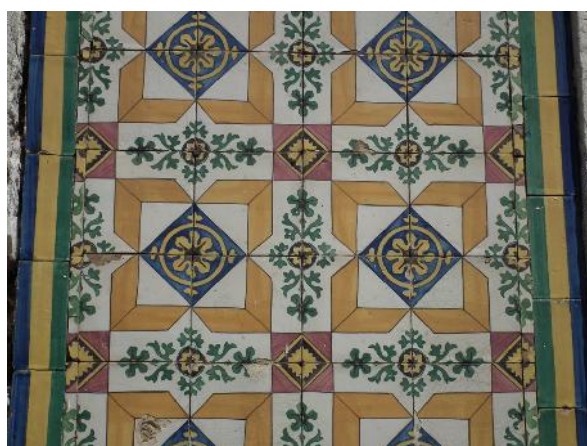
REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0319_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00014]



Friso [F-19-00021]



Aplicação do friso contornando e delimitando o revestimento e os vãos



Barra de arquitrave [B-19-00011]



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0321

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 321

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea, em banda, destinado a habitação exibindo a fachada totalmente revestida por azulejos de padrão policromo. A delimitar e contornar os vãos apresenta um friso. Sobre a cornija surge uma barra de arquitrave rematada por platibanda rectangular. O embasamento, os cunhais e os contornos dos vãos são em cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 321

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0321

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1 em tons de azul, amarelo, verde, preto e vermelho sobre fundo branco, com motivos vegetalistas e geométricos. A delimitar o revestimento azulejar e a contornar os vãos surge um friso em tons de azul, amarelo e verde. A barra de arquitrave policroma é decorada por motivos vegetalistas e florais.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo, friso e barra

Padrão: P-19-00014

Friso: F-19-00021

Barra: B-19-00011

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Picado

Craquelé

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e reaproveitamento de outros azulejos)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-04



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0321_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00014]



Friso [F-19-00021]



Aplicação do friso contornando e delimitando o revestimento e os vãos



Barra de arquitrave [B-19-00011]



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0325

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 325 gaveto com Travessa Francisco de Oliveira

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea, em banda, destinado a habitação exibindo a fachada totalmente revestida por azulejos de padrão policromo. A delimitar e contornar os vãos apresenta um friso. Sobre a cornija surge uma barra de arquitrave rematada por platibanda rectangular. O embasamento, os cunhais e os contornos dos vãos são em cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 325 gaveto com Travessa Francisco de Oliveira

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CJAA_0325

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1 em tons de azul, amarelo, verde, preto e vermelho sobre fundo branco, com motivos vegetalistas e geométricos. A delimitar o revestimento azulejar e a contornar os vãos surge um friso em tons de azul, amarelo e verde. A barra de arquitrave policroma é decorada por motivos vegetalistas e florais.

Notas: Actualmente a fachada apresenta, apenas, a barra de arquitrave, pois o revestimento azulejar de padrão, foi retirado e a fachada rebocada com cimento [Agosto de 2012].

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo, friso e barra

Padrão: P-19-00021

Friso: F-19-00021

Barra: B-19-00011

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Picado

Craquelé

Colonização

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e reaproveitamento de outros azulejos)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

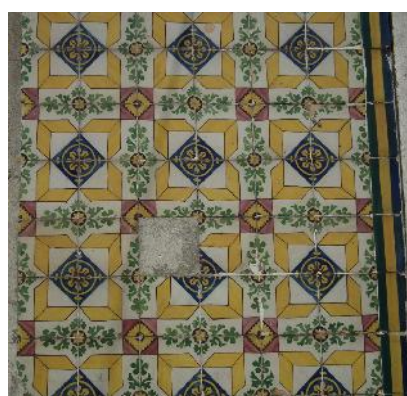
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-04



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0325_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00025]



Friso [F-19-00021]



Aplicação do módulo de padrão



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0325_01_01] em Agosto de 2012



Barra de arquitrave [B-19-00011]



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_DAJA_0005

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Dr. António José de Almeida, n.º 05-07-09-11

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea e águas-furtadas, em banda, destinado a habitação. A fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras habitações e em contraste marcado com elas. É constituído por quatro portas, que intercalam quatro janelas, apresentando a fachada totalmente revestida por azulejos de padrão. Sobre a cornija é visível uma barra de arquitrave, com a data de 1911, já bastante danificada, sobre a qual se observa uma platibanda rectangular, decorada com enrolamentos de folhagem, e as águas-furtadas com quatro janelas.

Cronologia:

Inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Dr. António José de Almeida, n.º 05-07-09-11

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_DAJA_0005

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampados de módulo único, em tons de azul e branco, com motivos vegetalistas e geométricos. No meio destes surgem quatro azulejos idênticos, em tons de azul-claro. A frontaria apresenta ainda uma barra de arquitrave, Arte Nova, com elementos vegetalistas e florais, em tons de verde, vermelho e castanho sobre fundo branco, já muito danificada, apresentando ao centro, a data de 1911.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / barra

Cronologia:

1910-00-00 / 1930-00-00 / c. 1911 / Cerâmica / Século XIX – XX- Azulejo

Notas: Datado sobre a barra

Padrão: P-20-00026

Padrão: P-20-00027

Barra: B-20-00016

Estado de Conservação:

Devoluto

Lacunas azulejares

Colonização

Manchas de humidade

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-13

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício, da esquerda para a direita

[BA_B_DAJA_0005_01_01]



Vista geral do edifício da direita para a esquerda
[BA_B_DAJA_0005_01_02]



Módulo de padrão
[P-20-00026]



Aplicação do módulo padrão



Módulo de padrão
[P-20-00027]



Aplicação da barra de arquitrave [B-20-00016]



Vista parcial da barra



Pormenor dos motivos da barra [montagem]



Data colocada no centro da barra

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_DAJA_0030

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Dr. António José de Almeida, n.º 30

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea e águas-furtadas, em banda, destinado a habitação. A fachada é constituída por quatro janelas intercalando uma porta, ao centro, apresentando a fachada totalmente revestida por azulejos de padrão. Sobre a cornija é visível uma barra de arquitrave, sobre a qual se observa uma platibanda rectangular, decorada em cada extremo por uma pinha, e as águas-furtadas com uma janela, simulando um frontão curvo, com parte das pilastras e arco bem demarcados.

Cronologia:

Inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Dr. António José de Almeida, n.º 30

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_DAJA_0030

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampados de módulo único, em tons de verde sobre fundo branco, com motivos vegetalistas e geométricos. A frontaria apresenta ainda em cada extremo da platibanda, uma pinha de formato cónico, que foi caiada de branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Ornamentação cerâmica/ pinha

Cronologia:

1910-00-00 / 1930-00-00 / c. 1910 - 19030 / Cerâmica / Século XIX – XX-
Azulejo e ornamentação cerâmica

Padrão: P-20-00032

Pinha: Pn-20-00011

Estado de Conservação:

Manchas

Sujidade superficial

Inventariante:

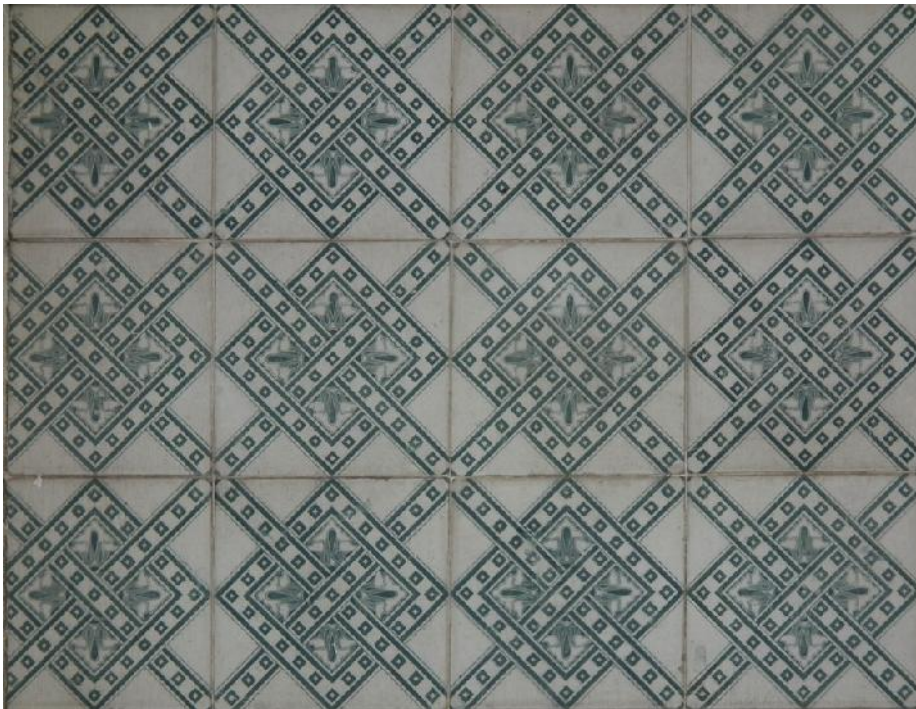
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-18

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício [BA_B_DAJA_0030_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00032]



Aplicação do módulo padrão



Pinha [Pn-20-00011]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_DAJA_0040

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Dr. António José de Almeida, n.º 40

Descrição:

Edifício de dois pisos, e águas-furtadas, alto e estreito, em banda, destinado a habitação. Apresenta a fachada revestida por azulejos de padrão azuis e brancos, encimado por uma barra Arte Nova. No primeiro registo sob a varanda, observam-se dois painéis quadrangulares, nos mesmos tons do padrão. No segundo registo são visíveis quatro janelas, em arco de volta perfeita, duas delas simétricas, localizadas nos extremos e outras duas ao centro, permitindo o acesso a uma sacada, em ferro forjado. As águas-furtadas, de remate triangular, lembrando um frontão, simulam lateralmente, uma platibanda, revestida por dois painéis rectangulares de azulejos biselados, lisos brancos. Sobre estes surgem aplicados outros dois painéis, formados pelos azulejos de padrão da fachada, delimitados por cercadura, nos mesmos tons. Nos dois extremos sobre os cunhais do edifício, são visíveis dois globos, e na empena um pináculo. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria.

Cronologia:

1930

Notas: Como consta de CT 552 /30 de 20 de Maio de 1930, do Arquivo Municipal do Barreiro em que o proprietário Marçal Belchior vai requer à Câmara do Barreiro “*que lhe seja passada vistoria a um 1º andar e sótão que acabou de construir*”.

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Dr. António José de Almeida, n.º 40

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_DAJA_0040_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada está revestida por azulejos de padrão azuis, com motivos geométricos, observando-se no primeiro registo, por baixo da varanda, dois painéis de azulejos nos mesmos tons do padrão com moldura e temática idêntica. No segundo registo as janelas de sacada com varanda em ferro forjado são ladeadas por dois painéis de azulejo rectangulares, biselados, monocromáticos brancos, que servem de avental às duas janelas, colocadas nos flancos. O alçado é encimado por uma barra Arte Nova, com motivos florais. Sobre a barra, foram aplicados outros painéis monocromáticos brancos, idênticos aos anteriormente descritos, sendo que o do lado direito, já não existe, e o do lado esquerdo, apresenta lacunas azulejares, na fiada superior. Sobre estes foram aplicados mais dois painéis rectangulares, formados pelo azulejo de padrão da fachada, delimitados pela cercadura, nos mesmos tons do padrão, com motivos vegetalistas, utilizada para executar os dois painéis quadrangulares, dispostos sobre a varanda. Nos extremos a frontaria é coroada por um globo, de nervuras ondulantes, e na empena, por um pináculo cónico, profusamente decorado, ambos vidrados a branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / cercadura

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Revestimento cerâmico / figurativo / painel

Ornamentação cerâmica / pináculo

Ornamentação cerâmica / globo

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Barra Arte Nova

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX – Azulejo de padrão, azulejo biselado monocromo e outra ornamentação cerâmica

Padrão: P-20-00007

Barra: B-20-00003

Padrão: P-20-00008

Painel: Pf-20-00002

Cercadura: C-20-00003

Globo: Gl-20-00001

Pináculo: Pnc-20-00001

Estado de Conservação:

Lacunas ao nível do vidro

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

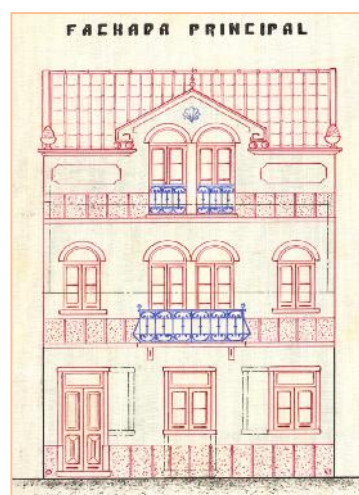
Cabos eléctricos e aéreos

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício
[BA_B_DAJA_0040_01_01]



**Arquivo Municipal do
Barreiro (CT 552/30)**



Módulo de padrão
[P-20-00007]



Aspecto do primeiro registo
[BA_B_DAJA_0040_01_02]



Painel sob a varanda
[Pf-20-00002]



Aspecto do segundo registo [BA_B_DAJA_0040_01_03]



Módulo de padrão [P-20-00008]



Aspecto geral da barra [BA_B_DAJA_0040_01_04]



Pormenor da barra de arquitrave [B-20-00003]



Aspecto geral de um dos painéis rectangulares com cercadura



Pormenor da cercadura com canto, cortado [C-20-00003]



**Vista geral das águas-furtadas, com remate triangular, simulando frontão
[BA_B_DAJA_0040_01_05]**



Globo colocado, em cada um dos extremos, do edifício [Gl-20-00001]



**Pináculo colocado na empena do edifício
[Pnc-20-00001]**

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_DAJA_0063

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Dr. António José de Almeida, n.º 63

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea, destinado a habitação. Observam-se dois pares de janelas ladeando a porta de entrada. A frontaria surge revestida por azulejos rectangulares, biselados, monocromáticos em tons de castanho, que foram aplicados, também, sobre a cornija, simulando uma barra de arquitrave. A fachada é encimada por platibanda, recortada, simulando uma pilastra em cada extremo, e três frontões quadrangulares, o central de maiores dimensões, com ornato escalonado.

Cronologia:

Século XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Dr. António José de Almeida, n.º 63

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_DAJA_0063

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada principal está revestida por azulejos de padrão rectangulares, biselados, monocromáticos em tons de castanho, que se prolongam sobre a cornija, simulando uma barra de arquitrave.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Padrão: P-20-00029

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fissuras

Colonização

Sujidade superficial

Instalações eléctricas

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-14

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício [BA_B_DAJA_0063_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00029]



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_CP_0019

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Dr. Câmara Pestana, n.º 19

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, destinado a habitação. A fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras habitações e em contraste marcado com elas. Ao nível do primeiro registo, observam-se dois pares de janelas ladeando uma porta, e do lado direito, separada por uma guia de pedra, outra janela. Ao nível do segundo registo, idêntica disposição, com dois pares de janelas ladeando uma janela de sacada, com varanda, em ferro forjado, e outra colocada mais à direita. A frontaria surge revestida por azulejos rectangulares, monocromáticos verdes, que foram aplicados, também, sobre a cornija, simulando uma barra de arquitrave. A fachada é encimada por platibanda, recortada, simulando uma pilastra em cada extremo, dois frontões triangulares e um quadrangular ao centro. Anexa à fachada do lado direito, surge um outro corpo do edifício, separado por guia de pedra.

Cronologia:

Século XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Dr. Câmara Pestana, n.º 19

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_CP_0019

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada principal está revestida por azulejos de padrão rectangulares, monocromáticos verdes, que se prolongam sobre a cornija, simulando uma barra de arquitrave.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Cronologia:

1905-00-00 / 1940-00-00 / c. 1905-1940 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Padrão: P-20-00028

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fissuras

Manchas de tinta branca

Sujidade superficial

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-14

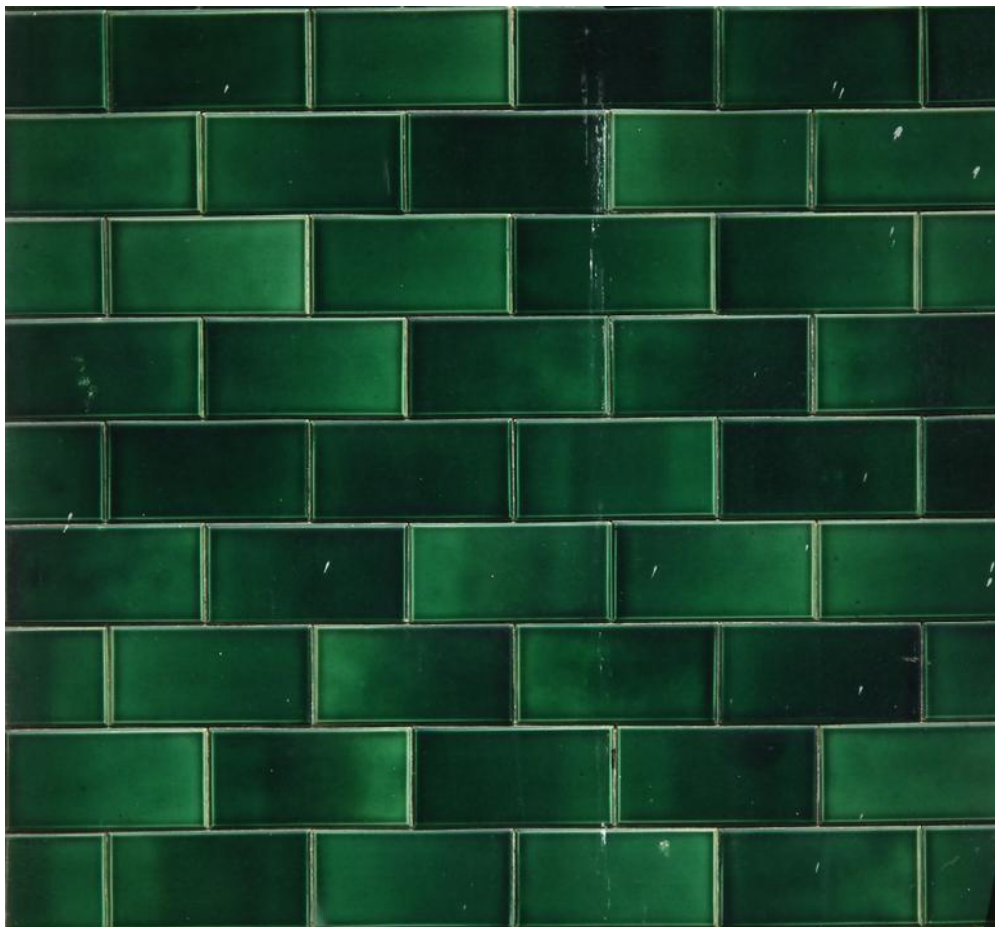
REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_DCP_0019_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00028]



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_DEL_0010

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Dr. Eusébio Leão, n.º 10

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea, em banda, destinado a habitação. É constituído por dois pares de janelas ladeando a porta de entrada, apresentando a fachada totalmente revestida por azulejos de padrão. A contornar os vãos e delimitando o revestimento azulejar surge um friso policromo com motivos vegetalistas, nos mesmos tons do padrão. Sobre a cornija é visível uma barra de arquitrave, sobre a qual se observa uma platibanda rectangular, decorada por formas losangulares pintadas.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Dr. Eusébio Leão, n.º 10

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_DEL_0010

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados de módulo 2x2/1 em dois tons de verde, com motivos vegetalistas. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso nos mesmos tons, com motivos vegetalistas. A encimar o revestimento azulejar é visível uma barra de arquitrave, em tons de castanho e dois tons de verde sobre fundo branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1880-00-00 / 1901-00-00 / c. 1880-1901 / Cerâmica / Século XIX – XX -
Azulejos, friso e barra

Padrão: P-19-00029

Friso: F-19-00030

Barra: B-20-00018

Estado de Conservação:

Fracturas

Fissuras

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-18

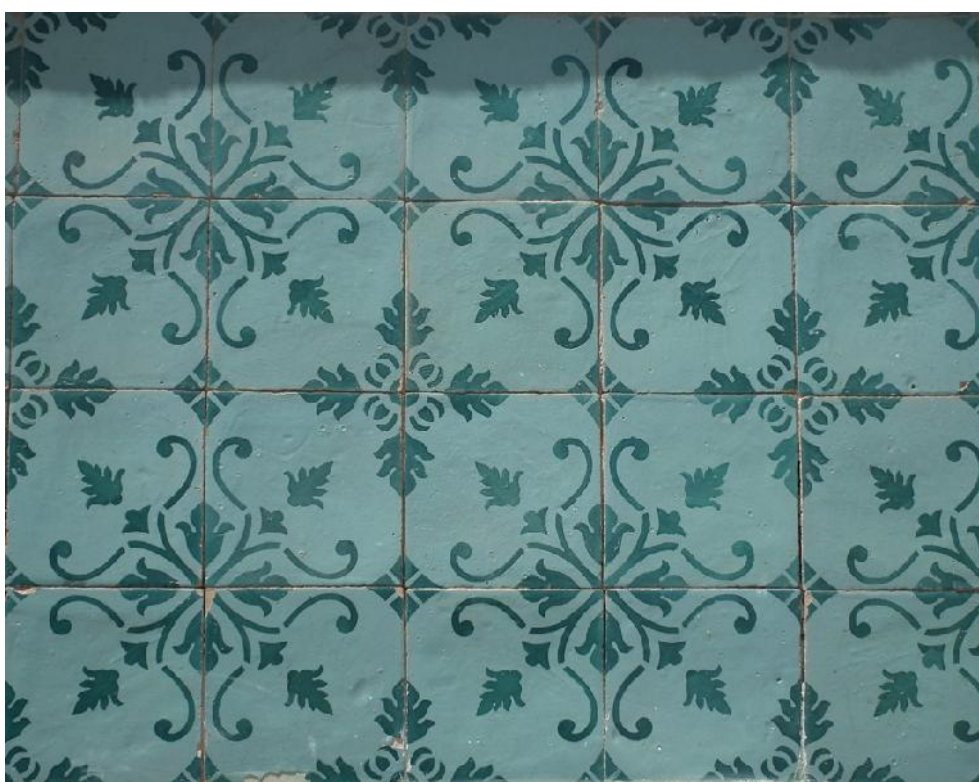
REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do imóvel

[BA_B_DEL_0010_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00029]



Aplicação do módulo de padrão



Aplicação do friso [F-19-00030] e canto



Aplicação do padrão, friso, cantos e barra de arquitrave [B-20-00018]



Pormenor da barra de arquitrave

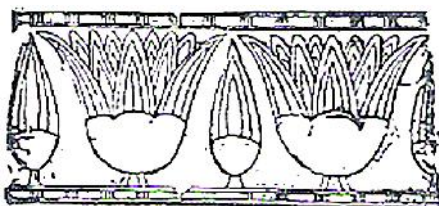


FIG. 301.

Decorative designs from Denderah.

FURNIVAL, W. James, *Leadless Decorative Tiles*,
(...), Stone, Staffordshire, 1904, p. 794.



Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, p. 131, com o n. 77
[Modelo idêntico com variantes de cor e mais pormenorizado]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_DEL_0019

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Dr. Eusébio Leão, n.º 11 a 19A

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, onde se situa a sede da *Sociedade Cooperativa Operária Barreirense*, fundada em 1911. A fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras e em contraste marcado com elas. No primeiro registo, ao centro, a ladear a porta de entrada, com lintel em arco de volta perfeita, observam-se outras duas portas, de cada lado. No segundo registo, surgem sete janelas de sacada, três delas no centro, com varandas em ferro forjado. Sobre a arquitrave observa-se uma platibanda rectangular, coroada por quatro estátuas cerâmicas. Os vãos são demarcados a cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Dr. Eusébio Leão, n.º 11 a 19A

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível

Justificação:

5 - A manutenção das aplicações cerâmicas da fachada justifica-se no sentido de não desvalorizar o conjunto de fachadas com ornamentação cerâmica complementar no Barreiro.

Classificações:

Fachada

Ornamentação cerâmica / Estátua

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX Ornamentação cerâmica

Estátua: Es-20-00003

Estátua: Es-20-00004

Estátua: Es-20-00005

Estátua: Es-20-00006

Estado de Conservação:

Lacunas ao nível do vidro

Fissuras

Sujidade superficial

Inventariante:

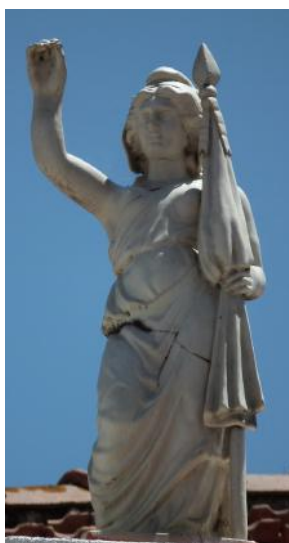
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-20

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício [BA_B_DEL_0019_01_01]



[Es-20-00003]



[Es-20-00004]



[Es-20-00005]



[Es-20-00006]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_DEL_0022

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Doutor Eusébio Leão, n.º 22

Descrição:

Prédio de rendimento de quatro pisos em banda, destinado a habitação. A emoldurar a porta de entrada, exibe dois painéis de azulejos, formados por azulejos de padrão, estampilhados com aerógrafo, que segundo informação recolhida no Arquivo Municipal do Barreiro, são provenientes do edifício sito na Rua Miguel Bombarda n.º 1 [BA_B_MB_0001] e foram reaproveitados neste imóvel.

Cronologia:

Século XXI

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Doutor Eusébio Leão, n.º 22

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_DEL_0022

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada apresenta a emoldurar a porta de entrada, dois painéis de azulejo de padrão, estampilhados com aerógrafo, de módulo único, em tons de verde, laranja e preto, com motivos florais estilizados [P-20-00024].

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Cronologia:

1905-00-00 / 1940-00-00 / c. 1905 - 1940 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Padrão: P-20-00024

Estado de Conservação:

Sujidade superficial

Algumas manchas de tinta preta

Proveniência:

Edifício na Rua Miguel Bombarda n.º 1 [BA_B_MB_0001]

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-14

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício
[BA_B_DEL_0022_01_01]



Aplicação dos painéis a emoldurar a porta
[BA_B_DEL_0022_01_02]



[P-20-00024]



Aplicação do módulo padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_DMM_0015

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua D. Manuel de Melo, n.º 15

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea, em banda, destinado a habitação com fachada totalmente revestida por azulejos de padrão, encimada por cercadura e rematada por platibanda rectangular. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria.

Cronologia:

Inícios do século XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua D. Manuel de Melo, n.º 15

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_DMM_0015_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria azulejada na sua totalidade apresenta um padrão policromo de módulo único, rematado por cercadura nos mesmos tons, concebida certamente para acompanhá-lo. A meio da fachada surge um conjunto de azulejos monocromáticos, biselados castanhos, certamente utilizados para colmatar uma lacuna azulejar.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / cercadura

Cronologia:

1885-00-00 / 1910-00-00 / c. 1885-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo
cercadura

Padrão: P-19-00031

Cercadura: C-19-00002

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares colmatadas com padrão biselado

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-05-22

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_DMM_0015_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00031]



Aplicação do módulo de padrão



Cercadura [C-19-00002]



Cercadura [montagem]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_F_0001

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 213 formando gaveto com a Travessa da Figueira n.ºs 1-3-5-7-9 e gaveto com a Avenida Bento Gonçalves n.º 94.

Ver ficha:

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0213

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista do alçado voltado para Travessa da Figueira n.ºs 1-3-5-7-9

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_GCSC_0004

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Praça Gago Coutinho e Sacadura Cabral, formando gaveto com a Rua Almirante Reis, n.º 111 e com a Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 150.

Ver ficha:

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0150

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral da fachada principal [BA_B_GCSC_0004_01_01]

Foto do Arquivo Municipal do Barreiro (*Dossier 6/20 do GTL*)

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_HG_0007

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Avenida Henrique Galvão, n.º 07-09

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, destinado só a habitação. A fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras habitações e em contraste marcado com elas. Ao nível do primeiro registo, observam-se de cada lado, duas grandes janelas, tripartidas ladeando duas portas simétricas. Ao nível do segundo registo, idêntica disposição, com janelas idênticas, ladeando duas janelas de sacada, com varanda, em ferro forjado. A frontaria surge revestida por azulejos rectangulares, monocromáticos amarelo-torrados. A fachada é rematada por arquitrave e sobre esta, um frontão recortado, ao centro. O embasamento, os vãos, arquitrave e frontão, são emoldurados por cantaria.

Cronologia:

Século XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Avenida Henrique Galvão, n.º 07-09

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

4 - A manutenção das aplicações cerâmicas da fachada justifica-se no sentido de não desvalorizar o conjunto de fachadas azulejadas do Barreiro.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_HG_07

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada principal está revestida por azulejos de padrão rectangulares, monocromáticos amarelo-torrados.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Cronologia:

1905-00-00 / 1940-00-00 / c. 1905-1940 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Padrão: P-20-00031

Estado de Conservação:

Fissuras

Manchas de tinta

Picado

Sujidade superficial

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-18

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício [BA_B_HG_0007_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00031]



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_HG_0025

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Avenida Henrique Galvão, n.º 25

Descrição:

Prédio de rendimento de três pisos em banda, destinado a habitação. Apresenta três pares de janelas, um por piso, ladeadas e intercaladas por pequenos painéis de azulejo de padrão, rectangulares, biselados, monocromáticos em tons de castanho-mel.

Cronologia:

1948

Notas: Conforme consta do projecto **CT 1601/46** de 18 de Novembro de 1946, do Arquivo Municipal do Barreiro, o proprietário “*Manuel Joaquim Penim pretendendo mandar fazer um prédio composto de rés-do-chão primeiro e segundo andar, no seu terreno sito na Avenida Chamberlain [actual Av. Henrique Galvão] desta vila, freguesia e Concelho do Barreiro, vem muito respeitosamente requerer a V. Ex.ª se digne mandar passar a necessária autorização, bem como a competente licença com validade por um ano (...). Manuel Ferreira inscrito sob o n.º 4, responsável pela obra de construção do referido prédio, concluído a 10 de Julho de 1948*”.

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Avenida Henrique Galvão, n.º 25

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_HG_0025

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada apresenta três pares de janelas, um por piso, ladeadas e intercaladas por pequenos painéis de azulejo de padrão, rectangulares, biselados, monocromáticos, em tons de castanho-mel.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Cronologia:

1905-00-00 / 1940-00-00 / c. 1905-1940 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Padrão: P-20-00030

Estado de Conservação:

Sujidade superficial

Algumas manchas de tinta branca

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício [BA_B_HG_0025]



Módulo de padrão [P-20-00030]



Pormenor da aplicação



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_HS_0001

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício no Alto José Ferreira, n.º 18 formando gaveto com a Rua Heliodoro Salgado, n.º 1-3.

Ver ficha:

Nº imóvel: BA_B_AJF_0018

REGISTO FOTOGRÁFICO



**Vista do alçado voltado para a Rua Heliodoro Salgado
[BA_B_HS_0001_01_01]**

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_HS_0041

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Heliodoro Salgado, n.º 41 gaveto com Beco Rezende

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, com várias janelas algumas de sacada destinado a habitação. Em inícios do século XX até meados do século, funcionou no primeiro piso, do lado esquerdo, o atelier fotográfico dos “*Irmãos Resende*”. A fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras e em contraste marcado com elas, formando gaveto. No primeiro registo são visíveis três portas intercalando quatro janelas. No segundo registo, observam-se três janelas, de sacada com varandas em ferro forjado, que alternam com as restantes, com guardas executadas no mesmo material. Sobre a cornija vê-se uma platibanda, com frontão curvo sobre as águas-furtadas, abrindo para uma janela de sacada, com varanda em ferro forjado. A platibanda é decorada, em cada extremo, por uma secção com oito balaústres. O alçado lateral direito apresenta cinco janelas de verga recta, emoldurados por cantaria e uma porta. Os restantes vão apresentam lintel curvo e são demarcados a cantaria.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Edifício na Rua Heliodoro Salgado, n.º 41 gaveto com Beco Rezende

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

5 - A manutenção das aplicações cerâmicas da fachada justifica-se no sentido de não desvalorizar o conjunto de fachadas com ornamentação cerâmica complementar no Barreiro.

Classificações:

Ornamentação cerâmica / Balaústre

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX - Ornamentação cerâmica

Balaustrada: BI-20-00001

Estado de Conservação:

Infiltrações de água

Sujidade superficial

Fracturas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012 -04-22

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_HS_0041_01_01]



Balaústres [BI-20-00001]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_HS_0050

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Heliodoro Salgado, n.º 50 gaveto com Rua do Instituto Ferroviário

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea e águas-furtadas, destinado certamente só a habitação. Observam-se duas janelas de cada lado, ladeando a porta de entrada. A frontaria surge revestida por azulejos rectangulares, biselados, monocromáticos em tons de castanho. Sobre a cornija, é visível uma barra de arquitrave, com motivos vegetalistas e florais. A fachada é encimada por balaustrada, ladeando as águas-furtadas, alteada e recortada, simulando frontão. Nas águas-furtadas abrem-se duas janelas de sacada, com varanda em ferro forjado. Em cada extremo da balaustrada surge um vaso, e sobre o frontão, ao centro, surge uma urna.

Cronologia:

Século XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Heliodoro Salgado, n.º 50 gaveto com Rua do Instituto Ferroviário

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_HS_0050

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada principal está revestida por azulejos de padrão rectangulares, biselados, monocromáticos em tons de castanho. Sobre a cornija, é visível uma barra de arquitrave, com motivos vegetalistas e florais, em tons de verde e rosa

sobre fundo branco. É rematada por balaustrada tendo em cada extremo um vaso e sobre o frontão uma urna.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / barra

Ornamentação cerâmica / balaústre

Ornamentação cerâmica / vaso

Ornamentação cerâmica / urna

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX – Azulejo, barra e ornamentação cerâmica

Padrão: P-20-00029

Barra: B-20-00017

Balaustrada: BI-20-00010

Vaso: Vs-20-00009

Urna: Ur-20-00005

Estado de Conservação:

Fissuras

Manchas de tinta branca

Sujidade superficial

Instalações eléctricas

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e tinta)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_HS_0050_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00029]



Aplicação do módulo de padrão



**Aplicação do módulo de padrão, barra de arquitrave [B-20-00017]
balaustrada [Bl-20-00010] e vaso [VS-20-00009]**



Pormenor da barra de arquitrave



Águas-furtadas coroadas por urna [Ur-20-00005]



Balaustrada [Bl-20-00010]



Vaso [Vs-20-00009]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_L_0003

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Travessa do Loureiro n.º 3 gaveto com a Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar

Descrição:

Edifício de piso térreo, em banda, destinado ao comércio, cuja fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras habitações e em contraste marcado com elas. Apresenta uma porta central ladeada por dois pares de janelas, decoradas sob o parapeito, por pequeno friso policromo. A fachada principal e o alçado lateral são totalmente revestidos por azulejos de padrão, imitando modelos hispano-mouriscos. A frontaria surge dividida em cinco secções, por meio de molduras de cantaria, rectangulares rematadas, por duas almofadas pétreas, de diferentes dimensões, simulando o motivo "*ponta de diamante*". Cada moldura rectangular integra um pequeno painel de azulejos com motivo de torçal sugerindo uma coluna torsa. No alçado lateral duas outras colunas torsas ladeiam uma janela, com respectivo friso. A encimar o revestimento observa-se uma barra de arquitrave policroma, também seccionada, de acordo com a largura de cada um dos panos murários azulejados, encimada por quatro frontões curvos, cada um com um painel de azulejos figurativo, sendo o do alçado lateral, de menores dimensões e ligeiramente diferente dos restantes. O embasamento e o contorno dos vãos são em cantaria.

Cronologia:

Inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Travessa do Loureiro n.º 3 gaveto com a Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_L_0003

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão de módulo 2x2/1, em tons de amarelo, branco, azul, castanho e verde simulando o motivo hispano-mourisco de laçarias geométricas. As janelas são ladeadas por pilastras fingidas, simulando colunas torsas, e sob os parapeitos observa-se um friso nos mesmos tons o padrão, com motivos geométricos. A encimar os panos murários azulejados é visível uma barra de arquitrave policroma, com motivos zoomórficos e vegetalistas, coroada por quatro frontões curvos, representando um par de anjos-menino, ladeando um vaso florido, sendo que no alçado lateral, apenas surge o vaso com maior número de flores.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Revestimento cerâmico / figurativo / painel

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910-1930 / Cerâmica / Século XX – Azulejo, friso barra, e painéis figurativos

Padrão: P-20-00020

Friso: F-20-00003

Friso: F-20-00006

Barra: B-20-00013

Painel: Pf-20-00003

Painel: Pf-20-00004

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fissuras

Sujidade superficial

Delaminação do vidro

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-23



Vista geral do edifício [BA_B_L_0003_01_01]



Módulo padrão [P-20-00020]



Fachada principal [BA_B_L_0003_01_02]



Aplicação do módulo de padrão e pilastra fingida [F-20-00003]



Friso sob os parapeitos das janelas [F-20-00006]



Aplicação da barra de arquitrave [B-20-00013]



Pormenor da barra de arquitrave



Painel figurativo [Pf-20-00003]



Painel figurativo [Pf-20-00004]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_LC_0001

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Travessa Luís de Camões, n.º 1 gaveto com a Rua Serpa Pinto

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, em banda, destinado a habitação. No primeiro piso observam-se três janelas e uma porta. O alçado voltado para a Rua Serpa Pinto, encontra-se revestido a azulejos de padrão, policromo, delimitado por friso nos mesmos tons, com duas janelas, mas em tempos uma delas, era uma porta [visível na foto]. No segundo piso apresenta duas janelas altas, com guardas em ferro fundido. Do lado da Travessa quatro janelas simétricas. A encimar o revestimento surge uma barra de arquitrave. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria.

Cronologia:

Inícios do século XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, na Travessa Luís de Camões, n.º 1 gaveto com a Rua Serpa Pinto

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_LC_0001_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada está revestida por azulejos de padrão em tons de azul, branco e amarelo com motivos geométricos e vegetalistas. A delimitar o revestimento contornando os vãos é visível um friso nos mesmos tons com elementos vegetalistas. A encimar o alçado observa-se uma barra de arquitrave

policroma. Sob as janelas altas, havia duas gárgulas, das quais ainda se notam vestígios, existindo registo fotográfico no Arquivo Municipal do Barreiro (*Dossier* 11/20) do Gabinete Técnico Local, 1997.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1905-00-00 / 1917-00-00 / c. 1905 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

1870-00-00 / 1895-00-00 / c. 1870-1895 / Cerâmica / Século XIX – Friso, barra

Padrão: P-20-00035

Friso: F-19-00026

Barra: B-19-00009

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-18

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício
[BA_B_LC_0001_01_01]



Alçado lateral esquerdo



Módulo de padrão [P-20-00035] com dois centros



Aplicação do módulo de padrão



Friso [F-19-00026] e canto



Pormenor do friso



Aspecto geral do friso delimitando o revestimento azulejar e barra de arquitrave [B-19-00009]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_LC_0045

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício no Largo Luís de Camões, n.º 45

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea, em banda, destinado a habitação [como comprova o **CT 598/30** do Arquivo Municipal do Barreiro] com fachada ornada por cercadura Arte Nova, simulando uma barra de arquitrave, rematada por três frontões, um no centro triangular e alto, ladeado por outros dois, de menores dimensões, curvos e escalonados. Toda a frontaria apresenta outros elementos decorativos segundo a estética Arte Nova, dispersos pela fachada, seccionada em três panos, por meio de pilastras fingidas, decoradas por flores e festões pendendo. Sobre as janelas exibe remates pontiagudos. Os dois frontões menores ostentam mascarões envoltos em grinaldas e o central, um mascarão com festões pendendo lateralmente.

Cronologia:

1930

Notas: Como consta de **CT 598/30** de 2 de Dezembro de 1930, em que proprietário Sr. Daciano dos Santos, apresenta à Câmara do Barreiro “*projecto para construção de um prédio urbano para habitação no largo Luiz de Camões, freguesia de Santa Cruz, conforme planta junta*”. Na memória descritiva pode ler-se: “ (...) *A cobertura forma três águas ligadas entre si por telhões de espigão. (...) Os vãos das portas e janelas guarnecidos, soleiras, socos e vergas em cantaria*”.

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Largo Luís de Camões, n.º 45

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

4 - A manutenção das aplicações cerâmicas da fachada justifica-se no sentido de não desvalorizar o conjunto de fachadas azulejadas do Barreiro.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_LC_0045_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria é encimada por cercadura policroma, Arte Nova, com motivos florais, simulando uma barra de arquitrave, constituída por uma sucessão de flores castanhas, erguidas ou pendendo, dispostas alternadamente, ao longo de caule contracurvado, com folhas e bagas.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / cercadura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX - Cercadura

Cercadura: C-20-00009

Estado de Conservação:

Sujidade superficial

Craquelé

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-22

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_LC_0045_01_01]



AMB (CT 598/30)



Cercadura [C-20-00009]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MB_0001

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Miguel Bombarda n.º 1

Descrição:

Edifício de um piso e águas-furtadas, em banda, destinado a habitação, cuja fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras habitações e em contraste marcado com elas. Apresentava a fachada totalmente revestida por azulejos de padrão estampilhados, subsistindo actualmente, apenas, na parte superior do frontão curvo. Segundo informação recolhida no Arquivo Municipal do Barreiro, uma parte dos azulejos foi reaproveitada e aplicada num edifício de construção recente, na Rua Dr. Eusébio Leão, n.º 22 [BA_B_DEL_0022]. A encimar a frontaria sobre a cornija, observa-se parte de uma barra com motivos florais Arte Nova. No piso térreo são visíveis seis janelas [as do lado direito entaipadas] ladeando a porta de entrada. A rematar a fachada destaca-se uma balaustrada, dividida em quatro secções, ladeando as águas-furtadas, rematadas em frontão curvo. Estas apresentam duas janelas simétricas, com varanda em ferro forjado, encimadas por frontão triangular, insculpido no anterior. Sobre as pilastras que dividem a balaustrada em tempos, existiram outros artefactos cerâmicos, tais como um vaso e globo, que aí se encontravam, ainda em Janeiro / Fevereiro de 2000, subsistindo registo fotográfico no Arquivo Municipal do Barreiro, referente ao levantamento efectuado pelo Gabinete Técnico Local (*Dossier* 12/20). O embasamento e o contorno dos vãos são em cantaria.

Cronologia:

Inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Miguel Bombarda n.º 1

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MB_0001

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada apresenta na parte superior do frontão, revestimento azulejar com azulejos de padrão estampilhados com aerógrafo, de módulo único, em tons de verde, laranja e preto, com motivos florais estilizados. Sobre a cornija observa-se parte de uma barra de arquitrave Arte Nova, policroma com motivos florais. A rematar a frontaria é visível uma balaustrada dividida em quatro secções, ladeando as águas-furtadas.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Ornamentação cerâmica / balaústre

Cronologia:

1905-00-00 / 1940-00-00 / c. 1905 - 1940 / Cerâmica / Século XX – Azulejo e barra

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX - Ornamentação cerâmica

Padrão: P-20-00024

Barra: B-20-00014

Balaustrada: BI-20-00003

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fissuras

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e tinta e outro padrão de azulejos na barra)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-23



Vista geral do edifício [BA_B_MB_0001_01_01]



**Pormenor das águas-furtadas com a aplicação dos azulejos de padrão
[BA_B_MB_0001_01_02]**



Módulo de padrão [P-20-00024]



Aplicação do módulo padrão



Fachada totalmente azulejada [já com lacunas]
Foto do Arquivo Municipal do Barreiro
(Dossier 12/20 do GTL)



Aspecto geral da barra de arquitrave [B-20-00014] e balaustrada [BI-20-00003]



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MP_0066

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Miguel Pais, n.º 66

Descrição:

Edifício de dois pisos e águas-furtadas, em banda, destinado a habitação, cuja fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras habitações e em contraste marcado com elas. Apresenta todos os pisos totalmente revestidos por azulejos de padrão Arte Nova, semi-relevados. A delimitar o revestimento e a contornar os vãos, surge um friso nos mesmos tons e técnica, bem como a encimar a frontaria sobre a cornija, em que se observa uma cercadura e friso com tons, técnica e temática vegetalista, idêntica ao padrão. As águas-furtadas são revestidas por azulejos de padrão policromos, semi-relevados, segundo o estilo dos anteriores, mas com temática diversa. Ao nível do primeiro piso observam-se três portas, que intercalam quatro janelas, surgindo na bandeira em ferro fundido, da porta colocada do lado direito, a data de 1910. No segundo piso são visíveis sete janelas de sacada, com varandas em ferro forjado, apresentando algumas delas mísulas em forma de mascarões cerâmicos, com semblantes femininos (?) vidrados e em terracota e gárgulas cerâmicas vidradas, simulando rostos masculinos. Sobre o lintel das janelas surgem remates cerâmicos vegetalistas. A rematar a frontaria é visível uma balaustrada cerâmica dividida em sete secções. O embasamento e o contorno dos vãos são em cantaria.

Cronologia:

Inícios do XX [1910]

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Miguel Pais, n.º 66

Valor Patrimonial:

B – Muito importante. A manter integralmente.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MP_0066

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão Arte Nova, semi-relevados, de módulo único, em tons de castanho mel, com flores de cálice. Observa-se ainda um friso a delimitar e contornar os vãos e aplicado juntamente com a cercadura, idênticos ao padrão, com os mesmos tons e técnica, com motivos vegetalistas, possivelmente concebidos para acompanhá-lo. Nas águas-furtadas os azulejos de padrão semi-relevados são em tons de verde e castanho, com motivos florais. Sob as varandas são visíveis mísulas em forma de mascarões cerâmicos, com semblantes femininos (?) vidrados e em terracota e gárgulas cerâmicas vidradas, simulando rostos masculinos. Sobre o lintel das janelas surgem remates cerâmicos vegetalistas. A rematar a frontaria é visível uma balaustrada cerâmica, cujos balaústres são ornados por folhas de acanto, dividida em sete secções.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / cercadura

Ornamentação cerâmica / balaústre

Ornamentação cerâmica / florão

Ornamentação cerâmica / mísula

Ornamentação cerâmica / gárgula

Ornamentação cerâmica / folhagem

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910 / Cerâmica / Século XX – Azulejo, friso barra, e restante ornamentação cerâmica.

Notas: datado

Padrão: P-20-00011

Padrão: P-20-00012

Friso: F-20-00002

Barra: C-20-00011

Balaustrada: BI-20-00006

Florão: FI-20-00003

Mísula: Ms-20-00001

Mísula: Ms-20-00002

Gárgula: Gg-20-00001

Folhagem: Fol-20-00001

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fracturas sobretudo nas gárgulas

Fissuras

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e tinta)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-23

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício [BA_B_MP_0066_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00011]



Aplicação do módulo padrão



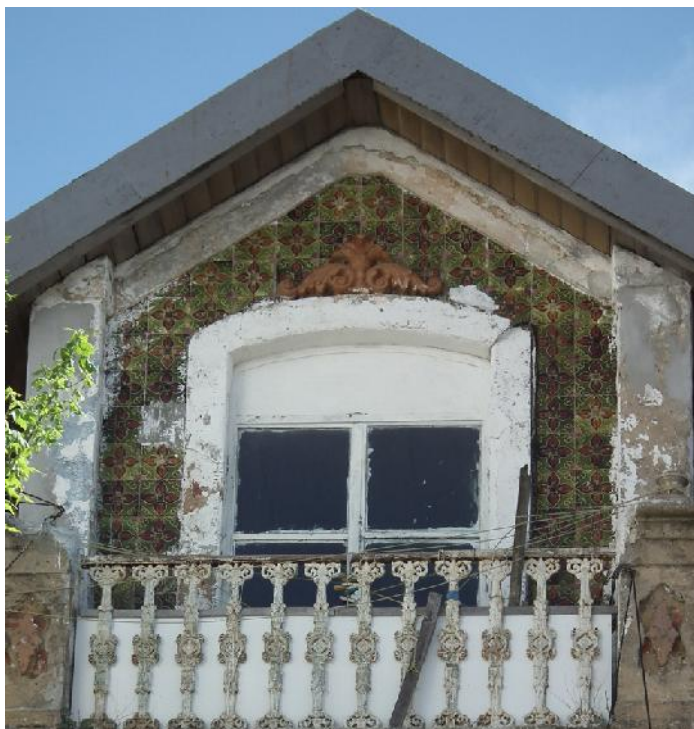
Pormenor do friso e canto [F-20-00002]



Aspecto geral da cercadura e canto [C-20-00011] e folhagem em terracota [Fol-20-00001] sobre o lintel de uma janela



Pormenor da cercadura e friso



Vista geral das águas-furtadas



**Módulo de padrão
[P-20-00012]**



Aplicação do módulo de padrão



Aspecto geral da balaustrada [Bl-20-00006] e florão cerâmico em terracota [Fl-20-00003]



**Mísula em terracota
[Ms-20-00001]**



**Mísula vidrada a
branco [Ms-20-00002]**



**Gárgula vidrada a branco
[Gg-20-00001]**



Data na bandeira da porta

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MP_0078

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Miguel Pais, n.º 78

Descrição:

Edifício de dois pisos, em banda, destinado a habitação, cuja fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras habitações e em contraste marcado com elas. Apresenta todos os pisos totalmente revestidos por azulejos de padrão estampados. A encimar a frontaria sobre a cornija, observa-se uma barra com motivos florais Arte Nova, exibindo ao centro, o nome do proprietário e a data de 1912. Ao nível do primeiro piso observam-se duas portas, que intercalam oito janelas, dispostas aos pares. No segundo piso são visíveis quatro pares de janelas de sacada com varandas em ferro forjado, que ladeiam outras duas, com sacada de menores dimensões. A rematar a frontaria surge uma platibanda rectangular, coroada por duas pinhas e uma urna, vidradas a branco. O embasamento e o contorno dos vãos são em cantaria.

Cronologia:

Inícios do XX [1912]

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Miguel Pais, n.º 78

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MP_0078

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampados, de módulo único, em tons de castanho com motivos vegetalistas e florais, de influência

inglesa. Sobre a cornija observa-se uma barra de arquitrave Arte Nova, policroma com motivos florais, ladeando ao centro, uma inscrição com maiúsculas e a preto, com o nome do proprietário do imóvel, e a data: “Manuel~1912~Marinho”. A rematar a frontaria é visível uma platibanda rectangular, decorada ao centro por duas pinhas e do lado direito por uma urna.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Ornamentação cerâmica / pinha

Ornamentação cerâmica / urna

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1912 / Cerâmica / Século XX – Azulejo, friso barra, e restante ornamentação cerâmica.

Notas: datado ao centro, na barra.

Padrão: P-20-00017

Barra: B-20-00012

Pinha: Pn-20-00001

Urnas: Ur-20-00003

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fissuras

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e tinta e outro padrão de azulejos na barra)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-23



Vista geral do edifício [BA_B_MP_0078_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00017]



Aplicação do módulo padrão



Aspecto geral da barra de arquitrave [B-20-00012]



Pormenor da barra de arquitrave com o nome do proprietário e a data



Pormenor da barra de arquitrave



Pinha [Pn-20-00001]



Urna [Ur-20-00003]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MP_0128

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Miguel Pais, n.º 128

Descrição:

Edifício de três pisos em banda, destinado a habitação e comércio, com rés-do-chão e dois andares, revestidos por azulejos de padrão de temática e cores, diferentes em cada um dos registos. São delimitados por frisos, em cada um dos registos nos tons do padrão que delimitam, com cores e temática diferentes entre si. Ao nível do primeiro registo, observam-se, duas portas que intercalam uma janela, e do lado esquerdo, o que parecia ser uma montra, emolduradas por cantaria, mas actualmente entaipadas. No segundo piso são visíveis três janelas simétricas, que intercalam duas janelas de sacada, com varandas em ferro forjado. No terceiro piso são visíveis cinco janelas, também simétricas. Sobre a cornija surge uma cercadura policroma, formada por azulejos de padrão, envolta por friso em tons de verde e branco. A rematar a frontaria de cada lado, resta ainda, um dos pilares da balaustrada e um balaústre, indiciando a sua existência.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Miguel Pais, n.º 128

Valor Patrimonial:

B – Muito importante. A manter integralmente.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MP_0128

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão de temática e cores, diferentes em cada um dos registos, mas com técnica idêntica, a estampilha. Ao nível do primeiro registo observam-se azulejos de padrão estampilhados de módulo único, com motivos geométricos simulando o padrão de enxaquetados dos séculos XVI e XVII, em tons de verde, azul e preto sobre fundo branco, com friso de losangos em tons de verde sobre fundo branco, delimitando e contornando os vãos. No segundo e terceiro registos surge outro padrão estampilhado, de módulo 2x2/1, com motivos geométricos e vegetalistas, em tons de azul, verde, amarelo, vermelho, sobre fundo branco com friso nos mesmos tons do padrão, e composto por elementos geométricos, demarcando e emoldurando os vãos, sendo duplo nos flancos. Sobre a cornija surge uma cercadura policroma, formada por azulejos de padrão policromo, com elementos geométricos, envolta por friso vegetalista em tons de verde e branco. Sobre a frontaria existia uma balaustrada.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Ornamentação cerâmica / balaústre

Cronologia:

1875-00-00 / 1901-00-00 / c. 1875-1901 / Cerâmica / Século XIX - Azulejo e frisos

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX- Ornamentação cerâmica e friso [F-20-00007]

Padrão: P-19-00023

Padrão: P-19-00024

Padrão: P-19-00025

Friso: F-19-00023

Friso: F-19-00005

Friso: F-20-00007

Balaustrada: BI-20-00011

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fissuras

Manchas

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e tinta)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-03

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_MP_0128_01_01]



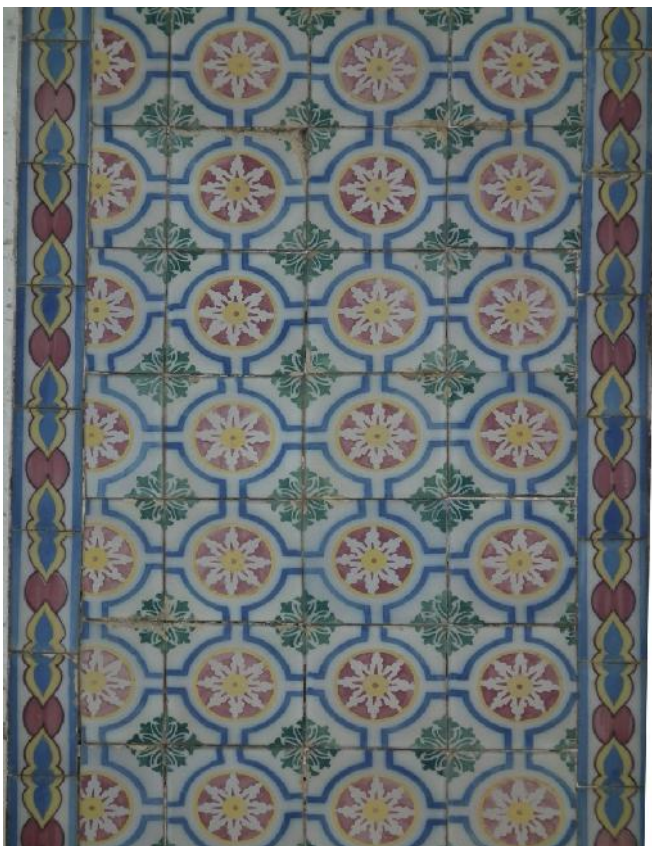
Módulo de padrão [P-19-00023]



Aplicação do padrão ao nível do primeiro registo [P-19-00023] e friso [F-19-00023]



Pormenor da aplicação do padrão e friso



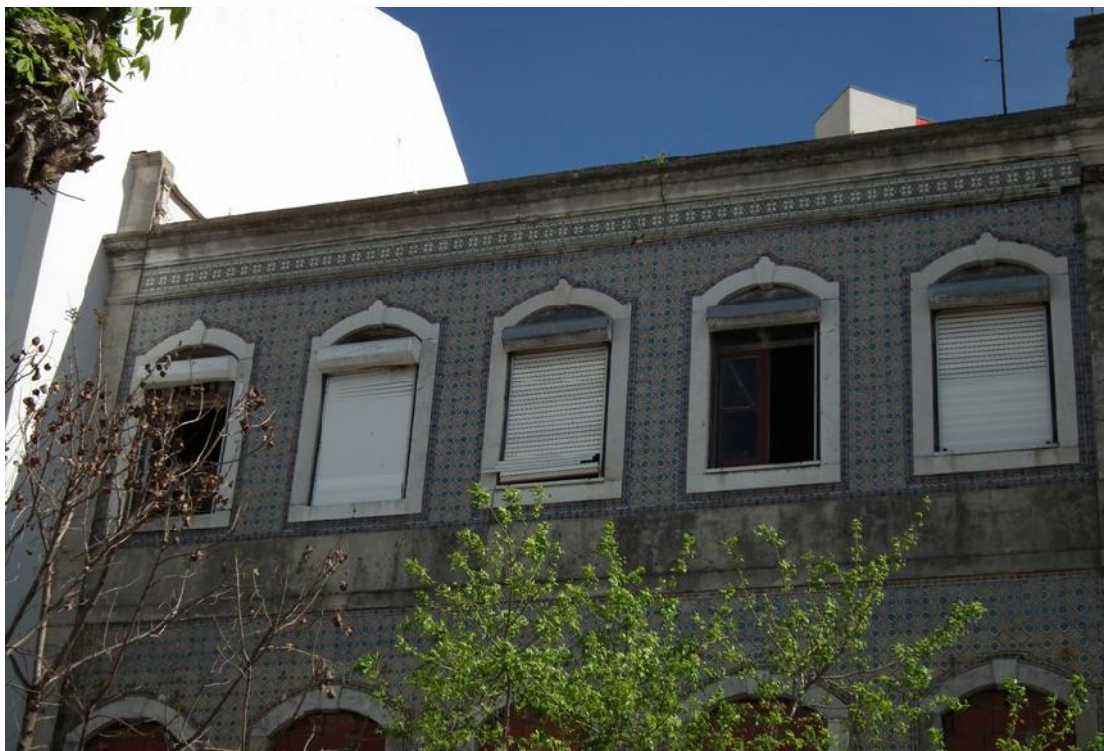
Aplicação do módulo padrão e friso



Módulo de padrão [P-19-00024]



Pormenor do friso [F- 19-00005] e cantos



Aplicação do padrão ao nível do segundo e terceiro registos [P-19-00024] e friso [F- 19-00005]. Cercadura formada com azulejos de padrão [P-19-00025] envolta por friso [F-20-00007]



Pormenor dos azulejos de padrão [P-19-00025] aplicados como cercadura e friso [F-20-00007]



Módulo de padrão [P-19-00025] que forma a cercadura



Balaústre existente [B-20-00011]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MP_0190

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Miguel Pais, n.º 190

Descrição:

Edifício composto por piso térreo e águas-furtadas, em banda, destinado a habitação, cuja fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras habitações e em contraste marcado com elas. Apresenta a frontaria totalmente revestida por azulejos de padrão estampilhados, em tons de verde e vermelho, delimitada por friso nos mesmos tons. A encimar a fachada sobre a cornija, observa-se uma barra de arquitrave, constituída por azulejos de padrão de temática idêntica aos anteriores, com variante de cor, exibindo ao centro, as iniciais do nome do proprietário, em maiúsculas e em tons de azul. No piso térreo observam-se três portas, actualmente duas delas entaipadas, que intercalam seis janelas, dispostas aos pares. As águas-furtadas, revestidas com o mesmo tipo de azulejos de padrão e friso, apresentam duas janelas de sacada em ferro forjado, que interrompem a platibanda rectangular, que remata a frontaria. O embasamento e o contorno dos vãos são em cantaria.

Cronologia:

Inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Miguel Pais, n.º 190

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MP_0190

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo único, em tons de verde e vermelho com motivos vegetalistas e florais, delimitados por friso nos mesmos tons. Sobre a cornija observa-se uma barra de arquitrave com os mesmos motivos, com variante de cor no elemento central, ladeando uma inscrição ao centro, em maiúsculas a azul, com as iniciais do nome do proprietário do imóvel: “R.C.M.”. A rematar a frontaria é visível uma platibanda rectangular, interrompida pelas duas janelas das águas-furtadas.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Cronologia:

1880-00-00 / 1920-00-00 / c. 1880-1920 / Cerâmica / Século XIX- XX - Azulejo, friso

Padrão: P-19-00026

Padrão: P-19-00027

Friso: F-19-00024

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fissuras

Sujidade superficial

Manchas

Colonização

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e tinta e outro padrão de azulejos no friso)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-23

REGISTO FOTOGRÁFICO



[fotografia: 1910 / *O Barreiro através do bilhete-postal ilustrado*, Barreiro, Câmara Municipal do Barreiro, Livros Horizonte, 2005, p. 49]

Vista do imóvel situado entre outros dois edifícios com revestimento azulejar | era decorado por urna e pinhas



Vista geral do edifício [BA_B_MP_0190_01_01]



Pormenor das águas-furtadas[BA_B_MP_0190_01_02] Aplicação do módulo de padrão



Módulo de padrão
[P-19-00026]



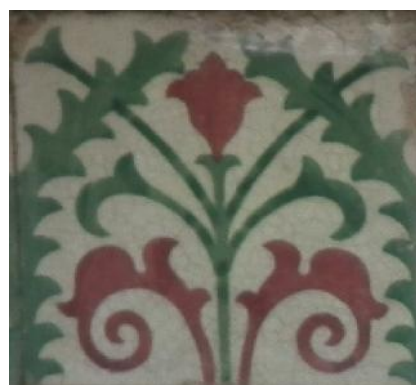
Aspecto geral da barra de arquitrave com azulejos de padrão idênticos aos da fachada



Aspecto geral do friso [F-19-00024] delimitando e contornando os vãos



Pormenor da barra de arquitrave



Módulo de padrão [P-19-00027]



Inscrição com as iniciais do proprietário

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MPb_0013

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Marquês de Pombal, n.º 13

Descrição:

Edifício de dois pisos, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, decorado por painel, barra e frontão Arte Nova, aplicados em zonas bem definidas na fachada. Ao nível do primeiro registo observa-se uma porta e duas janelas, surgindo sobre a janela central, um painel com uma figura feminina, envolta por ramagens e flores, delimitado pelas mísulas da varanda do piso superior. As mísulas são decoradas por folhagem, e florões em cantaria ou massa, caiados. No segundo piso, são visíveis três janelas simétricas, sendo a central de sacada, com varanda em ferro forjado. O lintel apresenta um pequeno remate, caiado de branco, e painel com temática idêntica ao anterior, acompanhando o recorte do edifício, simulando frontão curvo, delimitado por duas mísulas, de cada lado, decoradas por um par de florões, que sugerem sustentar o frontão da platibanda rectangular. De cada um dos lados das mísulas foi aplicada uma barra de arquitrave, com ramagens e flores semelhantes aos anteriores.

Cronologia:

Inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Marquês de Pombal, n.º 13

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

4 - A manutenção das aplicações cerâmicas da fachada justifica-se no sentido de não desvalorizar o conjunto de fachadas azulejadas do Barreiro.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / painel

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Painel: Pf-20-00005

Painel: Pf-20-00006

Barra: B-20-00015

Estado de Conservação:

Fissuras

Sujidade superficial

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-23

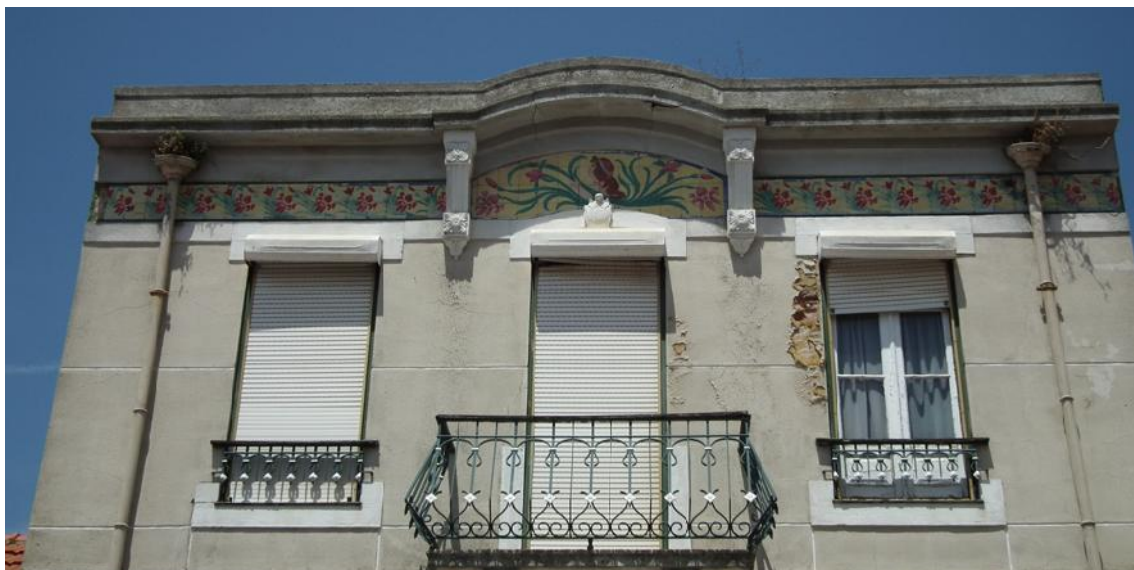
REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_MPb_0013_01_01]



Aplicação do painel [Pf-20-00005]



Aspecto geral da barra de arquitrave e painel simulando frontão curvo sobre o lintel da janela [Pf-20-00006]



Aplicação do painel



Aplicação da barra de arquitrave [B-20-00015]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MPb_0022

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Marquês de Pombal n.º 22, gaveto com Travessa da Assunção

Descrição:

Edifício de três pisos, com várias janelas destinado a habitação, construído recentemente e onde foram colocadas quatro pinhas, certamente reaproveitadas, da construção anterior, existente no local. A fachada é alta e estreita formando gaveto. No primeiro registo observam-se quatro janelas, duas no alçado lateral esquerdo, e duas na fachada principal e uma porta. No segundo registo, duas janelas, no alçado formando gaveto, e três na fachada principal, sendo a central de sacada com varanda em ferro forjado. No terceiro registo surge uma janela central, de sacada com varanda, também em ferro forjado, com a empena simulando frontão triangular. Em cada um dos alçados laterais, é visível uma platibanda rectangular, coroada em cada um dos extremos, por um par de pinhas vidradas a branco.

Cronologia:

Século XXI

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Marquês de Pombal n.º 22, gaveto com Travessa da Assunção

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante.

Classificações:

Ornamentação cerâmica / Pinha

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -

Ornamentação cerâmica

Pinha: Pn-20-00001

Estado de Conservação:

Sujidade superficial

Craquelé

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-03

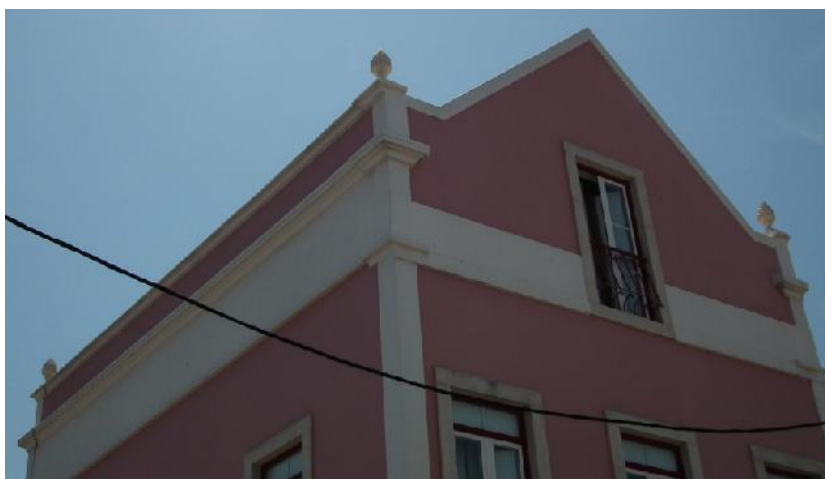
REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_MPb_0022_01_01]



Pinha [Pn-20-00001]



Aplicação das pinhas [BA_B_MPb_0022_01_02]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MPb_0031

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Marquês de Pombal, n.º 29-31-33 gaveto com Travessa do Leão n.º 9

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, destinado certamente só a habitação e comércio. A fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras habitações e em contraste marcado com elas, formando gaveto, com a Travessa do Leão. Ao nível do primeiro registo, na frontaria observam-se três portas intercaladas por duas janelas, e no alçado lateral duas portas. Ao nível do segundo registo, são visíveis duas janelas simétricas, com guardas em ferro forjado, que ladeiam duas janelas centrais de sacada com varanda, também em ferro forjado. No alçado lateral observam-se as mesmas aberturas e com a mesma disposição.

Apenas a fachada situada na Rua Marquês de Pombal, e a esquina do edifício, são revestidas com azulejos biselados, monocromáticos verdes. Sobre a cornija surge uma barra de arquitrave Arte Nova, estendendo-se também, ao alçado lateral. A fachada principal é encimada por frontão triangular recortado, coroado por estátua alegórica e três pinhas. No alçado lateral é rematada por um par de frontões curvos, unidos, com um menino ao centro e duas pinhas em cada extremo.

Cronologia:

1927

Notas: Conforme consta do projecto **CT 380/27** do Arquivo Municipal do Barreiro, cujo proprietário Maria Carolina dos Santos Rolão Cruz, *“desejando ampliar com um primeiro andar o seu prédio sito na Rua Marquês de Pombal n.º 29, 31, 33 e Travessa do Leão n.º 9, em conformidade com a planta que junta em duplicado, vem solicitar de V. Ex.as a concessão da necessária licença”*.

[CS / 39 / 08] - (processo de licenciamento de bebidas).

Em 2008 foi pedida licença para R/chão destinado a habitação e comércio e 1.º andar com sótão destinado a habitação.

[CRT/ 313/ 10] – No edifício em questão existe actualmente um estabelecimento com entrada pelo n.º 33 da Rua Marquês de Pombal, na Freguesia e Concelho do Barreiro, datado de 24 de Março de 2010.

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Marquês de Pombal, n.º 29-31-33 formando gaveto com Travessa do Leão n.º 9

Valor Patrimonial:

B – Muito importante. A manter integralmente.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MPb_0031

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada principal está revestida por azulejos de padrão biselados monocromáticos verdes. Sobre a cornija é visível uma barra de arquitrave Arte Nova com motivos vegetalistas e zoomórficos. A rematar a frontaria observa-se um frontão triangular recortado, coroado por estátua alegórica, representando a “Primavera” e três pinhas sobre pedestais. No extremo direito é visível a base, certamente de outra pinha. O alçado lateral é rematado por um par de frontões curvos, unidos, coroados ao centro, por menino urinando e duas pinhas em cada extremo, também sobre pedestais.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Ornamentação cerâmica / estátua

Ornamentação cerâmica / pinha

Cronologia:

1880-00-00 / 1910-00-00 / c. 1880-1910 / Cerâmica / Século XIX - XX -

Ornamentação cerâmica

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX – Azulejo, barra

Padrão: P-20-00001

Barra: B-20-00004

Pinha: Pn-20-00009

Estátua: Es-20-00001

Estátua: Es-20-00002

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-04

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício
[BA_B_MPb_0031_01_01]



Fachada principal
[BA_B_MPb_0031_01_02]



Módulo de padrão [P-20-00001]



Aplicação do padrão



**Aplicação da barra de arquitrave [B-20-00004]
[BA_B_MPb_0031_01_03]**



Pormenor da barra de arquitrave



Pinha [Pn-20-00009]



Estátua [Es-20-00001]



Estátua [Es-20-00002]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MPb_0035

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Marquês de Pombal, n.º 35-37-39

Descrição:

Edifício de dois pisos e águas-furtadas, com rés-do-chão e andar nobre, destinado certamente só a habitação e comércio. A fachada é marcada pela horizontalidade, apresentando ao nível do primeiro registo, três portas intercaladas por duas janelas. Ao nível do segundo registo, são visíveis nos flancos, duas janelas simétricas, que ladeiam três janelas centrais de sacada, com varanda em ferro forjado, a do meio ligeiramente mais recuada. A fachada surge revestida por azulejo de padrão, delimitada por friso. Sobre a cornija surge uma barra de arquitrave Arte Nova, com monograma e data pintadas azul. A fachada principal é encimada por balaustrada dividida em quatro secções, interrompida pela janela das águas-furtadas, com guarda, também em ferro forjado.

Cronologia:

Início do século XX

Notas:

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Marquês de Pombal, n.º 35-37-39

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MPb_0035

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada principal está revestida por azulejos de padrão estampilhados, em tons de azul, amarelo e castanho. A delimitar o revestimento e contornando os vãos surge um friso de “*meandros*” em tons de verde. Sobre a cornija é visível uma barra de arquitrave Arte Nova, com motivos vegetalistas, em tons de azul, amarelo e verde, com a inscrição, das iniciais do nome do proprietário, ao centro, em maiúsculas e a azul, ladeando a data, e as iniciais do nome da esposa: “*FA / 1908 / DM*”. A frontaria é encimada por balaustrada dividida em quatro secções, interrompida pela janela das águas-furtadas, com varandim em ferro forjado. Em foto existente no Arquivo Municipal do Barreiro, no *Dossier* 12/20 respeitante à recolha fotográfica efectuada pelo Gabinete Técnico Local em 1997, nota-se a presença de um par de leões cerâmicos, em cada um dos extremos do edifício, que actualmente não existem. Também são referidos na bibliografia local, onde pudemos apurar os nomes dos proprietários, Francisco d’Assumpção, (conhecido como Francisco Leão) e Dorotheia Maria Marques. [VALEGAS, Augusto Pereira, *Um Olhar sobre o Barreiro*, II Série, n.º 4, Câmara Municipal do Barreiro, 1992, pp. 9-12].

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Ornamentação cerâmica / balaústre

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1908 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo, friso, barra e ornamentação cerâmica

Notas: Datada

Padrão: P-19-00032

Friso: F-19-00028

Barra: B-19-00011

Balaustrada: BI-20-00007

Estado de Conservação:

Lacunas colmatadas com azulejos de padrão diversos

Fracturas

Fissuras

Picado

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento e gesso)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-04



Vista geral do edifício
[BA_B_MPb_0035_01_01]



Fachada principal com os leões
Foto do AMB (*Dossier 12/20 do GTL*)



Módulo de padrão [P-19-00032]



Aplicação do módulo de padrão



Aplicação do friso [F-19-00028] e canto



Aplicação do padrão, friso e barra de arquitrave [B-19-00011]
[BA_B_MPb_0035_01_02]



Pormenor da barra de arquitrave



Pormenor da barra de arquitrave, com as iniciais e data [montagem]



Balastrada [Bl-20-00007]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MPb_0066

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Marquês de Pombal, n.º 66

Descrição: Genérica e estrutural do edifício

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, alto e estreito, em banda, destinado a habitação com fachada revestida por azulejos de padrão, policromos. A delimitar o revestimento azulejar, em cada um dos níveis, e contornando os vãos observa-se um friso, nos mesmos tons do padrão. É ainda visível uma barra de arquitrave policroma, e a rematar a frontaria uma platibanda de formato rectangular. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria, observando-se, ao nível do primeiro registo, duas portas ladeando uma janela central, e no piso superior, três janelas simétricas, a central de sacada, em ferro forjado.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Marquês de Pombal, n.º 66

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MPb_0066

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1, em tons de azul, amarelo, verde e branco. Observa-se um friso nos mesmos tons do padrão, com contornos pretos, possivelmente concebido para acompanhá-lo, contornando e delimitando os vãos e acentuando os limites dos flancos, pela aplicação de duplo friso. A frontaria apresenta uma barra de

arquitrave, formada por motivos geométricos, elementos vegetalistas e florais, semelhantes aos do padrão e com os mesmos tons, certamente concebida para serem aplicados em conjunto, tal como acontece com o friso.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX – Azulejo, friso e barra

Padrão: P-19-00006

Friso: F-19-00006

Barra: B-19-00003

Estado de Conservação:

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15



Vista geral do edifício
[BA_B_MPb_0066_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00006]



Aplicação do módulo padrão



Aplicação do friso [F-19-00006] delimitando o revestimento azulejar e cantos



Pormenor do duplo friso



Aplicação da barra [B-19-00003] e pormenor do seu remate



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: **BA_B_MPb_0078**

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 99 formando gaveto com a Travessa do Teatro n.º 12 - 16 e com a Rua Marquês de Pombal, n.º 78.

Ver ficha:

Nº imóvel: **BA_B_CJAA_0099**

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do imóvel com alçado voltado para a Travessa do Teatro n.º 12-16 e uma das fachadas na Rua Marquês de Pombal n.º 78-80
Foto do Arquivo Municipal do Barreiro (*Dossier 12/20 do GTL*)

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MPb_0087

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Marquês de Pombal, n.º 87

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea e águas-furtadas, em banda, destinado a habitação. É constituído por uma porta do lado esquerdo e duas janelas simétricas, apresentando a fachada totalmente revestida por azulejos de padrão. A contornar os vãos e delimitando o revestimento azulejar surge um friso policromo com motivos geométricos, que nos flancos é duplo. Sobre a cornija é visível uma barra de arquitrave, sobre a qual se observa uma platibanda rectangular e as águas-furtadas com uma janela.

Cronologia:

Inícios do século XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Marquês de Pombal, n.º 87

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MPb_0087_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1 em tons de azul, amarelo, verde, preto e vermelho sobre fundo branco, com motivos vegetalistas e geométricos. Observa-se um friso com motivos geométricos, contornando e delimitando os vãos e acentuando os limites dos flancos, pela aplicação de duplo friso com contornos pretos, em tons de verde, amarelo e azul. A frontaria apresenta ainda uma barra de arquitrave, com

elementos geométricos, em tons de azul, rosa, amarelo, verde e preto sobre fundo branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / friso

Revestimento cerâmico / barra

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX – Azulejo, friso e barra

Padrão: P-19-00014

Friso: F-19-00006

Barra: B-19-00015

Estado de Conservação:

Fracturas

Fissuras

Instalações eléctricas

Preenchimentos com argamassas impróprias (gesso)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-05

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício
[BA_B_MPb_0087_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00014]



Aplicação do módulo de padrão, friso [F-19-00006] e canto



Aplicação da barra de arquitrave [B-19-00015]



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MPb_0099

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Marquês de Pombal, n.º 99

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea, em banda, destinado a habitação, devoluto, com fachada totalmente revestida por azulejos de padrão, delimitada por friso, encimada por barra de arquitrave. No centro da barra, sobre cartela oval, surge a data de 1876 e as iniciais “MM”. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria.

Cronologia:

Terceiro quartel do século XIX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Marquês de Pombal, n.º 99

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MPb_0099_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria azulejada na sua totalidade apresenta um padrão policromo de módulo 2x2/1 delimitado por friso, em tons de azul e branco, integrando e contornando os vãos. A fachada é rematada por barra de arquitrave, nos mesmos tons. Sobre esta ao centro é visível a data de 1876 e o monograma com as iniciais “MM”, pintadas azul e em maiúsculas.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / friso
Revestimento cerâmico / barra

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1876 / Cerâmica / Século XIX - Azulejo, friso e barra

Padrão: P-19-00033

Friso: F-19-00004

Barra: B-19-00017

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fracturas

Fissuras

Colonização

Craquelé

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-11

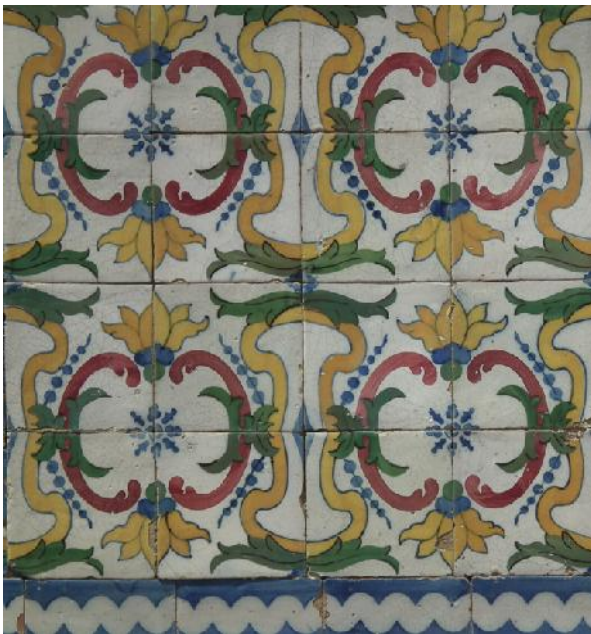
REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_MPb_0099_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00033]



Aplicação do módulo de padrão



Aplicação do friso e canto [F-19-00004]



Aplicação da barra de arquitrave [B-19-00017]



Formenior da barra



Datação e monograma

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MPb_0108

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Marquês de Pombal, n.º 108

Descrição:

Edifício de dois pisos, destinado a habitação com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão policromos sobre fundo branco, com friso em tons de azul e branco. Na fachada principal no rés-do-chão, observam-se três portas e uma janela, emolduradas por cantaria. No segundo piso são visíveis quatro janelas, as duas centrais de sacada com varanda em ferro forjado. Sobre a cornija é simulada uma barra de arquitrave composta pelo azulejo de padrão do revestimento. A frontaria é encimada por balaustrada dividida em quatro secções e rematada por pináculo.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Marquês de Pombal, n.º 108

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MPb_0108

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1, em tons de amarelo, preto, azul e verde fundo branco. A delimitar o revestimento azulejar e contornando os vãos surge um friso, em tons de azul e branco, com motivos circulares a branco, sombreados a azul-claro. Sobre a cornija é simulada uma barra de arquitrave composta pelo azulejo de padrão do revestimento. A frontaria é encimada por balaustrada dividida em quatro

secções, com balaústres quadrangulares, rematada por pináculo. No extremo esquerdo, é visível uma base certamente, de outro artefacto cerâmico. Na foto do Arquivo Municipal do Barreiro, podemos verificar que decoravam a balaustrada, também duas pinhas, que já não existem.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Ornamentação cerâmica / balaústre

Ornamentação cerâmica / pináculo

Cronologia:

1865-00-00 / 1910-00-00 / c. 1865-1910 / Cerâmica / Século XIX – XX – Azulejo, friso

Notas: Datação inicial sugerida por Arruda, Luísa, *Caminho do oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, 1998, p. 19.

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX- Ornamentação cerâmica

Padrão: P-19-00017

Friso: F-19-00010

Balaustrada: BI-20-00011

Pináculo: Pnc-20-00002

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fissuras

Colonização

Sujidade superficial

Manchas de cola

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Bibliografia:

Arruda, Luísa, *Caminho do oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, 1998, p. 19.

DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*. Tese de Doutoramento em História da Arte em Portugal, orientada pela Prof. Doutora Lúcia Rosas, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2009, vol. I, p. 288 e vol. II, pp. 162 e 246.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-05



Vista geral do edifício [BA_B_MPb_0108_01_01]



Foto do Arquivo Municipal do Barreiro (*Dossier 12/20 do GTL*)



Módulos de padrão



Aplicação do padrão [P-19-00017] e friso [F-19-00010]



Andar nobre [BA_B_MPb_0108_01_02] balaustrada [Bl-20-00011] e pináculo [Pnc-20-00002]



Pináculo



Balaústres

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MPb_0109

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Marquês de Pombal, n.º 109 formando gaveto com a Travessa da Praia

Descrição: Genérica e estrutural do edifício

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão, andar nobre e águas-furtadas. Este imóvel de grandes dimensões é marcado pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras habitações e em contraste marcado com elas, formando gaveto, com a Travessa da Praia. Na fachada principal ao nível do primeiro registo observam-se três portas e duas janelas simétricas, todos de lintel curvo. No alçado lateral esquerdo, surgem duas janelas simétricas, idênticas e no alçado direito, uma janela de verga recta, semelhantes às do segundo registo, deste lado. A fachada principal neste nível apresenta cinco janelas de sacada com lintel curvo, intercalando duas varandas em ferro forjado, mais salientes. No alçado lateral esquerdo são visíveis, duas janelas de sacada semelhante, com varandas pouco pronunciadas. O edifício apresenta apenas dois dos seus alçados [a fachada principal e alçado lateral esquerdo] revestidos por azulejos de padrão estampilhados policromos, com os vãos contornados e delimitados por um friso, com alguns dos tons do padrão. Sobre a cornija e ao longo dos dois alçados azulejados, surge uma barra de arquitrave policroma, com elementos vegetalistas. A rematar o imóvel observa-se uma balaustrada dividida em secções e com as pilastras ornamentadas por florões cerâmicos.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Edifício na Rua Marquês de Pombal, n.º 109 formando gaveto com a Travessa da Praia

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular;

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MPb_0109

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo 2x2/1 em tons de azul, amarelo, verde, preto e vermelho sobre fundo branco, com motivos vegetalistas e geométricos. A delimitar o revestimento azulejar e a contornar os vãos surge um friso com alguns tons do padrão. No segundo registo, todas as janelas, são decoradas sobre o lintel, por folhagem cerâmica, em terracota. Sobre a cornija e ao longo dos dois alçados azulejados, surge uma barra de arquitrave policroma, com elementos vegetalistas. A rematar o imóvel observa-se uma balaustrada dividida na fachada principal, em quatro secções e nos alçados laterais em duas, com as pilastras ornamentadas por florões cerâmicos.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Ornamentação cerâmica / folhagem

Ornamentação cerâmica / balaústre

Ornamentação cerâmica / florão

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo e friso e barra

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910- 1920 / Cerâmica / Século XX – Ornamentação cerâmica

Padrão: P-19-00014

Friso: F-19-00027

Barra: B-19-00016

Folhagem: Fol-20-02

Balaustrada: BI-20-00004

Florão: FI-20-00004

Estado de Conservação:

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Manchas

Preenchimentos com argamassas impróprias (gesso)

Elementos metálicos oxidados
Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-05

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral da fachada principal e alçado lateral esquerdo
[BA_B_MPb_0109_01_01]



Alçado lateral esquerdo na Travessa da Praia e alçado lateral direito sem azulejos
[BA_B_MPb_0109_01_02 / 03]



Módulo de padrão [P-19-00014]



Friso e canto [F-19-00027]



Aplicação do padrão; folhagem cerâmica [Fol-20-00002] sobre o lintel das janelas; barra de arquitrave [B-19-00016]; balaustrada [Bl-20-00004] e florão cerâmico [Fl-20-00004] [BA_B_MPb_0109_01_04]



Pormenor da barra de arquitrave [B-19-00016]



Folhagem cerâmica



Florão e balaustrada cerâmicos

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MPb_0120

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Marquês de Pombal, n.º 120

Descrição:

Edifício de três pisos, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão em tons de azul sobre fundo branco, delimitados por friso nos mesmos tons. O terceiro piso foi certamente um acrescento posterior, e não tem azulejos. Ao nível do primeiro registo, observa-se uma janela e uma porta do lado direito. No segundo piso, são visíveis duas janelas de sacada, com guardas em ferro forjado. A encimar o revestimento observa-se uma barra de arquitrave em tons de azul e branco. Sobre a arquitrave surge o terceiro piso, com duas janelas, actualmente só uma delas, com varanda em ferro forjado.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Marquês de Pombal, n.º 120

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MPb_0120

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados de módulo único, em tons de azul sobre fundo branco, com motivos geométricos axadrezados. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso de “galão”, nos mesmos tons, apresentando-se duplo

nos flancos. A encimar o revestimento azulejar é visível uma barra de arquitrave, também, em tons de azul sobre fundo branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX - Azulejo, friso e barra

Padrão: P-19-00034

Friso: F-19-00001

Barra: B-19-00018

Estado de Conservação:

Lacunas azulejares

Fissuras

Picado

Colonização

Delaminação do vidrado

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

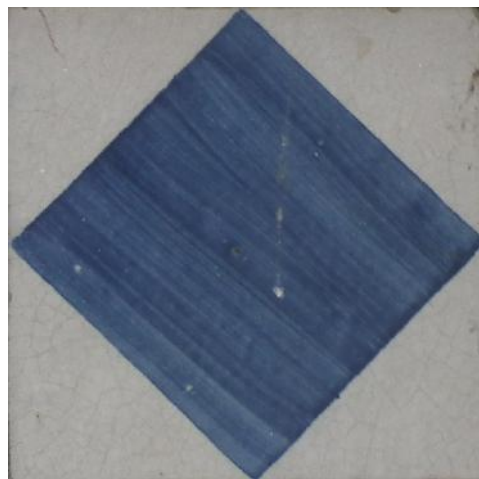
Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-12



Vista geral do edifício [BA_B_MPb_0120_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00034]



Aplicação do módulo de padrão e friso [F-19-00001] sendo duplo nos flancos



Aplicação da barra de arquitrave [B-19-00018], padrão e friso



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MPb_0126

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Marquês de Pombal, n.º 126

Descrição:

Edifício de dois pisos, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão em dois tons de verde, delimitados por friso nos mesmos tons. Ao nível do primeiro registo, observa-se uma janela e uma porta do lado esquerdo. No segundo piso, são visíveis duas janelas simétricas. A encimar o revestimento observa-se uma barra de arquitrave, formada por azulejos de padrão, em tons de azul e amarelo sobre fundo branco. A frontaria é rematada por platibanda rectangular com uma pinha no extremo direito.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Marquês de Pombal, n.º 126

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MPb_0126

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados de módulo 2x2/1 em dois tons de verde, com motivos vegetalistas. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso nos mesmos tons, com motivos geométricos e vegetalistas, apresentando-se duplo nos flancos. A encimar o revestimento azulejar é visível uma barra de arquitrave, composta por azulejos de padrão, em tons de azul e amarelo sobre fundo branco,

semelhante em termos cromáticos, aos modelos produzidos no século XVII, retomando a azulejaria seiscentista, no espírito de reviver a “*Casa Portuguesa*”. Sobre a platibanda surge uma pinha vidrada a branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Ornamentação cerâmica / pinha

Cronologia:

1880-00-00 / 1901-00-00 / c. 1880-1901 / Cerâmica / Século XIX – XX- Azulejo [P-19-00030] friso

1910-00-00 / 1930-00-00 / c. 1910-1930 / Cerâmica / Século XX – Azulejo da barra e Ornamentação cerâmica

Padrão: P-19-00030

Padrão: P-20-00033

Friso: F-19-00029

Pinha: Pn-20-00005

Estado de Conservação:

Fracturas sobretudo na base da pinha

Fissuras

Colonização

Delaminação do vidrado

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-12



Vista geral do imóvel
[BA_B_MPb_0126_01_01]



Vista do conjunto dos dois edifícios azulejados



Módulo de padrão [P-19-00030]



Módulo de padrão [P-20-00033]



Aplicação do módulo de padrão e friso [F-19-00029] duplo nos flancos



Aplicação da barra de arquitrave, padrão, friso e pinha [Pn-20-00005]



Pormenor da barra de arquitrave formada por azulejos de padrão [P-20-00033]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MPb_0128

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Marquês de Pombal, n.º 128

Descrição:

Edifício de dois pisos, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão em dois tons de verde, delimitados por friso nos mesmos tons. Ao nível do primeiro registo, observa-se uma janela e uma porta do lado direito. No segundo piso, são visíveis duas janelas simétricas. A encimar o revestimento observa-se uma barra de arquitrave, formada por azulejos de padrão, em tons de azul e amarelo sobre fundo branco. A frontaria é rematada por platibanda rectangular.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Marquês de Pombal, n.º 128

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular;

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MPb_0128

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados de módulo 2x2/1 em dois tons de verde, com motivos vegetalistas. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso nos mesmos tons, com motivos geométricos e vegetalistas, apresentando-se duplo nos flancos. A encimar o revestimento azulejar é visível uma barra de arquitrave, composta por azulejos de padrão, em tons de azul e amarelo sobre fundo branco,

semelhante em termos cromáticos, aos modelos produzidos no século XVII, retomando a azulejaria seiscentista, no espírito de reviver a “*Casa Portuguesa*”.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Cronologia:

1880-00-00 / 1901-00-00 / c. 1880-1901 / Cerâmica / Século XIX – XX- Azulejo
[P-19-00030] friso

1910-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX – Azulejo da
barra

Padrão: P-19-00030

Padrão: P-20-00033

Friso: F-19-00029

Estado de Conservação:

Fracturas

Fissuras

Delaminação do vitrado

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-12

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do imóvel
[BA_B_MPb_0128_01_01]



Vista do conjunto dos dois edifícios azulejados



Módulo de padrão [P-19-00030]



Módulo de padrão [P-20-00033]



Aplicação do módulo de padrão e friso [F-19-00029] duplo nos flancos



Aplicação do friso e canto



Pormenor da barra de arquitrave formada por azulejos de padrão [P-20-00033]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MPb_0130

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Marquês de Pombal, n.º 130

Descrição:

Edifício de piso térreo, destinado a actividade comercial. São visíveis duas portas simétricas e sobre o telhado, do lado esquerdo, uma pinha.

Cronologia:

Inícios do século XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Marquês de Pombal, n.º 130

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante.

Classificações:

Ornamentação cerâmica / Pinha

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Pinha: Pn-20-00003

Estado de Conservação:

Sujidade superficial

Colonização

Infiltrações

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-03



Vista geral do edifício [BA_B_MPb_0130_01_01]



Pinha [Pn-20-00003]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_MPb_0140

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Marquês de Pombal, n.º 140

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, alto e estreito, em banda, destinado a habitação com fachada revestida por azulejos de padrão, policromos. Ao nível do primeiro registo, observam-se duas portas ladeando uma janela central, e no piso superior, três janelas simétricas, a central de sacada, em ferro forjado. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria com lintel em arco de volta perfeita, com remate idêntico sobre as janelas do segundo piso. A frontaria é rematada por platibanda rectangular e frontão em cimento, decorada por quatro urnas no mesmo material.

Cronologia:

Inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Marquês de Pombal, n.º 140

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_MPb_0140

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampados, de módulo único, em tons de verde e branco, com motivos vegetalistas e geométricos.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Cronologia:

1910-00-00 / 1930-00-00 / c. 1910-1930 / Cerâmica / Século XIX – XX- Azulejo

Padrão: P-20-00025

Estado de Conservação:

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Preenchimentos com argamassas impróprias (cimento)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-13

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício
[BA_B_MPb_0140_01_01]



Vista do segundo piso
[BA_B_MPb_0140_01_02]



Módulo de padrão
[P-20-00025]



Aplicação do módulo padrão

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_NSR_0002

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício no Largo Nossa Senhora do Rosário, n.º 2 formando gaveto com a Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar

Descrição:

Edifício de dois pisos, alto e estreito, em banda formando gaveto, destinado a habitação e comércio, com rés-do-chão e andar nobre. Este é revestido a azulejos de padrão em tons de amarelo, azul e preto sobre fundo branco, delimitado por friso. Ao nível do primeiro registo, na fachada principal, observam-se duas portas e uma janela, de verga recta, emolduradas por cantaria. No alçado lateral surgem duas janelas. No segundo piso, são visíveis três janelas simétricas, e no alçado lateral, duas janelas com guardas em ferro forjado. A rematar o revestimento azulejar observa-se uma barra de arquitrave policroma, encimada por balaustrada em terracota, coroada por três vasos, um deles em terracota e duas pinhas, no mesmo material.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Largo Nossa Senhora do Rosário, n.º 2

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_NSR_0002

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados, de módulo único, em tons de amarelo, azul e preto sobre fundo branco. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso em tons

de branco sobre fundo azul. A rematar o revestimento azulejar observa-se uma barra de arquitrave policroma, encimada por balaustrada em terracota, dividida em três secções, no alçado principal e coroada por três vasos, um deles em terracota e duas pinhas, no mesmo material.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Ornamentação cerâmica / balaústre

Ornamentação cerâmica / vaso

Ornamentação cerâmica / pinha

Cronologia:

1880-00-00 / 1905-00-00 / c. 1880-1905 / Cerâmica / Século XIX – XX –

Azulejo, barra e friso

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -

Ornamentação cerâmica

Padrão: P-19-00008

Friso: F-19-00002

Barra: B-19-00013

Balaustrada: BI-20-00010

Vaso: Vs-20-00007

Vaso: Vs-20-00008

Pinha: Pn-20-00008

Estado de Conservação:

Lacunas

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Delaminação do vitrado

Craquelé

Preenchimentos com argamassas impróprias (gesso)

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-04-23



Vista geral do edifício [BA_B_NSR_0002_01_01]



Alçado lateral na Rua
Conselheiro Joaquim António de Aguiar



Módulo de padrão [P-19-00008]



Aplicação do módulo de padrão



Aplicação do padrão, friso e cantos [F-19-00002] e barra de arquitrave [B-19-00013]



Pormenor da barra de arquitrave



Pormenor da balaustrada em terracota [Bl-20-00010]



Vaso [Vs-20-00007]



Vaso [Vs-20-00008]



Pinha [Pn-20-00008]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_P_0002

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Travessa do Prior, n.º 02-04-06, formando gaveto com Rua da Amoreira e Rua José Relvas

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, com várias janelas algumas de sacada destinado a habitação. A fachada é marcada pela horizontalidade, individualizando-se no meio das outras e em contraste marcado com elas, formando gaveto. No primeiro registo observam-se três portas intercalando duas janelas. No segundo registo, abrem-se cinco janelas, duas delas de sacada em ferro forjado, que alternam com as restantes. Os vãos são demarcados a cantaria. Sobre a arquitrave observa-se uma balaustrada, dividida em cinco secções. O alçado lateral esquerdo apresenta três conjuntos de janelas de verga recta, emoldurados por cantaria. Superiormente é rematado por um frontão triangular, coroado nos extremos por um vaso.

Cronologia:

1875

Notas: Segundo informação do Arquivo Municipal do Barreiro (*Dossier* 14/20) referente ao registo fotográfico efectuado pelo Gabinete Técnico Local em 1997 /98

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Travessa do Prior, n.º 02-04-06, formando gaveto com Rua da Amoreira e Rua José Relvas

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível

Justificação:

5 - A manutenção das aplicações cerâmicas da fachada justifica-se no sentido de não desvalorizar o conjunto de fachadas com ornamentação cerâmica complementar no Barreiro.

Classificações:

Ornamentação cerâmica / Balaústre

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Balaustrada: BI-20-00007**Estado de Conservação:**

Segundo informação existente no Arquivo Municipal do Barreiro (*Dossier 14/20*) referente ao registo fotográfico efectuado pelo Gabinete Técnico Local, este edifício sofreu obras de restauro, intervenção que se iniciou em Julho de 1998.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-14

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício
[BA_B_P_0002_01_01]



Balaustrada [BI-20-00007]

| | | |
|----------------------------------------------------------------|----------------|-------------------------|
| Ficha Nº: 87 | Data: 10-7-98 | Rúbrica: <i>Huendas</i> |
| Quarteirão Nº: 9 | Edifício Nº: 3 | Nº Matriz: |
| Localização: TV. PRIOR Nº 246 / RUA AMOREIRA / RUA JOSÉ RELVAS | | |
| Proprietário: MARIA JUDITE SANTOS SOARES | | |
| Obs.: TEM AUTO DE VISTORIA DE 16-9-96 | | |

| ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO | | | | | | |
|--------------------------------|-----------|------------|----------------------------------------------|-----------|-----------|--------|
| ≤ Séc. XVI | Séc. XVII | Séc. XVIII | <input checked="" type="checkbox"/> Séc. XIX | 1900-1930 | 1931-1960 | ≥ 1961 |
| Obs.: ANO DE CONSTRUÇÃO - 1875 | | | | | | |

| ALTERAÇÕES |
|------------|
| Datas/Obs. |
| |
| |
| |

Foto de parte da ficha do imóvel no AMB – GTL (*Dossier 14/20*)

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_PAM_0007

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Travessa Padre Abílio Mendes, n.º 7 formando gaveto com Rua Marquês de Pombal

Descrição:

Edifício de três pisos, com várias janelas destinado a habitação. A fachada é alta e estreita formando gaveto. No primeiro registo observam-se duas portas e uma janela do lado esquerdo, e no segundo piso, três janelas de verga recta. No terceiro registo abrem-se mais três janelas, a central, com varanda. No alçado lateral são visíveis duas janelas nos dois primeiros registos, e duas janelas abrindo para uma varanda, no último. É rematado por três urnas e uma pinha.

Cronologia:

Inícios do século XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Travessa Padre Abílio Mendes, n.º 7 formando gaveto com Rua Marquês de Pombal

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante.

Classificações:

Ornamentação cerâmica / Urna

Ornamentação cerâmica / Pinha

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -

Ornamentação cerâmica

Urna: Ur-20-00001

Pinha: Pn-20-00008

Estado de Conservação:

Infiltrações de água (pinha)

Sujidade superficial

Fracturas (pega da tampa de uma das urnas)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-03

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_PAM_0007_01_01]



Urna [Ur-20-00001]



Aplicação das urnas e pinha [BA_B_PAM_0007_01_02]



Pinha [Pn-20-00008]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_SP_0003

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Serpa Pinto, n.º 03-05

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, em banda, destinado a habitação, com fachada por azulejos de padrão, monocromo em tons de verde. Ao nível do segundo piso, sob as janelas, funcionando como avental, e sobre o lintel, apresenta outro tipo de azulejos, de fabrico mais recente, também em tons de verde, colocados certamente, aquando da ampliação que o edifício sofreu. Ao nível do primeiro registo, observam-se duas portas e uma janela central, e no segundo registo três janelas simétricas. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria.

Cronologia:

Século XX

Notas: Conforme consta no Arquivo Municipal do Barreiro, **CS/776/34** “*Ampliação de um edifício de dois pisos. Em 8 de Janeiro de 1934, Luís Lopes dos Santos, proprietário morador na Rua Serpa Pinto, n.º 5 desejando fazer modificações na sua propriedade sita na referida rua vem pedir autorização.*”

Parecer: “*Não existe inconveniente em autorizar visto a ampliação projectada melhorar consideravelmente as condições estéticas e higiénicas*”.

Memória Descritiva: “*Sendo feitas as presentes modificações vem melhorar a estética e bem assim as condições de higiene, em virtude da propriedade ficar com mais pé direito, luz, e ventilação. Os vãos das portas e janelas serão guarnecidos a cantaria. Datado: Barreiro, 20 de Dezembro de 1934*”.

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Serpa Pinto, n.º 03-05

Valor Patrimonial:

D – Pouco relevante.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_SP_0003

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria encontra-se revestida, por azulejos de padrão rectangulares, biselados, monocromáticos verdes. Ao nível do segundo piso, sob as janelas, funcionando como avental, e sobre o lintel, apresenta outro tipo de azulejos, de fabrico mais recente, também em tons de verde.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Padrão: P-20-00001

Estado de Conservação:

Fracturas

Fissuras

Manchas de tinta

Sujidade superficial

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_SP_0005_01_01]



Módulo de padrão [P-20-00001]



Vista do segundo piso com azulejos de fabrico mais recente



Aplicação do módulo padrão

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_SP_0038

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Serpa Pinto, n.º 38

Descrição:

Edifício de três pisos, alto e estreito, em banda, destinado a habitação, com rés-do-chão e andar nobre, revestidos por azulejos de padrão em tons de verde sobre fundo branco, delimitados por friso em tons de azul e preto. O terceiro piso foi certamente um acrescento posterior, pois é diferente em termos estruturais, e não tem azulejos. Ao nível do primeiro registo, observam-se duas portas, uma em cada extremo, ladeando três janelas. No segundo piso, são visíveis três janelas de sacada, com varandas em ferro forjado, intercalando duas janelas simétricas, com guardas também em ferro forjado. A rematar o revestimento observa-se uma barra de arquitrave em tons de verde. Sobre a arquitrave ergue-se o terceiro piso, com características formais diversas em relação ao conjunto, com cinco janelas rectas e pintado de verde. Sobre este surge uma platibanda rectangular.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Serpa Pinto, n.º 38

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular;

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_SP_0038

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampilhados de módulo único, em tons de verde sobre fundo branco. A contornar os vãos em cantaria e a delimitar o revestimento azulejar, surge um friso com motivos vegetalistas e geométricos em tons de azul e preto. A encimar o revestimento azulejar é visível uma barra de arquitrave em tons de verde sobre fundo branco.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / friso

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1895-00-00 / 1920-00-00 / c. 1895-1920 / Cerâmica / Século XIX-XX – Azulejo

Padrão: P-19-00028

Friso: F-19-00025

Barra: B-19-00014

Estado de Conservação:

Fissuras

Manchas

Elementos metálicos oxidados

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-03

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_SP_0038_01_01]



Módulo de padrão [P-19-00028]



Aplicação do módulo de padrão



Aplicação do padrão, friso e canto [F-19-00025]



Aplicação da barra de arquitrave [B-19-00014]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_T_0012-0016

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 99 formando gaveto com a Travessa do Teatro n.º 12 - 16 e com a Rua Marquês de Pombal, n.º 78.

Ver ficha:

Nº imóvel: BA_B_CJAA_0099

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do imóvel com alçado voltado para a Travessa do Teatro n.º 12-16 e uma das fachadas na Rua Marquês de Pombal n.º 78-80

Foto do Arquivo Municipal do Barreiro (*Dossier 12/20 do GTL*)

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_VG_0017

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Vasco da Gama, n.º 17

Descrição:

Edifício de piso único ou casa térrea, em banda, destinado a habitação. É constituído por uma porta de entrada, central, ladeada por duas janelas simétricas, apresentando a fachada totalmente revestida por azulejos de padrão. Do lado direito apresenta um pequeno anexo, também azulejado, com outra porta de entrada. Sobre a cornija é visível uma barra de arquitrave, sobre a qual se observa uma balaustrada dividida em duas secções, ladeando um frontão recortado, onde é visível um painel figurativo, em tons de azul e branco, assinado, datado, com a identificação do centro de fabrico e do proprietário do imóvel. A coroar cada um dos extremos da balaustrada, surge uma estátua alegórica, representando a África e o Inverno e ao centro, de cada lado do frontão, a Saúde e a Amizade.

Cronologia:

Século XIX inícios do XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, Rua Vasco da Gama, n.º 17

Valor Patrimonial:

B – Muito importante. A manter integralmente.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação. Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular; solução geral de ornamentação cerâmica muito rara, precisamente pelo seu carácter ingénuo.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_VG_0017

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A frontaria está revestida por azulejos de padrão estampados, de módulo único, em tons de verde sobre fundo branco. Sobre a cornija observa-se uma

barra de arquitrave, com elementos florais e vegetalistas, delineados a preto, em tons de roxo e branco, dois tons de verde, sobre fundo amarelo-torrado. A rematar a fachada surge uma balaustrada, dividida em duas secções, ladeando um frontão recortado, onde é visível um painel figurativo, em tons de azul e branco, assinado e datado: ““J. (?) Luiz Cardozo / 1927 (?) / Fabrica Desterro”. O painel apresenta, ao centro, sobre cartela oval, a inscrição em maiúsculas: “VIVENDA / MIRANDA”. A coroar cada um dos extremos da balaustrada, surge uma estátua alegórica, representando a África e o Inverno e ao centro, de cada lado do frontão, a Saúde e a Amizade.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / padrão

Revestimento cerâmico / barra

Ornamentação cerâmica / balaústre

Ornamentação cerâmica / painel

Ornamentação cerâmica / estátua

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX – Azulejo e Ornamentação cerâmica

Padrão: P-20-00021

Barra: B-20-00006

Balaustrada: BI-20-00010

Painel: Pf-20-00007

Estátua: Es-20-00007

Estátua: Es-20-00008

Estátua: Es-20-00009

Estátua: Es-20-00010

Estado de Conservação:

Sujidade superficial

Instalações eléctricas

Craquelé (Painel)

Delaminação do vidro (Painel)

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-06-20

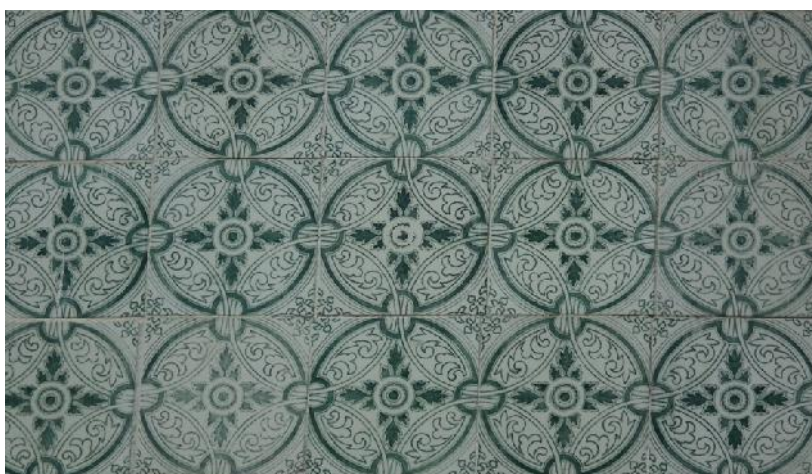
REGISTO FOTOGRÁFICO



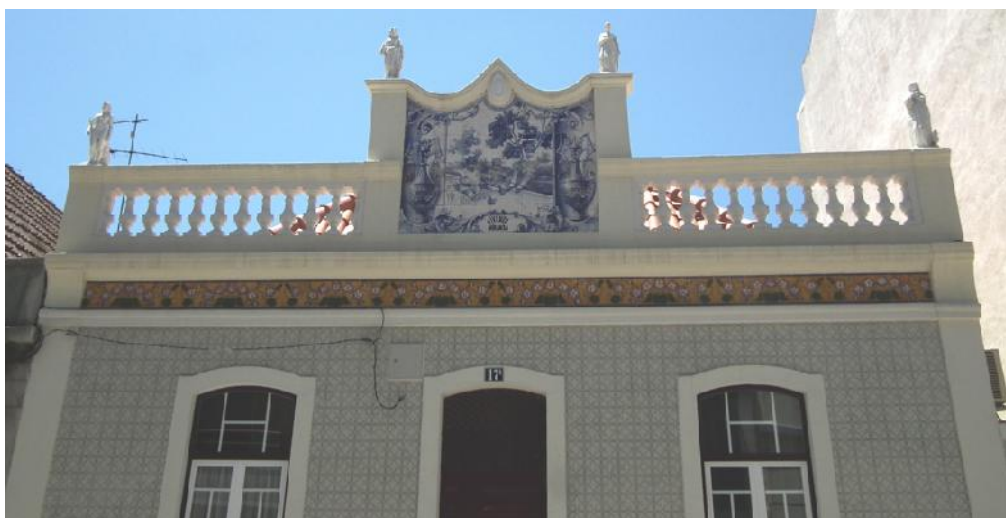
Vista geral do edifício [BA_B_VG_0017_01_01]



Módulo de padrão
[P-20-00021]



Aplicação do módulo de padrão



Aspecto geral do remate do edifício [BA_B_VG_0017_01_02]



Pormenor da barra de arquitrave [B-20-00006]



Pormenor da balaustrada [Bl-20-00010]



Painel figurativo [Pf-20-00007]



Assinatura, data e fábrica



[Es-20-00007]



[Es-20-00008]



[Es-20-00009]



[Es-20-00010]

Ficha de inventário - Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO IMÓVEL

Nº imóvel: BA_B_VG_0040

Tipo imóvel: Arquitectura civil / Edifício

Designação: Edifício na Rua Vasco da Gama, n.º 40

Descrição:

Edifício de dois pisos, com rés-do-chão e andar nobre, em banda, destinado a habitação e comércio. No primeiro piso observam-se duas portas e uma janela. No segundo registo, rasgam-se três janelas, em arco de volta perfeita, duas delas simétricas, nos extremos e outra ao centro, abrindo para uma sacada em ferro forjado. Tem a fachada revestida por azulejos de padrão em tons de verde e branco. O alçado é encimado por uma barra de arquitrave Arte Nova. Apresenta o embasamento e o contorno dos vãos, em cantaria.

Cronologia:

Inícios do século XX

Localizações: Portugal / Setúbal / Barreiro

Barreiro, na Rua Vasco da Gama, n.º 40

Valor Patrimonial:

C – Relevante. A manter, se possível.

Justificação:

2 – Raridade ou singularidade da aplicação.

Tendo em conta a seguinte conjugação de factores: diversidade de aplicações e sua consistência, ainda que num contexto vernacular.

FICHA DO INTEGRADO

N.º de Inventário: BA_B_VG_0040_01

Tipo de Património: Azulejo

Designação: Fachada principal

Descrição:

A fachada está revestida por azulejos de padrão em tons de verde sobre fundo branco, com motivos geométricos. Está rematada por uma barra de arquitrave Arte Nova, decorada por andorinhas em voo, sobre as ondas, ladeadas por jarros amarelos.

Classificações:

Fachada

Revestimento cerâmico / de padrão

Revestimento cerâmico / figurativo / barra

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Barra Arte Nova

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Padrão: P-20-00009

Barra: B-20-00004

Estado de Conservação:

Lacunas ao nível do vidro

Fracturas

Fissuras

Sujidade superficial

Instalações eléctricas

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

Vista geral do edifício [BA_B_VG_0040_01_01]



Módulo padrão
[P-20-00009]



Aspecto do segundo registo [BA_B_VG_0040_01_02]



Aspecto da barra de arquitrave [BA_B_VG_0040_01_03]



Pormenor da barra [B-20-00004]

PADRÃO | FICHAS

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00001

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão é formado pela conjugação de dois módulos diferentes funcionando, como dois centros, e um elemento de ligação. Um dos módulos é constituído por um quadrado central sobre o vértice, seccionado em quadrícula desenhando quatro quadrados amarelos e cinco brancos. Em redor destes dispõem-se três rectângulos azuis e brancos em aspa, rematados por um quadrado amarelo. O outro módulo é idêntico mas com quadrados verdes, e os rectângulos rematados por quadrados verdes. O elemento de ligação é formado pela intersecção dos rectângulos e dos remates quadrados, determinando quadrados sobre o vértice vazados, sendo o central formado pela alternância de quadrados amarelos e verdes.

Imóvel: BA_B_AR_0080_01

BA_B_CJAA_0065_01

Cores: Branco / vidrado

Amarelo / Azul / Verde / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX - Azulejo

Inspirações:

Procura imitar os modelos enxaquetados do século XVI e XVII

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: A fábrica Viúva Lamego terá produzido um modelo idêntico, observável na figura 184.1 em DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portuga*, Vol. II, p.184. [Foto Francisco Queiroz]. Também terá sido produzido pela Fábrica Roseira e Constância.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão [P-19-00001]



Módulo de padrão [P-19-00002]



Aplicação dos dois módulos de padrão

***[Domingues, *A ornamentação cerâmica (...)*, vol. II - p. 184 – Foto Francisco Queiroz]**



*** Modelo idêntico no interior da Fábrica Viúva Lamego**

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00002

Módulo: 1x1/1

Descrição:

Padrão formado por um centro e um elemento de ligação. O centro é constituído por um quadrado central sobre o vértice, seccionado em quadrícula desenhando quatro quadrados verdes e cinco brancos. Em redor destes dispõem-se três rectângulos azuis e brancos em aspa, rematados por um quadrado verde. O elemento de ligação é formado pela intersecção dos rectângulos e dos remates quadrados, determinando quadrados sobre o vértice vazados.

Imóvel: BA_B_CJAA_0119_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / Verde / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX – Azulejo

Inspirações:

Procura imitar os modelos enxaquetados do século XVI e XVII

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: A fábrica Viúva Lamego terá produzido um modelo idêntico, observável na figura 184.1 em DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*, vol. II, p. 184. [Foto Francisco Queiroz]. Também terá sido produzido pela Fábrica Roseira e Constância.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

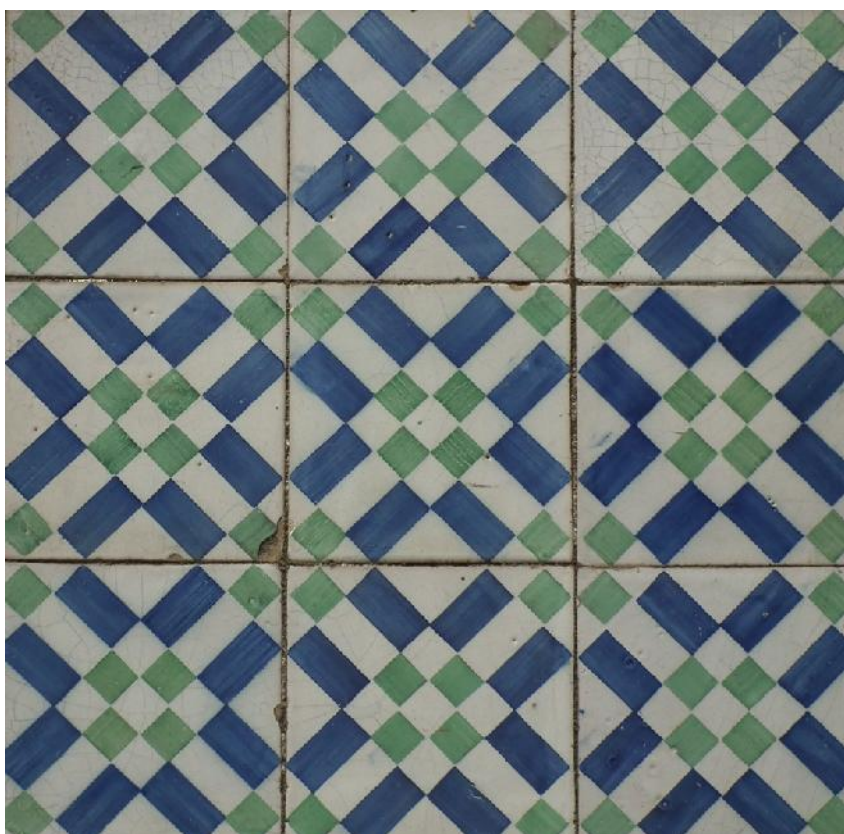


Módulo de padrão



*** Modelo idêntico no interior da Fábrica Viúva Lamego**

***[Domingues, *A ornamentação cerâmica (...)*, vol. II - p. 184 – Foto Francisco Queiroz]**



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00003

Módulo: 2x2/1

Descrição:

O padrão policromo, em tons de azul, amarelo e verde, sobre fundo branco é constituído por dois centros e um elemento de ligação. Um dos centros é formado por motivo quadrilobulado, de dupla linha azul, intercalando pontilhado, no mesmo tom. Inscreve quatro folhas recortadas, verdes, dispostas em cruz. O outro centro é composto por florão recortado amarelo e delineado a azul, com núcleo circular no mesmo tom, circunscrevendo uma flor de oito pétalas recortadas e interior, brancos. O elemento de ligação é formado por uma estrela de oito pontas, disposta vertical e horizontalmente, em tons de azul.

Imóvel: BA_B_CJAA_0024_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Amarelo/ Verde/ pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1901-00-00 / c. 1875-1901 / Cerâmica / Século XIX-XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilha – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Módulo de padrão com dois centros



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00004

Módulo: 2x2/1

Descrição:

O padrão policromo, em tons de azul, amarelo e verde, sobre fundo branco, é constituído por um centro e um elemento de ligação.

O centro é formado por um quadrado sobre o vértice, de dupla linha azul e núcleo amarelo. Inscreve uma flor de oito pétalas recortadas e vazadas brancas, com o interior em quadrado sobre o vértice, azul. O elemento de ligação é composto por um florão verde, na vertical e horizontalmente, a partir do qual se projecta na diagonal, uma linha de pontos verdes, unindo-se aos restantes florões, desenhando um reticulado de quadrados sobre o vértice, circunscrevendo o primeiro.

Imóvel: BA_B_CJAA_0027_01

BA_B_CJAA_0031_01

BA_B_CJAA_0087_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Amarelo/ Verde/ pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX –
Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego? - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem
– Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00005

Módulo: 1x1/1

Designação: Padrão de “Cubos”

Justificação: Ana Margarida Portela DOMINGUES, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal (...)*, 2009, vol. I, p. 412.

Descrição:

O padrão policromo desenvolve motivos geométricos numa sequência de linhas quebradas que se dispõem em paralelogramos, em tons alternados de azul e branco / rosa e branco, sugerindo um cubo, com a face a branco, delineada a castanho e outra das faces, em tons de amarelo-torrado, num jogo de luz e sombra, conferindo-lhe profundidade e volume.

Imóvel: BA_B_CJAA_0071_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Amarelo/ Rosa / Castanho / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1895-00-00 / c. 1870-1895 / Cerâmica / Século XIX – Azulejo

Inspirações:

No mosaico romano da Antiguidade Clássica.

Denota alguma influência de modelos franceses, como podemos constatar no catálogo [ARTUCIO URIOSTE, Alejandro, *Catálogo de azulejos franceses del siglo XIX, Hallados en Uruguay, Argentina y Brasil*, s.l., 1998, p. 75, Des. 1176], onde surge um modelo idêntico, com outros tons, branco, azul e preto.

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: Esta fábrica foi quem mais produziu padrões com motivos geométricos de carácter ilusionista. DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*, p. 412.

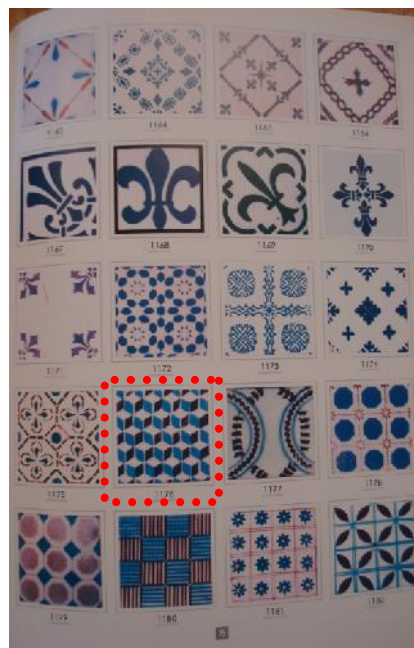
Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

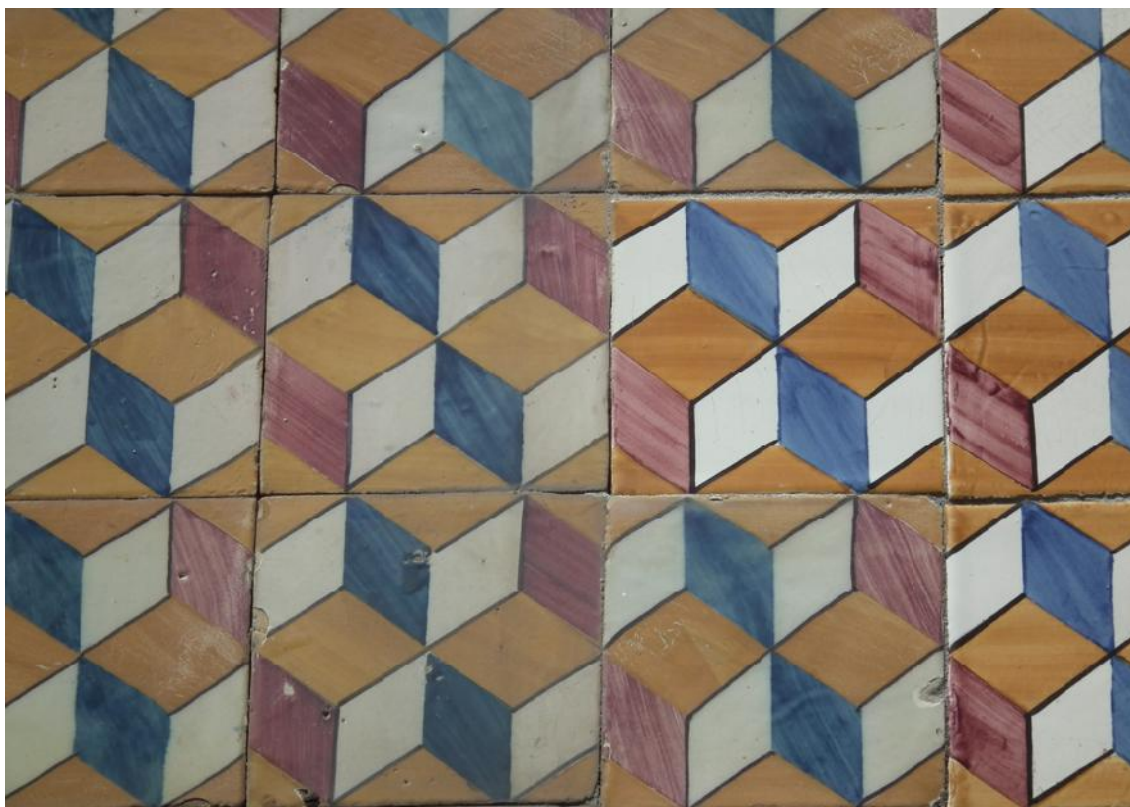
Inventariante:



Módulo de padrão



URIOSTE, Alejandro, *Catálogo de azulejos franceses (...)*, p. 75, n.º 1176



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00006

Módulo: 2x2/1

Designação: Padrão de “Colchete”; padrão “Constância”

Justificação: Ana de Jesus Rui L ALMEIDA, *O Azulejo: (...)*, 2006, pp.76-77 e Luísa Arruda, *Caminho do Oriente (...)*, Lisboa, 1998, p. 21.

Descrição:

O padrão policromo de contorno azul e fundo branco é formado por um centro e dois elementos de ligação. O centro é constituído por almofada polilobulada de fundo branco, com duplo contorno azul inscrevendo linha perlada, no mesmo tom, e centro com motivo vegetalista, verde, em aspa. Um dos elementos de ligação é formado por uma flor quadrilobulada azul, ladeada por quatro losangos, no mesmo tom, dispostos em cruz, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_CJAA_0081_01

BA_B_CJAA_0210_01

BA_B_CJAA_0249_01

BA_B_MPb_0066_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Amarelo/ Verde / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX – Azulejo

Inspiração:

Este padrão, de influência holandesa foi muito usado em Lisboa no século XIX [<http://www.matriznet.ipmuseus.pt> – Museu Nacional do Azulejo (n.º inv. 3116 Az) - acedido em 11 de Abril de 2012]

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: Foi também produzido na Fábrica Constância, ARRUDA, Luísa, *Caminho do Oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, Livros Horizonte, 1998, p. 21.

Também na fábrica Sant’Anna, nesta segundo a técnica de estampagem [<http://www.matriznet.ipmuseus.pt> – Museu Nacional do Azulejo n.º inv. 3116 Az - acedido em 11 de Abril de 2012].

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem
– Azulejo

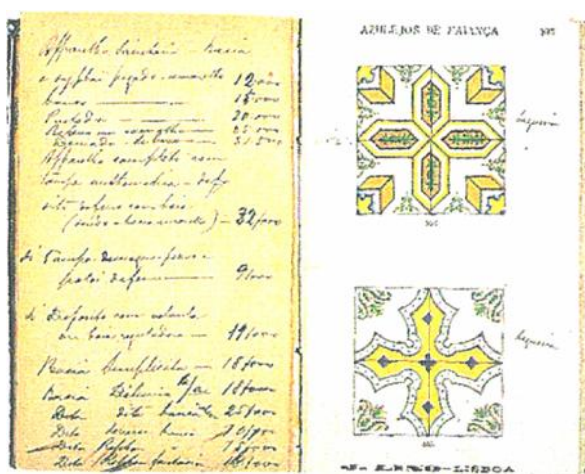
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

Módulo de padrão



Catálogo da J. Lino (materiais de construção)
Lisboa, 1889



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00007

Módulo: 2x2/1

Designação: Padrão de “*Rendas*” ou “*Crochet*”

Justificação: Luísa Arruda, *Caminho do Oriente (...)*, 1998, p. 23.

Descrição:

O padrão vulgarmente conhecido por motivo de “rendas” em tons de verde-claro sobre fundo branco, formado por dois centros e um elemento de ligação. Um dos centros é composto por motivo quadrilobulado de duplo traço, fendido, intercalando motivos perlados, inscrevendo composição vegetalista, com quatro trifólios alternando com semicírculos de duplo traço, intercalando perlados e envolvendo circunferência com flor, tudo em tons de verde. O outro centro é formado por cruz de braços recortados, de linhas verdes, com núcleo formado por segmentos de recta, desencontrados. Dispostos diagonalmente, entre os braços da cruz, surge uma conta e trifólio, verdes. Como elemento de ligação, colocados vertical e horizontalmente, surge um par de contas e trifólios, verdes.

Imóvel: BA_B_CJAA_0097_01

BA_B_CJAA_0099_01

BA_B_T_0012_01_01

BA_B_T_0016_01_01

BA_B_MP_0078_01_01

Cores: Branco /vidrado

Verde / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1910-00-00 / c. 1880-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX - Azulejo

Inspirações:

Referido em catálogo holandês [PLUIS, Jan, *Nederlandse Tegels 1900-2000*, Primavera Pers, Leiden, 2008, na p.76, Plaat n.º 9 do catálogo *HET TEGELHUIS ALFEN A/D RIJN* (Holland) c. 1914].

Materiais: Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções: Fábrica Roseira - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: Surge no Roteiro do Museu Nacional do Azulejo, como proveniente do depósito da Fábrica Roseira - [MNAz inv. 7266a-z] p. 153. Também produzido pela Fábrica das Devesas, Catálogo das Devesas com o n.º 84, pela Fábrica

Viúva Lamego e Fábrica de Sacavém, provavelmente segundo a técnica de estampilhagem.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Bibliografia:

ARRUDA, Luísa de Orey Capucho, *Caminho do Oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, Livros Horizonte, 1998, p. 23.

Catalogo da Fabrica Ceramica e de Fundição das Devesas - Antonio Almeida da Costa e C.^a - Villa Nova de Gaya – Portugal, Porto, 1910.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do módulo padrão



[PLUIS, Jan, *Nederlandse Tegels 1900-2000*, Primavera Pers, Leiden, 2008, p. 76, Plaat n.º 9 do catálogo *HET TEGELHUIS ALFEN A/D RIJN* (Holland), c. 1914, Padrão de “Rendas” idêntico ao modelo do catálogo da Fábrica Cerâmica das Devesas com o n.º 84]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00008

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão, policromo, é formado por um centro e um elemento de ligação. O centro é constituído por quatro pares de volutas justapostas e interrompidas, azuis, dispostas na diagonal. Os remates das volutas intercalam um losango azul, disposto em cruz, com outras volutas no mesmo tom, coroadas por losango amarelo e motivo trifoliado azul. Os pares de volutas determinam um elemento quadrangular preenchido a amarelo e decorado por quatro losangos pretos, dispostos em cruz, intercalados por contas no mesmo tom e uma no centro. O motivo trifoliado azul afrontado determina uma forma quadrangular, envolta por outra circular, constituída pelos pares de volutas, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_CJAA_0130_01

BA_B_NSR_0002_01

Cores: Branco/vidrado

Azul/ Amarelo/ Preto / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1905-00-00 / c. 1880-1905 / Cerâmica / Século XIX-XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: ARRUDA, Luísa, *Caminho do Oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, Livros Horizonte, 1998, p. 115.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00009

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão policromo em tons de verde, azul e preto sobre fundo branco, é formado por um centro e um elemento de ligação, alternados e dispostos em diagonais cruzadas. O centro é constituído por um quadrado sobre o vértice verde, sobrepondo-se-lhe na diagonal, quatro folhas lanceoladas, pretas, e sobre estas um motivo floral recortado, de contornos pretos e núcleo com conta, no mesmo tom. Como elemento de ligação surge outro motivo floral com oito pontas lanceoladas, azuis, unindo-se às folhas lanceoladas pretas.

Imóvel: BA_B_CJAA_0141_01

Cores: Branco/vidrado

Azul/ Amarelo/ Preto / pintura

Cronologia:

1865-00-00 / 1910-00-00 / c. 1865-1910 / Cerâmica / Século XIX – XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: A fábrica Viúva Lamego também terá produzido um modelo idêntico, observável na figura 184.1 em DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*, vol. II, p. 184. [Foto Francisco Queiroz]. É possível que também a fábrica Roseira tenha produzido este modelo.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



* Modelos idênticos no interior
da Fábrica Viúva Lamego

*[Domingues, *A ornamentação cerâmica (...)*, vol. II - p. 184 – Foto Francisco Queiroz]



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00010

Módulo: 1x1

Designação: Padrão “*ponta de diamante*”

Justificação: Santos SIMÕES, *Azulejaria (...)*, Tomo I – Tipologia, 1997, p. 25.

Descrição:

Padrão policromo, de módulo único, composto por duas áreas de formato triangular, uma em tons de branco e outra em tons de azul, definindo duas zonas uma de luz e outra de sombra, dando a ilusão de volume. Estas duas áreas são transpostas, por linha azul e branca, na diagonal, determinando um motivo de configuração prismática. Este dispõe um quadrado branco de fundo azul, unindo às linhas diagonais, inscrevendo florão branco nervurado a azul e núcleo circular no mesmo tom.

Imóvel: BA_B_CJAA_0150_01

Cores: Branco/vidrado

Azul / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX - Azulejo

Inspirações:

No século XVI eram produzidos em Talavera de la Reina, em Sevilha.

De origem talaverana notando-se a influência dos caixotões romanos. [ALMEIDA, Ana de Jesus Rui L., *O Azulejo: Técnicas e Padrões*, 1ª edição, Viseu, 2006, p. 35].

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

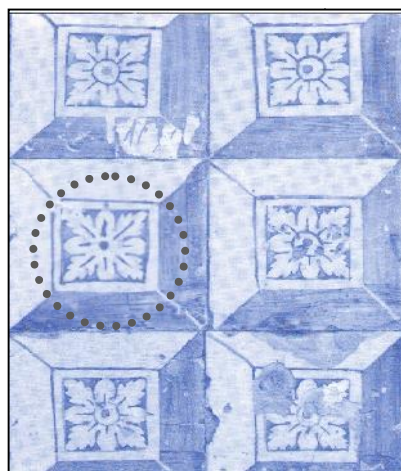
Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15



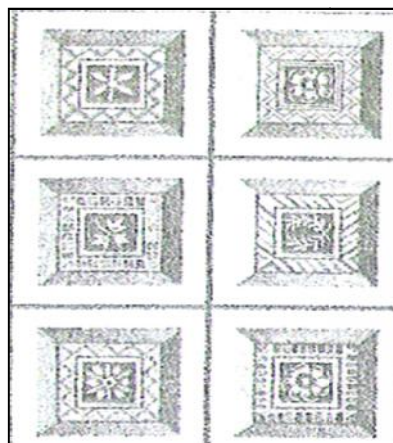
Módulo de padrão



Ausência de um pormenor de pintura manual



Aplicação do módulo de padrão sugerindo tectos de caixotões Romanos



Interior do Panteão Romano no séc. XVIII - destaque para a cúpula [pintura de Giovanni Panini]



Pormenor do interior da cúpula da Sé Velha de Coimbra

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00011

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão, de módulo único em dois tons de castanho sobre fundo branco, é formado por um centro e dois elementos de ligação. O centro desenvolve uma forma circular ornada com pequenos círculos castanhos, alternando com outros elementos recortados. Inscreve círculo castanho, emoldurado a branco, com flor de oito pétalas em tons de castanho-claro e núcleo circular castanho. O elemento de ligação é formado por um quadrado sobre o vértice vazado, castanho-claro, decorado por segmentos e contas castanhas. De cada um dos lados do quadrado projecta-se um trifólio, ladeado por um par de enrolamentos, castanhos. Ladeando o centro surge uma pequena conta, um par de folhas e um trifólio castanhos, com disposição cruciforme, que funcionam como elemento.

Imóvel: BA_B_CJAA_0200_01

Cores: Branco/vidrado
Castanho / pintura

Cronologia:

1890-00-00 / 1901-00-00 / c. 1890-19201 / Cerâmica / Século XIX-XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: Também produzido pela Fábrica Roseira e pela Fábrica de Sacavém que executou este padrão, segundo a técnica de estampagem.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-11

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



DES 1777
Foto do CDMJA - Sacavém
[Variante de cor e técnica]



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00012

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão em tons de azul sobre fundo branco é formado por um centro. Este é constituído por quatro volutas azuis, dispostas em cruz, intercaladas por quatro contas e quatro trifólios, no mesmo tom. Envolvem uma forma quadrangular, azul, de lados pontiagudos, inscrevendo florão branco, com núcleo estrelado e interior circular, azuis.

Imóvel: BA_B_AR_0085_01

Cores: Branco /vidrado
Azul / pintura

Cronologia:

1895-00-00 / 1901-00-00 / c. 1895-1901 / Cerâmica / Século XIX – XX –
Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

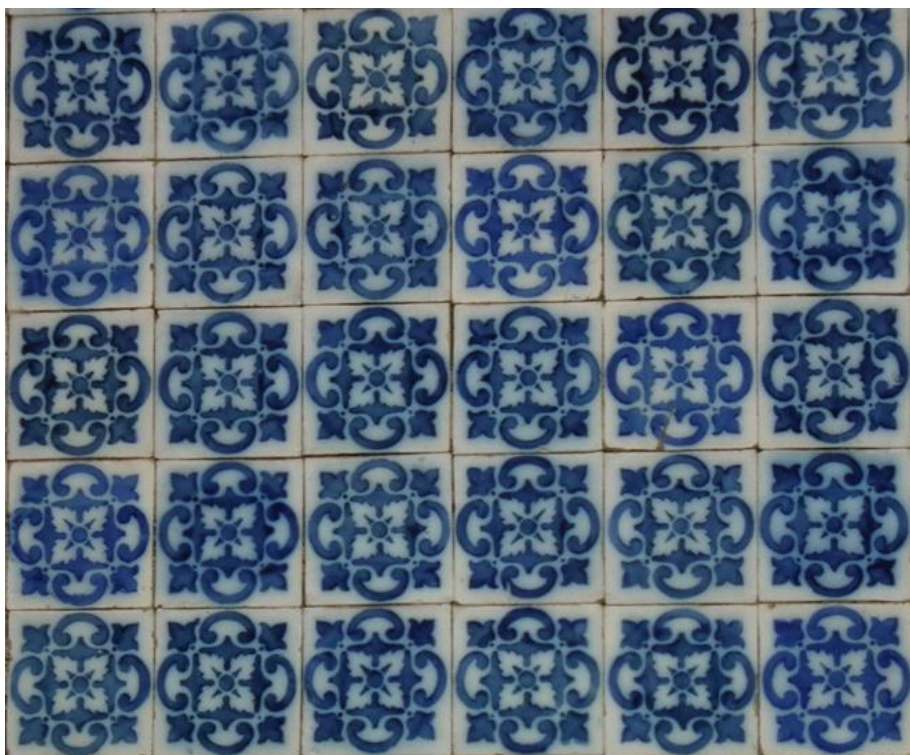
Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem
– Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00013

Módulo: 2X2/1

Descrição:

O padrão policromo é formado por dois centros, desenhando uma malha de motivos cruciformes e quadrados sobre o vértice, alternados. Um centro é constituído por um quadrado sobre o vértice amarelo, vazado, de fundo branco, delimitado por dupla linha, castanha e preta, cujos lados se prolongam, em quatro faixas rectangulares, dispostas em aspa. Inscreve dois octógonos, um azul e branco e o outro preto e amarelo, contendo uma flor verde, sombreada a branco, com núcleo amarelo e vermelho. O outro centro é composto por um motivo cruciforme, amarelo, delineado a preto e castanho, formado por quatro quadrados sobre o vértice, de fundo azul-claro e quadrilobo, vazado branco, contornado a preto. O núcleo apresenta a mesma forma geométrica preta e vermelha.

Imóvel: BA_B_AH_0083_01

Cores: Branco / vidrado

Amarelo / Castanho / Preto / Azul / Verde / Vermelho / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1895-00-00 / c. 1870-1895 / Cerâmica / Século XIX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com alguns retoques de pincel

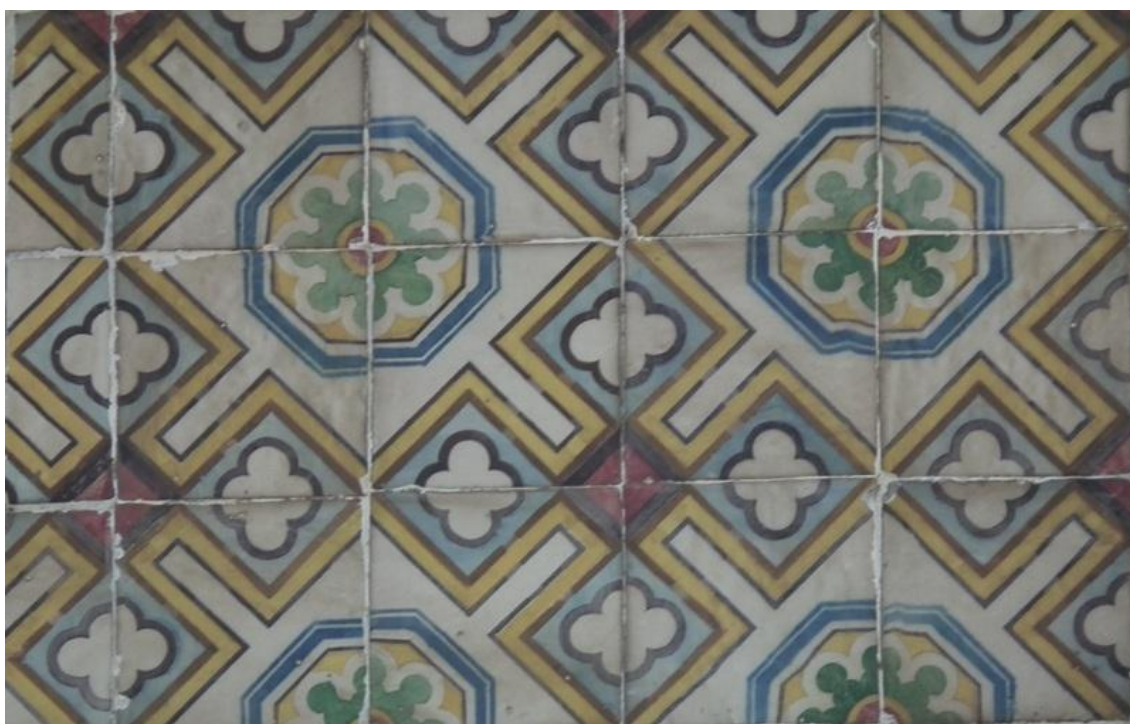
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Módulo de padrão com dois centros



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00014

Módulo: 2X2/1

Descrição:

O padrão policromo sobre fundo branco é constituído por um centro e dois elementos de ligação. O centro é formado por um quadrado de lados chanfrados em tons de amarelo, delineados a preto. Este inscreve um quadrado sobre o vértice azul, com circunferência amarela ladeada por quatro trifólios e no interior uma flor amarela raiada de preto e núcleo no mesmo tom. Um dos elementos de ligação é composto por quadrado vermelho, delineado a preto, unido pelos vértices aos do quadrado do centro, circunscrevendo quadrado sobre o vértice amarelo e preto, com motivo floral lanceolado amarelo e núcleo preto. Desta união resulta uma reserva disposta vertical e horizontalmente, com folhagem verde e duas flores verdes raiadas a preto com núcleo amarelo, colocadas nos extremos, ladeando uma circunferência verde e preta com flor de pétalas lanceoladas amarelas e pretas funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_CJAA_0213

BA_B_CJAA_0319

BA_B_CJAA_0321

BA_B_MPb_0087

BA_B_MPb_0109

Cores: Branco / vidrado

Amarelo / Preto / Azul / Verde / Vermelho / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com alguns retoques de pincel

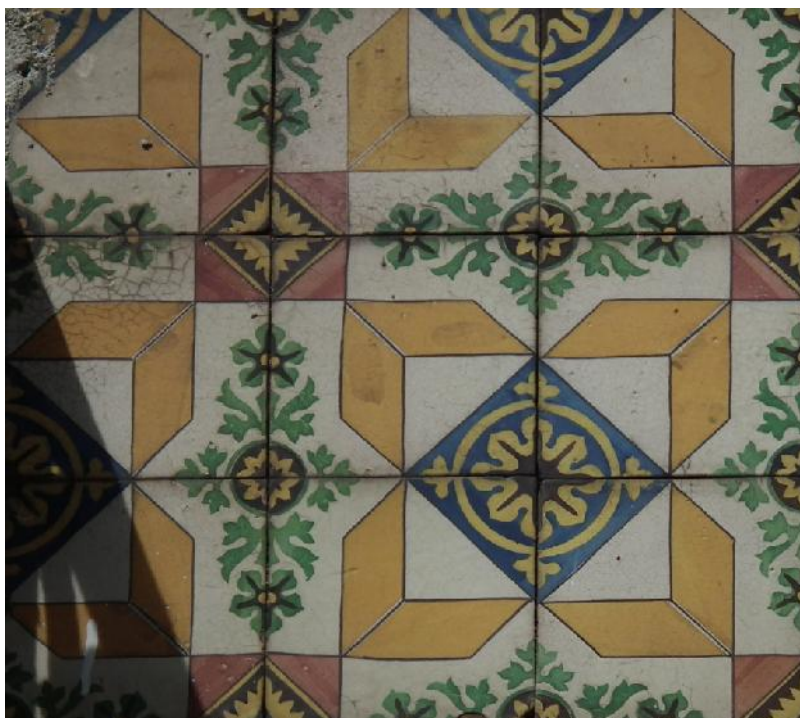
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão [BA_B_CJAA_0213_01_02]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00015

Módulo: 1X1

Descrição:

O padrão policromo sobre fundo branco é formado por um centro e dois elementos de ligação. O centro é constituído por um quadrado vazado, envolto de cada um dos lados, por três triângulos equiláteros, em tons de castanho, bege e azul-claro. Inscreve um quadrado sobre o vértice verde e núcleo quadrangular bege, de onde se projectam quatro segmentos vermelhos intercalados por quatro motivos arredondados, nos mesmos tons. Um dos elementos de ligação é composto por um florão recortado em tons de vermelho e núcleo vazado. O outro é formado por um dos lados do triângulo bege, que se une a outro, na vertical e horizontal, originando um quadrado sobre o vértice, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_CJAA_0214_01

Cores: Branco / vidrado

Bege / Azul / Verde / Vermelho / Castanho / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1905-00-00 / c. 1880 -1905 / Cerâmica / Século XIX – XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: Surge um padrão idêntico com variante de cor, no Catálogo da Fábrica das Devesas com o n.º 3.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

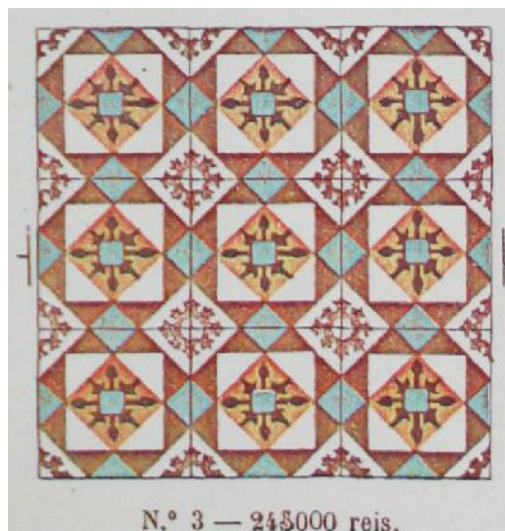
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-04

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Catálogo da Fábrica das Devesas, 1910
Desenho n.º 3 [variante de cor]



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00016

Módulo: 1X1

Designação: Padrão “*Minton*”

Justificação: Ana Margarida Portela DOMINGUES, “Influência de modelos internacionais na azulejaria portuguesa de finais do século XIX”, (...), 2012. [2009], p. 83.

Descrição:

O padrão policromo desenvolve sobre fundo branco um reticulado formado por circunferências com motivo floral estilizado, que intercalam quadrados sobre o vértice. A circunferência de bordo amarelo-torrado, inscreve sobre fundo castanho, flor de quatro pétalas amarelo-torradas. É ladeada por quatro quadrados sobre o vértice, amarelo-torrados de núcleo castanho, rematados por quatro trifólios, nos tons do quadrado.

Imóvel: BA_B_AH_0233_01

Cores: Branco / vidrado

Castanho / Amarelo-torrado / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1895-00-00 / c. 1870-1895 / Cerâmica / Século XIX – Azulejo

Inspirações:

Este padrão surge num catálogo da Fábrica Minton publicado cerca de 1876, mas também foi produzido pela Fábrica Maw & Co. Numa variante de cor mais escura. Este padrão foi bastante imitado em Portugal, por algumas fábricas [Roseira, Devesas] com variantes de cor e friso idêntico.

DOMINGUES, Ana Margarida Portela, “Influência de modelos internacionais na azulejaria portuguesa de finais do século XIX”, (...), 2012. [2009], p. 83.

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Produzido também pela Fábrica Cerâmica das Devesas, surgindo aplicado na casa do proprietário da fábrica, em finais da década de 1880. A Fábrica das Devesas produziu este padrão em grande quantidade, com variantes de cor, e concebeu friso para acompanhá-lo. Também terá sido produzido pela Fábrica Roseira.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem
– Azulejo

Bibliografia:

ARRUDA, Luísa de Orey Capucho, *Caminho do Oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, Livros Horizonte, 1998, p. 29.

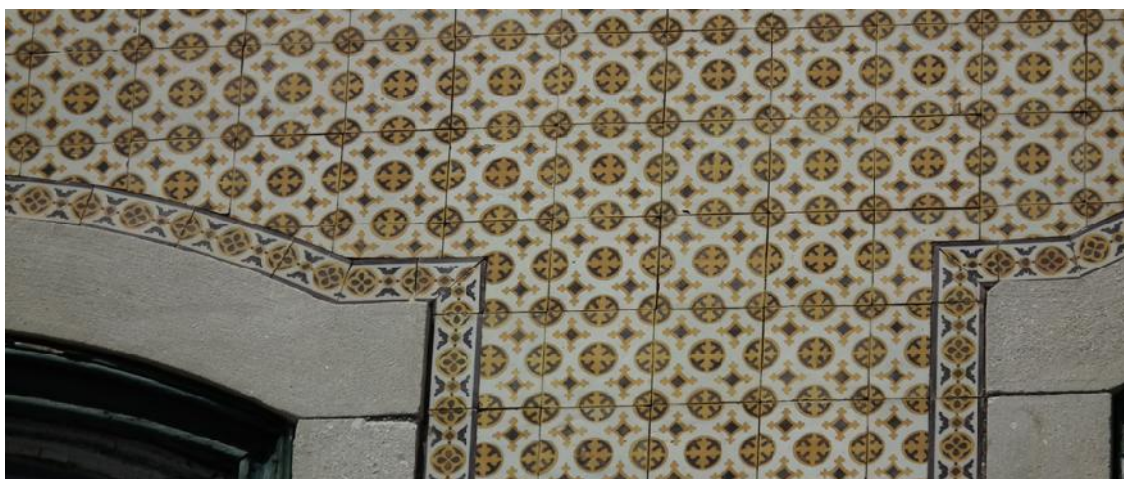
DOMINGUES, Ana Margarida Portela, “Influência de modelos internacionais na azulejaria portuguesa de finais do século XIX”, (...), 2012. [2009], pp. 79-88.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-04

REGISTO FOTOGRÁFICO

Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00017

Módulo: 2x2/1

Designação: Padrão da “Pena” ou “ Palácio da Pena”

Justificação: Luísa Arruda, *Caminho do Oriente (...)*, Lisboa, 1998, p. 19.

Descrição:

O padrão é constituído pela conjugação de dois módulos idênticos, originando uma malha formada por folhas dispostas em diagonais cruzadas. Apresenta dois centros e um elemento de ligação, em que um dos centros, é composto por uma flor com quatro folhas recortadas, azuis em aspa, e núcleo circular azul. O outro apresenta uma flor idêntica amarela, com a base das folhas, delineada a preto inscrevendo o núcleo circular amarelo. O elemento de ligação é formado por uma flor verde, com núcleo circular verde, idêntica às anteriores, unidas pelas extremidades das pétalas.

Imóvel: BA_B_CJAA_0248_01

BA_B_MPb_0108_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / Amarelo/ Preto / Verde / pintura

Cronologia:

1865-00-00 / 1910-00-00 / c. 1865-1910 / Cerâmica / Século XIX – XX –

Azulejo, friso e barra

Notas: Datação inicial sugerida por Arruda, Luísa, *Caminho do Oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, 1998, p. 19.

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Roseira - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Um padrão idêntico foi executado para o Palácio da Pena por esta fábrica. Outro padrão semelhante foi produzido para a fachada do Palacete Beau Séjour em Benfica. “Foi um padrão certamente da produção inicial da fábrica e provavelmente, dos primeiros padrões de temática naturalista, próximo do desenho têxtil, utilizando uma paleta aberta e franca que lhe é atribuída”, segundo Arruda, Luísa, *Caminho do oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, 1998, p. 20. Também é referido por DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*, vol I, p. 288 e vol. II, pp. 162 e 246. [Foto Francisco Queiroz].

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem
– Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-04

REGISTO FOTOGRÁFICO

Módulos de padrão



Aplicação dos módulos de padrão



Sintra: Palácio da Pena - escadaria de acesso à Torre do Relógio| Lisboa: Palácio
Beau Séjour | aplicação dos módulos de padrão com variantes de cor
[Domingues, *A ornamentação cerâmica (...)*, vol. II - pp. 162 e 246 – Foto Francisco
Queiroz]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00018

Módulo: 2x2/1

Designação: Padrão da “Pena”

Justificação: Luísa Arruda, *Caminho do Oriente* (...), Lisboa, 1998, p. 19.

Descrição:

O padrão é constituído pela conjugação de dois módulos idênticos, originando uma malha formada por folhas dispostas em diagonais cruzadas. Apresenta dois centros e um elemento de ligação, em que um dos centros, é composto por uma flor com quatro folhas recortadas, castanhas, dispostas em aspa, com a base das folhas delineada a azul, e núcleo circular castanho. O outro apresenta uma flor idêntica amarela e azul, e núcleo circular amarelo. O elemento de ligação é formado por uma flor azul, com núcleo circular no mesmo tom, idêntica às anteriores, unidas pelas extremidades das pétalas.

Imóvel: BA_B_AH_0249_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / Amarelo/ Castanho / pintura

Cronologia:

1865-00-00 / 1910-00-00 / c. 1865-1910 / Cerâmica / Século XIX – XX – Azulejo

Notas: Datação inicial sugerida por Arruda, Luísa, *Caminho do Oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, 1998, p. 19.

1895-00-00 / 1920-00-00 / c. 1895-1920 / Cerâmica / Século XIX – XX- Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Roseira - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Um padrão idêntico foi executado para o Palácio da Pena por esta fábrica. Outro padrão semelhante foi produzido para a fachada do Palacete Beau Séjour em Benfica, mas ambos, com tons mais claros. Referido por DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*, vol. I, p. 288 e vol. II, pp. 162 e 246. [Foto Francisco Queiroz].

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem
– Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-04

REGISTO FOTOGRÁFICO

Módulos de padrão



Aplicação dos módulos de padrão



**Sintra: Palácio da Pena - escadaria de acesso à Torre do Relógio| Lisboa: Palácio
Beau Séjour | aplicação dos módulos de padrão com variantes de cor**
[Domingues, *A ornamentação cerâmica (...)*, vol. II - pp. 162 e 246 – Foto Francisco
Queiroz]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00019

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão, de módulo único em dois tons de verde sobre fundo branco, é formado por um centro e dois elementos de ligação. O centro desenvolve uma forma circular ornada com pequenos círculos verdes, alternando com outros elementos recortados. Inscreve círculo verde emoldurado a branco, com flor de oito pétalas, em tons de verde-claro e núcleo circular verde. O elemento de ligação é formado por um quadrado sobre o vértice vazado, verde-claro, decorado por segmentos verdes, projectando-se de cada um dos lados, um trifólio ladeado por um par de enrolamentos verdes. Envolvendo o centro surge uma pequena conta, um par de folhas esguias e outra recortada, verdes, com disposição cruciforme, que funcionam como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_CJAA_0263_01

Cores: Branco/vidrado

Verde / pintura

Cronologia:

1890-00-00 / 1901-00-00 / c. 1890-19201 / Cerâmica / Século XIX-XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Roseira - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: Segundo padrão idêntico [<http://www.matriznet.ipmuseus.pt> – Museu Nacional do Azulejo n.º inv. 7323 Az - acedido em 11 de Abril de 2012].

Também produzido pela Fábrica Viúva Lamego e pela Fábrica de Sacavém que executou este padrão, provavelmente segundo a técnica de estampilhagem.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-11



Módulo de padrão



DES 1777
Foto do CDMJA - Sacavém
[Variante de cor]



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00020

Módulo: 2x2/1

Descrição:

O padrão policromo de fundo branco é constituído por dois centros e um elemento de ligação, cujos contornos a azul, determinam uma malha de linhas diagonais. Um centro é formado por uma estrela de oito pontas, delineada a azul e branco, inscrevendo florão recortado, amarelo, sombreado a preto, sobre fundo azul. Alterna com outro centro idêntico, de menores dimensões, cujo florão apresenta núcleo circular azul. O elemento de ligação é formado por quadrado sobre o vértice, azul, delineado a azul e branco.

Imóvel: BA_B_CJAA_0270_01

Cores: Branco/vidrado

Azul / Amarelo / Preto / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1901-00-00 / c. 1870-1901 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Foi produzido um modelo semelhante, pela Fábrica de Louça de Sacavém, talvez segundo a técnica de estampilhagem.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-04-11

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão com dois centros



Aplicação do módulo de padrão

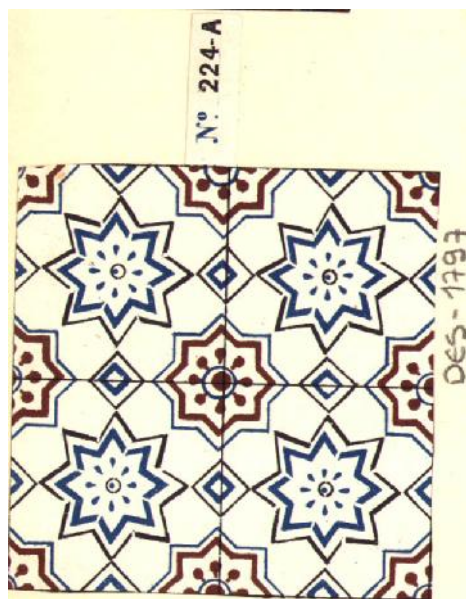
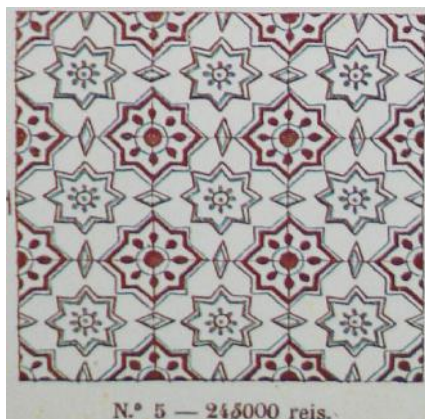


Foto do CDMJA – Sacavém- DES 1797
[modelo semelhante da Fábrica de Louça de Sacavém provavelmente segundo a técnica de estampilhagem]



Catálogo da F. das Devesas, 1910
Desenho n.º 5
[modelo semelhante]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00021

Módulo: 2x2/1

Descrição:

O padrão policromo sobre fundo branco é constituído por um centro e dois elementos de ligação. O centro é formado por um quadrado de lados chanfrados em tons de amarelo, delineados a preto. Este inscreve um quadrado sobre o vértice azul, com circunferência amarela ladeada por quatro trifólios e no interior uma flor amarela raiada de preto e núcleo no mesmo tom. Um dos elementos de ligação é composto por quadrado vermelho, delineado a preto, unido pelos vértices aos do quadrado do centro, circunscrevendo quadrado sobre o vértice preto, com motivo floral lanceolado amarelo e núcleo circular preto. Desta união resulta uma reserva disposta vertical e horizontalmente, com folhagem verde e duas flores nos mesmos tons, colocadas nos extremos, ladeando uma circunferência preta com flor de pétalas lanceoladas amarelas, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_CJAA_0325_01

Cores: Branco/vidrado

Azul / Amarelo / Preto / Vermelho / Verde / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

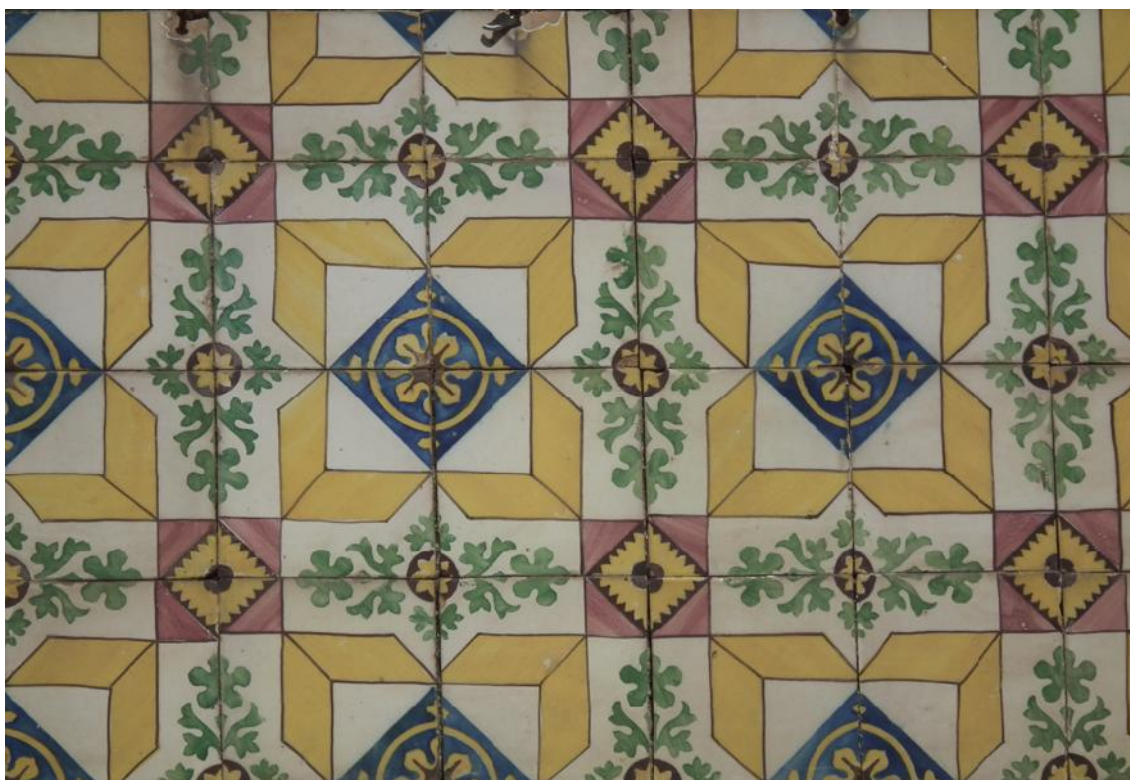
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-04-11

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00022

Módulo: 2x2/1

Designação: Padrão de “Ananases”

Justificação: Luísa ARRUDA, “Azulejaria nos Séculos XIX e XX”, (...), 1995, p. 407.

Descrição:

O padrão policromo sobre fundo branco é constituído por um centro e dois elementos de ligação, dispostos alternadamente. O centro é constituído por um motivo em forma de “*ananás*”, amarelo com nervuras castanhas, apresentando na base, pequenas folhas oblongas, dispostas em leque, em dois tons de verde. Os extremos das folhas são enrolados, ligando-se a um par de enrolamentos azuis, dispostos na vertical, sugerindo uma urna. Esta inscreve outro par de enrolamentos, em forma de coração invertido, rematado por trifólio, vermelhos, funcionando como elemento de ligação. O elemento de ligação é constituído por trifólio amarelo, com pé bifurcado, voltado para o seu interior, delineado a azul. Lateralmente o pé, sobrepõe-se a um par de enrolamentos azuis afrontados.

Imóvel: BA_B_CJAA_0285_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / Amarelo / Castanho / Vermelho / Verde / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX- Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Bibliografia:

ARRUDA, Luísa de Orey Capucho, “Azulejaria nos Séculos XIX e XX”, *História da Arte Portuguesa*, 1ª edição, vol. 3, Barcelona, Círculo de Leitores, 1995, p. 407.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-11

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00023

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão policromo sobre fundo branco é constituído por um centro e um elemento de ligação. O centro é formado um quadrado sobre o vértice preto e núcleo quadrangular azul, com cruz sobreposta, delineada a preto. A partir do centro dispõem-se quatro rectângulos brancos, na diagonal, intercalando quatro triângulos verdes. Estes unem-se originando quadrados sobre o vértice, dispostos vertical e horizontalmente, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_MP_0128_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / Preto / Verde / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1901-00-00 / c. 1875-1901 / Cerâmica / Século XIX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

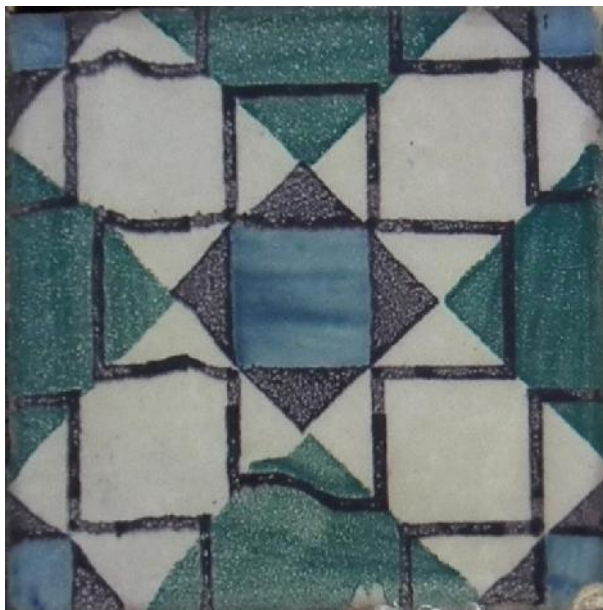
Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

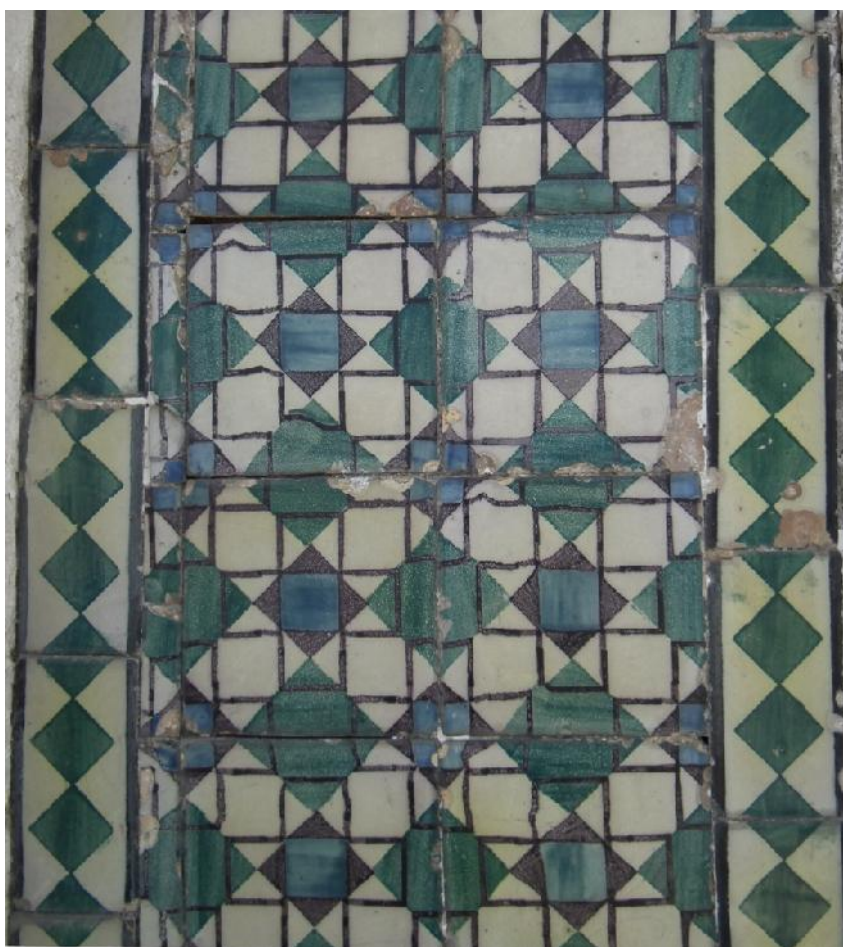
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-05-03



Módulo de padrão [P-19-00023]



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00024

Módulo: 2x2/1

Descrição:

O padrão policromo é formado por uma malha de linhas azuis sobre fundo branco, constituído por um centro e um elemento de ligação. O centro é composto por quatro semicírculos que intercalam quatro segmentos de recta, delimitando uma circunferência amarela e vermelha. Esta inscreve florão recortado branco, com núcleo estrelado vermelho e interior circular amarelo e vermelho. A malha de linhas azuis determina um motivo octogonal, azul com quatro lados curvos, circunscrevendo elemento vegetalista, verde, rematado por oito trifólios, no mesmo tom, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_MP_0128_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / Amarelo / Vermelho / Verde / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1901-00-00 / c. 1875-1901 / Cerâmica / Século XIX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

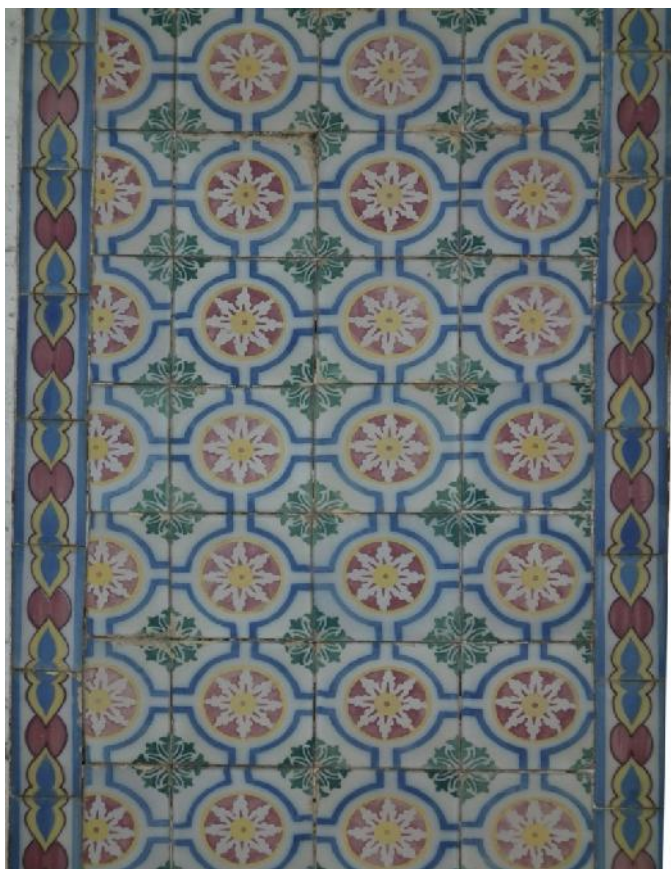
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-05-03

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão [P-19-00024]



Aplicação do módulo de padrão e friso [F-19-00005]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00025

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão policromo com fundo branco apresenta um centro e dois elementos de ligação, formados por motivos geométricos semelhantes a tesselas. O centro de cariz geométrico é formado por uma sucessão de cinco quadrados, de diferentes dimensões, em tons de azul, castanho, branco, preto e verde, cujo núcleo em quadrado sobre o vértice é formado por pequenos quadrados azuis, vermelhos e azul. Formam um quadrado de lados reentrantes, determinando uma cruz em aspa, ornado por quadrados sobre o vértice, formados por pequenos quadrados pretos e verdes, de um lado e do outro, por quadrados pretos, brancos, castanhos e azuis, com núcleo em cruz, vermelha e preta. O elemento de ligação é determinado por eles, unindo-se, vertical e horizontalmente, formando duas reservas rectangulares. Nos cantos, funcionando como elemento de ligação, observa-se quadrado axadrezado, castanho e branco, com núcleo formado por cruz em tons de negro.

Imóvel: BA_B_MP_0128_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / Castanho / Preto / Vermelho / Verde / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1901-00-00 / c. 1875-1901 / Cerâmica / Século XIX - Azulejo

Inspirações:

De influência espanhola, valenciana, referidos no catálogo [ARTUCIO URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo en La Arquitectura Uruguay, siglos XVIII, XIX y XX*, Montevideo, 2004, p. 249 – Lâmina 107 - n.º 68].

ESTALL i POLES, Vicent Joan, *Catálogo de la colección de azulejos de seri del siglo XIX*, Museo del Azulejo, Onda, Faenza editrice ibérica, s.l., Des n.º 1457. [Fabrica La Campana-Onda]

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem
– Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-03

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão [P-19-00025]



Aplicação do módulo de padrão como cercadura



URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo* (...), p. 249, Lámina 107, n.º 68

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00026

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão em tons de verde e vermelho sobre fundo branco, apresenta uma malha vertical composta por reservas hexagonais, de folhagem verde e hastes verdes, formando linhas elípticas, que originam outra reserva, em quadrado sobre o vértice. Apresenta um centro e dois elementos de ligação. O centro inscreve-se na reserva de formato hexagonal e é formado por dois enrolamentos de folhagem justapostos, um caule, duas folhas, duas hastes que se prolongam, formando as linhas elípticas, verdes, e uma flor de cálice verde, com núcleo trifoliado vermelho. Unem-se a motivo semelhante em simetria, através de anel vermelho. O elemento de ligação de formato cruciforme, é constituído por dois trifólios e duas flores de cálice verdes, alternados. O outro elemento de ligação é formado pelas hastes verdes, que se prolongam para o exterior, ligando-se a outras, originando um quadrado sobre o vértice. Este inscreve os vértices das reservas hexagonais de folhagem verde, que convergem para um anel vermelho, as flores do centro e as flores de cálice do elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_MP_0190_01

Cores: Branco / vidrado

Vermelho / Verde / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1920-00-00 / c. 1890-1920 / Cerâmica / Século XIX- XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-03



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00027

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão em tons de verde e vermelho sobre fundo branco apresenta uma malha vertical composta por reservas hexagonais, de folhagem verde e hastes verdes, formando linhas elípticas, que originam outra reserva, em quadrado sobre o vértice. Apresenta um centro e dois elementos de ligação. O centro inscreve-se na reserva de formato hexagonal e é formado por dois enrolamentos de folhagem, vermelhos, justapostos, um caule, duas folhas, duas hastes que se prolongam, formando as linhas elípticas, verdes, e uma flor de cálice vermelha. Unem-se a motivo semelhante em simetria. O elemento de ligação é constituído por quatro contas vermelhas. O outro elemento de ligação é formado pelas hastes verdes, que se prolongam para o exterior, ligando-se a outras, originando um quadrado sobre o vértice. Este inscreve os vértices das reservas hexagonais de folhagem verde e as flores do centro que convergem para contas vermelhas.

Imóvel: BA_B_MP_0190_01

Cores: Branco / vidrado

Vermelho / Verde / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1920-00-00 / c. 1880-1920 / Cerâmica / Século XIX- XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-03

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Azulejo de padrão aplicado como barra de arquitrave
[Montagem]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00028

Módulo: 1x1

Designação: Padrão de “*Rendas*” ou “*Crochet*”

Justificação: Luísa Arruda, *Caminho do Oriente* (...), 1998, p. 23.

Descrição:

O padrão vulgarmente conhecido por motivo de “rendas” em tons de verde sobre fundo branco, formado por dois centros e um elemento de ligação. Um dos centros é composto por motivo quadrilobulado de duplo traço, não unido, intercalando motivos perlados, inscrevendo composição vegetalista a envolver circunferência com flor, tudo em tons de verde. O outro centro é formado por cruz de braços recortados, de linhas verdes, decorada por contas e losangos, com núcleo quadrangular, verde, rodeado por contas, no mesmo tom. Dispostos diagonalmente, entre os braços da cruz, observamos parte de uma flor e um trifólio, verdes. Como elemento de ligação, colocados vertical e horizontalmente surge um par de contas e trifólios, verdes.

Imóvel: BA_B_CJAA_0164_01

BA_B_CJAA_0172_01

BA_B_CJAA_0174_01

Cores: Branco / vidrado
Verde / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1910-00-00 / c. 1880-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: “*Azulejos novos iguais aos antigos*”, informação e foto existente no *Dossier* n.º 6/ 20 respeitante ao levantamento efectuado pelo GTL em 1997.

Também foi produzido pela Fábrica Roseira [Roteiro do MNAz, inv. 7266a-z, p. 153] e pela Fábrica da Devesas com o n.º 84, no Catálogo da Fábrica e pela Fábrica de Sacavém, muito possivelmente segundo a técnica da estampilhagem.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Bibliografia:

ARRUDA, Luísa de Orey Capucho, *Caminho do Oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, Livros Horizonte, 1998, p. 23.

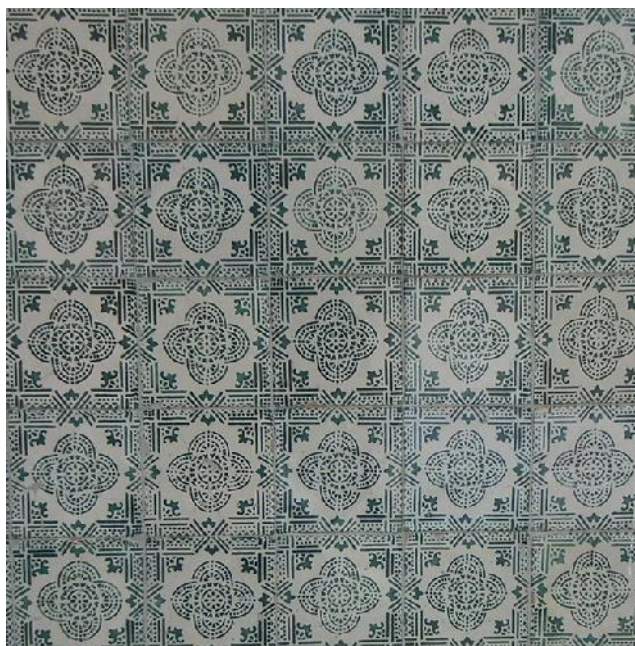
Catálogo da Fabrica Ceramica e de Fundição das Devesas - Antonio Almeida da Costa e C.^a - Villa Nova de Gaya – Portugal, Porto, 1910.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

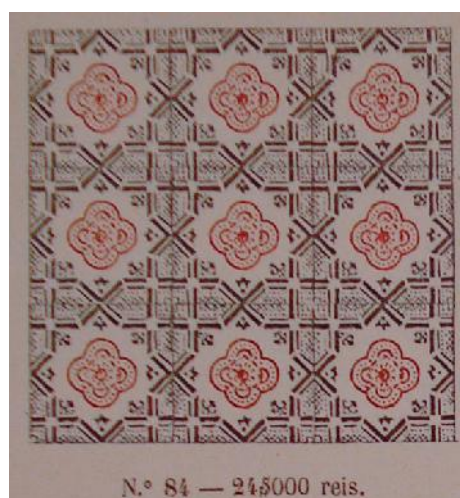
Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão



Foto do CDMJA – Sacavém - DES 1776



Catálogo da Fábrica das Devesas,
Desenho n.º 84

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00029

Módulo: 2x2/1

Descrição:

O padrão de módulo 2x2/1 é formado por um centro e dois elementos de ligação, em tons de verde-escuro sobre fundo mais claro. O centro é constituído por um motivo vegetalista, formado por quatro pares de hastes, interrompidas, dispostas em cruz, com as extremidades reviradas, rematadas por pequeno losango, inscrevendo quatro folhas recortadas. A partir do centro projectam-se, na diagonal, dois pares de trifólios de menores dimensões e folha lanceolada, recortada, convergindo para o elemento de ligação. Este é constituído por motivo floral de quatro pétalas lanceoladas e núcleo circular, envolto por quatro folhas recortadas, dispostas em cruz. Na intersecção dos azulejos o losango determina outro elemento vegetalista, formado por quatro pétalas, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_DEL_0010_01

BA_B_CJAA_0169_01?

Cores: Verde / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1901-00-00 / c. 1880-1901 / Cerâmica / Século XIX – XX- Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: A fábrica Viúva Lamego terá produzido um modelo idêntico, observável na figura 227.1 em DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*, Vol. II - p. 227. [Foto Francisco Queiroz]. Também a Fábrica Cerâmica das Devesas produziu um modelo semelhante.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-12



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão



Azulejos junto a uma janela no corpo norte da Fábrica Viúva Lamego
[Domingues, *A ornamentação cerâmica (...)*, vol. II - p. 227 – Foto Francisco Queiroz]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00030

Módulo: 2x2/1

Descrição:

O padrão de módulo 2x2/1 é formado por um centro e dois elementos de ligação, em tons de verde-escuro sobre fundo mais claro. O centro é constituído por um motivo vegetalista, formado por quatro pares de hastes, dispostas em cruz, com as extremidades reviradas, rematadas por pequeno losango, inscrevendo quatro trifólios. A partir do centro projectam-se, na diagonal, dois pares de trifólios de menores dimensões e folha lanceolada, recortada, convergindo para o elemento de ligação. Este é constituído por motivo floral de quatro pétalas lanceoladas e núcleo em quadrado sobre o vértice, envolto por folhagem e quatro folhas recortadas, dispostas em cruz. Na intersecção dos azulejos o losango determina outro elemento vegetalista, formado por quatro pétalas, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_MPb_0126_01

BA_B_MPb_0128_01

BA_B_CJAA_0169_01?

Cores: Verde / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1901-00-00 / c. 1880-1901 / Cerâmica / Século XIX – XX- Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: A fábrica Viúva Lamego terá produzido um modelo idêntico, observável na figura 227.1 em DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*, vol. II, p. 227. [Foto Francisco Queiroz]. Também a Fábrica Cerâmica das Devesas produziu este modelo.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-12



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão



Azulejos junto a uma janela no corpo norte da Fábrica Viúva Lamego
[Domingues, *A ornamentação cerâmica (...)*, vol. II - p. 227 – Foto Francisco Queiroz]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00031

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão, policromo de módulo único, apresenta sobre fundo branco, um centro e um elemento de ligação. O centro é formado por octógono lilás com contorno preto e cantos com motivos geométricos, castanhos. O núcleo é em quadrado sobre o vértice, vazado, com flor rosa e castanha. Dos vértices projectam-se elementos vegetalistas, em tons de verde e rosa que alternam com outros delineados a castanho, vazados, com pintas rosa. Como elemento de ligação observam-se florões, recortados e vazados, de contorno azul, verde e castanho.

Imóvel: BA_B_DMM_0015_01

Cores: Branco / vidrado

Lilás / Preto / Castanho / Rosa / Verde / Azul / pintura

Cronologia:

1885-00-00 / 1910-00-00 / c. 1885-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica das Devesas - Azulejo / Portugal / Porto / Gaia

Notas: O padrão surge no catálogo da fábrica com o n.º 14 e com a respectiva cercadura.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-22

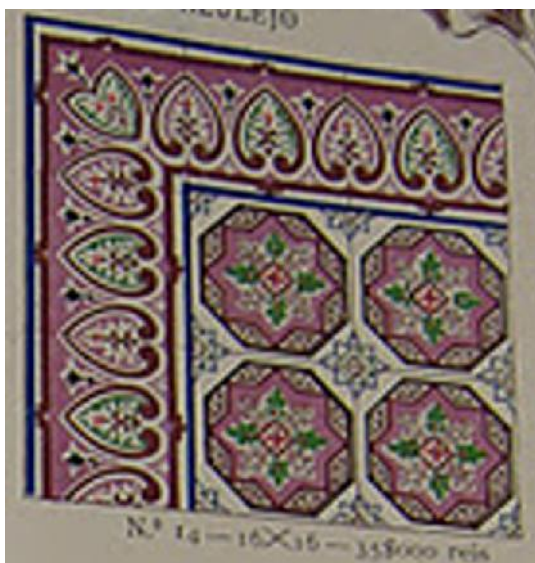
REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do azulejo de padrão



Catálogo da Fábrica das Devesas – Des n.º 14

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00032

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão, policromo, de módulo único, e fundo amarelo, é formado por um centro e dois elementos de ligação. O centro é constituído por um par de semicírculos intersectados, que originam um motivo floral estilizado, com quatro pétalas fusiformes, vazadas brancas, dispostas na diagonal, delineadas a castanho. O elemento de ligação é formado por quatro quadrados sobre o vértice azuis, colocados vertical e horizontalmente, em redor do centro. Em aplicação o padrão determina circunferências, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_MPb_0035_01

Cores: Branco / vidrado

Amarelo / Azul / Castanho / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1908 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo

Inspirações:

Denota alguma influência de modelos franceses, o motivo com semicírculos intersectados, como podemos constatar no catálogo [ARTUCIO URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo en La Arquitectura Uruguaya, siglos XVIII, XIX y XX*, Montevideo, 2004, a partir da p. 26, F. 51] com referência ao catálogo original da fábrica Fourmaintraux-Courquin – Desvres (Pas-de-Calais).

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego? - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

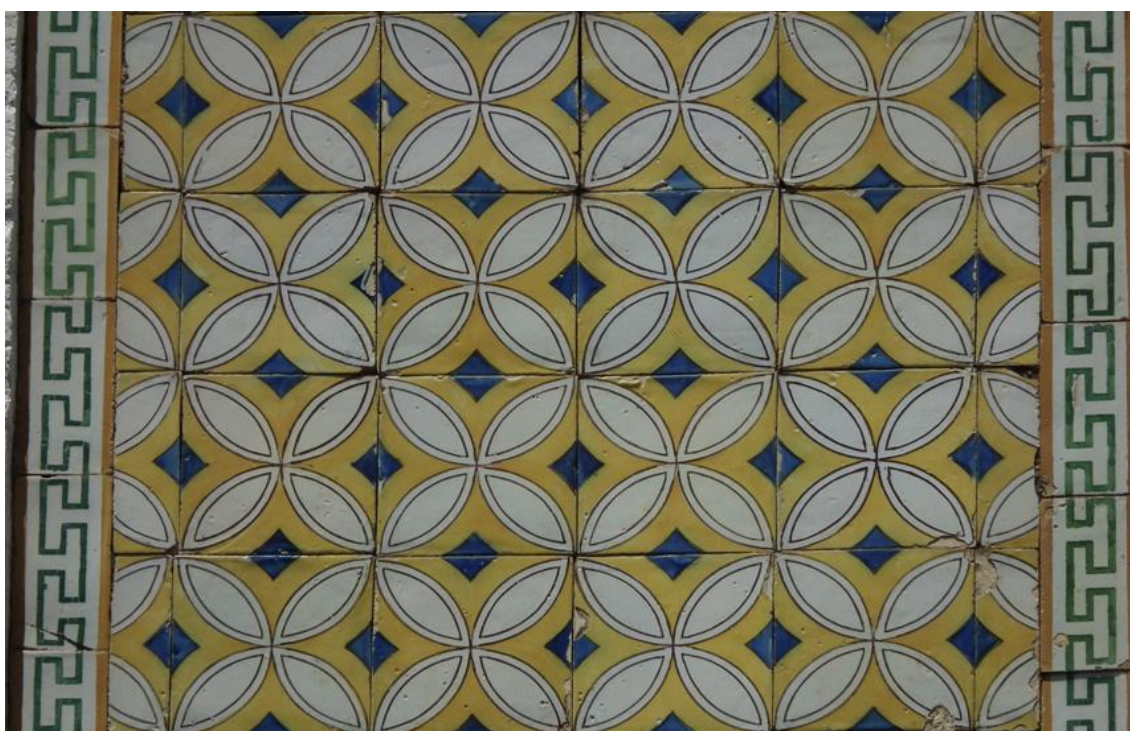
Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-11



Módulo de padrão



Aplicação do azulejo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00033

Módulo: 2x2/1

Descrição:

O padrão policromo sobre fundo branco é formado por um centro e dois elementos de ligação. O centro é constituído por duas volutas vermelhas, afrontadas, determinando uma reserva, com folhagem verde, sobreposta, nervurada a preto. Desta projecta-se, lateralmente, um par de hastes com contas azuis. A reserva é rematada, superior e inferiormente, por flor de pétalas recortadas amarelo-torradas, delineadas a azul, base azul e pé verde. O núcleo é composto por motivo floral azul. A folhagem verde sobrepõe-se a outra reserva poligonal, amarelo-torrada, delineada a azul, disposta verticalmente, com núcleo losangular azul, funcionando como elemento de ligação. O elemento de ligação é constituído por dois pares de folhas, verdes, justapostas, nervuradas a preto, colocadas na horizontal, ladeando um motivo floral azul.

Imóvel: BA_B_MPb_0099_01

Cores: Branco / vidrado

Amarelo / Vermelho / Verde/ Azul / Preto / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1876 / Cerâmica / Século XIX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: A fábrica Viúva Lamego terá produzido um modelo idêntico, observável na figura 184.1 em DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*, vol. II, p. 184. [Foto Francisco Queiroz]

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: com retoques de pintura manual

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-11

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão

*[Domingues, *A ornamentação cerâmica (...)*, vol. II - p. 184 – Foto Francisco Queiroz]



* Modelo idêntico no interior
da Fábrica Viúva Lamego



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-19-00034

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão, policromo, de módulo único, e fundo branco, é constituído por um elemento central. Este determina uma malha axadrezada de claro / escuro, formada pela alternância do quadrado sobre o vértice azul, que compõe o elemento central, e quadrados brancos do fundo.

Imóvel: BA_B_MPb_0120_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX – Azulejo

Inspirações:

Denota alguma influência de modelos franceses, o motivo axadrezado, como podemos constatar no catálogo [ARTUCIO URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo en La Arquitectura Uruguaya, siglos XVIII, XIX y XX*, Montevideo, 2004, a partir da p. 26, F. 51] com referência ao catálogo original da fábrica Fourmaintraux-Courquin – Desvres (Pas-de-Calais).

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

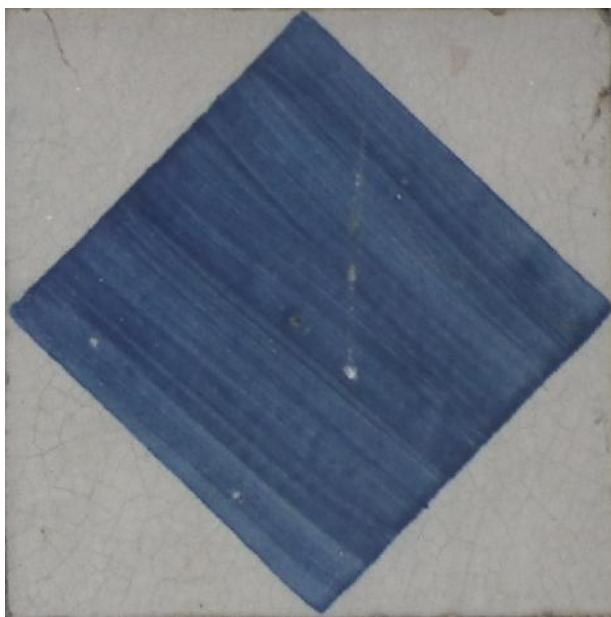
Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-12



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00001

Módulo: 1x1

Descrição:

Azulejos de padrão rectangulares, biselados, monocromáticos verdes.

Imóvel: BA_B_AS_0044_01

BA_B_CJAA_0087

BA_B_MPb_0031

BA_B_SP_0005

Cores: Verde / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures/Sacavém

Notas: Também produzido pela Fábrica Viúva Lamego e Fábrica Cerâmica das Devesas.

Técnicas:

Cerâmica de revestimento/ Técnicas de decoração / Faiança - Azulejo monocromo

Notas: Vidragem com vidrados transparentes corados de verde

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

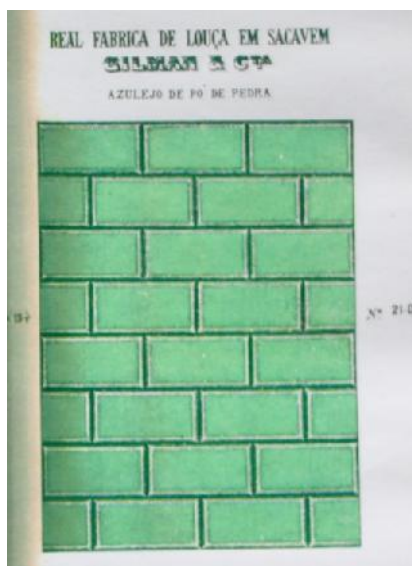
REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do padrão



Catálogo da Real Fábrica de Louça de Sacavém [N.º 21 – D]
[Contém outras variantes de cor]



Catálogo da Fábrica Cerâmica das Devesas [Des n.º 63]
[Contém outras variantes de cor]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00002

Módulo: 2X2/1

Descrição:

Padrão em dois tons de verde, com contorno verde, sobre fundo branco com um centro e um elemento de ligação. O centro é formado por um florão verde-claro, com núcleo composto por motivo floral verde, de onde se projectam quatro grandes folhas de acanto, dispostas radialmente, envolvendo um anel com linha perlada e intercalando quatro trifólios verdes, dispostos em cruz. Ao florão sobrepõe-se um polígono lobado, com linha perlada, tangente entre si. A folhagem de acanto converge sob esta forma geométrica, criando um elemento de ligação de grande impacto.

Imóvel: BA_B_AS_0044_01

Cores: Branco / vidrado
Verde /pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX – Azulejo

Inspirações:

Influência inglesa A *Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Câmara Municipal de Aveiro, Museu da Cidade de Aveiro, 16 de Julho a 2 de Setembro, p. 56.

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures/ Sacavém

Notas: Também foi produzido em relevo, com vidrado numa só cor, verde, castanho, azul, bege, etc. A *Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Câmara Municipal de Aveiro, Museu da Cidade de Aveiro, 16 de Julho a 2 de Setembro, pp. 56-57.

Técnicas:

Cerâmica de revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem - Azulejo

Notas: Existe o mesmo modelo relevado e monocromático, com vários tons.

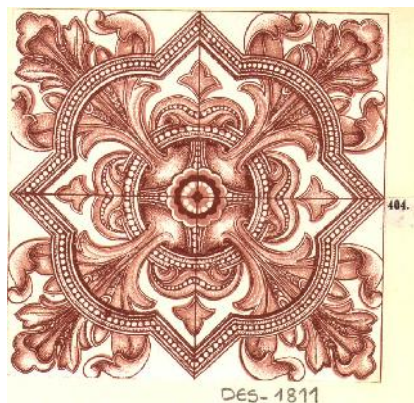
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



DES 1811
Foto do CDMJA – Sacavém
[Variante de cor]



Aplicação do módulo de padrão utilizado como barra



Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, pp. 56-57, n.º 13
[Modelo idêntico – variante de cor e técnica (semi-relevado)]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00003

Módulo: 2X2/1

Designação: Padrão “Lagarto”

Justificação: Cláudia Emanuel Franco dos SANTOS, *Artes Decorativas nas Fachadas da Arquitectura Bairradina*. (...), 2007, vol.II, p. 328

Descrição:

O padrão em dois tons de verde sobre fundo branco e contornos verdes, desenha uma malha diagonal de octógonos alternados com quadrados. O padrão é formado por dois centros e um elemento de ligação. Um centro é constituído por um octógono de bordos verdes, intercalando linha perlada, e interior vazado, delimitado por uma outra linha interrompida, a meio, em tons de verde-claro, com conta verde. Inscreve um motivo vegetalista estilizado de oito pontas de contorno verde e branco e reservas também octogonais, em cada ponta, de fundo verde-claro com folhagem branca. O núcleo é formado por uma flor polilobada verde, envolta por um motivo estrelado, vazado, decorado por contas verdes. O outro octógono circunscreve composição vegetalista, a verde-claro, com núcleo formado por uma flor de quatro pétalas, disposta em cruz, com o interior circular, delineado a verde. Intercala contas verdes de diferentes dimensões, e flores de cálice verde-claras. Os quadrados, de menores dimensões, exibem flor de quatro pétalas verde-claras, em aspa, sobreposta pelas linhas de contorno de um quadrado sobre o vértice, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_AS_0048_01

Cores: Branco / vidrado
Verde /pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1920-00-00 / c. 1880-1920 / Cerâmica / Século XIX – XX - Azulejo

Inspirações:

Influência inglesa, referido em catálogo holandês, PLUIS, Jan, *Nederlandse Tegels*, 1900-2000, Primavera Pers, Leiden, 2008, p. 245 e com o desenho n.º 58, como fazendo parte catálogo *Minton* de 1887 (Cat. Minton Tiles, folha 23).

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Notas: Também produzido pela fábrica Cerâmica das Devesas, aparecendo no catálogo com o n.º 10, segundo a técnica de estampilha.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem - Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão com dois centros



Aplicação do módulo de padrão

DES 1820 e DES 1821 [variantes de cor]

Foto do CDMJA - Sacavém



PLUIS, Jan, *Nederlandse Tegels*, (...), 2008, p. 245, Desenho n.º 58



Catálogo da Fábrica Cerâmica das Devesas, Desenho n.º 10

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00004

Módulo: 1x1

Descrição:

Azulejos de padrão rectangulares, biselados, monocromáticos azuis.

Imóvel: BA_B_AS_0056_01

Cores: Azul / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / C. 1901- 1930 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Nota: Como podemos ver no site <http://www.viuvalamego.com> acedido em 10 de Abril de 2012, também produzidos pela Fábrica de Sacavém e Fábrica Cerâmica das Devesas, com o n.º 137, no catálogo.

Técnicas:

Cerâmica de revestimento/ Técnicas de decoração / Faiança - Azulejo monocromo

Notas: Vidragem com vidrados transparentes corados de azul

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão



Catálogo da Fábrica Cerâmica das Devesas, 1910
[Desenho n.º 137]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00005

Módulo: 2X2/1

Descrição:

O padrão em dois tons de azul, com contornos azuis, e fundo branco é formado por um centro e um elemento de ligação. Todos os elementos são sombreados a azul mais escuro, dando a ilusão de luz e sombra. O centro desenvolve um elemento quadrilobulado, em dois tons de azul, determinado por quatro volutas, decoradas por folhagem em tons de azul-claro, unidas por pequenos segmentos. Estes sobrepõem-se a uma folha trifoliada, azul mais clara, que converge para o centro, e a duas flores de cálice, nos mesmos tons, que se projectam para o exterior na diagonal, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_AS_0056_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / pintura

Cronologia:

1895-00-00 / 1920-00-00 / c. 1895 – 1920 / Cerâmica / Século XIX-XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Sant'Anna - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Surge a ilustrar a página de abertura do site e o modelo aí representado é similar ao do imóvel onde surge aplicado <http://www.santanna.com.pt/>. A Fábrica Viúva Lamego também produziu modelo idêntico, como podemos ver no site <http://www.viuvalamego.com> acedidos em 10 de Abril de 2012.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com retoques de pincel

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão utilizado como barra



**Modelo produzido pela FVL
Imitação do padrão do séc. XVII**

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00006

Módulo: 2X2/1

Descrição:

O padrão, em tons de verde sobre fundo branco, é formado por dois centros e um elemento de ligação. Um dos centros é composto pelas circunferências maiores, vazadas, delimitadas por dupla moldura verde, intercalando pequenos quadrados com flores. Inscrevem duas ramagens, com flores e folhas que se cruzam, determinando um núcleo em forma de elipse. Estas circunferências intersectam outras, de menores dimensões, vazadas, e que formam o outro centro. Apresentam moldura de folhas e flores verdes e brancas, e quatro elementos losangulares, em dois tons de verde, no exterior. O núcleo é formado por um florão de fundo e pétalas alternadas, branco e verde. Como elemento de ligação surge outra circunferência, que intersecta as maiores, de moldura recortada branca e fundo verde, que inscreve um motivo floral de quatro pétalas brancas e núcleo estrelado em dois tons de verde.

Imóvel: BA_B_CGG_0063_01

Cores: Branco / vidrado
Verde /pintura

Cronologia:

1930-00-00 / 1980-00-00 / c. 1930-1980/ Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00007

Módulo: 2X2/1

Descrição:

O padrão em tons de azul e branco é formado por dois centros, desenhando uma malha de quadrados sobre o vértice, vazios e outros cheios, alternados. Um centro é formado por um quadrado sobre o vértice, delineado a azul e interior vazado. O outro centro é composto pela mesma forma geométrica, inscrevendo um octógono, com núcleo azul e branco cruciforme, ornado por contas e pequenos quadrados azuis. Partindo do octógono em direcção aos cantos do quadrado, foi desenhada uma dupla linha em V, contendo uma pequena cruz, em aspa azul.

Imóvel: BA_B_DAJA_0040_01

Cores: Branco / vidrado
Azul /pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX – Azulejo

Inspirações:

De influência espanhola, valenciana, referidos no catálogo [ARTUCIO URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo en La Arquitectura Uruguay, siglos XVIII, XIX y XX*, Montevideo, 2004, p. 248 – Lâmina 106 - n.º 47].

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Lusitânia - Azulejo /Portugal /Lisboa/ Lisboa

Notas: Catálogo da Comp.^a das Fabricas Cerâmica Lusitânia [Série A – fundo n.º 140].

Técnicas:

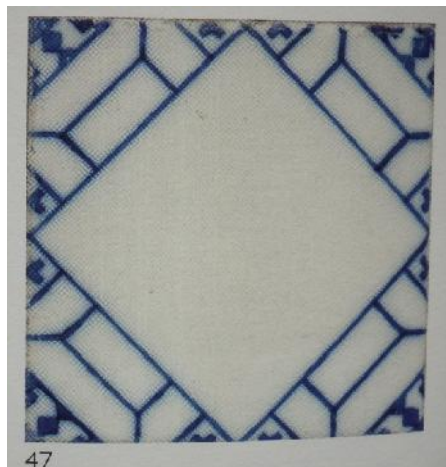
Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15



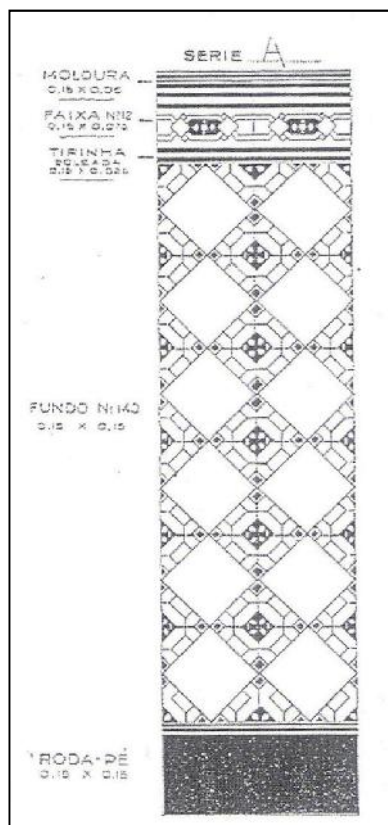
Módulo de padrão



URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo* (...), p. 248, Lâmina 106, n.º 47



Aplicação do módulo de padrão



Catálogo da fábrica Lusitânia
[Série A – fundo n.º 140]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00008

Módulo: 1x1

Descrição:

Azulejos de padrão rectangulares, biselados, monocromáticos brancos.

Imóvel: BA_B_DAJA_0040_01

BA_B_AR_0097_01

Cores: Branco / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures/Sacavém

Nota: Também certamente, produzidos pela Fábrica Cerâmica das Devesas.

Técnicas:

Cerâmica de revestimento/ Técnicas de decoração / Faiança - Azulejo monocromo

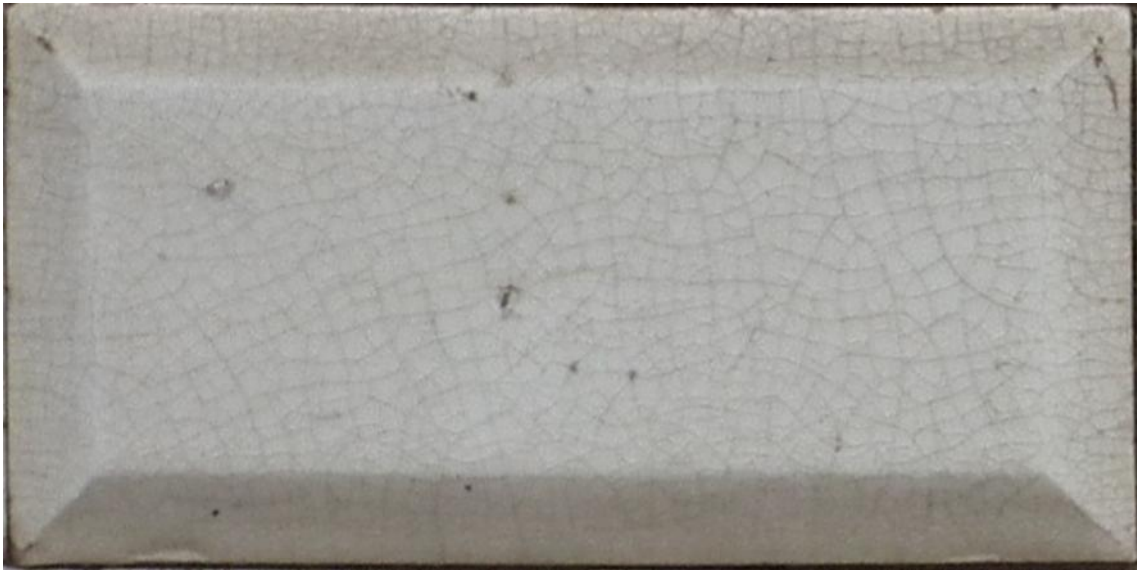
Notas: Vidragem com vidrados transparentes

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00009

Módulo: 2X2/1

Descrição:

O padrão em tons de verde e branco é formado por dois centros, desenhando uma malha de quadrados sobre o vértice, vazios e outros cheios, alternados.

Um centro é formado por um quadrado sobre o vértice, delineado a verde e interior vazado. O outro centro é composto pela mesma forma geométrica, inscrevendo um octógono, com núcleo verde e branco cruciforme, ornado por contas e pequenos quadrados verdes. Partindo do octógono em direcção aos cantos do quadrado, foi desenhada uma dupla linha em V, contendo uma pequena cruz, em aspa verde.

Imóvel: BA_B_VG_0040_01

Cores: Branco / vidrado

Verde / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX – Azulejo

Inspirações:

De influência espanhola, valenciana, referidos no catálogo [ARTUCIO URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo en La Arquitectura Uruguaya, siglos XVIII, XIX y XX*, Montevideo, 2004, p. 248 – Lâmina 106 - n.º 47, em tons de azul].

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Lusitânia - Azulejo /Portugal /Lisboa/ Lisboa

Notas: Catálogo da Comp.^a das Fabricas Cerâmica Lusitânia [Série A – fundo n.º 140].

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15



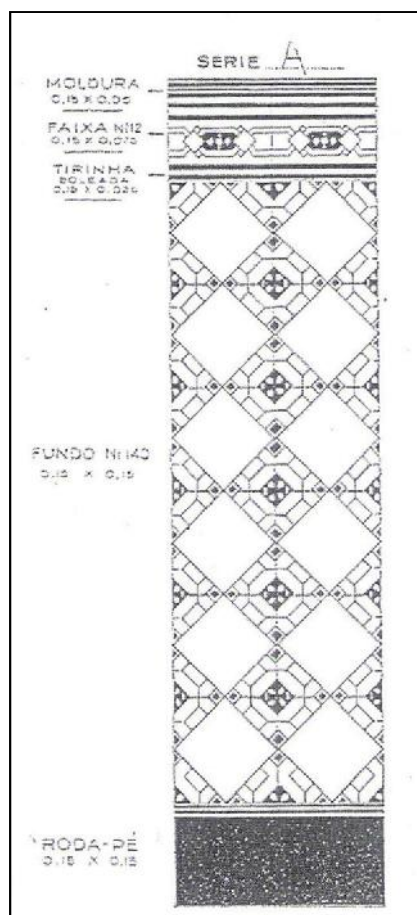
Módulo de padrão



URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo* (...), p. 248, Lâmina 106 n.º 47 [este azul]



Aplicação do módulo de padrão



Catálogo da fábrica Lusitânia [Série A – fundo n.º 140]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00010

Módulo: 2X2/1

Descrição:

O padrão, em dois tons de castanho e branco, é formado por um centro e dois elementos de ligação, desenhando uma malha diagonal, de motivos estrelados de quatro pontas, alternados com motivos em aspa.

O centro é formado por um florão, de dupla linha em dois tons de castanho, vazado, com quatro lados curvos, intercalando quatro lados lanceolados. A linha interior castanha, mais fina, é rematada por pequenos losangos, que convergem para o núcleo. Um dos elementos de ligação é formado por uma reserva quadrangular, de lados curvos, que inscreve sobre fundo castanho, um motivo vegetalista recortado, em aspa, branco delineado no mesmo tom, com núcleo estrelado castanho. O outro elemento de ligação é composto por uma reserva, em aspa castanha, que inscreve uma circunferência, decorada por um par de aletas, unidas, e com núcleo raiado, a branco.

Imóvel: BA_B_A_0091_01

Cores: Branco / vidrado
Castanho/ pintura

Cronologia:

1895-00-00 / 1920-00-00 / c. 1895-1920/ Cerâmica / Século XIX - XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00011

Módulo: 1x1

Descrição:

Padrão policromo Arte Nova, semi-relevado, vidrado a castanho mel constituído por um centro e um elemento de ligação, dispostos em simetria. O centro é formado por flor de cálice, envolta por folhas pontilhadas, com caule esguio e ondulado, rematada por bagas e coroada por duas folhas. Sobrepõe-se a um par de enrolamentos de folhagem cruzados, em forma de coração, com as extremidades enroladas, convergindo para o cálice da flor. São ladeados por dois botões, pendendo, com caule idêntico, ao da flor de cálice. Junto deles surge parte de uma folha mais larga, que funciona como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_MP_0066_01

Cores: Castanho mel / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Semi-relevado – Azulejo

Bibliografia:

A Arte Nova nos Azulejos em Portugal, Coleção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, p.101.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-23



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão



Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*,
p. 101, n.º 50 [Modelo idêntico e variante de cor]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00012

Módulo: 2x2/1

Descrição:

Padrão policromo Arte Nova, semi-relevado, vidrado a castanho e verde é formado por um centro e um elemento de ligação. O centro é constituído por motivo floral com quatro pétalas castanhas, lanceoladas e nervuradas a verde, com disposição cruciforme, e núcleo quadrangular castanho, com flor de cinco pétalas. O elemento de ligação é composto por florão de acanto recortado verde, que inscreve motivo octogonal raiado e núcleo circular, castanhos.

Imóvel: BA_B_MP_0066_01

Cores: Castanho / Verde / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais: Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Notas: Produzido com variantes de cor e só com um tom de vidrado.

A Arte Nova nos Azulejos em Portugal, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, pp. 54-57.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Semi-relevado – Azulejo

Bibliografia:

A Arte Nova nos Azulejos em Portugal, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, pp. 54-57.

ARTUCIO URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo en La Arquitectura Uruguaya, siglos XVIII, XIX y XX*, Montevideo, 2004, p. 224 com o n.º 125.

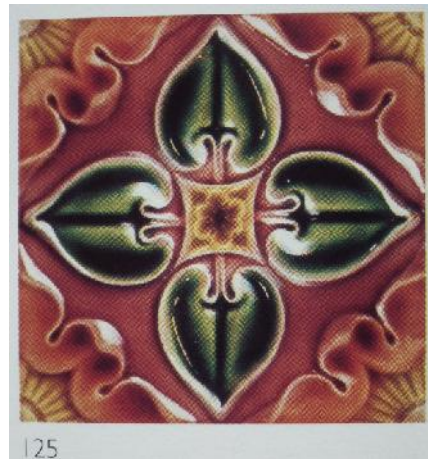
LEMMEN, Hans Van, VERBRUGGE, Bart, *Art Nouveau Tiles*, London, 1999, p. 56.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-23



Módulo de padrão



URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo* (...), p. 224, n.º 125



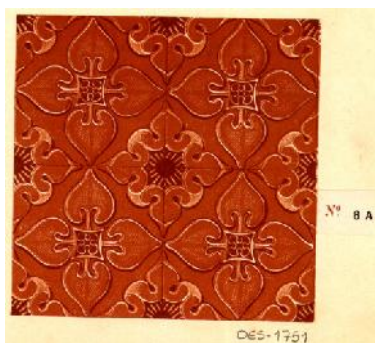
Aplicação do módulo de padrão



[1]

[1] Módulo de padrão cujo motivo floral vermelho é semelhante ao anterior, castanho, este mais estilizado. Este padrão surge num catálogo belga “Manufactures Céramiques D’Hemixem – Gilliot & Co. – Hemixem-lez-Anvers (Belgique)”, Planche 89.

LEMMEN, Hans Van, VERBRUGGE, Bart, *Art Nouveau Tiles* (...) 1999, p. 56.



DES1751 - Variante de cor
Foto do CDMJA - Sacavém



C. *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, pp. 54-57
[Modelo idêntico – variante de cor]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00013

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão de módulo único, Arte Déco, em tons de branco e dégradés de azul, aplicado em faixas verticais, simulando relevo ondulado e claro-escuro.

Imóvel: BA_B_AR_0105_01

Cores: Branco /vidrado
Azul / pintura

Cronologia:

1920-00-00 / 1930-00-00 / c. 1920-1930 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Notas: datação proposta pelo autor, mencionado no item, Bibliografia.

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Aerógrafo – Azulejo

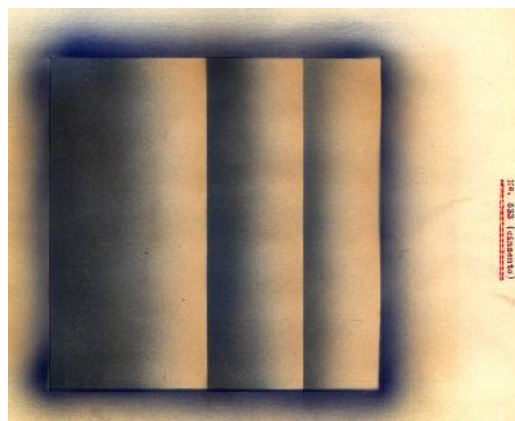
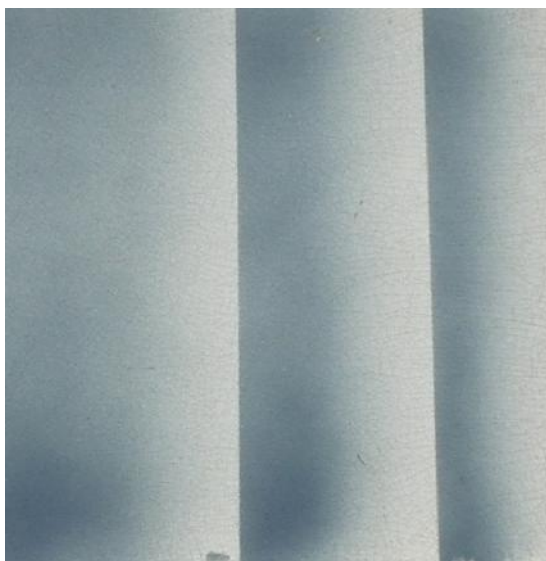
Bibliografia:

José MECO, *Azulejaria Portuguesa*, Amadora, Coleção Património Português, Bertrand Editora, 1985, p. 85 [datação proposta pelo autor].

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



**Módulo de padrão cinzento com o n.º 533
DES 1600
Foto do CDMJA - Sacavém**

Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00014

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão apresenta uma malha de elementos fusiformes, amarelos, vazados, sobre fundo branco, com dois centros. Estes inscrevem alternadamente, uma flor de oito pétalas azuis e amarelas e azul-claras e amarelas, com núcleo circular amarelo. O motivo fusiforme é delimitado interiormente por uma linha azul, da qual se projectam, lateralmente, dois pares de folhas azuis, que ladeiam a flor.

Imóvel: BA_B_AR_0123_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Azul-claro/ Amarelo / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Lusitânia - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: retoques de pintura manual

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00015

Módulo: 2x2/1

Descrição:

Padrão policromo Arte Nova, semi-relevado, composto por dois centros alternados e uma malha resultante da união vertical e horizontal, dos lóbulos que formam um dos centros.

Um dos centros é constituído por motivo quadrilobulado, cujos lóbulos se intersectam, delineados a cinzento, decorados por quatro motivos concheados. Originam uma reserva quadrangular que inscreve uma flor verde, com quatro pétalas lanceoladas, dispostas na diagonal e quatro semicirculares, em cruz, com núcleo circular castanho, formado por contas. Envolvendo as pétalas surgem oito pequenas folhas lanceoladas. O outro centro é composto por uma flor de oito pétalas recortadas, verdes, alternando umas maiores, com outras de menores dimensões, e núcleo circular castanho, ornado por contas.

Imóvel: BA_B_CJAA_0048_01

Cores: Castanho / Verde / Cinzento / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Semi-relevado – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00016

Módulo: 1x1/1

Descrição:

Padrão policromo Arte Nova, semi-relevado, composto por um centro e um elemento de ligação. Apresenta uma malha resultante da dupla linha verde, que delimita os motivos sobre fundo azul. Um dos centros é formado por um círculo de dupla linha verde, inscrevendo uma flor de oito pétalas recortadas brancas. A dupla linha verde, nos eixos vertical e horizontal, simula um nó prolongando-se e delimitando um motivo quadrangular. Este inscreve uma flor de pétalas recortadas, brancas, de menores dimensões, funcionando como elemento de ligação. Este padrão aqui foi utilizado como cercadura com bordos castanhos.

Imóvel: BA_B_CJAA_0048_01

Cores: Branco / Azul / Verde / Castanho / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo / Portugal/ Loures/Sacavém

Notas: Também produzido com vidrado de uma só cor, azul, verde, branco, etc. *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, pp. 55; 57-58.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Semi-relevado – Azulejo

Bibliografia:

A Arte Nova nos Azulejos em Portugal, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, pp. 55; 57-58.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



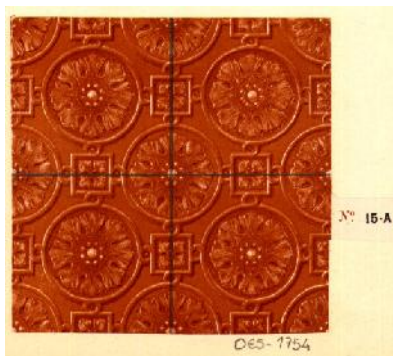
Módulo de padrão



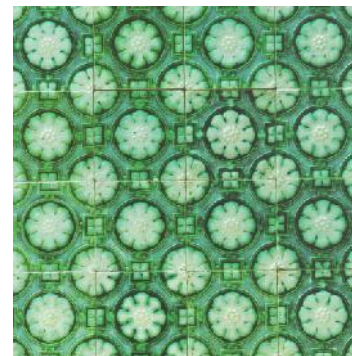
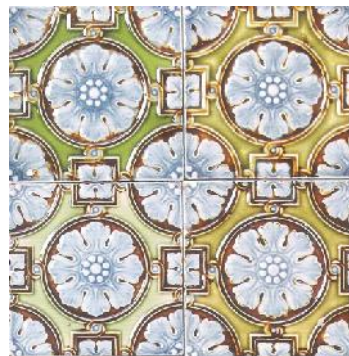
Modelo de cercadura com os n.ºs 15-E / 15- F
C. da Real Fábrica de Louça de Sacavém
[Existem outras variantes de cor]



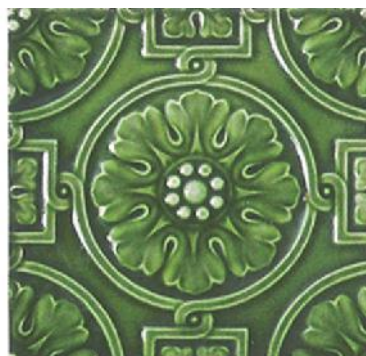
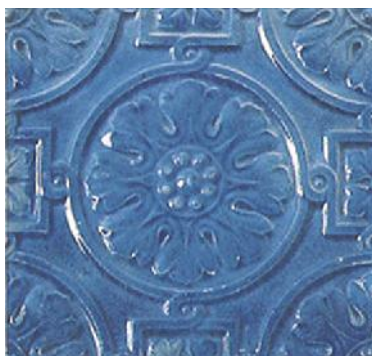
Módulo de padrão utilizado como cercadura [bastante danificado]



Variante de cor
DES 1754
Foto do CDMJA – Sacavém



Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, pp. 55-58
[Modelos policromos com o n.º 11, e com o n.º 14]



Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, p. 57
[Modelo idêntico – variantes de cor]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00017

Módulo: 1x1/1

Descrição:

O padrão em tons de castanho e branco é formado por um centro e dois elementos de ligação. O centro é constituído por um motivo circular, castanho, formado por pequenas aletas rodeado por quatro trifólios, dispostos na diagonal. Inscreve um motivo vegetalista, envolto por folhagem e ladeado por contas castanhas, com quatro flores de pétalas brancas, sobre fundo castanho e núcleo estrelado. O elemento de ligação é composto por flor de oito pétalas e núcleo circular castanhos, envolta por pequenas flores em forma de cálice, em tons de castanho-claro. A partir do centro projecta-se uma faixa branca, na vertical e horizontal, definindo uma trama reticulada, e funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_CJAA_0065_01

BA_B_MP_0078_01

Cores: Branco / vidrado

Castanho / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Inspirações:

Inspirado em modelos ingleses [DOMINGUES, Ana Margarida Portela, “Influência de modelos internacionais na azulejaria portuguesa de finais do século XIX”, (...) [2009], p. 84.

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ /Loures/Sacavém

Notas: Também produzido pela Fábrica Roseira [HENRIQUES, Paulo (coord.), *Museu Nacional do Azulejo - Roteiro*, Lisboa, Instituto Português de Museus, Edições Asa, 2003, p.152, inv. 7266a-z e um modelo semelhante, pela Fábrica das Devesas, como consta do Catálogo com o n.º 23.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem – Azulejo

Inventariante:

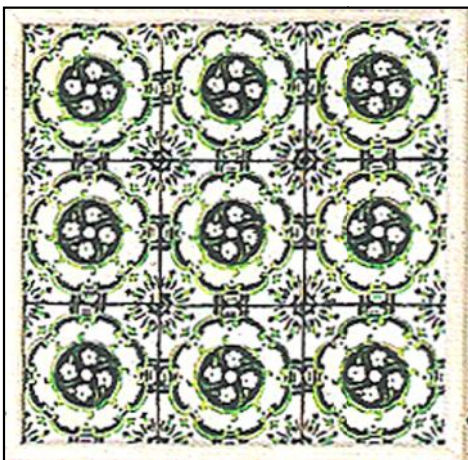
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

Módulo de padrão



Módulo de padrão utilizado para revestir platibanda [BA_B_CJAA_0065_01]



Fábrica Roseira
Roteiro do Museu Nacional do
Azulejo, p. 152 [inv. 7266a-z]



C. da Fábrica das Devesas, 1910
Desenho n.º 23

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00018

Módulo: 2x2/1

Descrição:

O padrão em tons de branco e castanho, é formado por dois centros e um elemento de ligação. Um dos centros é constituído por um motivo vegetalista de folhas recortadas, brancas e nervuras castanhas, com núcleo circular castanho, envolvendo flor de quatro pétalas brancas. O outro centro é composto por outro motivo vegetalista, com oito folhas recortadas brancas, quatro de maiores dimensões, dispostas em aspa e as restantes de menores dimensões, em cruz cingidas por anel perlado. Circunscreve um octógono branco, de lados curvos e interior perfurado, de fundo castanho, com flor de quatro pétalas. As folhas dispostas em cruz, na intersecção dos azulejos unem-se, vertical e horizontalmente, inscrevendo uma flor branca, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_CJAA_0099_01

BA_B_T_0012_01

BA_B_T_0016_01

BA_B_MP_0078_01

Cores: Branco / vidrado
Castanho / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

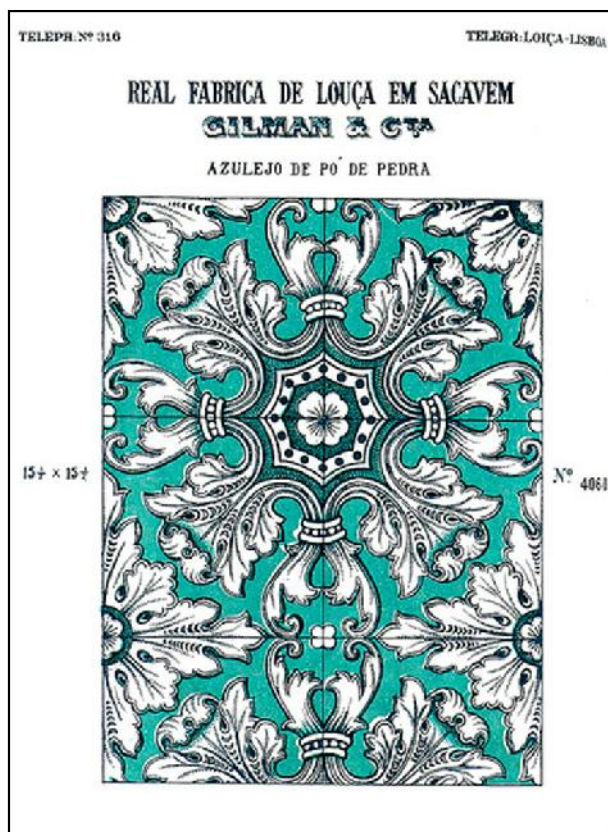
Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures /Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Módulo de padrão

C. da Real Fábrica de Louça de Sacavém -1910

Modelo com o n.º 406 – B [a letra associada ao n.º varia consoante a cor do motivo, existindo outras variantes de cor]



Módulo de padrão com variante de cor, utilizado como barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00019

Módulo: 2x2/1

Descrição:

O padrão monocromo Arte Nova, semi-relevado é formado pela conjugação de dois módulos diferentes, funcionando como dois centros, com cores diferentes mas motivo idêntico, e um elemento de ligação. O centro é formado por motivo octogonal com quatro lados quadrangulares e os restantes côncavos, inscrevendo um florão de acanto, com quatro folhas dispostas em cruz, e núcleo em quadrado sobre o vértice. O elemento de ligação é composto por motivo floral com núcleo circular, e quatro pétalas dispostas em aspa, que se sobrepõe aos quatro lados côncavos do elemento octogonal.

Imóvel: BA_B_CJAA_0102_01

Cores: Castanho / Verde / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures /Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Semi-relevado – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Módulo de padrão



Aplicação de dois módulos de padrão[P-20-00036] com motivo idêntico e cores diferentes

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: P-20-00020

Módulo: 2x2/1

Designação: Padrão de laçarias geométricas ou “*Hispano-mourisco*”

Descrição:

O padrão policromo é formado por uma malha de laçarias geométricas em tons de branco, sobre fundo verde, constituído por um centro e dois elementos de ligação. O centro é composto por dodecágono amarelo, delimitando motivo estrelado de doze pontas, em tons de azul e núcleo amarelo. Um dos elementos de ligação é formado por uma reserva em quadrado sobre o vértice, verde, inscrevendo motivo estrelado de quatro pontas em tons de castanho e núcleo amarelo. Este motivo une-se a uma reserva hexagonal, verde, disposta vertical e horizontalmente, com os cantos castanhos, com estrela de seis pontas castanha, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_L_0003_01

Cores: Branco /vidrado

Amarelo / Castanho / Verde / Azul / pintura

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910-1930 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Inspirações:

De influência espanhola segundo os motivos hispano-mouriscos, das laçarias geométricas, dos séculos XV e XVI, produzidos em Talavera de la Reina – Sevilha.

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Lusitânia - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Comp.^a das Fabricas Cerâmica Lusitânia [Série E – fundo n.º 213]. A fábrica Sant’ Anna e a fábrica Viúva Lamego, também produziram este tipo de azulejos, segundo a técnica de lastra: azulejos de fabrico manual por via húmida, segundo os mesmos processos utilizados em séculos passados, e consequentemente com superfície irregular, contorno quase regular, e dimensões relativamente pouco rigorosas. [Catálogo da Fábrica Viúva Lamego, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas – Museu Nacional do Azulejo] e a Fábrica das Devesas como consta no Catálogo com o n.º 7.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Prensagem mecânica da chacota, com base em molde semi-relevado, com posterior pintura à mão livre – Azulejo

Bibliografia:

ARTUCIO URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo en La Arquitectura Uruguaya, siglos XVIII, XIX y XX*, Montevideo, 2004, p. 239 e 263.

Catálogo da Fábrica Viúva Lamego, Dossier n.º 9, referente às Fábricas-MNAz
Catálogo da Comp.^a das Fabricas Cerâmica Lusitânia, Lisboa, [s.d].

Inventariante:

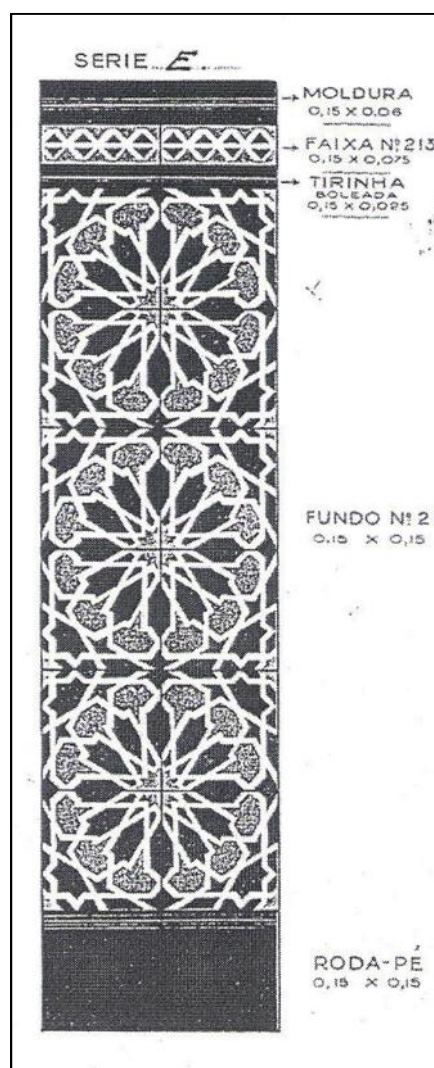
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-27

REGISTO FOTOGRÁFICO

Módulo padrão [P-20-00020]



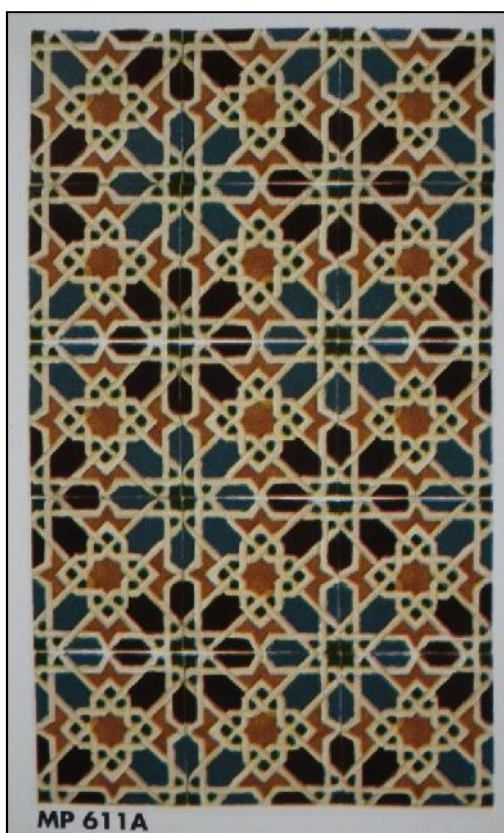
Módulo padrão idêntico
URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo*
(...), p. 263, n.º 5



Catálogo da fábrica Lusitânia
[Série E – fundo n.º 213]



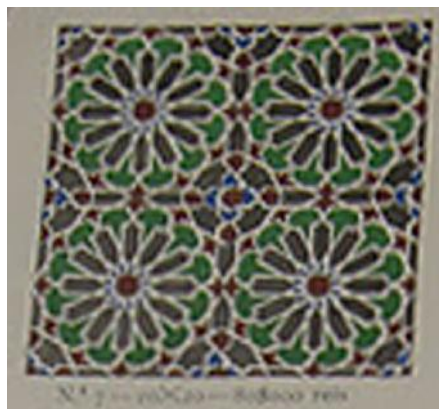
**Aplicação do módulo de padrão
e pilastra fingida [F-20-00003]**



**Modelo produzido pela fábrica VL
Catálogo da fábrica Viúva Lamego,
Dossier n.º 9 –Museu Nacional do Azulejo**



Pormenor



**Catálogo da Fábrica das Devesas,
Desenho n.º 7 - Variante de cor**

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00021

Módulo: 2x2/1

Descrição:

O padrão, em tons de verde e branco, é formado por dois centros e um elemento de ligação. Um dos centros desenvolve uma sequência de circunferências tangentes, a verde. Sobrepoem-se-lhe outras brancas de contorno verde, que determinam áreas fusiformes e quadrados sobre o vértice de lados côncavos. As áreas fusiformes inscrevem folhagem branca delineada a verde e os quadrados sobre o vértice, florões de remate recortado e núcleo circular verde. O outro centro é constituído pelas circunferências brancas que inscrevem quadrados sobre o vértice, também de lados côncavos, com motivo vegetalista a branco e contorno verde.

O elemento de ligação é composto por motivos elípticos, em tons de verde, que unem as circunferências.

Imóvel: BA_B_CJAA_0105_01

BA_B_VG_0017_01 _[réplica]

Cores: Branco / vidrado

Verde / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem – Azulejo

Inventariante:

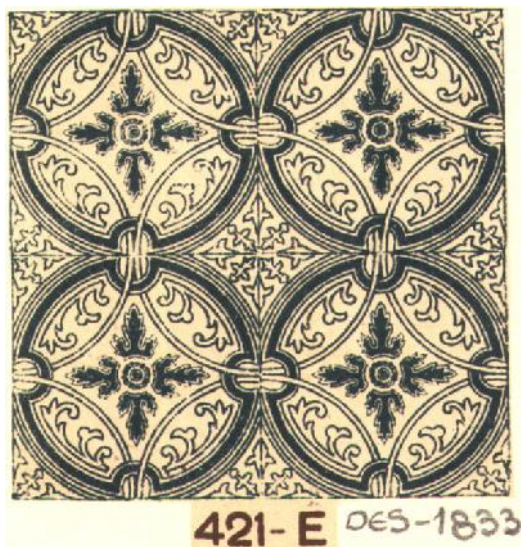
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

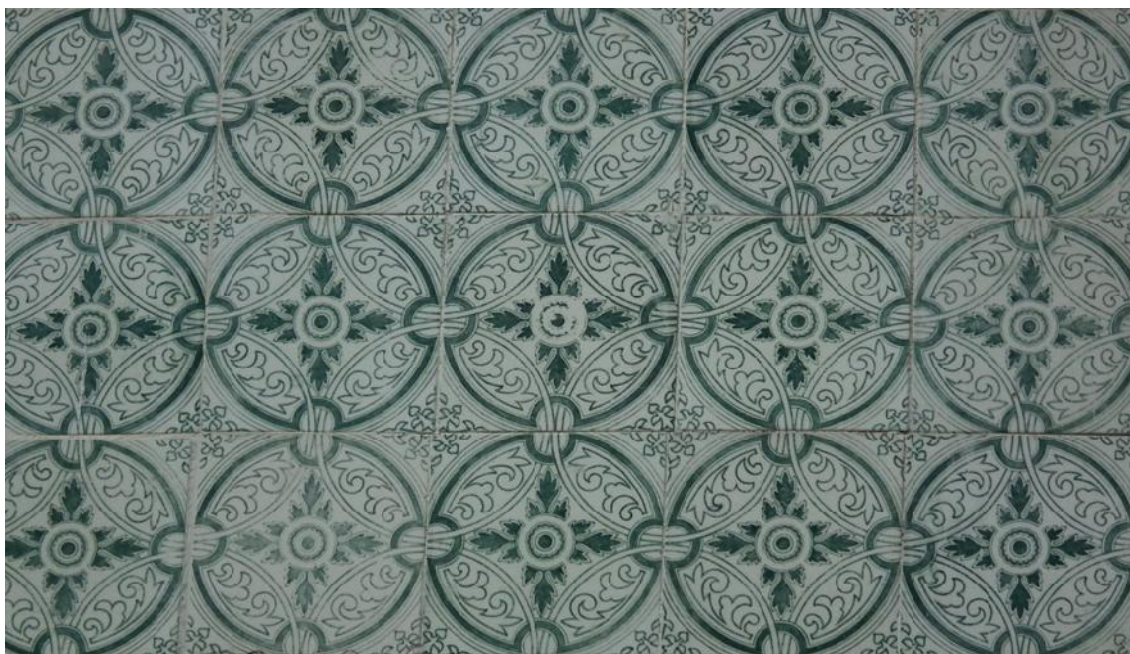


Módulo de padrão



DES 1833

Foto do CDMJA – Sacavém



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00022

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão policromo em tons de verde sobre fundo branco é formado por um centro. O centro formado por cinco quadrados sobre o vértice verdes, desenvolve um reticulado diagonal, perlado branco, com motivo rendilhado no mesmo tom. Quatro deles apresentam um florão, em tons de verde e branco, e contas no mesmo tom, ladeado por outras quatro contas verdes. O quadrado sobre o vértice, ao meio, é constituído por uma flor de oito pétalas, com núcleo circular verde. Quatro pétalas são semicirculares brancas, com conta verde e haste disposta na diagonal, e quatro pétalas são lanceoladas em tons de verde e branco, ladeadas por pares de folhas e contas verdes.

Imóvel: BA_B_CJAA_0136_01

Cores: Branco / vidrado
Verde / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem – Azulejo

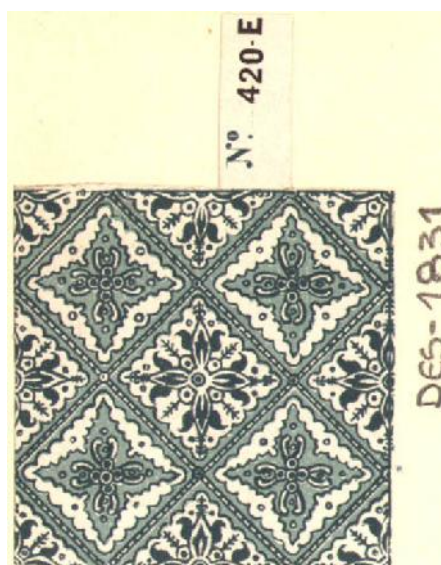
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

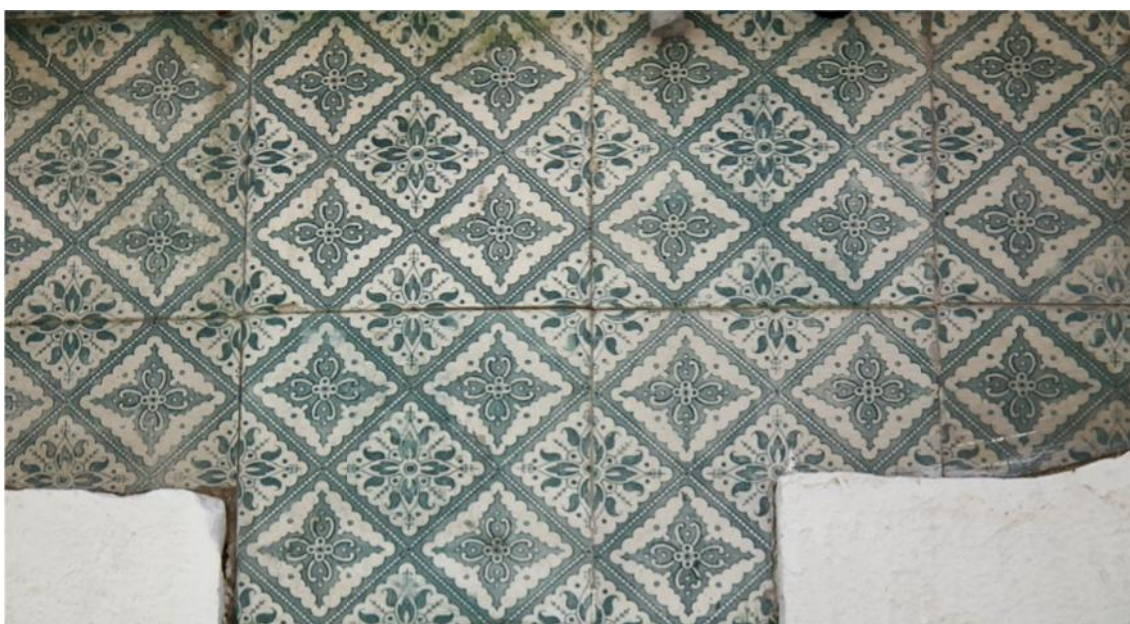
REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



DES 1831
Foto do CDMJA – Sacavém



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00023

Módulo: 2X2/1

Descrição:

O padrão, em tons de azul sobre fundo branco, é formado por dois centros e um elemento de ligação. Um dos centros é composto pelas circunferências maiores, vazadas, delimitadas por dupla moldura azul, intercalando pequenos quadrados com flores. Inscrevem duas ramagens, com flores e folhas que se cruzam, determinando um núcleo em forma de elipse. Estas circunferências intersectam outras, de menores dimensões, vazadas, e que formam o outro centro. Apresentam moldura de folhas e flores azuis e brancas, e quatro elementos losangulares, em tons de azul, no exterior. O núcleo é formado por um florão de fundo e pétalas alternadas, branco e azul. Como elemento de ligação surge outra circunferência, que intersecta as maiores, de moldura recortada branca e fundo azul, que inscreve um motivo floral de oito pétalas brancas e azuis, recortadas e enroladas.

Imóvel: BA_B_BG_0096_01

Cores: Branco / vidrado

Azul /pintura

Cronologia:

1930-00-00 / 1980-00-00 / c. 1930-1980/ Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures /Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem – Azulejo

Inventariante:

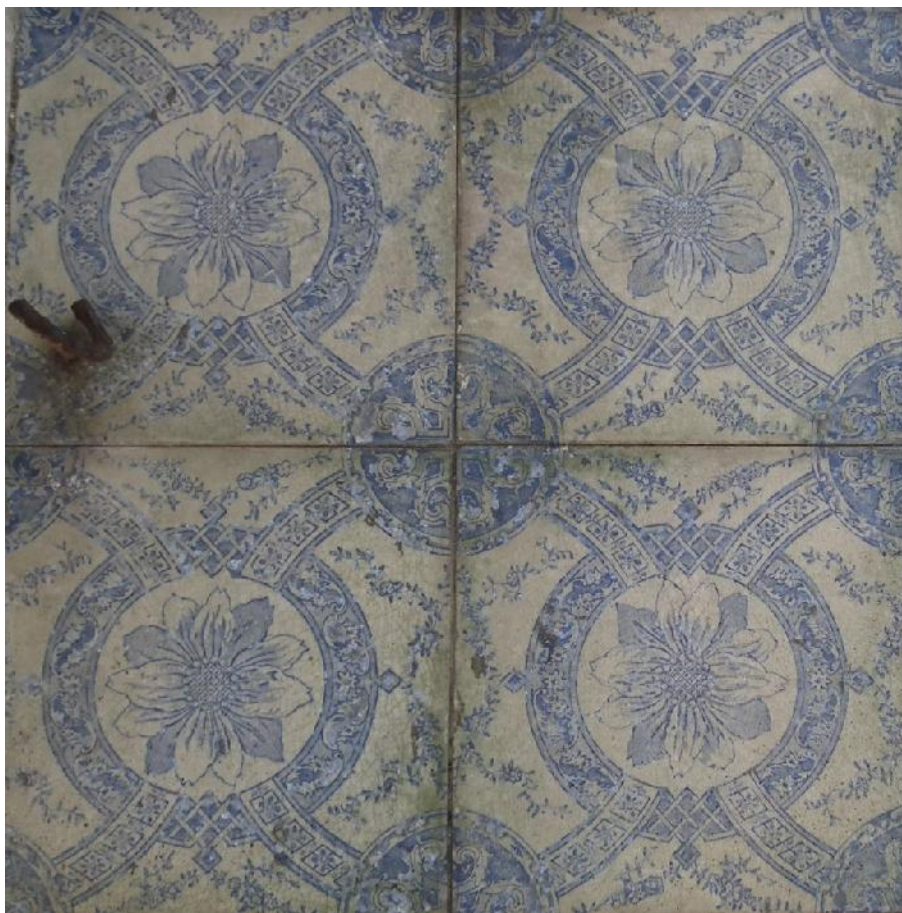
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00024

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão, policromo, de módulo único, desenha um reticulado diagonal de traços brancos e verdes, sobre fundo verde. É formado por um centro e dois elementos de ligação. O centro é constituído por quadrado sobre o vértice verde, de dupla linha branca intercalando a verde, e motivo floral estilizado, sobreposto, com quatro pétalas fusiformes, dispostas na diagonal, a partir de núcleo circular preto. As pétalas são nervuradas a laranja, sombreadas a branco e com interior preto. Um dos elementos de ligação é formado pelos vértices do quadrado e o outro pelo núcleo circular preto, do motivo floral.

Imóvel: BA_B_MB_0001

BA_B_DEL_0022

Cores: Branco / vidrado

Verde / Preto / Laranja / pintura

Cronologia:

1905-00-00 / 1940-00-00 / c. 1905 - 1940 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures/Sacavém

Notas: Foi produzido pela fábrica de Sacavém, com o modelo n.º 521.

[ASSUNÇÃO, Ana Paula, *Fábrica de Louça de Sacavém. Contribuições para o estudo da indústria cerâmica em Portugal – 1856-1974*, Lisboa, Edições Inapa, 1997, p. 73].

Verificamos existir um modelo idêntico no catálogo da Fábrica Aleluia - Aveiro, com o n.º 44, estampilhado e com cercadura concebida para acompanhá-lo, com cores e motivos semelhantes.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem e Aerógrafo – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 /descrição – 2012-05-22



Módulo de padrão [P-20-00024]



Aplicação do módulo de padrão



ASSUNÇÃO, Ana Paula, *Fábrica de Louça de Sacavém, (...)*, 1997, p. 73, Des n.º 521



Catálogo da Fábrica Aleluia – Aveiro
Desenho n.º 44

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00025

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão, de módulo único, em tons de branco e dois tons de verde, é formado por um centro e dois elementos de ligação. O centro é constituído por um quadrado perlado, cujos cantos, são interrompidos por volutas perladas, lembrando “*ferraduras*”, inscrevendo trifólio, em tons de branco, com duas folhas verdes. Circunscreve quatro volutas perladas idênticas às anteriores, unidas, rematadas por conta, em tons de verde e branco, determinando o núcleo em quadrado sobre o vértice, a que se sobrepõe um motivo floral em aspa, verde mais claro. O elemento de ligação é formado por hexágonos de quatro lados côncavos, com arabescos, brancos. Na intersecção dos azulejos, as volutas dos cantos, convergem para um elemento cruciforme, verde, de braços recortados, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_MPb_0140_01

Cores: Branco / vidrado

Verde / pintura

Cronologia:

1910-00-00 / 1930-00-00 / c. 1910-1930 / Cerâmica / Século XIX – XX- Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-13

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão



Ana Paula Assunção, *Fábrica de Louça de Sacavém*, 1997, p. 76
[surgem no Catalogo da Real Fabrica de Louça de Sacavém, 1910]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00026

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão, de módulo único, em tons de branco e dois tons de azul, é formado por um centro e dois elementos de ligação. O centro é constituído um quadrado perlado, cujos cantos são interrompidos por volutas perladas, lembrando “ferraduras” inscrevendo trifólio, em tons de branco com duas folhas azul-escuras. Circunscreve quatro volutas perladas idênticas às anteriores, unidas, rematadas por conta, em tons de azul e branco, determinando o núcleo em quadrado sobre o vértice, azul, a que se sobrepõe um motivo floral em aspa, azul mais claro. O elemento de ligação é formado por hexágonos de quatro lados côncavos, com arabescos, brancos. Na intersecção dos azulejos, as volutas dos cantos, convergem para um elemento cruciforme, azul, de braços recortados, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_DAJA_0005_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / pintura

Cronologia:

1910-00-00 / 1930-00-00 / c. 1911 / Cerâmica / Século XIX – XX- Azulejo

Notas: Datado sobre a barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-13



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão



Ana Paula Assunção, *Fábrica de Louça de Sacavém*, 1997, p. 76
[surtem no Catalogo da Real Fabrica de Louça de Sacavém, 1910]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00027

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão, de módulo único, em tons de branco e dois tons de azul-claro, é formado por um centro e dois elementos de ligação. O centro é constituído um quadrado perlado, cujos cantos são interrompidos por volutas perladas, lembrando “*ferraduras*” inscrevendo trifólio, em tons de branco com duas folhas azul-claras. Circunscreve quatro volutas perladas idênticas às anteriores, unidas, rematadas por conta, em tons de azul-claro e branco, determinando o núcleo em quadrado sobre o vértice, azul, a que se sobrepõe um motivo floral em aspa, azul mais claro. O elemento de ligação é formado por hexágonos de quatro lados côncavos, com arabescos, brancos. Na intersecção dos azulejos, as volutas dos cantos, convergem para um elemento cruciforme, azul-claro, de braços recortados, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_DAJA_0005_01

Cores: Branco / vidrado
Azul / pintura

Cronologia:

1910-00-00 / 1930-00-00 / c. 1911 / Cerâmica / Século XIX – XX- Azulejo

Notas: Datado sobre a barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-13



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão [montagem]



Ana Paula Assunção, *Fábrica de Louça de Sacavém*, 1997, p. 76
[surtem no Catalogo da Real Fabrica de Louça de Sacavém, 1910]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00028

Módulo: 1x1

Descrição:

Azulejos de padrão rectangulares, de pouca espessura, quase planos, monocromáticos verdes.

Imóvel: BA_B_CP_0019_01

Cores: Verde / vidrado

Cronologia:

1905-00-00 / 1940-00-00 / c. 1905-1940 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Produziu modelo idêntico, como podemos ver no site

<http://www.viuvalamego.com> acedido em 10 de Abril de 2012.

Técnicas:

Cerâmica de revestimento/ Técnicas de decoração / Faiança - Azulejo monocromo

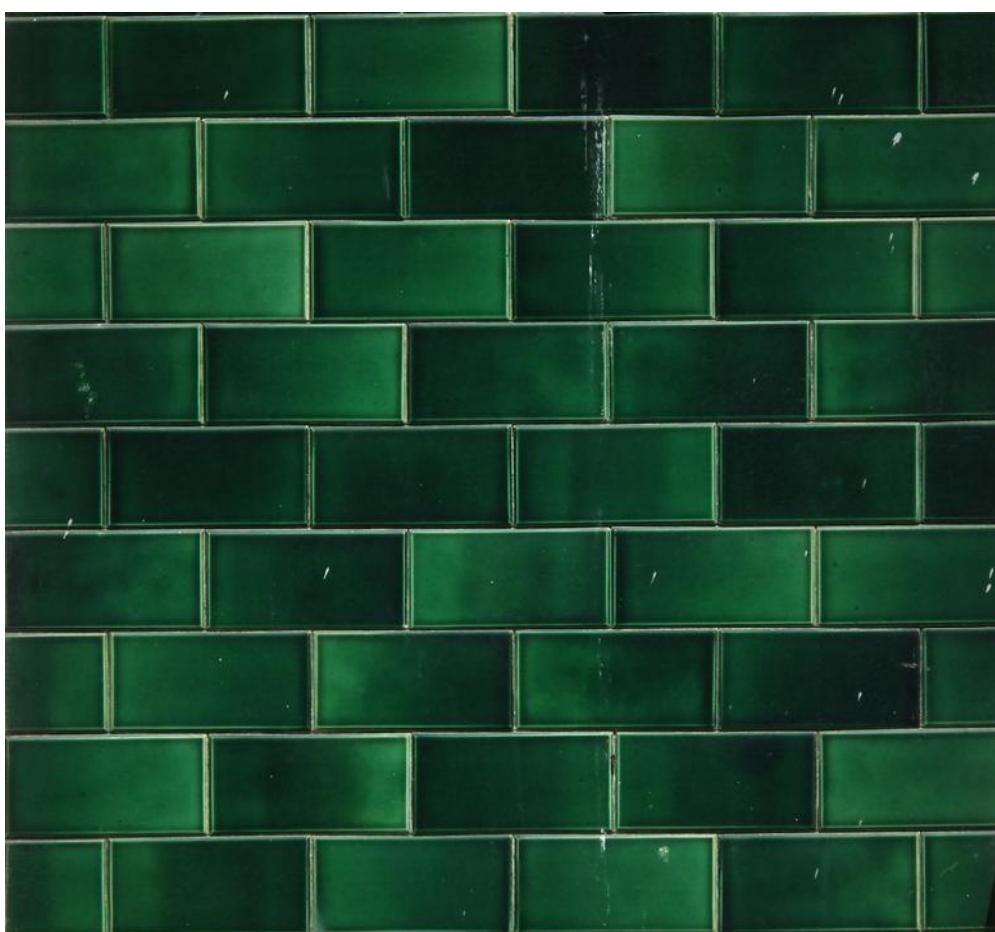
Notas: Vidragem com vidrados transparentes corados de verde

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-14



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00029

Módulo: 1x1

Descrição:

Azulejos de padrão rectangulares, biselados, monocromáticos em tons de castanho.

Imóvel: BA_B_DAJA_0063

BA_B_HS_0050

Cores: Castanho / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/ Loures/Sacavém

Notas: Como podemos ver no site <http://www.viuvalamego.com> acedido em 10 de Abril de 2012, e pela Fábrica Cerâmica das Devesas, com o n.º 136.

Também foi produzido pela Fábrica de Sacavém.

Técnicas:

Cerâmica de revestimento/ Técnicas de decoração / Faiança - Azulejo monocromo

Notas: Vidragem com vidrados transparentes corados de castanho

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

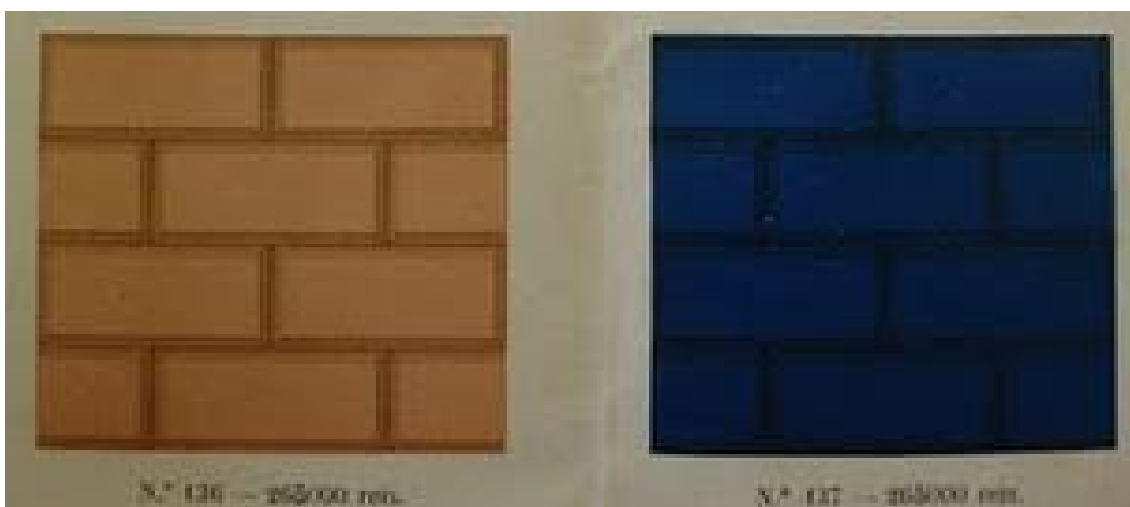
REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão [P-20-00029]



Aplicação do módulo de padrão [BA_B_DAJA_0063_01_03]



Catálogo da Fábrica Cerâmica das Devesas, 1910
[Desenho n.º 136 -variante de cor]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00030

Módulo: 1x1

Descrição:

Azulejos de padrão rectangulares, biselados, monocromáticos em tons de castanho-mel.

Imóvel: BA_B_HG_0025

Cores: Castanho / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures/Sacavém

Notas: Também produzido pela Fábrica Viúva Lamego como podemos ver no site <http://www.viuvalamego.com> acedido em 10 de Abril de 2012 e pela Fábrica Cerâmica das Devesas, com o n.º 136.

Técnicas:

Cerâmica de revestimento/ Técnicas de decoração / Faiança - Azulejo monocromo

Notas: Vidragem com vidrados transparentes corados de castanho

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-15

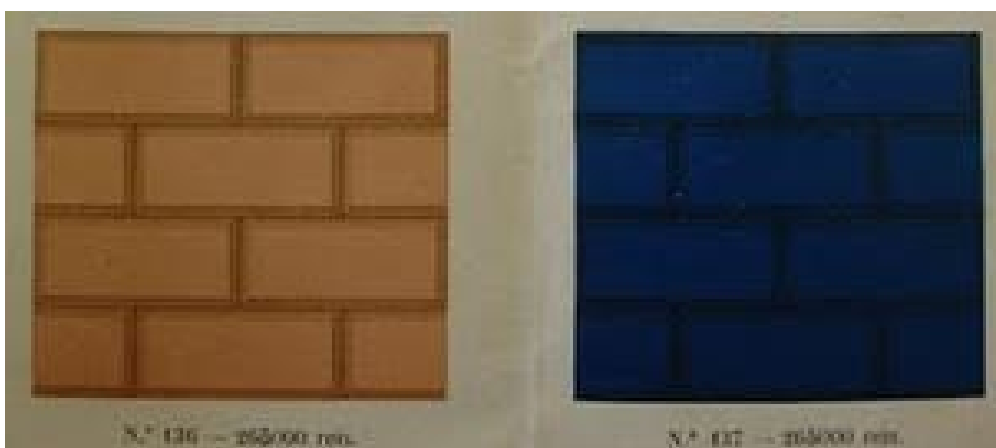
REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão [P-20-00030]



Aplicação do módulo de padrão
[BA_B_HG_0025_01_03]



Catálogo da Fábrica Cerâmica das Devesas, 1910
[Desenho n.º 136]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00031

Módulo: 1x1

Descrição:

Azulejos de padrão rectangulares, de pouca espessura, quase planos, monocromáticos amarelo-torrados.

Imóvel: BA_B_HG_0007_01

Cores: Amarelo / vidrado

Cronologia:

1905-00-00 / 1940-00-00 / c. 1905-1940 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Produziu modelo idêntico, como podemos ver no site

<http://www.viuvalamego.com> acedido em 10 de Abril de 2012.

Técnicas:

Cerâmica de revestimento/ Técnicas de decoração / Faiança - Azulejo monocromo

Notas: Vidragem com vidrados transparentes corados de amarelo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-18

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00032

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão, de módulo único, em tons de verde sobre fundo branco, é formado por um centro e um elemento de ligação, que determinam uma malha de faixas diagonais, em tons de verde e branco. O centro é formado por duas faixas em aspa e um quadrado sobre o vértice, delineados a branco e verde, ornados com pequenos quadrados, vazados, verdes, sobre fundo branco. O núcleo é constituído por florão recortado, em tons de branco e verde. As faixas cruzam-se sobre o núcleo, prolongando-se para fora do quadrado sobre o vértice, sobrepondo-se-lhe, em dois lados, e os outros dois, são sobrepostos. O elemento de ligação é formado por estas faixas, que originam um quadrado sobre o vértice, vazado, de maiores dimensões, ligando os centros, e unindo-se entre si, pelos vértices.

Imóvel: BA_B_DAJA_0030_01

Cores: Branco / vidrado

Verde / pintura

Cronologia:

1910-00-00 / 1930-00-00 / c. 1910 - 1930 / Cerâmica / Século XIX – XX-Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portuga /Loures/ Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem – Azulejo

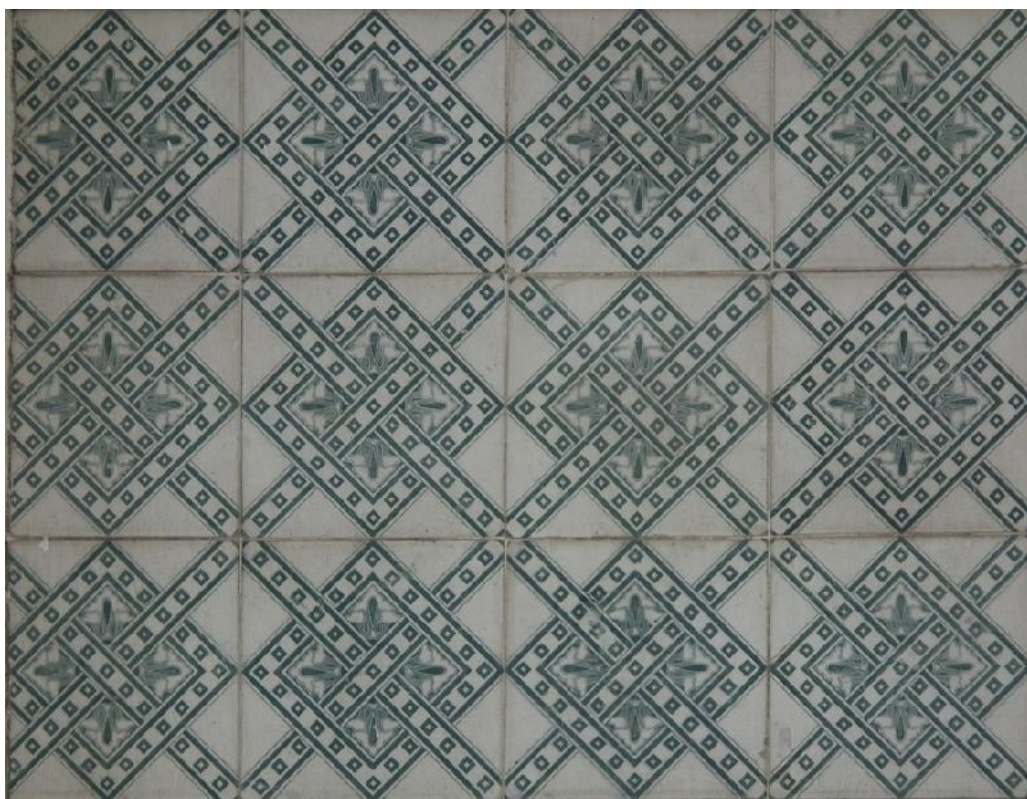
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-18

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00033

Módulo: 2x2/1

Descrição:

O padrão de módulo 2x2/1 é formado por um centro e um elemento de ligação, com contornos azuis, em tons de azul e amarelo sobre fundo branco, determinando uma malha de entrelaçados geométricos. O centro inscreve-se numa circunferência branca e é formado por motivo quadrilobulado branco, que determina uma reserva amarela. Esta inscreve quatro pares de flores, com núcleo azul, ladeadas por folhagem branca e hastes azuis, com baga, no mesmo tom. Projectam-se a partir do núcleo circular branco e azul, com elemento em aspa, amarelo. O elemento de ligação formado a partir da malha entrelaçada branca, determina outra reserva octogonal azul, inscrevendo circunferência branca, com motivo vegetalista branco.

Imóvel: BA_B_MPb_0126_01

BA_B_MPb_0128_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / Amarelo / pintura

Cronologia:

1910-00-00 / 1930-00-00 / c. 1910-1930 / Cerâmica / Século XIX – XX- Azulejo

Notas: Imitando a padronagem seiscentista através da paleta cromática no sentido de reviver a “*Casa Portuguesa*”.

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

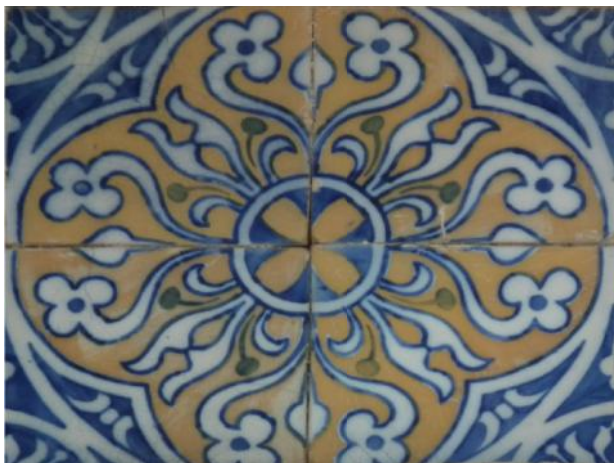
Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Estampilha nas zonas a cheio de azul e amarelo e com contornos à mão livre em azul.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-12



Módulo de padrão



Aplicação do módulo de padrão como barra de arquitrave



Pormenor da aplicação

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00034

Módulo: 1x1

Descrição:

O padrão policromo Arte Déco, é formado por uma malha de entrançados geométricos, com motivos semelhantes a tesselas, intercalando os tons de azul-claro e escuro sobre fundo branco. É constituído por um centro e dois elementos de ligação. O centro é composto por oito conjuntos de semicírculos, intercalando os tons de azul-claro e escuro, sobrepostos, que envolvem quatro pequenos quadrados, a azul-claro. O elemento de ligação é composto por pequeno círculo, no mesmo tom. De cada um dos lados do azulejo, é visível um semicírculo azul-escuro, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_AJF_0018_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / pintura

Cronologia:

1910-00-00 / 1935-00-00 / c. 1910-1935 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Técnicas:

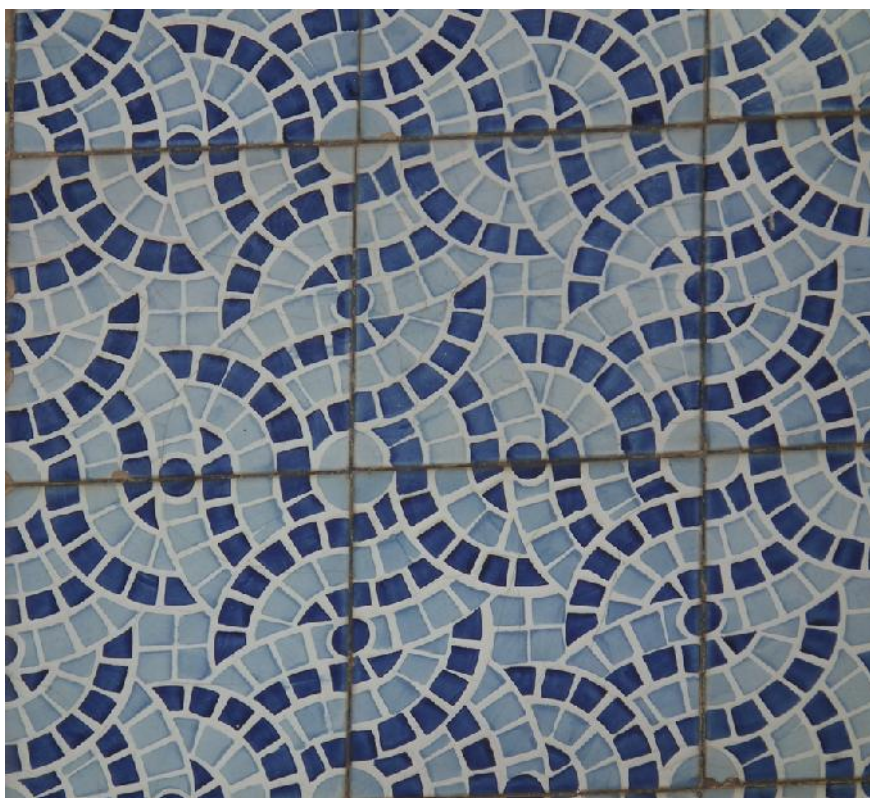
Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-18



Módulo de padrão



Aplicação do azulejo de padrão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00035

Módulo: 2x2/1

Designação: Imitação de azulejos antigos (Pintura Manual)

Justificação: Designação existente no catálogo da Fábrica Aleluia - Aveiro

Descrição:

O padrão, amarelo e branco sobre fundo azul, é formado por dois centros. Um dos centros apresenta um quadrado amarelo, de dupla linha amarelo-torrada e núcleo quadrangular vazado, com motivo floral, sobreposto, com quatro pétalas lanceoladas, definidas a branco. O outro centro é constituído por um florão de quatro folhas recortadas, brancas, dispostas em cruz, intercalando quatro trifólios brancos. Sobreposto surge um motivo estrelado amarelo, com núcleo circular amarelo e azul.

Imóvel: BA_B_LC_0001_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / Amarelo / pintura

Cronologia:

1905-00-00 / 1917-00-00 / c. 1905 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Aleluia – Aveiro - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: Como consta do catálogo com o n.º 76 e a designação “*Imitação dos azulejos antigos (Pintura Manual)*”. Certamente também foi produzido pela Fábrica Viúva Lamego.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-18

REGISTO FOTOGRÁFICO



Módulo de padrão com dois centros



Aplicação do azulejo de padrão



14x14 cm N.º 76

Catálogo da Fábrica Aleluia Aveiro
Desenho n.º 76 – Imitação dos azulejos
antigos – pintura manual

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO PADRÃO

N.º de Inventário: P-20-00036

Módulo: 2x2/1

Descrição:

O padrão monocromo Arte Nova, semi-relevado é formado pela conjugação de dois módulos diferentes, funcionando como dois centros, com cores diferentes mas motivo idêntico, e um elemento de ligação. O centro é formado por motivo octogonal com quatro lados quadrangulares e os restantes côncavos, inscrevendo um florão de acanto, com quatro folhas dispostas em cruz, e núcleo em quadrado sobre o vértice. O elemento de ligação é composto por motivo floral com núcleo circular, e quatro pétalas dispostas em aspa, que se sobrepõe aos quatro lados côncavos do elemento octogonal.

Imóvel: BA_B_CJAA_0102_01

Cores: Castanho / Verde / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

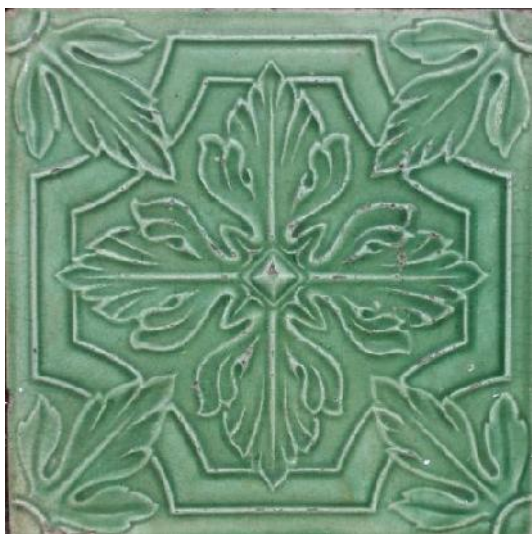
Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures /Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Semi-relevado – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Módulo de padrão [P-20-00036]



Aplicação de dois módulos de padrão [P-20-00019] com motivo idêntico e cores diferentes

FRISOS | FICHAS

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00001

Designação: Friso

Descrição:

Friso de bordos azuis, um deles mais largo, delimitando faixa branca, também designado, de “*galão*” por sugerir os galões de passamanaria, a azul e branco.

Imóvel: BA_B_AR_0080_01

BA_B_CJAA_0150_01

BA_B_CJAA_0249_01

BA_B_MPb_0120_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX - Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da J. Lino (materiais de construção), Lisboa, 1889, p. 104 com o n.º 556.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

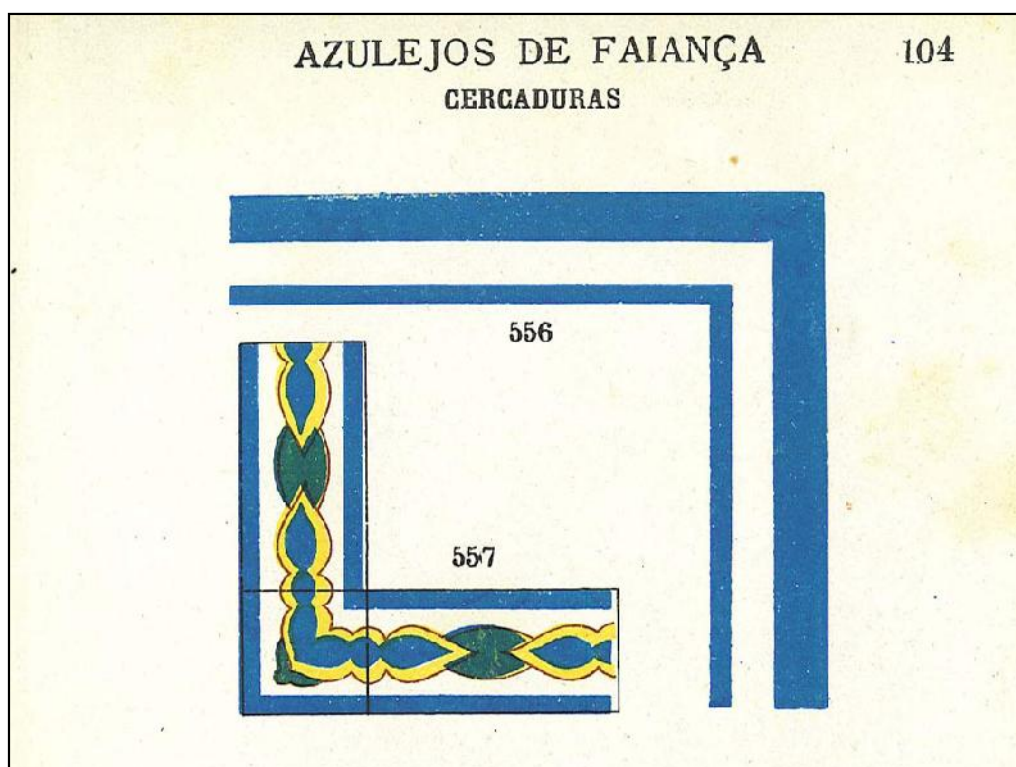
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Aspecto geral do friso delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos
[BA_B_AR_0080_01_02]



Catálogo da J. Lino (materiais de construção), Lisboa, 1889, p. 104 com o n.º 556.

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00002

Designação: Friso

Descrição:

O friso desenvolve sobre fundo azul, uma sucessão de motivos em simetria com um elemento central, formado por aros elípticos, brancos, encadeados simulando uma corrente. O canto resulta da adaptação do elemento central ao espaço disponível, unindo-se os aros, por meio de um elemento elíptico.

Imóvel: BA_B_CJAA_0024_01

BA_B_NSR_0002_01

Cores: Branco /vidrado

Azul /pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1905-00-00 / c. 1880-1905 / Cerâmica / Século XIX-XX - Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Aspecto geral do friso delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos



Pormenor do friso contornando e delimitando os vãos



Pormenor do friso e canto
[BA_B_NSR_0002_01_01]



Pormenor do friso

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00003

Designação: Friso

Descrição:

O friso de bordos azuis e fundo branco desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central formado por faixas paralelas, intercalando os tons de verde e amarelo, simulando uma fita denteada. O canto resulta da adaptação do elemento central, com as listas unidas em triângulo.

Imóvel: BA_B_CJAA_0027_01

BA_B_CJAA_0031_01

Cores: Branco /vidrado

Azul /Verde /Amarelo/pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX – Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Aspecto geral do friso delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos



Pormenor do friso e canto

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00004

Designação: Friso

Descrição:

O friso desenvolve uma faixa ondulada branca delimitada a azul. O canto resulta da adaptação do elemento central, apresentando no ângulo externo, uma ponta lanceolada, que se projecta na diagonal [BA_B_CJAA_0065].

O canto resulta da adaptação do elemento central, em que a faixa funde-se, no ângulo externo, originando uma ponta semicircular, que se projecta na diagonal [BA_B_CJAA_0119].

Imóvel: BA_B_CJAA_0065_01

BA_B_CJAA_0119_01

BA_B_CJAA_0285_01

BA_B_MPb_0099_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX- Friso

Inspirações:

Inspiração em modelos nacionais do século XVII, nomeadamente na cercadura C- 84 [SIMÕES, Santos, Azulejaria em Portugal no século XVII, Tomo I – Tipologia, p. 155]

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Bibliografia:

SIMÕES, Santos, Azulejaria em Portugal no século XVII, Tomo I – Tipologia, p. 155.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral do friso delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos



Pormenor do friso e canto [BA_B_CJAA_0065_01_02]



Pormenor do friso e canto [BA_B_CJAA_0119_01_02]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00005

Designação: Friso

Descrição:

O friso policromo de bordos azuis, contornos castanhos e fundo branco, é constituído por motivos sequenciais, com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é formado por um elemento elíptico rosa, disposto em faixa, sobreposto pelos extremos dos elementos fusiformes, estes em tons de amarelo, com núcleo recortado azul, funcionando como elemento de ligação. O canto resulta da adaptação do elemento de ligação, que no ângulo externo, se dispõe em chaveta, rematado por outra de menores dimensões, em tons de rosa.

Imóvel: BA_B_CJAA_0071_01

BA_B_MP_0128_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Rosa / Castanho / Amarelo / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1895-00-00 / c. 1870-1895 / Cerâmica / Século XIX - Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da J. Lino (materiais de construção), Lisboa, 1889, p. 104 com o n.º 557 [variante de cor].

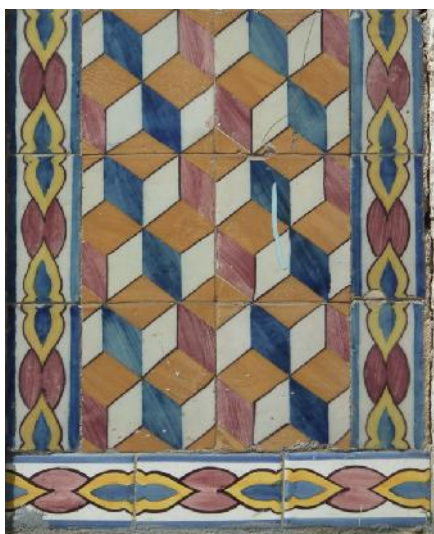
Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

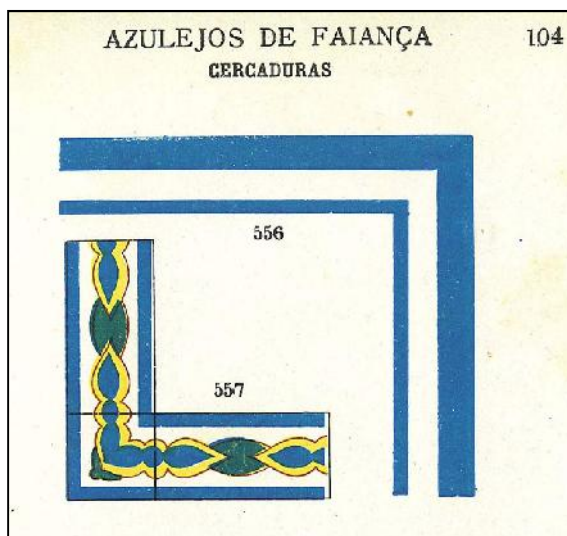
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Aplicação do friso [F-19-00005]
delimitando o revestimento azulejar



Catálogo da J. Lino, Lisboa, 1889, p. 104
[variante de cor do n.º 557]



Pormenor do friso e cantos

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00006

Designação: Friso

Descrição:

O friso policromo de bordos azuis, contornos pretos e fundo branco, é constituído por motivos sequenciais, com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é formado por um elemento elíptico verde, disposto em faixa, sobreposto pelos extremos dos elementos fusiformes, estes em tons de amarelo, com núcleo recortado azul, funcionando como elemento de ligação. O canto resulta da adaptação do elemento de ligação, que no ângulo externo, origina um motivo em campânula, semelhante a um “sino”.

O canto resulta da adaptação do elemento de ligação, que no ângulo externo, se dispõe em chaveta, rematado por outra de menores dimensões, em tons de verde [BA_B_MPb_0087].

Imóvel: BA_B_CJAA_0081_01

BA_B_MPb_0066_01

BA_B_MPb_0087_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Verde / Preto / Amarelo / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX – Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da J. Lino (materiais de construção), Lisboa, 1889, p. 104 com o n.º 557.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

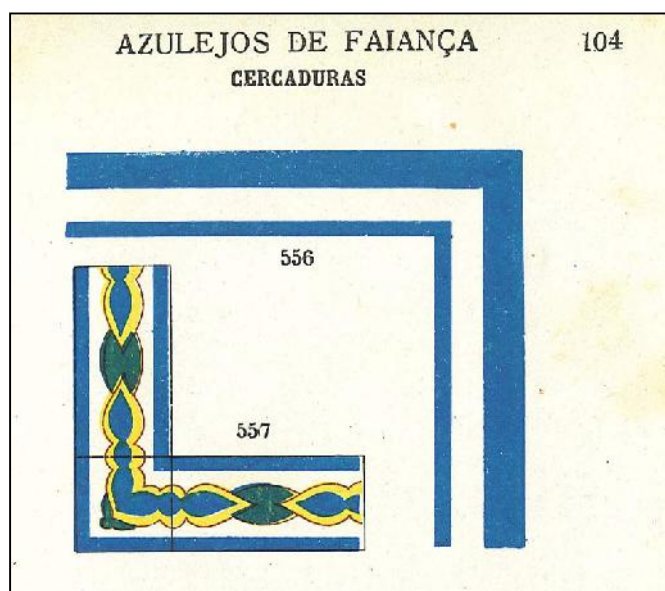


Aplicação do friso e cantos delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos
[BA_B_CJAA_0081_01_01]

Friso e canto do imóvel
[BA_B_MPb_0087_01_02]



Pormenor do duplo friso



Catálogo da J. Lino, Lisboa, 1889, p. 104
Des 557

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00007

Designação: Friso

Descrição:

O friso desenvolve sobre fundo azul, uma faixa rendilhada, em tons de rosa e branco, simulando uma renda.

Imóvel: BA_B_CJAA_0087_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Rosa / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX – Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação do friso delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos



Pormenor do friso

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00008

Designação: Friso

Descrição:

O friso policromo de bordos azuis e fundo branco desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é formado por uma faixa de torçal em tons de azul e branco, envolta por fita amarela rendilhada, intercalando uma flor laranja de núcleo preto, funcionando como elemento de ligação. O canto resulta da adaptação do elemento de ligação, em que duas flores se unem, rematadas por um arco apontado azul, no ângulo externo.

Imóvel: BA_B_CJAA_0130_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Amarelo / Laranja / Preto / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1905-00-00 / c. 1880-1905 / Cerâmica / Século XIX – XX - Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Aplicação dos frisos delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos



Pormenor dos frisos [F-19-00008] com mais cor e [F-19-00009] em tons de azul e branco

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00009

Designação: Friso

Descrição:

O friso colocado superiormente é em tons de branco e dois tons de azul apresentando os mesmos motivos. O elemento central desenvolve uma faixa de torçal em tons de azul e branco, envolta por fita amarelo-clara rendilhada, intercalando uma flor branca de núcleo preto, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_CJAA_0130_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Amarelo / Preto / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1905-00-00 / c. 1880-1905 / Cerâmica / Século XIX – XX – Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação dos frisos delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos



Pormenor dos frisos [F-19-00008] com mais cor e [F-19-00009] em tons de azul e branco

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00010

Designação: Friso

Descrição:

O friso desenvolve sobre fundo azul, uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central formado por motivos circulares brancos, sombreados a azul-claro, simulando volume. De cada um dos lados, da imposta do arco quebrado dos vãos, adopta uma forma elíptica.

Imóvel: BA_B_CJAA_0141_01

BA_B_MPb_0108_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / pintura

Cronologia:

1865-00-00 / 1910-00-00 / c. 1865-1910 / Cerâmica / Século XIX – XX – Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Também a fábrica Roseira produziu este modelo tendo em conta o padrão das “esferas” de um dos edifícios, no Beco do Belo em Lisboa, onde morou João Roseira, um dos proprietários da fábrica, que era idêntico ao friso. [Arruda, Luísa, *Caminho do Oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, 1998, p. 35]

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Aplicação do friso delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos
[BA_B_CJAA_0141_01_03]



Pormenor do friso e dos elementos elípticos [BA_B_CJAA_0141_01_04]



Aplicação do padrão [P-19-00017] e friso [BA_B_MPb_0108_01_03]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00011

Designação: Friso

Descrição:

O friso de bordos castanhos e fundo branco desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, formados por dupla linha castanha que determina um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é formado por uma reserva hexagonal, que inscreve um anel com três aros, do qual se projecta um par de flores-de-lis, dispostas na horizontal. O elemento de ligação é formado pela dupla linha, que ao cruzar-se origina um quadrado sobre o vértice vazado. O canto resulta da adaptação do elemento central, determinando um motivo de formato rectangular, rematado no ângulo externo por flor-de-lis.

Imóvel: BA_B_CJAA_0200_01

Cores: Branco /vidrado
Castanho / pintura

Cronologia:

1890-00-00 / 1920-00-00 / c. 1890-1920 / Cerâmica / Século XIX – XX- Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: A fábrica Viúva Lamego terá produzido um modelo idêntico, observável na figura 227.1 em DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*, vol. II - p.227. [Foto Francisco Queiroz].

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação do friso delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos



Pormenor do friso e canto



**Azulejos junto a uma janela no corpo norte da Fábrica Viúva Lamego [variante de cor]
[Domingues, *A ornamentação cerâmica (...)*, vol. II - p. 227 – Foto Francisco Queiroz]**

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00012

Designação: Friso

Descrição:

O friso de bordos azuis em tons de azul sobre fundo branco, desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é constituído por flor de seis pétalas lanceoladas e núcleo circular, azuis. É ladeada por dois pares de folhas estilizadas, que convergem para o elemento de ligação. Este é composto por elemento vegetalista estilizado, azul. O canto resulta da adaptação do elemento central, com a utilização apenas da flor.

Imóvel: BA_B_CJAA_0210_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX - Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da J. Lino (materiais de construção), Lisboa, 1889, p. 104 com o n.º 559.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

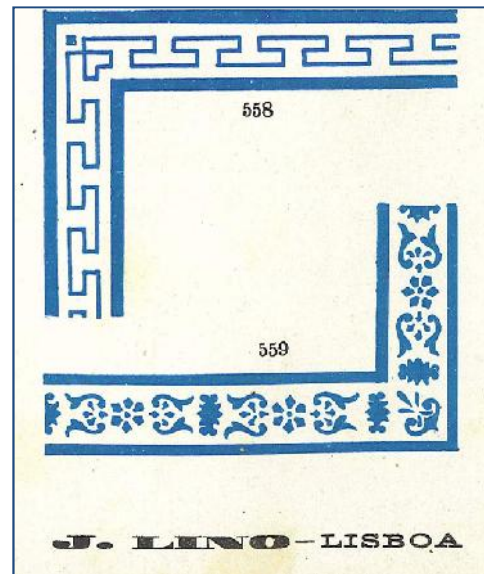
REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação do friso delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos



Pormenor do friso e canto



Catálogo da J. Lino, 1889, p. 104
Des 559

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00013

Designação: Friso

Descrição:

O friso em tons de castanho e branco com fundo azul, desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é constituído por pares de segmentos e semicírculos castanhos, que envolvem folha recortada, no mesmo tom, disposta na horizontal, com um par de enrolamentos na base, envolvendo núcleo fusiforme vazado com conta. O elemento de ligação é formado por uma flor de pétalas oblongas, castanhas, e núcleo circular castanho.

Imóvel: BA_B_AR_0085_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Castanho /pintura

Cronologia:

1895-00-00 / 1901-00-00 / c. 1895-1901 / Cerâmica / Século XIX – XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: A fábrica Viúva Lamego terá produzido um modelo idêntico, observável na figura 227.1 em DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*, Vol. II - p. 227. [Foto Francisco Queiroz].

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Aspecto geral do friso delimitando o revestimento azulejar



Pormenor do friso



Azulejos junto a uma janela no corpo norte da Fábrica Viúva Lamego
[Domingues, *A ornamentação cerâmica (...)*, vol. II - p. 227 -
Foto Francisco Queiroz] – [Variante de cor]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00014

Designação: Friso

Descrição:

O friso de bordos azuis e brancos com fundo castanho, desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central formado por hexágonos. Estes formam uma cadeia de hexágonos verdes delineados a bege, e núcleo preenchido por estrela de oito pontas, verde-escura. Os cantos exibem um hexágono idêntico aos anteriores, mas de menores dimensões.

Imóvel: BA_B_AH_0083_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Castanho / Verde / Bege/ pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1895-00-00 / c. 1870-1895 / Cerâmica / Século XIX - Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Aspecto geral do friso delimitando o revestimento azulejar contornando e demarcando os vãos [BA_B_AH_0083_02_01]



Pormenor do friso

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00015

Designação: Friso

Descrição:

O friso de fundo azul com uma faixa branca central desenvolve uma sucessão de motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é constituído por circunferência preta com flor de oito pétalas lanceoladas amarelas e núcleo preto. O elemento de ligação é composto por motivo floral recortado verde, com núcleo circular vermelho, ladeado por duas contas verdes. O canto resulta da adaptação do elemento de ligação em que um par de motivos florais verdes, ladeia um pingente amarelo, delineado a preto.

Imóvel: BA_B_AH_0213_01

Cores: Branco /vidrado

Amarelo / Preto / Azul / Verde / Vermelho / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX- Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Aspecto geral do friso delimitando o revestimento azulejar



Pormenor do friso e canto

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00016

Designação: Friso

Descrição:

O friso de bordos azuis e fundo branco desenvolve uma sucessão de motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é constituído por losango verde com núcleo quadrangular bege, de onde se projectam quatro segmentos vermelhos intercalados por quatro motivos arredondados, nos mesmos tons. O losango é ladeado por três triângulos isósceles, em tons de castanho, bege e azul-claro. O elemento de ligação é composto por um dos lados do triângulo bege, que se une a outro, originando um losango. O canto resulta da adaptação do elemento central que adopta um formato trapezoidal.

Imóvel: BA_B_CJAA_0214_01

Cores: Branco / vidrado

Bege / Azul / Verde / Vermelho / Castanho / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1905-00-00 / c. 1880 -1905 / Cerâmica / Século XIX – XX – Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Possivelmente concebido para acompanhar o padrão, pelas características temáticas e cromáticas.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-04-04

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral do friso delimitando o revestimento azulejar. Aplicação do padrão e cercadura [C-20-00005]



Pormenor do friso e canto

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00017

Designação: Friso

Descrição:

O friso de bordos castanhos e fundo branco desenvolve uma sucessão de motivos em sequência, formados por circunferências de bordos amarelo-torrados, inscrevendo motivo quadrilobado vazado, no mesmo tom, sobre fundo castanho. Este une-se através de conta castanha, a outra circunferência, de menores dimensões, amarelo-torrada com núcleo em quadrado sobre o vértice castanho, e ladeada por um par de elementos vegetalistas castanhos.

Imóvel: BA_B_AH_0233_01

Cores: Branco / vidrado

Castanho / Amarelo-torrado / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1895-00-00 / c. 1870-1895 / Cerâmica / Século XIX - Friso

Inspirações:

O padrão “*Minton*” que este friso acompanha foi bastante imitado em Portugal, por algumas fábricas [Roseira, Devesas] com variantes de cor e friso idêntico. DOMINGUES, Ana Margarida Portela, “Influência de modelos internacionais na azulejaria portuguesa de finais do século XIX”, (...), 2012. [2009], p. 83.

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Produzido também pela Fábrica Cerâmica das Devesas surgindo aplicado na casa do proprietário da fábrica, em finais da década de 1880. A Fábrica das Devesas produziu este padrão em grande quantidade, com variantes de cor, e concebeu friso para acompanhá-lo. Deverá ter sido produzido também pela Fábrica Roseira.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

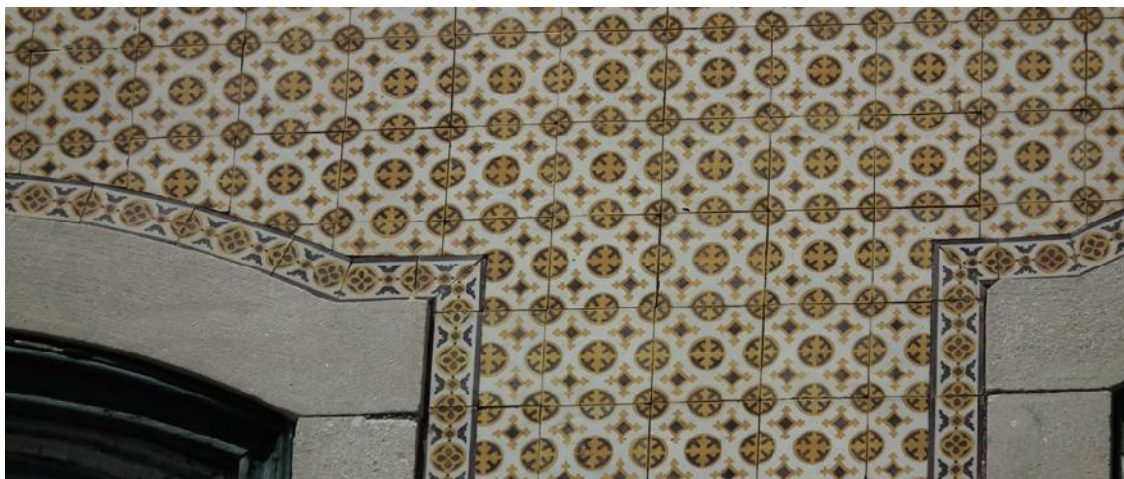
Bibliografia: ARRUDA, Luísa de Orey Capucho, *Caminho do Oriente: Guia do Azulejo*, Lisboa, Livros Horizonte, 1998, p. 29.

DOMINGUES, Ana Margarida Portela, "Influência de modelos internacionais na azulejaria portuguesa de finais do século XIX", (...), 2012. [2009], pp. 79-88.

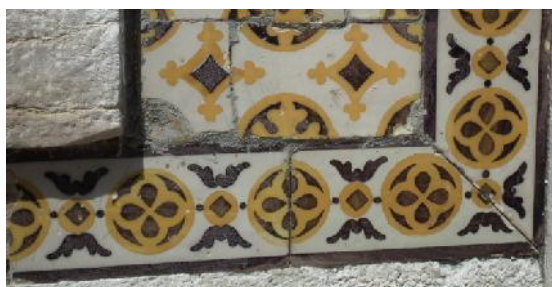
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-04

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral do padrão [P-19-00016] e friso delimitando o revestimento azulejar.



Pormenor do friso e canto cortado

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00018

Designação: Friso

Descrição:

O friso de bordos azuis e em tons de azul sobre fundo branco, desenvolve uma sucessão de motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é constituído por flor de quatro pétalas, em aspa, e núcleo circular, azuis. Lateralmente projectam-se duas pequenas folhas ladeadas por dois pares de enrolamentos vegetalistas estilizados, que convergem para um losango, funcionando como elemento de ligação. O canto resulta da adaptação do elemento central, com a utilização apenas da flor.

Imóvel: BA_B_AH_0249_01

Cores: Branco / vidrado
Azul / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX - Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-04



Aplicação do padrão ao nível do segundo registo [P-19-00018] e friso
[F- 19-00018] delimitando o revestimento azulejar



Pormenor do friso e canto

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00019

Designação: Friso

Descrição:

O friso de bordos verdes inscreve duas faixas com pequenos segmentos intercalados por conta, nos mesmos tons. Estes circunscrevem sobre fundo branco uma sucessão de motivos em sequência com dois elementos centrais e um elemento de ligação. Um dos elementos centrais é constituído por um par de hexágonos abertos, com dois semicírculos, dois trifólios e conta. Ladeiam o outro elemento central, formado por motivo vegetalista, servindo este também de elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_AH_0263_01

Cores: Branco / vidrado
Verde/ pintura

Cronologia

1890-00-00 / 1901-00-00 / c. 1890-1901 / Cerâmica / Século XIX-XX- Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Roseira - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-04



Aplicação do padrão [P-19-00019] e friso [F- 19-00019]



Pormenor do friso

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00020

Designação: Friso

Descrição:

O friso de bordos azuis e em tons de amarelo e azul sobre fundo branco, desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central que funciona também, como elemento de ligação. O elemento central é constituído por flor de quatro pétalas recortadas, amarelas e núcleo circular, vazado, com conta, no mesmo tom. A partir das pétalas projectam-se lateralmente, dois enrolamentos azuis, que convergem para um pequeno losango.

Imóvel: BA_B_CJAA_0270_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / Amarelo / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1901-00-00 / c. 1870-1901 / Cerâmica / Século XIX-XX- Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-19



Aplicação do padrão [P-19-00020] e friso



Pormenor do friso

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00021

Designação: Friso

Descrição:

Friso policromo composto por três faixas em tons de azul, amarelo e verde.

Imóvel: BA_B_CJAA_0319_01

BA_B_CJAA_0321_01

BA_B_CJAA_0325_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / Amarelo / Verde / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX- Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-19

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação do padrão [P-19-00014] e friso



Pormenor do friso

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00022

Designação: Friso

Descrição:

Friso policromo, desenvolvendo uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central, formado por um cordão perlado, com contas ovais brancas, sobre fundo azul.

Imóvel: BA_B_CJAA_0285_01

Cores: Branco / vidrado
Azul / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX- Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

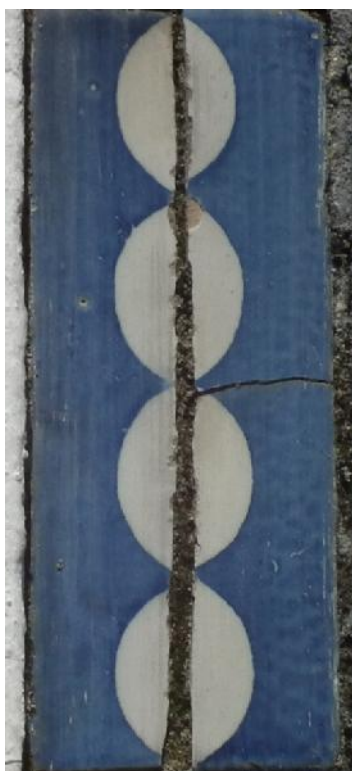
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-19

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação do padrão [P-19-00022] e friso do lado exterior, de cada uma, das portas de entrada



Pormenor do friso

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00023

Módulo:

Descrição:

Friso policromo, de bordos pretos e fundo branco, desenvolvendo uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central formado por faixa de quadrados sobre o vértice verdes.

Imóvel: BA_B_MP_0128_01

Cores: Branco / vidrado

Preto / Verde / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1901-00-00 / c. 1875-1901 / Cerâmica / Século XIX - Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

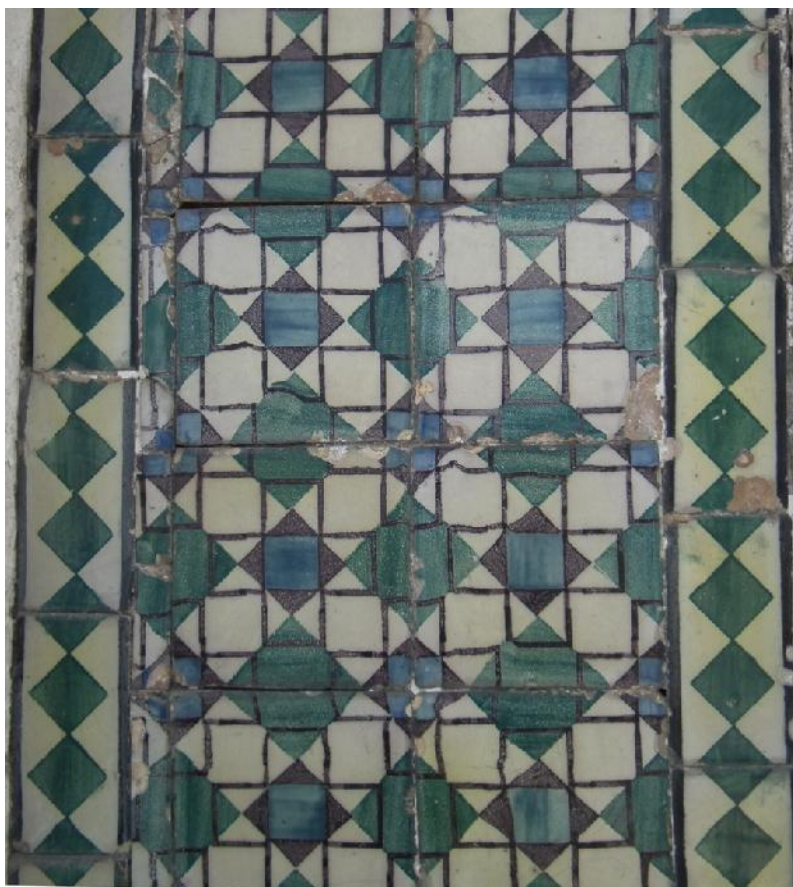
Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-05-03



Aplicação do módulo de padrão [P-20-00023] e friso



Pormenor da aplicação do friso contornando os vãos

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00024

Módulo: 1x1

Descrição:

Friso policromo, de bordos verdes e fundo branco, desenvolvendo uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central, formado por faixa com três segmentos de recta, vermelhos, dispostos em S na diagonal, intercalados por conta verde, simulando torçal.

Imóvel: BA_B_MP_0190_01

Cores: Branco / vidrado

Vermelho / Verde / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1920-00-00 / c. 1880-1920 / Cerâmica / Século XIX- XX - Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-03



Aspecto geral do friso delimitando o revestimento e contornando os vãos



Pormenor do friso

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00025

Módulo: 1x1

Descrição:

O friso de bordos pretos sobre fundo branco desenvolve uma sucessão de motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é constituído por um motivo elíptico vazado, azul, com núcleo formado por pequeno rectângulo, no mesmo tom. De cada lado dispõe um par de motivos losangulares abertos, pretos, que convergem para flor de oito pétalas, azul, funcionando como elemento de ligação. O canto resulta da adaptação do elemento central, com a utilização apenas do motivo losangular, preto, que assume uma forma trapezoidal, com núcleo em forma de losango azul.

Imóvel: BA_B_SP_0038_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / Preto / pintura

Cronologia:

1890-00-00 / 1920-00-00 / c. 1890-1920 / Cerâmica / Século XIX- XX - Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

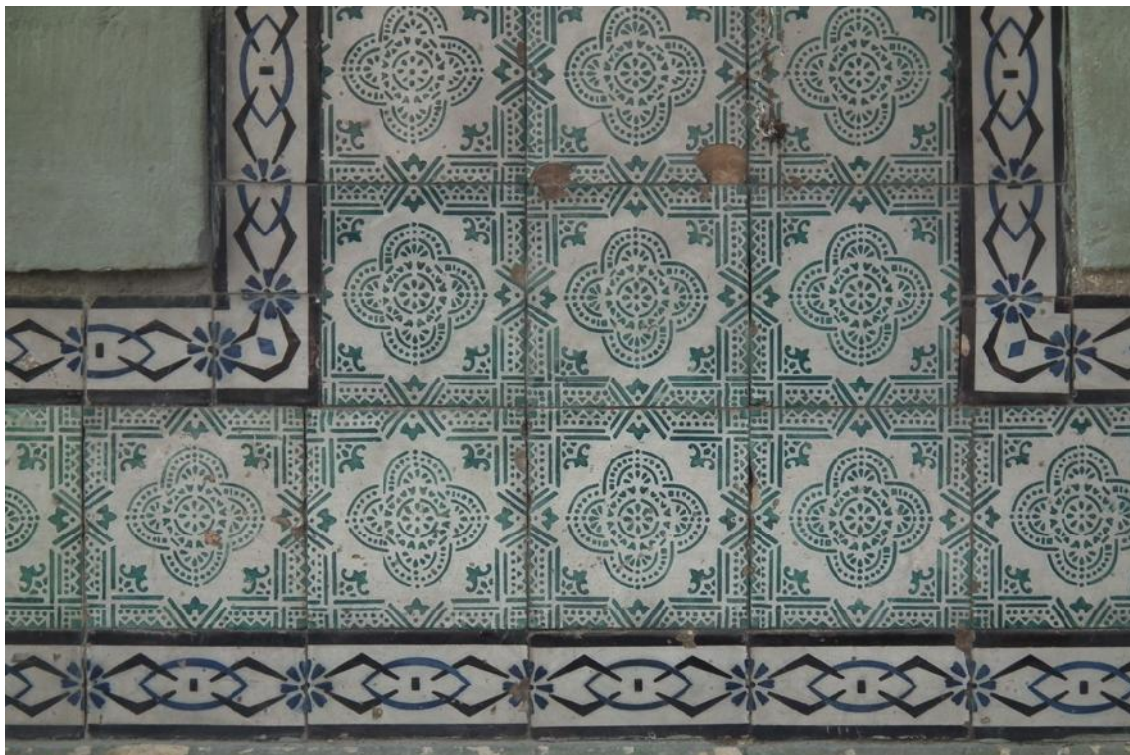
Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

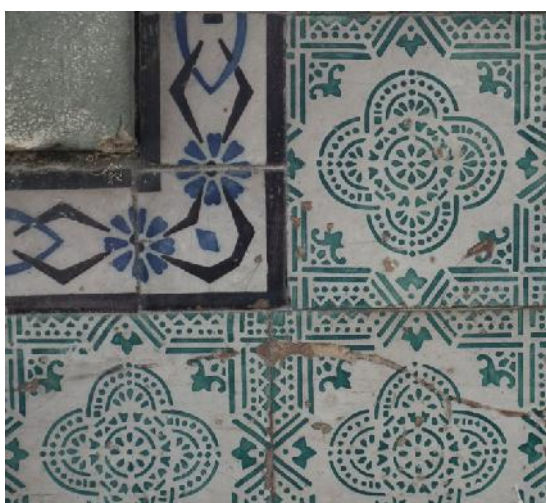
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-03

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral do friso e cantos delimitando o revestimento e contornando os vãos



Pormenor do canto



Pormenor do friso

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00026

Módulo: 1x1

Descrição:

O friso de bordos azuis e amarelos desenvolve ao longo de faixa branca delimitada a azul, uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central que funciona também, como elemento de ligação. O elemento central é constituído por flor de quatro pétalas lanceoladas amarelas, delineadas a azul, dispostas em cruz, das quais se projectam dois pares de enrolamentos azuis, convergentes. O canto resulta da adaptação do elemento central, com a utilização apenas, de um par de enrolamentos azuis unidos, formando um motivo autónomo.

Imóvel: BA_B_LC_0001_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / Amarelo / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1895-00-00 / c. 1870-1895 / Cerâmica / Século XIX – Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente da Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-03

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral do friso delimitando o revestimento azulejar e barra de arquitrave



Pormenor do canto



Pormenor do friso

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00027

Módulo: 1x1

Descrição:

Friso policromo, de bordos pretos, intercalando linha preta, sobre fundo branco. Desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, com dois elementos centrais, formados por fita amarelo-torrada, delineada a preto, enrolada sobre um eixo verde, limitado a preto. O canto é formado por um motivo autónomo, constituído por florão recortado, de quatro pétalas, amarelo-torradas, nervurado a preto.

Imóvel: BA_B_MPb_0109_01

Cores: Branco / vidrado

Preto / Amarelo / Verde / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910/ Cerâmica / Século XIX-XX- Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-05



Aspecto geral do friso delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos



Pormenor do friso e canto



* Modelo apresentando solução idêntica, com folhagem enrolada sobre um eixo

* [ESTALL i POLES, *Catálogo (...) azulejos de seri del siglo XIX*, Onda, p. 338, n.º 730]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00028

Módulo: 1x1

Descrição:

Friso policromo, de bordos amarelo-torrados, com fundo branco. Desenvolve um elemento central formado por meandro, em tons de verde. O canto resulta da adaptação do elemento central, formando um motivo autónomo, em forma de coração estilizado, no ângulo interno, e um quadrado, no ângulo externo.

Imóvel: BA_B_MPb_0035_01

Cores: Branco / vidrado

Amarelo / Verde / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1908 / Cerâmica / Século XIX-XX- Friso

Inspirações:

Denota alguma influência de modelos franceses, o motivo com meandros, como podemos constatar no catálogo [ARTUCIO URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo en La Arquitectura Uruguaya, siglos XVIII, XIX y XX*, Montevideo, 2004, a partir da p. 26, F. 51/ F. 53] com referência ao catálogo original da fábrica Fourmaintraux-Courquin e Fourmaintraux Frères – Desvres (Pas-de-Calais).

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da J. Lino (materiais de construção), Lisboa, 1889, p. 104 com o n.º 559, em tons de azul.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

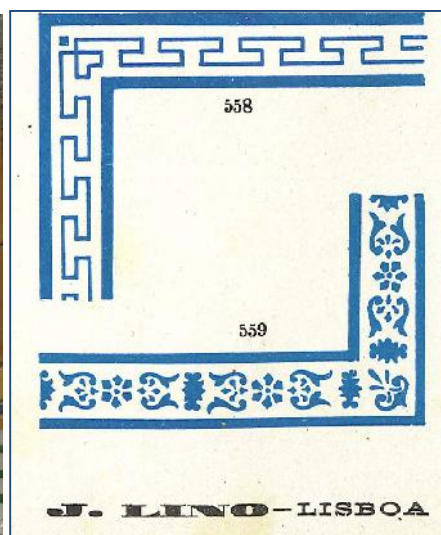
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-11



Aspecto geral do friso delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos
[BA_B_MPb_0035_01_02]



Pormenor do friso e canto



Catálogo J. Lino, 1889, p. 104
Des 558 [azul]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00029

Módulo: 1x1

Descrição:

O friso de bordos verdes, desenvolve sobre fundo verde mais claro, uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central que funciona também, como elemento de ligação. O elemento central é constituído por flor de quatro pétalas trifoliadas, verde-escuras, dispostas em cruz, e núcleo em forma de conta. Daquele projecta-se um par de motivos elípticos, interrompidos por conta, inscrevendo motivo quadrilobado, em tons de verde-escuro.

O canto resulta da adaptação do elemento central, com a utilização apenas de um dos motivos elípticos, unidos, formando um motivo autónomo [BA_B_MPb_0128_01].

Imóvel: BA_B_MPb_0126_01

BA_B_MPb_0128_01

Cores: Verde / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1901-00-00 / c. 1880-1901 / Cerâmica / Século XIX – XX- Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-11

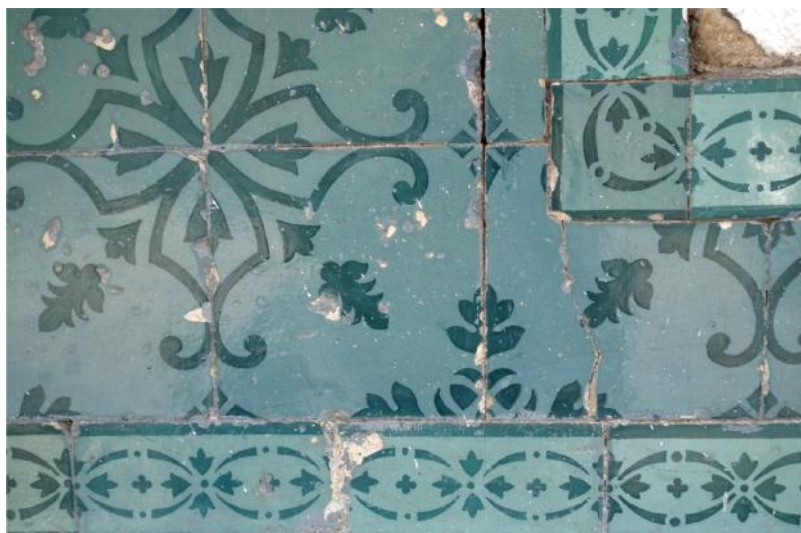
REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral do friso delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos
[BA_B_MPb_0126_01_03]



Pormenor do friso



Aplicação do friso e canto [BA_B_MPb_0128_01]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-19-00030

Módulo: 1x1

Descrição:

O friso de bordos verdes, em tons de verde sobre fundo verde mais claro, desenvolve uma sucessão de motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é constituído por uma folha recortada e duas contas perpendiculares, ladeada por um par de enrolamentos vegetalistas. O elemento de ligação é formado por outra folha recortada, de maiores dimensões, disposta em sentido inverso, ao elemento central.

O canto resulta da adaptação do elemento central, com a utilização apenas dos enrolamentos vegetalistas, originando um motivo autónomo.

Imóvel: BA_B_DEL_0010_01

Cores: Verde / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1901-00-00 / c. 1880-1901 / Cerâmica / Século XIX – XX - Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: A fábrica Viúva Lamego terá produzido um modelo idêntico, observável na figura 227.1 em DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*, vol. II - p. 227. [Foto Francisco Queiroz].

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

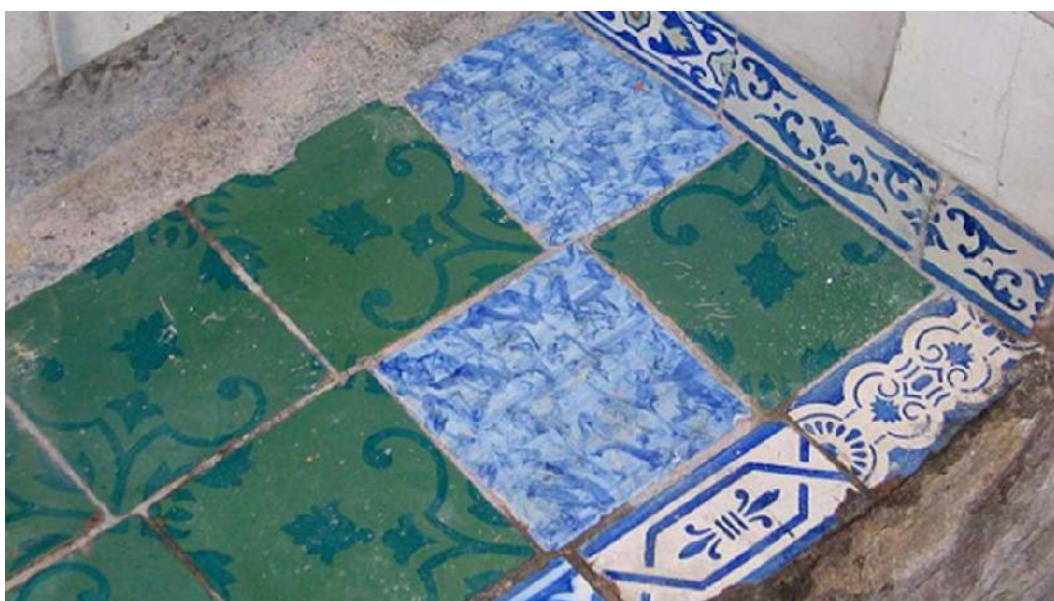
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-18



Aspecto geral do friso e cantos, delimitando o revestimento azulejar e contornando os vãos [BA_B_DEL_0010_01_03]



Pormenor do friso e canto [BA_B_DEL_0010_01_04]



Azulejos junto a uma janela no corpo norte da Fábrica Viúva Lamego [azul]
[Domingues, *A ornamentação cerâmica (...)*, vol. II - p. 227 – Foto Francisco Queiroz]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-20-00001

Designação: Friso

Descrição:

O friso de bordo verde, em tons de verde sobre fundo branco, é formado por motivos em sequência, com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é constituído por circunferência verde, com flor inscrita, sobre fundo branco, sobrepondo-se, a quatro caules de flores, nas diagonais. A circunferência apresenta moldura seccionada, onde se destacam pequenos quadrados sobre o vértice, ladeados por um par de círculos. Lateralmente projectam-se dois enrolamentos de folhagem e palmetas que se unem a um octógono de linhas curvas e fundo verde, com pequena flor branca, inscrita, envoltos por cartela de folhagem rectangular, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_CGG_0063_01

Cores: Branco /vidrado
Verde/ pintura

Cronologia:

1930-00-00 / 1980-00-00 / c. 1930-1980 / Cerâmica / Século XX - Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral do friso



Aplicação do friso em tons de verde e branco [F-20-00001] intercalando a cercadura a azul e branco, com tulpas [C-20-00002]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-20-00002

Designação: Friso

Descrição:

Friso em tons de castanho mel, desenvolvendo uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central, formado por enrolamentos de folhagem contracurvados. O canto resulta da adaptação do elemento central, em que os caules de um par de enrolamentos de folhagem, surgem afrontados, no ângulo externo, sugerindo um elemento em forma de coração. Deste projecta-se no ângulo interno, um outro caule com bagas, ladeado por duas folhas e um trifólio.

Imóvel: BA_B_MP_0066_01

Cores: Castanho mel / vidrado

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910 / Cerâmica / Século XX – Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Notas: Também produzida com vidrado de várias cores, azul, verde, vermelho, branco, etc. *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, pp. 80-81.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Semi-relevado – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-27

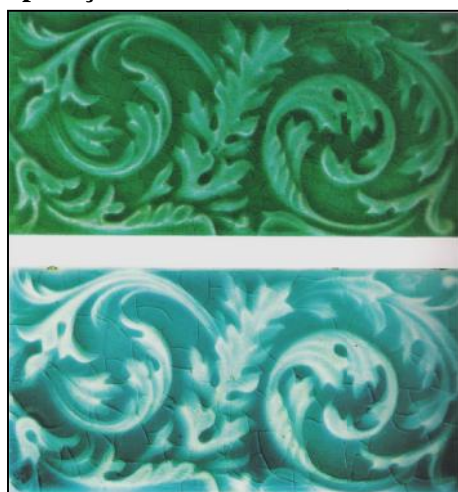
REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral do friso e canto



Aplicação do friso e canto



Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, pp. 80 - 81, n.º 26a
[Modelo idêntico – variante de cor]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-20-00003

Designação: Friso

Descrição:

Friso policromo de bordos amarelos, desenvolvendo um elemento central, sobre fundo azul. O elemento central é formado por torçal amarelo, sombreado a castanho e delineado a branco, sugerindo uma coluna torsa, rematado nos extremos por motivo recortado, semelhante a uma coroa, em tons de verde.

Imóvel: BA_B_L_0003_01

Cores: Branco / vidrado

Amarelo / Azul / Castanho / Verde / pintura

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910-1930 / Cerâmica / Século XX – Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Lusitânia - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-27



Um dos panos azulejados com aplicação das molduras em cantaria e os painéis com colunas torsas fingidas | pormenor do painel

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-20-00004

Designação: Friso

Descrição:

O friso de bordos cor de vinho é formado por motivos em sequência cor de vinho sobre fundo branco, constituídos por arco de extremidades enroladas, sustentando no interior uma palmeta, intercalados por elemento trifoliado.

Imóvel: BA_B_AR_0065_01

Cores: Branco /vidrado

Cor de vinho /pintura

Cronologia

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portuga/Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

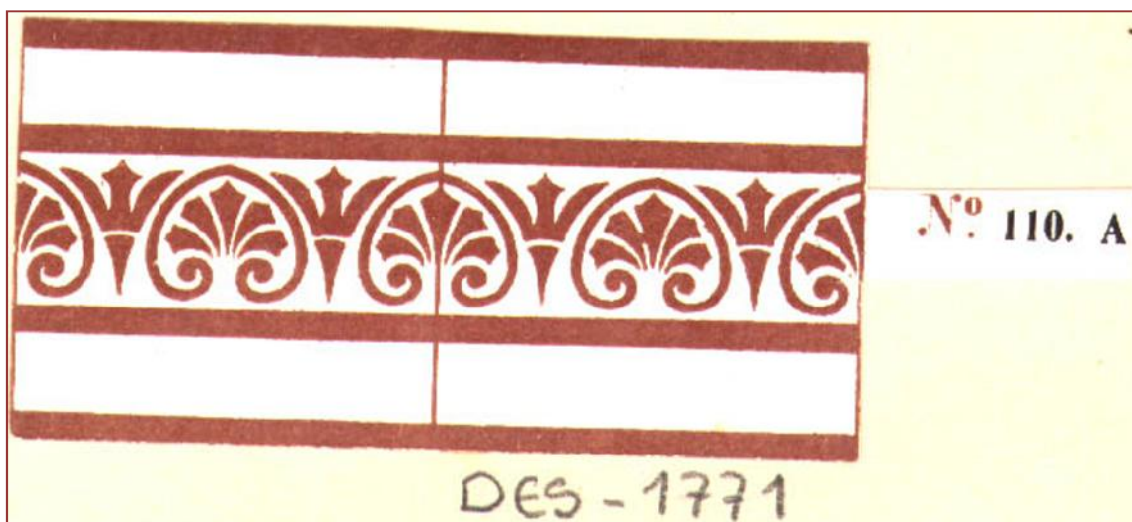
REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral do friso envolvendo a cercadura [C-20-00006]



Pormenor do friso e cercadura



Catálogo de Formatos

DES 1771

Foto do CDMJA – Sacavém

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-20-00005

Designação: Friso

Descrição:

O friso de bordos verdes é formado por motivos em sequência verdes sobre fundo branco, constituídos por dois elementos centrais. Um deles é de formato triangular com dupla linha verde, ladeada por duas folhas, intercalando perlados, projectando-se do vértice uma folha trifoliada, envolta por outras duas alongadas, encimadas por linha tracejada. Este elemento origina uma reserva circunscrevendo flor de quatro pétalas verdes e núcleo circular, no mesmo tom. O canto resulta da adaptação dos elementos centrais, em que o motivo triangular origina outro de formato em T, no ângulo externo, e as folhas que rematavam o vértice, dão lugar a outra de dimensões reduzidas e conta, no ângulo interno.

Imóvel: BA_B_AR_0164_01

BA_B_AR_0172_01

BA_B_AR_0174_01

Cores: Branco /vidrado

Verde/pintura

Cronologia:

1895-00-00 / 1920-00-00 / c. 1895-1920 / Cerâmica / Século XIX – XX - Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral do friso



Pormenor do friso e canto

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-20-00006

Designação: Friso

Descrição:

Friso policromo, de bordos verdes, desenvolvendo uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central. Este é formado por duas linhas brancas, entrecruzadas sobre um eixo, no mesmo tom, determinando quadrados sobre o vértice, de núcleo azul sobre fundo amarelo. Superiormente apresenta um bordo azul independente. Foi concebido para ser aplicado juntamente com este padrão, conforme consta do catálogo da fábrica Lusitânia.

Imóvel: BA_B_L_0003_01

Cores: Branco / vidrado

Amarelo / Azul / Verde / pintura

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910-1930 / Cerâmica / Século XX – Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Lusitânia - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Comp.^a das Fabricas Cerâmica Lusitânia [Série E – faixa n.º 213].

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-04-27



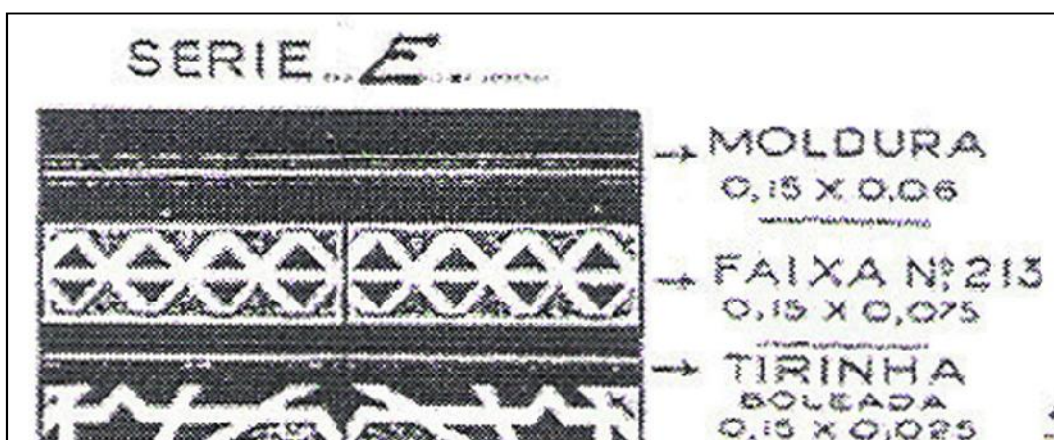
Aplicação do friso [BA_B_L_0003_01_02]



Pormenor do friso



Friso sob os parapeitos das janelas



Catálogo da fábrica Lusitânia [Série E – faixa n.º 213]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DO FRISO

N.º de Inventário: F-20-00007

Módulo:

Descrição:

Friso em tons de verde sobre fundo branco, com bordo verde e linha intercalada por conta, nos mesmos tons, desenvolvendo uma sucessão de motivos em sequência, com um elemento central. Este é formado por uma série de pequenos segmentos de recta de diferentes dimensões, rematados por contas verdes, simulando arcos, unidos aos pares, encimados por elementos vegetalistas. Estes na união dos arcos são de maiores dimensões, coroados por três trifólios, ladeados por três contas e elemento lanceolado, no centro do arco.

Imóvel: BA_B_MP_0128_01

Cores: Branco / vidrado
Verde / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XIX – XX- Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Friso

Notas: Utilização do pincel ou aerógrafo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-05-03



Padrão do segundo registo [P-19-00024] e friso [F- 19-00005]. Cercadura formada com azulejos de padrão [P-19-00025] envolta por friso



Pormenor da cercadura e friso

BARRAS|FICHAS

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00001

Designação: Barra

Descrição:

A barra de bordos azuis, em tons de azul e branco, é formada por uma sucessão de motivos em simetria. Desenvolve um elemento central e um elemento de ligação. Este é constituído por um par de enrolamentos contracurvados, em forma de S, unidos por pequeno segmento na vertical. O elemento central intercala um motivo fusiforme, com uma das extremidades alongada decorada por duas contas, de diferentes dimensões, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_AR_0080_01

Cores: Branco /vidrado
Azul / pintura

Cronologia: 1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX
- Barra

Materiais: Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções: Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas: Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante: Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00002

Designação: Barra

Descrição:

Barra, policroma, em tons de branco e azul sobre fundo amarelo. É formada por motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é composto por pares de folhas, brancas, abertas nos extremos, delineadas e sombreadas a azul. Surgem dispostas na horizontal, com o pé enrolado, e com duas folhas menores, uma delas com gavinhas. Ladeiam uma folha aberta, recortada, semelhante a uma parra, com pé formado por elemento elíptico e duas contas. As folhas abertas unem-se através de conta a anel circular vazado, projectando-se superior e inferiormente, um par de folhas trifoliadas, recortadas, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_CJAA_0024_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Amarelo / pintura

Cronologia

1875-00-00 / 1901-00-00 / c. 1875-1901 / Cerâmica / Século XIX-XX- Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: retoques de pintura à mão livre

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação da barra que delimita o revestimento azulejar [BA_B_CJAA_0024_01_03]



Pormenor da barra

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00003

Designação: Barra

Descrição:

Barra policroma de bordos azuis e fundo amarelo, desenvolvendo uma sucessão de motivos em simetria, formada por um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é composto por uma reserva de formato elíptico, com duplo contorno azul, inscrevendo linha perlada, no mesmo tom, e no interior a branco, um motivo vegetalista verde. Como elemento de ligação a partir da justaposição das reservas, surge um par de flores quadrilobuladas azuis. Junto do remate da barra, a reserva elíptica adopta um formato quadrilobulado, inscrevendo quatro folhas verdes, dispostas em cruz, em torno de núcleo circular verde, alternando com quatro contas, no mesmo tom. Justapondo-se a este motivo surge uma linha ondulante azul, com um motivo vegetalista verde, colocado na horizontal e ladeado superior e inferiormente, por um par de flores quadrilobuladas azuis.

Imóvel: BA_B_CJAA_0081_01

BA_B_MPb_0066_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Verde / Amarelo / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX - Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: Terá sido também produzido na Fábrica Constância e Sant'Anna.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: retoques de pintura à mão livre

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação da barra de arquitrave [BA_B_MPb_0066_01_02]



Pormenor da barra de arquitrave



Pormenor do remate da barra

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00004

Designação: Barra

Descrição:

Barra de bordo azul e preto, com contornos pretos, e em tons de verde e azul sobre fundo branco. É formada por motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central origina uma reserva constituída por folhagem verde e quatro contas, nos mesmos tons. A folhagem superiormente entrelaçada dispõe lateralmente, dois enrolamentos de folhagem, que enlaçam um anel, a partir do qual se projecta uma alcachofra e uma folha trifoliada, funcionando como elemento de ligação. Inferiormente o recorte dos motivos é delimitado a azul, preenchido a azul-claro e com filetes verticais azuis.

Imóvel: BA_B_CJAA_0141_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Verde / Preto / pintura

Cronologia:

1865-00-00 / 1910-00-00 / c. 1865-1910 / Cerâmica / Século XIX – XX – Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: retoques de pintura à mão livre

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Aplicação da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00005

Designação: Barra

Descrição:

Barra policroma de bordos azuis e brancos com sombreados a azul-claro e fundo azul, desenvolvendo uma sucessão de motivos em simetria, formada por um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é composto por uma reserva circular branca, inscrevendo uma flor de oito pétalas com núcleo elíptico azul. O elemento de ligação é formado por aro elíptico, colocado na vertical, unindo as reservas circulares, de onde se projecta, vertical e horizontalmente, uma flor trifoliada. A meio da barra sobre cartela rectangular, surge a data de 1876, pintada a azul.

Imóvel: BA_B_CJAA_0150_01

Cores: Branco /vidrado
Azul / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1876 / Cerâmica / Século XIX – Barra

Notas: Com a data pintada a azul, sobre cartela, colocada ao centro

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: retoques de pintura à mão livre

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação da barra de arquitrave



Pormenor da cartela com a data a azul

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00006

Designação: Barra

Descrição:

Barra policroma formada por motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é composto por duas aletas pretas, afrontadas que definem uma reserva, amarela, em forma de coração, unida superiormente por duas hastes vermelhas. Dos enrolamentos exteriores, projecta-se um par de folhas recortadas pretas, e lateralmente, um outro par de folhas recortadas, em tons de azul e vermelho, com haste azul. Dos enrolamentos interiores projecta-se um par de folhas recortadas azuis e vermelhas, afrontadas. Lateralmente a reserva dispõem duas folhas idênticas vermelhas, que juntamente com a haste azul das folhas do enrolamento superior funcionam como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_CJAA_0192_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Vermelho / Amarelo / Preto / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1905-00-00 / c. 1875-1905 / Cerâmica / Século XIX-XX – Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego- Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem / À mão livre – Azulejo

Notas: Técnica mista com pintura à mão livre nos cheios a amarelo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-05

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação da barra de arquitrave



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00007

Designação: “*Flor de Liz*”

Justificação: Dossier n.º 9 – Fábricas – Museu Nacional do Azulejo

Descrição:

Barra policroma com fundo branco, formada por motivos em sequência com dois elementos centrais. Um dos elementos é composto por flor-de-lis estilizada, azul. O outro é constituído por festão azul, com flores, em tons de laranja e branco, envoltas por folhas verdes. O festão enlaça a flor-de-lis, formando um arco, apresentando nos extremos, um par de folhas de parra com gavinhas, e ao centro uma flor de oito pétalas lanceoladas azuis, com núcleo circular laranja.

Imóvel: BA_B_CJAA_0200_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Verde / Laranja/ pintura

Cronologia:

1890-00-00 / 1920-00-00 / c. 1890-1920 / Cerâmica / Século XIX-XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: A Fábrica das Devesas também produziu este tipo de barra, mas com diferenças cromáticas, utilizando mais cores nas flores que compõem o festão, como o amarelo e o rosa. No núcleo da flor de pétalas lanceoladas usa o vermelho. Catálogo das Devesas com o n.º 67. Referida por *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, p. 116.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: retoques de pintura à mão livre

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação da barra de arquitrave



Pormenor da barra de arquitrave [Esta barra foi aplicada ao contrário, com o festão formando arcos]



Desenho de barra de arquitrave da Fábrica Viúva Lamego
[Dossier n.º 9 – Fábricas – Museu Nacional do Azulejo]



Catálogo das Devesas – Desenho n.º 67

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00008

Descrição:

Barra policroma de fundo azul, desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, formada por um elemento central. Este é composto por folhagens e trifólio, brancos. Uma das folhagens é rematada por enrolamentos nos extremos e ao centro, entre elas, uma conta branca.

Imóvel: BA_B_CJAA_0210_01

Cores: Branco /vidrado
Azul / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX – Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego- Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação do padrão, friso e barra de arquitrave



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00009

Designação: Barra

Descrição:

A barra policroma, com fundo branco, é formada por motivos em sequência delimitados a castanho. Desenvolve um elemento central e um elemento de ligação. Este é constituído por duas linhas vermelhas, que se intersectam com terminações curvilíneas convergentes, originando uma reserva de formato elíptico. No outro extremo, as linhas, são rematadas por enrolamentos de folhagem amarela, afrontada, que envolve uma flor de quatro pétalas, verde, rematada por folhas no mesmo tom, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_AH_0083_01

BA_B_CJAA_0071_01

BA_B_CJAA_0233_01

BA_B_LC_0001_01

Cores: Branco /vidrado

Castanho / Vermelho / Amarelo / Verde / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1895-00-00 / c. 1870-1895 / Cerâmica / Século XIX - Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem / À mão livre – Azulejo

Notas: Técnica mista com estampilha nos traços mais escuros e largos, sendo o restante pintado à mão livre

Bibliografia:

VELOSO, A. J. Barros; ALMASQUÉ, Isabel - *O azulejo português e a Arte*
Nova Lisboa: Edições Inapa, 2000.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15



**Vista parcial do padrão [P-19-00013] e do friso [F-19-00014] no imóvel
[BA_B_AH_0083_01]**



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00010

Designação: Barra

Descrição:

Barra, policroma em tons de branco e azul sobre fundo amarelo. É formada por motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é composto por folha de acanto, branca nervurada a azul. Como elemento de ligação em tons de branco e azul, é visível um bordo, possivelmente de um vaso, do qual se projecta um par de enrolamentos, um trifolio e deste, para cada lado, duas gavinhas.

Imóvel: BA_B_AH_0248_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Amarelo / pintura

Cronologia:

1895-00-00 / 1920-00-00 / c. 1895-1920 / Cerâmica / Século XIX – XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com muitos retoques a pincel na barra

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista parcial do padrão [P-19-00017] e do friso [F-19-00010]



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00011

Designação: Barra

Descrição:

Barra, policroma de bordos azuis e fundo branco. É formada por motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é composto por flor de oito pétalas recortadas, com núcleo circular azul e branco, envolto por enrolamentos e folhagem amarela, delineadas a azul. Sob este motivo surge um festão com várias folhas verdes, nervuradas a branco, e flores brancas de núcleo verde. Como elemento de ligação é visível uma ramagem recortada verde, da qual pende um elemento campanular, onde prendem os festões.

Imóvel: BA_B_CJAA_0319

BA_B_CJAA_0321

BA_B_CJAA_0325

BA_B_MPb_0035

Cores: Branco /vidrado

Azul / Amarelo / Verde / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX- Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Este modelo é de produção tipicamente lisboeta

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com retoques a pincel na barra

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-04-19

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista parcial da barra de arquitrave



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00012

Designação: Barra

Descrição:

Barra, policroma com fundo amarelo. É formada por motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é composto por um motivo elíptico, semelhante a um balaústre disposto na horizontal, em tons de azul e branco, sombreado a azul, envolto por duas fiadas perladas, nos mesmos tons, estrangulado por anel, rematado por nervuras, que convergem para a cabeleira de um motivo antropomórfico. Este funcionando como elemento de ligação, apresenta cabeleira ondulada tendo de cada lado, um par de aros dispostos sob as nervuras, rosto alongado e um anel na boca.

Imóvel: BA_B_CJAA_0285_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Amarelo / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX- Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com retoques a pincel na barra

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-04-19

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação do padrão [P-19-00022] friso [F-19-00004] e barra de arquitrave



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00013

Designação: Barra

Descrição:

Barra, policroma com fundo branco. É formada por motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é composto por flor de oito pétalas recortadas, com núcleo circular azul, envolto por enrolamentos e folhagem amarela, delineadas a azul. Sob este motivo surge um festão, sombreado a verde, com várias folhas brancas e verdes, nervuradas a preto e branco, e flores vermelhas nervuradas a azul, com núcleo circular verde e outras, com núcleo azul. Como elemento de ligação é visível uma ramagem recortada verde, da qual pendem os festões.

Imóvel: BA_B_NSR_0002_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Amarelo / Verde / Preto / Vermelho / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1905-00-00 / c. 1880-1905 / Cerâmica / Século XIX-XX- Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com retoques a pincel na barra

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-04-19

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista parcial da barra de arquitrave



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00014

Módulo: 1x1

Descrição:

A barra em tons de verde e branco é formada por uma sucessão de motivos em simetria. Desenvolve um elemento central e um elemento de ligação. Este é constituído por um par de enrolamentos, verdes, afrontados, fechados por linha ondulada, e núcleo pontilhado, por contas verdes. Entre eles surge um segmento verde, decorado com um par de contas nos extremos e dois pares a meio, nos mesmos tons. O elemento de ligação é idêntico a este.

Imóvel: BA_B_SP_0038_01

Cores: Branco / vidrado

Verde / pintura

Cronologia:

1890-00-00 / 1920-00-00 / c. 1890-1920 / Cerâmica / Século XIX- XX - Friso

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-03



Aspecto geral do friso [F-19-00025] e cantos delimitando o revestimento e contornando os vãos e barra de arquitrave



Pormenor da barra

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00015

Designação: Barra

Descrição:

Barra policroma formada por motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é composto por duas aletas pretas, afrontadas que definem uma reserva, verde, em forma de coração, unida inferiormente por duas hastes vermelhas. Dos enrolamentos exteriores, projecta-se um par de folhas recortadas pretas, e lateralmente, um outro par de folhas recortadas, em tons de azul e vermelho, com haste azul. Dos enrolamentos interiores projecta-se um outro par de folhas recortadas amarelas e pretas, afrontadas. Lateralmente a reserva dispõem duas folhas idênticas vermelhas, que juntamente com a haste azul, das folhas do enrolamento superior, funcionam como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_MPb_0087_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Vermelho / Amarelo / Verde / Preto / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX – Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem / À mão livre – Azulejo

Notas: Técnica mista com pintura à mão livre nos cheios a verde

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-05

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação da barra de arquitrave



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00016

Designação: Barra

Descrição:

Barra de contornos pretos e fundo branco, com a sombra do contorno dos motivos a azul. É constituída por motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é composto por pares de folhas, amarelo-torradas, abertas nos extremos, sombreadas a vermelho. Surgem dispostas na horizontal, com o pé enrolado, com duas folhas menores sombreadas a verde, nos extremos. Ladeiam uma folha aberta, recortada, semelhante a uma parra, com as extremidades sombreadas a verde com pé formado por elemento elíptico e duas contas. As folhas abertas unem-se por meio de conta a anel circular vazado, projectando-se superior e inferiormente, um par de folhas trifoliadas, recortadas, sombreadas a verde, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_MPb_0109_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Amarelo / Preto / Vermelho / Verde / pintura

Cronologia:

1875-00-00 / 1910-00-00 / c. 1875-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX- Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: retoques de pintura à mão livre

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-05



Aplicação do padrão [P-19-00014]; folhagem cerâmica [Fol-20-00001] sobre o lintel das janelas; barra de arquitrave; balaustrada [Bl-20-00013] e florão cerâmico [Fl-20-00004]



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00017

Designação: Barra

Descrição:

Barra de bordos azuis, em tons de branco e dois tons de azul, formada por uma sucessão de motivos em simetria. Desenvolve um elemento central e um elemento de ligação, sobre fundo azul-claro. O elemento central é constituído por uma folha branca, recortada, delineada e nervurada a azul-escuro. O caule é bifurcado, ligando-se ao seguinte, originando uma faixa ondulada branca, delimitada a azul-escuro, funcionando como elemento de ligação. Sobre cartela oval, ao centro, surge a data de 1876 e monograma com as iniciais, “MM”, em maiúsculas pintadas a azul.

Imóvel: BA_B_MPb_0099_01

Cores: Branco /vidrado
Azul / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1876 / Cerâmica / Século XIX – Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Pintura à mão livre – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-11

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação da barra de arquitrave [B-19-00017]



Pormenor da barra



Datação e monograma

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00018

Designação: Barra

Descrição:

Barra de bordos azuis e brancos, formada por um conjunto de motivos em sequência. Desenvolve um elemento central e um elemento de ligação, sobre fundo azul. O elemento central é constituído por quatro aletas brancas, delineadas a azul e interior perlado branco. Determinam uma reserva de formato elíptico, com conta, colocada superior e inferiormente.

A reserva inscreve motivo floral recortado, azul-claro, com quatro pétalas delineadas a azul e núcleo circular no mesmo tom. O elemento de ligação é formado por anel, que prende duas folhas recortadas, brancas, nervuradas a azul, dispostas na vertical.

Imóvel: BA_B_MPb_0120_01

Cores: Branco /vidrado
Azul / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX- Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: retoques de pintura à mão livre

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-12

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação da barra de arquitrave, padrão [P-19-00034] e friso [F-19-00001]



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-19-00019

Designação: Barra

Descrição:

Barra em dois tons de azul e branco, com contornos azuis, desenvolvendo motivos em sequência, com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é formado pela união da base de dois enrolamentos de folhagem, originando uma reserva fusiforme rematada por conta. Um dos extremos do enrolamento de folhagem enlaça um anel, do qual se projecta uma alcachofra e uma folha trifoliada. Inferiormente o recorte dos motivos é preenchido a azul mais escuro. A barra encontra-se truncada nesta zona, para se adaptar ao espaço disponível.

Imóvel: BA_B_CJAA_0119_01

Cores: Branco /vidrado
Azul / pintura

Cronologia:

1870-00-00 / 1890-00-00 / c. 1870 - 1890 / Cerâmica / Século XIX - Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: retoques de pintura à mão livre

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação da cercadura funcionando como barra de arquitrave [B-19-00019]



Pormenor da barra

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00001

Designação: Barra

Descrição:

Barra policroma, Arte Nova, formada por uma sucessão de elementos em simetria, desenvolvendo um elemento central constituído por uma flor de cálice, semelhante a uma tulipa, delineada a preto, em tons de rosa e com a parte superior branca e as extremidades reviradas, rematada por dois enrolamentos, convergentes, vermelhos. De cada um dos lados, no interior do cálice, duas sementes pretas, oblongas. Ergue-se sobre um grosso caule verde, com dois pares de folhas, nos mesmos tons. As folhas superiores são mais largas, e apresentam zonas pintadas a branco, assim como o caule. Inferiormente é visível uma faixa em tons de amarelo, com um bordo castanho, onde cada caule intercala uma flor de oito pétalas, aberta, em tons de roxo, com núcleo amarelo e algum sombreado branco, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_AS_0048_01

Cores: Branco /vidrado

Rosa/ Verde/ Preto / Vermelho / Amarelo / Castanho / Roxo /pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX - Barra Arte Nova

Inspirações:

Influência da Arte Nova inglesa [VELOSO; ALMASQUÉ, 2000, p. 72].

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/ Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem –

Bibliografia:

VELOSO, A. J. Barros, ALMASQUÉ, Isabel, *O azulejo português e a Arte Nova*, Lisboa, Edições Inapa, 2000.

ASSUNÇÃO, Ana Paula, *Fábrica de Louça de Sacavém. Contribuições para o estudo da indústria cerâmica em Portugal – 1856-1974*, Lisboa, Edições Inapa, 1997.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da barra de arquitrave [BA_B_AS_0048_01_02]



Pormenor da barra de arquitrave



Ana Paula ASSUNÇÃO, *Fábrica de Louça de Sacavém*, (...), 1997, Modelo n.º 4.

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00002

Designação: Barra

Descrição:

A barra de arquitrave policroma de fundo branco é formada por uma sucessão de motivos em sequência, desenvolvendo um elemento central. Este é constituído por um caule contracurvado, verde, e uma sucessão de flores rosa e pares de folhas nervuradas a preto, alternando com outra de menores dimensões. O caule sustenta duas flores em tons de rosa, uma aberta, com cinco pétalas e núcleo circular amarelo, e outra de perfil, convergindo para o interior do caule.

Imóvel: BA_B_AS_0116_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Rosa / Amarelo/ Verde /Preto / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 Cerâmica / Século XX - Barra Arte Nova

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica do Desterro - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Existe um modelo idêntico, mas com variante de cores, identificado como sendo desta fábrica - *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, p. 109.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança /Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com ligeiros retoques a pincel na barra

Bibliografia:

VELOSO, A. J. Barros; ALMASQUÉ, Isabel - *O azulejo português e a Arte Nova* Lisboa: Edições Inapa, 2000.

A Arte Nova nos Azulejos em Portugal, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, p. 109.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15



Aspecto geral da barra [BA_B_AS_0116_01_02]



Pormenor da barra



Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, p. 109, n.º 56, modelo idêntico – variante de cor

[Nota: toda a sequência está disposta em sentido inverso, ao modelo anterior]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00003

Designação: Barra

Descrição:

A barra de arquitrave policroma de fundo branco, apresenta todos os motivos delimitados a preto, é formada por uma sucessão de elementos em sequência, desenvolvendo dois elementos centrais, dispostos a partir de um caule, verde-claro, contracurvado. Um dos elementos centrais, é constituído por uma folha de grandes dimensões verde, interior amarelado e nervuras pretas, com uma flor rosa pendendo. O outro é formado por uma flor aberta em tons de rosa com núcleo amarelo, pontilhado a negro, rodeado de pequenos estames, no mesmo tom, envolta por folhas em tons de verde e amarelo, e por pares de botões rosa e folhagem verde.

Imóvel: BA_B_DAJA_0040_01

Cores: Branco /vidrado

Rosa/ Verde/ Preto / Vermelho / Amarelo / Castanho / Roxo /pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Barra Arte Nova

Inspirações

Influência da Arte Nova inglesa (VELOSO; ALMASQUÉ, 2000, p. 108).

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/ Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com ligeiros retoques a pincel na barra

Bibliografia:

VELOSO, A. J. Barros; ALMASQUÉ, Isabel - *O azulejo português e a Arte Nova* Lisboa: Edições Inapa, 2000.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da barra [BA_B_DAJA_0040_01_06]



Pormenor da barra de arquitrave



BERGEON, J., *Jubiläums – Katalog, Dekorationsstempelkatalog VI, Der Ersten unter Ältesten Spezialfabrik für Dekorstempel und Gravieranstalt, Gelnhausen / Hessen, 1878-1953, p. 25.*

Des 2578 D - [modelo com flores e disposição semelhantes]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00004

Designação: Barra

Descrição:

A barra de arquitrave policroma, Arte Nova, de bordos azuis e fundo branco, é formada por elementos em sequência, desenvolvendo um elemento central e um elemento de ligação. Este é constituído por ave, possivelmente, uma andorinha-do-mar, em voo, rasando a água. Delineada a castanho tem o corpo cinzento, peito verde, cabeça vermelha, pontilhada a preto, e as asas e cauda, em tons de amarelo. A água e as nuvens são demarcadas por traços azuis-escuros. Sob a ave surge um *bouquet* de flores em dois tons de vermelho, e do lado esquerdo, uma onda, em tons de castanho e amarelo. São ladeados, por um conjunto de jarros amarelos, de contornos castanhos, com folhas e caules verdes, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_VG_0040_01

BA_B_MPb_0031

Cores: Branco /vidrado

Azul / Castanho / Cinzento / Verde / Vermelho / Preto / Amarelo /
Pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Barra Arte Nova

Inspirações:

Influência da Arte Nova inglesa (VELOSO; ALMASQUÉ, 2000, p. 114-115).

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Lusitânia - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com ligeiros retoques a pincel na barra

Bibliografia:

VELOSO, A. J. Barros; ALMASQUÉ, Isabel - *O azulejo português e a Arte Nova* Lisboa: Edições Inapa, 2000.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO

Aspecto geral da barra [BA_B_VG_0040_01_02]



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00005

Designação: Barra com “*Papoulas*”

Justificação: *Dossier* n.º 9 – Fábricas – Museu Nacional do Azulejo

Descrição:

A barra de arquitrave policroma de fundo branco, delineada a castanho, é formada por motivos em sequência, desenvolvendo dois elementos centrais, partir de um caule contracurvado verde. Um é constituído por uma flor aberta, rosa nervurada a castanho e um botão pendendo, em dois tons de verde, com uma folha larga, a verde-claro e castanho. O outro é composto pela mesma flor de perfil, um botão pendente e o mesmo tipo de folha larga enrolada. Estas flores sugerem papoilas. A ligação do caule com o cálice da flor é considerada por alguns autores como típica da Arte Nova.

Imóvel: BA_B_A_0091_01

Cores: Branco /vidrado

Castanho / Verde / Rosa / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Barra Arte Nova

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com ligeiros retoques a pincel na barra

Bibliografia:

VELOSO, A. J. Barros; ALMASQUÉ, Isabel - *O azulejo português e a Arte Nova* Lisboa: Edições Inapa, 2000, pp. 54 e 70.

A Arte Nova nos Azulejos em Portugal, Coleção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, p. 64.

RIO-CARVALHO, Manuel, “Arte Nova”, *História da Arte em Portugal: Do romantismo ao fim do século*, vol. 11, Lisboa, Publicações Alfa, 1986, pp.154-155.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da barra [BA_B_A_0091_01_02]



Pormenor da barra de arquitrave



Desenho de barra de arquitrave da Fábrica Viúva Lamego
[Dossier n.º 9 – Fábricas - Museu Nacional do Azulejo]



Catálogo A Arte Nova nos Azulejos em Portugal, p. 64 – [modelo idêntico]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00006

Descrição:

A barra de arquitrave de bordos azuis e contornos pretos é formada por uma sucessão de motivos em simetria, desenvolvendo um elemento central, sobre fundo amarelo-torrado. Este é formado por três folhas verdes, nervuradas a preto, justapostas, a partir das quais se projectam, caules, em tons de verde mais claro, com cinco flores abertas e dois botões. As flores têm cinco pétalas, em tons de branco e roxo, e núcleo amarelo-torrado, e envolvem as folhas verdes. De cada um dos lados, um dos caules prolonga-se enrolando-se, ornado por folhas verdes de menores dimensões, uma flor aberta e rematado por outra de perfil.

Imóvel: BA_B_VG_0017_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Preto/ Amarelo / Verde / Roxo / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX - Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com ligeiros retoques à mão com pincel

Bibliografia:

ASSUNÇÃO, Ana Paula, *Fábrica de Louça de Sacavém. Contribuições para o estudo da indústria cerâmica em Portugal – 1856-1974*, Lisboa, Edições Inapa, 1997.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-20

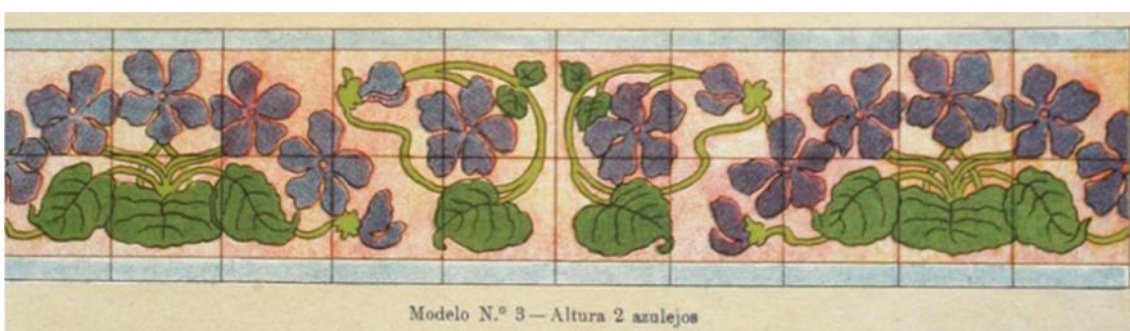
REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral do remate do edifício [BA_B_VG_0017_01_02]



Pormenor da barra de arquitrave [B-20-00006]



Ana Paula ASSUNÇÃO, *Fábrica de Louça de Sacavém*, (...), 1997, Modelo n.º 3
[variante de cor]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00007

Designação: Barra

Descrição:

A barra policroma é formada por motivos em sequência, compostos por folhas estilizadas, lanceoladas e de diferentes dimensões, dispostas em faixas sobrepostas, simulando escamas. Apresentam os contornos em dois tons de azul, claro e escuro, alternados e o núcleo a azul-acinzentado. Na barra colocada inferiormente, em cada um dos registos, os motivos foram pintados sobre fundo branco.

Imóvel: BA_B_AR_0105_01

Cores: Branco /vidrado

Azul-claro/ Azul-escuro / Azul-acinzentado / pintura

Cronologia:

1920-00-00 / 1930-00-00 / c. 1920-1930 / Cerâmica / Século XX – Barra Arte Déco

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures/ Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Aerógrafo – Azulejo

Bibliografia:

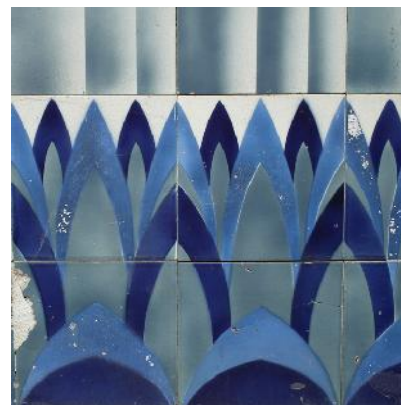
José MECO, *Azulejaria Portuguesa*, Amadora, Colecção Património Português, Bertrand Editora, 1985, p. 85 [datação proposta pelo autor].

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Aplicação da barra que delimita o revestimento azulejar ao nível dos dois registos



Aplicação da barra que delimita, o revestimento azulejar, inferiormente, ao nível dos dois registos



Aplicação da barra que delimita, o revestimento azulejar, superiormente, ao nível do primeiro registo



Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00008

Designação: Barra

Descrição:

Barra, policroma, com bordos em dois tons de azul sobre fundo branco, com um elemento central e um elemento de ligação. Desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, cujo elemento central em forma de coração, é composto por folhagem, em tons de azul-claro e sombreado azul-escuro, unido por quatro anéis amarelos, determinando um elemento cruciforme de braços recortados no mesmo tom. A partir dos dois anéis colocados lateralmente, projecta-se para o interior da forma, um motivo trifoliado amarelo. Da união do elemento central, resulta uma cruz em aspa, ornada superior e inferiormente, por festão amarelo.

Imóvel: BA_B_AR_0123_01

Cores: Branco / vidrado

Azul / Amarelo / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX – Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Lusitânia - Azulejo /Portugal /Lisboa/ Lisboa

Notas: Catálogo da Comp.^a das Fabricas Cerâmica Lusitânia [Série C – fundo n.º 168 - friso ou arquitrave de 0,30 de alto].

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com alguns retoques de pincel

Bibliografia:

Catalogo da Comp.^a das Fabricas Ceramica Lusitania, Porto, Coimbra, Lisboa, [s.d].

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15

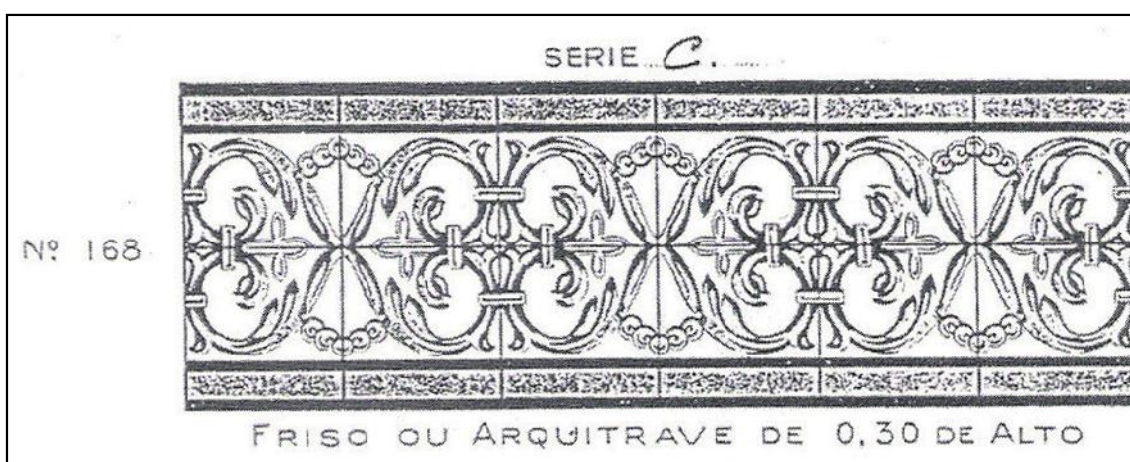
REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação da barra que delimita o revestimento azulejar



Pormenor da barra



Catálogo da fábrica Lusitânia [Série C – fundo n.º 168]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00009

Designação: Barra

Descrição:

Barra Arte Nova policroma, de contornos pretos, sobre fundo branco formada por uma sucessão de motivos em sequência desenvolvendo um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é constituído por flores abertas, semelhantes a “*amores-perfeitos*”, em tons alternados de amarelo, azul-claro, roxo e cor de vinho, com caule contracurvado verde-claro e folhagem nos mesmos tons, dispostos sobre um eixo verde, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_CJAA_0048_01

Cores: Branco /vidrado

Amarelo / Azul-claro/ Roxo / Cor de vinho / Verde / Verde-claro / Preto / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Barra Arte Nova

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem e Estampilhagem - Azulejo

Notas: Técnica mista. Pode ter sido feita a estampagem de alguns contornos, seguindo-se provavelmente a pintura com aerógrafo sobre estampilha e eventualmente a pintura a pincel sobre estampilha.

Bibliografia:

VELOSO, A. J. Barros; ALMASQUÉ, Isabel - *O azulejo português e a Arte Nova* Lisboa: Edições Inapa, 2000, p. 94.

ASSUNÇÃO, Ana Paula, *Fábrica de Louça de Sacavém. Contribuições para o estudo da indústria cerâmica em Portugal – 1856-1974*, Lisboa, Edições Inapa, 1997, p. 73.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03/ descrição – 2011-09-15

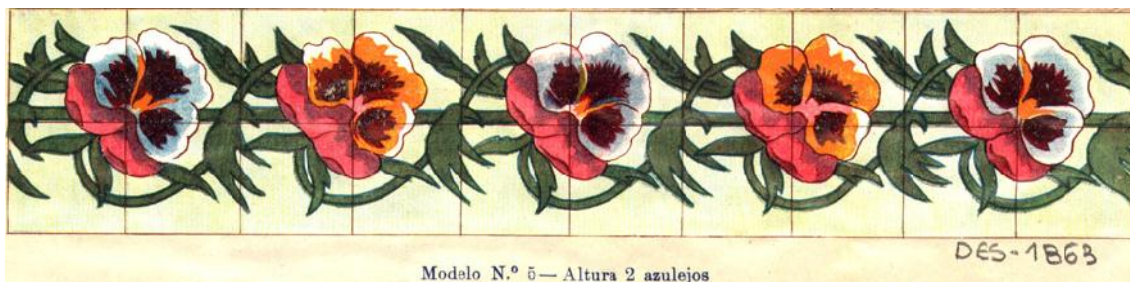
REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da barra de arquitrave [B-20-00009] cercadura e revestimento azulejar



Pormenor da barra



DES 1863 - Modelo n.º 5
Foto do CDMJA – Sacavém
[Variante de cor]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00010

Designação: Barra

Descrição:

Barra Arte Nova policroma, de contornos pretos e fundo branco, formada por uma sucessão de motivos em sequência e dois elementos centrais. Um dos elementos é constituído por enrolamentos de caules castanhos, e gavinhas, de onde pende uma flor alongada, pendendo, em tons de vermelho e rosa com núcleo amarelo, envolta por folhas roxas nervuradas a amarelo. Intercala uma folha larga, trifoliada, em tons de verde e azul, constituindo o outro elemento central da barra. A flor sugere ervilhas-de-cheiro.

Imóvel: BA_B_CJAA_0136_01

Cores: Branco /vidrado

Amarelo / Azul / Roxo / Vermelho / Rosa / Verde / Castanho / Preto /
pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Barra Arte Nova

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com retoques de pintura à mão livre.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da barra de arquitrave [B-20-00010]



Pormenor da barra de arquitrave e padrão [P-20-00022]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00011

Designação: Barra

Descrição:

Barra policroma, formada por uma sucessão de motivos em sequência com um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é constituído por enrolamento castanho, formando um arco, com as extremidades bifurcadas convergindo para o interior. Daquelas projectam-se, para cada um dos lados, quatro contas vermelhas. Ao meio surge um motivo castanho, com três contas, duas azuis, rematado por outra azul e vermelha. O elemento de ligação é idêntico, de menores dimensões, em tons de azul, com duas contas, uma vermelha e outra vermelha e azul.

Imóvel: BA_B_CJAA_0164_01

BA_B_CJAA_0172_01

BA_B_CJAA_0174_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Vermelho / Castanho / pintura

Cronologia:

1895-00-00 / 1920-00-00 / c. 1895-1920 / Cerâmica / Século XIX – XX - Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego / Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento/Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem?
- Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Aspecto geral da barra de arquitrave, padrão [P-20-00023] e friso [F-20-00005]



Pormenor da barra de arquitrave

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00012

Descrição:

A barra de arquitrave policroma de fundo branco, apresenta todos os motivos delimitados a preto, é formada por uma sucessão de elementos em sequência desenvolvendo dois elementos centrais, dispostos a partir de um caule, em tom turquesa, contracurvado. Um dos elementos centrais, é constituído uma flor aberta em tons de rosa, com núcleo amarelo, rodeado de pequenos estames pretos, envolta por folhas em tons de verde-claro. O outro elemento central é composto por folha de grandes dimensões verde, nervurada a verde-claro, com uma flor rosa, de perfil ou *virada*, pendendo, deixando visível a ligação do caule ao cálice, e folhas verde-claras. No centro da barra surge o nome do proprietário, em maiúsculas a preto, intercalando a data: “*Manuel ~1912~ Marinho*”.

Imóvel: BA_B_MP_0078_01

Cores: Branco /vidrado

Rosa/ Verde / Preto / Amarelo / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1912 / Cerâmica / Século XX – Barra Arte Nova

Notas: Certamente a data de aplicação

Inspirações

Influência da Arte Nova inglesa (VELOSO; ALMASQUÉ, 2000, p. 108).

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/ Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com ligeiros retoques a pincel na barra

Bibliografia:

VELOSO, A. J. Barros; ALMASQUÉ, Isabel - *O azulejo português e a Arte Nova* Lisboa: Edições Inapa, 2000.

Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, p. 50.

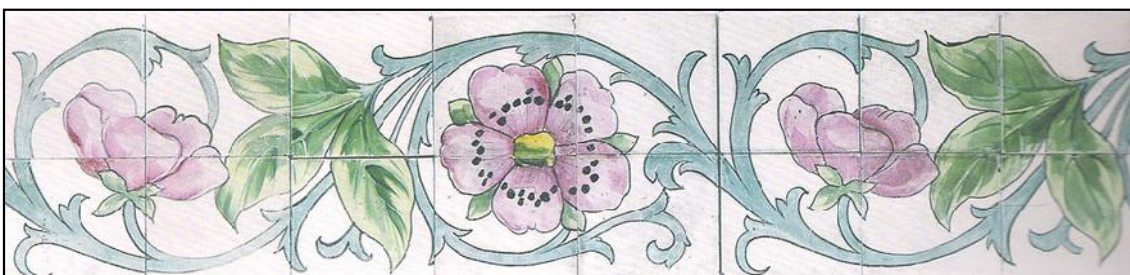
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-27

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da barra de arquitrave



Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, p. 50, n.º 4, com modelo idêntico – variante de cor

[Nota: a flor de perfil e a folha de maiores dimensões, estão dispostas em sentido inverso, ao modelo anterior]



Pormenor com o nome do proprietário e a data



BERGEON, J., *Jubiläums – Katalog, Dekorationsstempelkatalog VI*, Der Ersten unter Ältesten Spezialfabrik für Dekorstempel und Gravieranstalt, Gelnhausen / Hessen, 1878-1953, p. 25.

Desenho 2578 D - [modelo com flores abertas semelhantes às da barra de arquitrave]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00013

Designação: Barra

Descrição:

Barra policroma desenvolvendo uma sucessão de motivos em sequência, formada por um elemento central e um elemento de ligação. O elemento central é composto por um par de golfinhos amarelos sombreados, em tons de castanho, unidos por duplo anel, azul, que dispõe caule com folhas verdes e conta castanha. Apresentam a zona superior do corpo, envolta em folhagem, em tons de verde, de onde se projecta um caule com folhas, intercalando duas contas, nos mesmos tons. A cauda aparece enrolada e rematada por folhagem verde e castanha. Surgem afrontados com a boca aberta na direcção de três contas castanhas, a partir das quais se projectam dois pares de folhas esguias, em dois tons de verde, coroadas por outra conta castanha, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_L_0003_01

Cores: Branco /vidrado

Amarelo / Castanho / Verde / Azul / pintura

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910-1930 / Cerâmica / Século XX – Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Lusitânia - Azulejo /Portugal /Lisboa/ Lisboa

Notas: Catálogo da Comp.^a das Fabricas Cerâmica Lusitânia [Série E – fundo n.º 214 - friso ou arquitrave artístico de 0,60 de alto].

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com ligeiros retoques a pincel na barra

Bibliografia:

Catalogo da Comp.^a das Fabricas Ceramica Lusitania, Porto, Coimbra, Lisboa, [s.d].

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-27

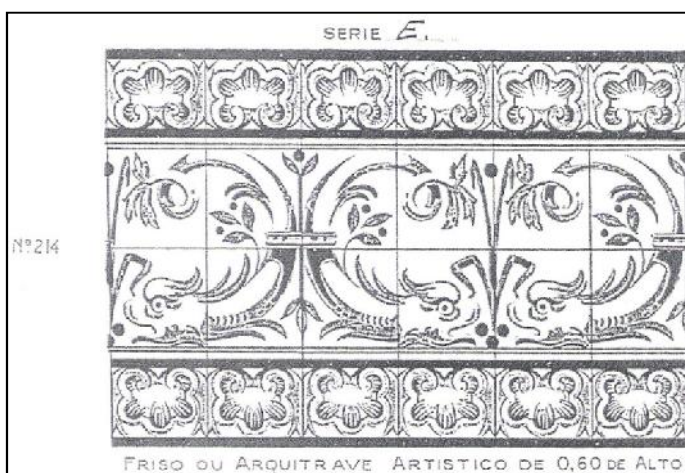
REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação da barra de arquitrave [B-20-00013]



Pormenor da barra de arquitrave



Catálogo da fábrica Lusitânia [Série E – fundo n.º 214]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00014

Módulo: 2x2

Descrição:

A barra policroma, de contornos pretos e fundo branco, é formada por uma série de motivos em sequência. Desenvolve um elemento central e um elemento de ligação. Este é constituído por uma circunferência de bordo branco e fundo verde, circunscrevendo quatro flores de oito pétalas laranja e núcleo circular amarelo, sobreposto a um quadrado sobre o vértice castanho com núcleo amarelo. De cada um dos lados, a partir de anel castanho, dispõem-se na diagonal, quatro elementos lanceolados amarelos, unindo-se aos pares e sobrepondo-se a elemento triangular, castanho, funcionando como elemento de ligação.

Imóvel: BA_B_MB_0001

Cores: Branco / vidrado

Verde / Preto / Laranja / Castanho / Amarelo / pintura

Cronologia:

1905-00-00 / 1940-00-00 / c. 1905 - 1940 / Cerâmica / Século XX – Barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures/Sacavém

Notas: Foi produzido pela fábrica de Sacavém, como consta do desenho, Modelo n.º 1. Surge um modelo idêntico no catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, p. 95 com o n.º 41

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com retoques manuais

Bibliografia:

A Arte Nova nos Azulejos em Portugal, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, p. 95.

ASSUNÇÃO, Ana Paula, *Fábrica de Louça de Sacavém. Contribuições para o estudo da indústria cerâmica em Portugal – 1856-1974*, Lisboa, Edições Inapa, 1997.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-22

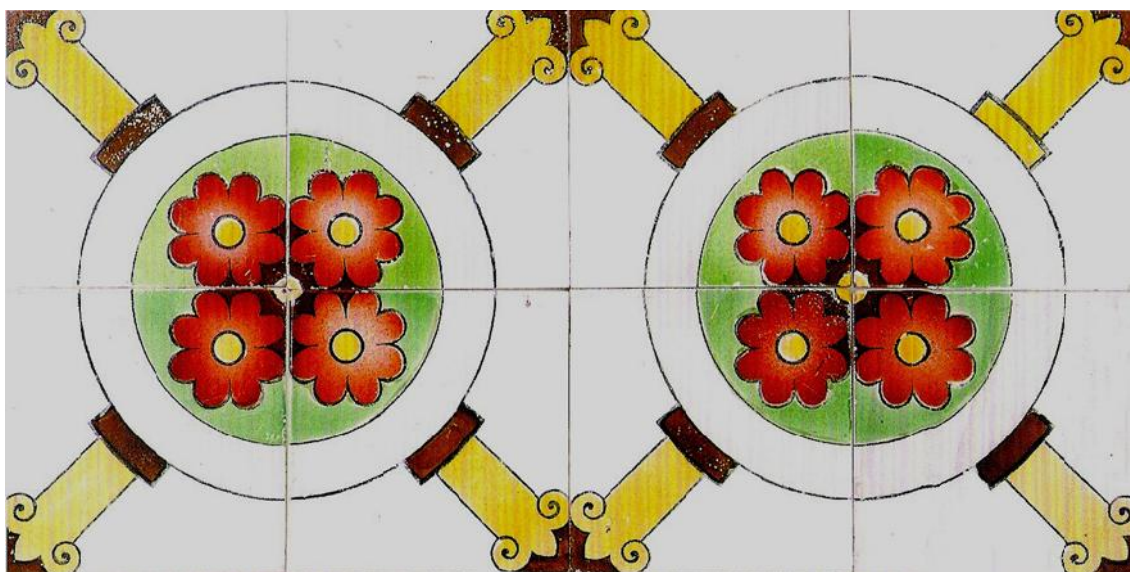
REGISTO FOTOGRÁFICO



Pormenor da barra de arquitrave



Ana Paula ASSUNÇÃO, *Fábrica de Louça de Sacavém*, (...), 1997, Modelo n.º 1



Modelo idêntico no catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, p. 95 com o n.º 41

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00015

Módulo: 2x2

Descrição:

Barra, policroma, emoldurada por friso de azulejos monocromáticos verdes. Apresenta os bordos azuis com fundo amarelo. É formada por motivos em sequência com um elemento central. Este é composto por um conjunto de folhas altas e esguias verdes, ligeiramente inclinadas para o lado esquerdo, rematadas por flor vermelha e branca, de pétalas pontiagudas, pendendo. A meio, surge um botão vermelho e do lado direito, um trifólio, no mesmo tom.

Imóvel: BA_B_MPb_0013

Cores: Branco / vidrado

Verde / Vermelho / Azul / Amarelo / pintura

Cronologia:

1920-00-00 / 1950-00-00 / c. 1920 - 1950 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures/Sacavém

Notas: Surge um modelo idêntico no catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, p.33 com o n.º F17

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem com Aerógrafo – Azulejo

Notas: Técnica mista

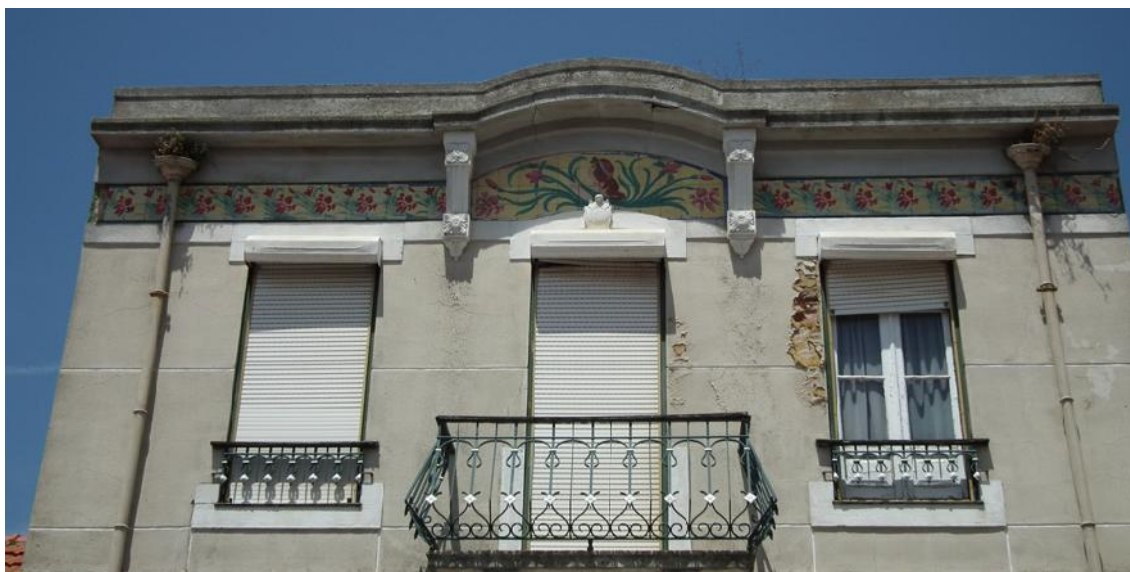
Bibliografia:

A Arte Nova nos Azulejos em Portugal, Coleção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, p. 33.

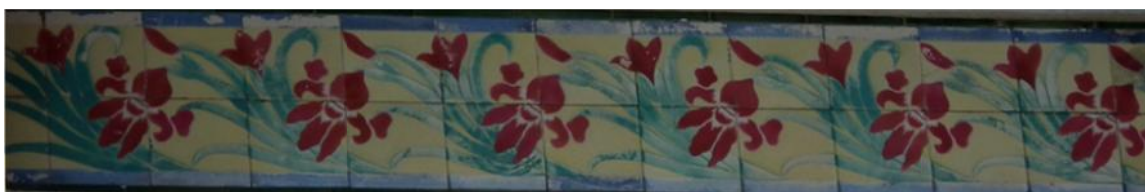
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-05-24



Aspecto geral da barra de arquitrave



Pormenor da barra de arquitrave



Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, p. 33, com o n.º F17 – modelo idêntico

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00016

Módulo:

Descrição:

Barra de bordos vermelhos, formada por um conjunto de motivos em sequência. Desenvolve um elemento central e um elemento de ligação (?) sobre fundo branco. O elemento central é constituído por duas hastes castanhas, em oposição, dispostas a partir de um par de folhas, verde-claras, rematadas por flor de perfil, recortada, vermelha. As hastes são sobrepostas por folhagem recortada, em tons de verde-escuro e outra a verde mais claro. O elemento de ligação (?) é formado por um conjunto de hastes castanhas, dispostas na vertical, formando arcos, sustendo entre elas, uma flor aberta, vermelha. A barra apresenta ao centro a data de 1911, a preto (?).

Imóvel: BA_B_DAJA_0005_01

Cores: Branco / vidrado

Vermelho / Verde / Castanho / Preto / pintura

Cronologia:

1910-00-00 / 1930-00-00 / c. 1911 / Cerâmica / Século XIX – XX- Azulejo

Notas: Datado sobre a barra

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/ Loures/ Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem com Aerógrafo – Azulejo

Notas: Técnica Mista. A estampilha foi usada, nos cheios de verde e vermelho.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-13



Aplicação da barra de arquitrave [B-20-00016]



Vista parcial da barra



Pormenor dos motivos da barra [montagem]



Data colocada no centro da barra

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00017

Designação: Barra com “*Papoulas*”

Descrição:

A barra de arquitrave policroma de fundo branco, delineada a preto, é formada por uma sucessão de motivos em sequência, desenvolvendo dois elementos centrais, partir de um caule contracurvado verde-claro. Um é constituído por uma flor rosa de folhas abertas, nervurada a preto, com duas folhas em tons de verde e castanho, uma delas de maiores dimensões, e um botão erguido. O outro é composto pela mesma flor de perfil, com parte do núcleo visível e pontilhado a preto, um botão e o mesmo tipo de folhas, a mais larga, com outra posição. Estas flores sugerem papoilas. A ligação do caule com o cálice da flor é considerada por alguns autores como típica da Arte Nova.

Imóvel: BA_B_HS_0050_01

Cores: Branco /vidrado

Castanho / Verde / Rosa / Preto / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Barra Arte Nova

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com ligeiros retoques a pincel na barra

Bibliografia:

VELOSO, A. J. Barros; ALMASQUÉ, Isabel - *O azulejo português e a Arte Nova* Lisboa: Edições Inapa, 2000, pp. 54 e 70.

A Arte Nova nos Azulejos em Portugal, Coleção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, p. 64 [modelo idêntico].

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da barra [BA_B_HS_0050_01_02]



Pormenor da barra de arquitrave [as flores estão orientadas de modo diferente do desenho]



Desenho de barra de arquitrave da Fábrica Viúva Lamego
[Dossier n.º 9 – Fábricas - Museu Nacional do Azulejo]



Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, p. 64 – [modelo idêntico]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA BARRA

N.º de Inventário: B-20-00018

Descrição:

A barra de arquitrave em tons de castanho e dois tons de verde, é formada por uma sucessão de motivos em sequência, desenvolvendo um elemento central e um elemento de ligação, unidos por um caule curvo, castanho, em forma de voluta. Sobre este e a partir de base recortada, castanha, dispõe-se uma flor de pétalas lanceoladas verdes, alternando com outras verdes mais claras, sugerindo uma flor de lótus. O elemento de ligação surge em botão, lanceolado, castanho, sobre base idêntica, verde.

Imóvel: BA_B_DEL_0010_01

Cores: Branco /vidrado
Castanho / Verde / pintura

Cronologia:

1880-00-00 / 1901-00-00 / c. 1880-1901 / Cerâmica / Século XIX – XX – Barra

Inspirações:

Influência da Arte Nova inglesa [VELOSO; ALMASQUÉ, 2000, p. 72].

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com ligeiros retoques à mão com pincel

Bibliografia:

A Arte Nova nos Azulejos em Portugal, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, p. 131 [modelo idêntico].
VELOSO, A. J. Barros, ALMASQUÉ, Isabel, *O azulejo português e a Arte Nova*, Lisboa, Coleções História da Arte, Edições Inapa, 2000.

Inventariante:

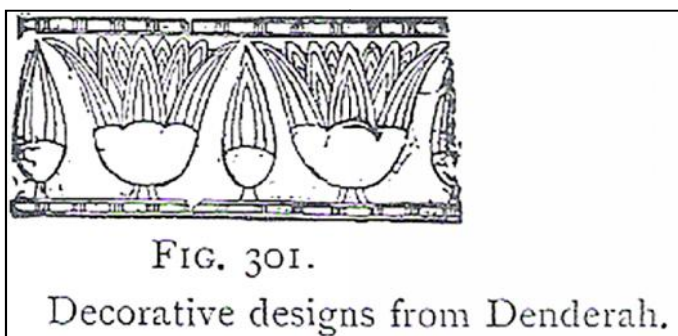
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-18



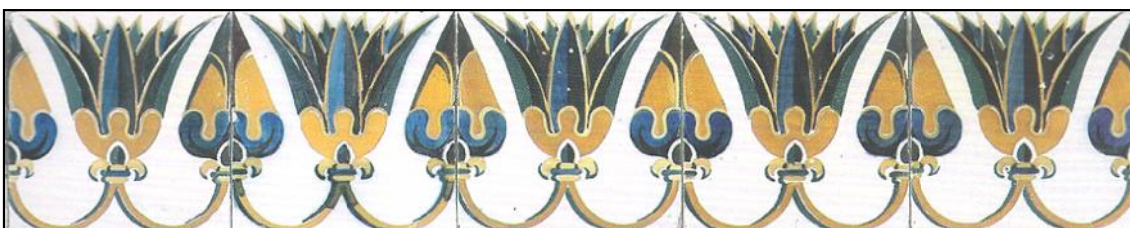
Aspecto geral da barra [BA_B_DEL_0010_01_02]



Pormenor da barra de arquitrave



FURNIVAL, W. James, *Leadless Decorative Tiles*, (...), Stone, Staffordshire, 1904, p. 794.



Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, p. 131, com o n. 77
[Modelo idêntico com variantes de cor e mais pormenorizado]

CERCADURAS|FICHAS

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA CERCADURA

N.º de Inventário: C-19-00001

Designação: Cercadura

Descrição:

A cercadura de bordos azuis e fundo branco, desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, e um elemento central, disposto sobre um eixo de torçal de corda, em tons de verde com contornos pretos. O elemento central é formado por duas rosas de contornos vermelhos, com folhas em dois tons de verde, nervuradas a preto, das quais se projectam na diagonal, dois botões rosa e folhas verdes.

Imóvel: BA_B_AR_0085_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Rosa / Verde / Preto / Vermelho/ pintura

Cronologia:

1895-00-00 / 1901-00-00 / c. 1895-1901 / Cerâmica / Século XIX – XX - Azulejo

Notas: Transição do século XIX para o XX

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: Também produzida pela Relá Fábrica de Louça de Sacavém, na técnica de estampagem [*Catálogo da Real Fabrica de Louça de Sacavem – Azulejo, Gilman & Commandita*, Lisboa, 1910]

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Vários retoques de pintura manual

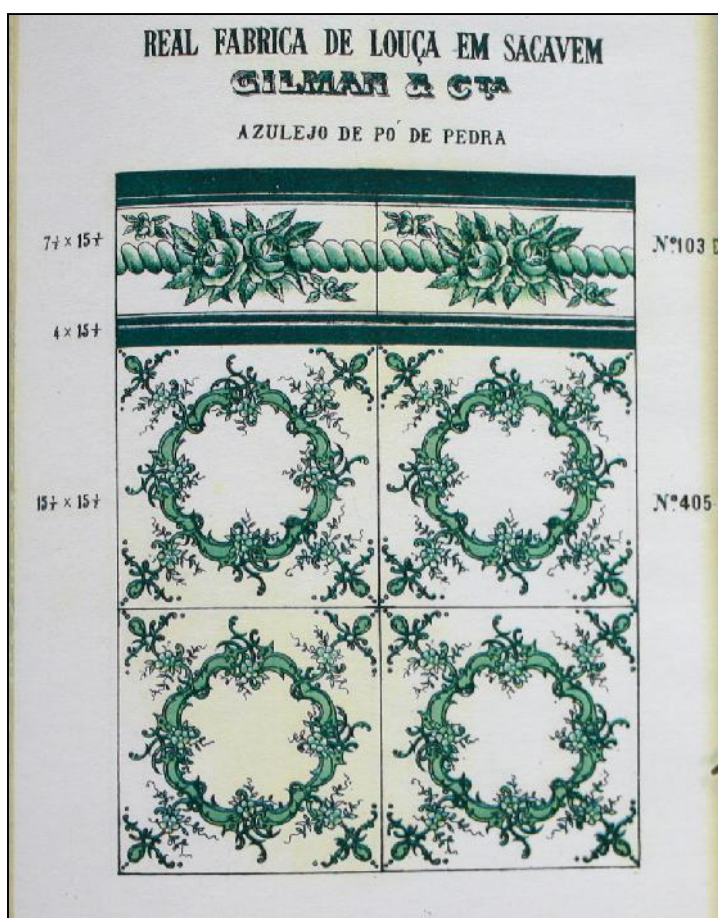
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Aspecto geral da cercadura



Catálogo da Real Fábrica de Louça de Sacavém – 1910

Modelo de cercadura com o n.º 103 -D

[Existem outras variantes de cor no catálogo]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA CERCADURA

N.º de Inventário: C-19-00002

Designação: Cercadura

Descrição:

A cercadura, de bordos azuis, brancos e castanhos, desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central e um elemento de ligação sobre fundo lilás. Ambos são constituídos por uma sequência de arcos em ogiva, castanhos, com as extremidades voltadas para o interior, inscrevendo elementos vegetalistas, brancos, castanhos e trifólio rosa. O elemento central e o elemento de ligação apenas alternam nas tonalidades do fundo, ora verde ora rosa. São intercalados por pequenos elementos vegetalistas trifoliados brancos e verdes.

Imóvel: BA_B_DMM_0015_01

Cores: Branco / vidrado

Lilás / Castanho / Rosa / Verde / pintura

Cronologia:

1885-00-00 / 1910-00-00 / c. 1885-1910 / Cerâmica / Século XIX-XX-
Cercadura

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica das Devesas - Azulejo / Portugal / Porto / Vila Nova de Gaia

Notas: A cercadura surge no catálogo da fábrica juntamente com o padrão n.º 14.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-22



Cercadura [C-19-00002]



Cercadura [montagem]



Catálogo da Fábrica das Devesas
Desenho n.º 14

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA CERCADURA

N.º de Inventário: C-20-00001

Designação: Cercadura

Descrição:

A cercadura de bordos azuis e brancos, com contornos azuis, é formada por uma sucessão de motivos em simetria, desenvolvendo um elemento central. Este é formado por folhas de acanto brancas nervuradas a azul, unidas e contracurvas.

Imóvel: BA_B_AS_0056_01

Cores: Branco /vidrado
Azul / pintura

Cronologia:

1895-00-00 / 1920-00-00 / c. 1895-1920 / Cerâmica / Século XIX – XX -
Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Notas: Também produzida pela fábrica Aleluia – Aveiro, como consta do catálogo da fábrica com a designação de “*Imitações dos azulejos antigos – Cercaduras (Pintura Manual)*” [n.º 113].

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Aspecto geral da cercadura



Pormenor da cercadura



Cercadura produzida pela Fábrica Viúva Lamego



Catálogo da Fábrica Aleluia - Aveiro - Imitações dos azulejos antigos – Cercaduras (Pintura Manual) [n.º 113]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA CERCADURA

N.º de Inventário: C-20-00002

Designação: Cercadura

Descrição:

A cercadura de bordos azuis e fundo branco, desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, formada por um elemento central. Este é constituído por duas flores de cálice azuis, sugerindo uma tulipa, e um conjunto de folhas esguias sobrepostas, sombreadas a branco, dando a ilusão de luz e sombra. As flores dispõem-se por entre as folhas, uma erguida e curvada para a esquerda, em oposição à outra, disposta na horizontal, acompanhando o caule contracurvado azul, a partir do qual se projectam.

Imóvel: BA_B_CGG_0063_01

Cores: Branco /vidrado
Azul/ pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1915-00-00 / c. 1901-1915/ Cerâmica / Século XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem?
– Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da cercadura com túlipas



Aplicação do friso em tons de verde e branco [F-20-00001] intercalando a cercadura a azul e branco, com túlipas [C-20-00002]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA CERCADURA

N.º de Inventário: C-20-00003

Designação: Cercadura

Descrição:

A cercadura formada por uma sucessão de motivos em simetria desenvolve um elemento central e um elemento de ligação. Apresenta os bordos compostos por duas faixas de quadrados azuis, dispostos em xadrez, sobre fundo branco, com o bordo interior interrompido por pequenas contas, azuis. O elemento central é constituído por um festão de folhas envolvendo flor e disposto em arco. Une-se a outro festão que pende com folhas, contas e flores de cálice, por meio de outra conta e elemento rectangular vazado, funcionando como elemento de ligação. O canto resulta da adaptação do elemento central formando um arco quebrado.

Imóvel: BA_B_DAJA_0040_01

Cores: Branco /vidrado
Azul / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Lusitânia - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

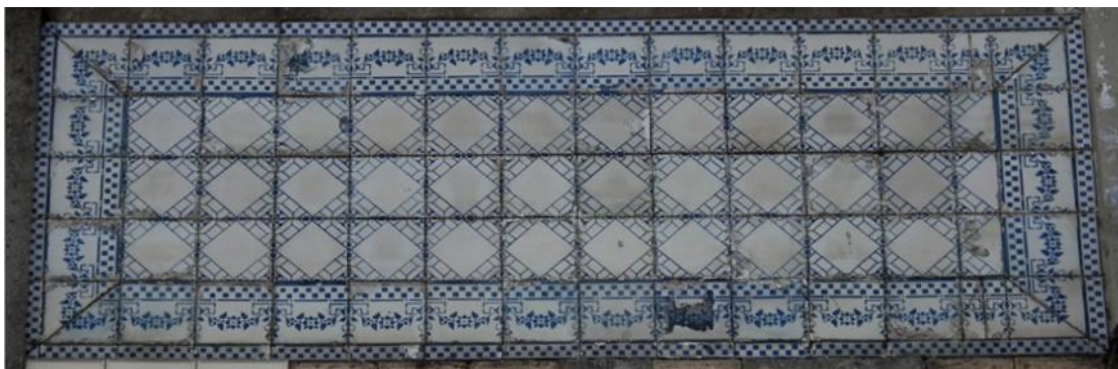
Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da cercadura



Pormenor da cercadura com canto [cortado]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA CERCADURA

N.º de Inventário: C-20-00004

Designação: Cercadura

Descrição:

A cercadura de bordos castanhos e fundo branco desenvolve uma sucessão de motivos em simetria formada por um elemento central. Este é constituído por dois pares de linhas interrompidas, sugerindo um motivo em forma de coração, rematando um motivo elipsoidal castanho, que inscreve florão de pétalas recortadas brancas e núcleo circular castanho.

Imóvel: BA_B_A_0091_01

Cores: Branco /vidrado
Castanho/ pintura

Cronologia:

1895 -00-00 / 1920-00-00 / c. 1895-1920 / Cerâmica / Século XIX – XX -
Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem
– Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da cercadura



Pormenor da cercadura

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA CERCADURA

N.º de Inventário: C-20-00005

Designação: Cercadura

Descrição:

A cercadura de bordos amarelos intercala faixa castanha com ondulado branco e elemento vegetalista amarelo, sobre fundo preto. Desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, a partir de um caule rugoso com gavinhas, em três tons de verde, com dois elementos centrais. Um é formado por um par de flores com cinco pétalas brancas de núcleo esverdeado e dois botões brancos, alternando com o outro, composto por três conjuntos de folhas em tons de verde.

Imóvel: BA_B_CJAA_0214_01

Cores: Branco /vidrado

Amarelo/ Castanho / Preto / Verde / pintura

Cronologia:

1901 -00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Azulejo Arte Nova

Inspirações:

De influência espanhola segundo informação do Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, Coleção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, pp.152-153.

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

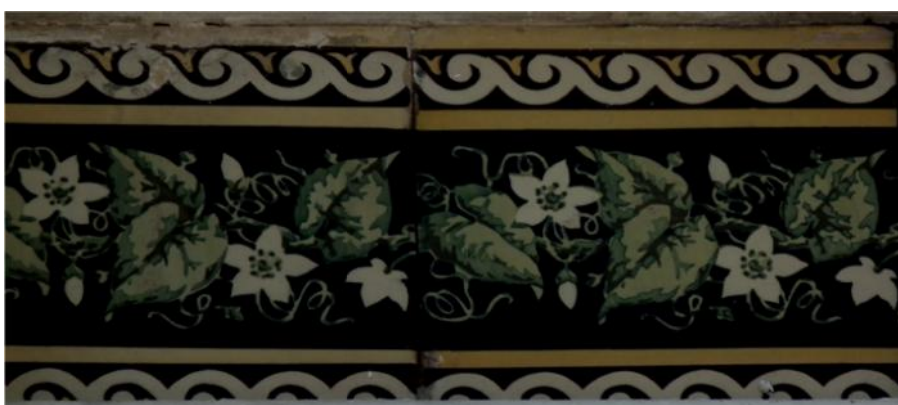
Notas: Técnica mista, existindo estampilhagem, mas também estampagem

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-04



Aspecto geral da cercadura



Pormenor da cercadura



Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, pp. 152-153,
modelo idêntico com o n.º 108
[referidos como sendo azulejos espanhóis, de fábrica não identificada]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA CERCADURA

N.º de Inventário: C-20-00006

Designação: Cercadura

Descrição:

Cercadura de bordos azuis-claros intercalando filete de perlados azuis, desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, sobre fundo azul, com um elemento central e um elemento de ligação. Este é constituído por um motivo de contornos brancos e perlados azuis, sobrepondo-se a florão recortado azul-claro e núcleo circular vazado, intercalando folhas de maiores dimensões, dispostas na diagonal. Estas funcionam como elemento de ligação, justapondo-se na intersecção dos azulejos, unido os florões.

Imóvel: BA_B_AR_0065_01

Cores: Branco /vidrado

Azul / Azul-claro / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX - Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da cercadura e friso [F-20-00004]



Pormenor da cercadura e friso

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA CERCADURA

N.º de Inventário: C-20-00007

Designação: Cercadura

Descrição:

A cercadura policroma de fundo branco e contornos pretos, desenvolve a partir de um caule contracurvado verde, motivos em sequência formada por dois elementos centrais. Um é constituído por uma rosa aberta pendendo e folhas verdes, e o outro é composto por um botão, envolto por pares de folhas e ladeado, por dois conjuntos de folhas verdes.

Imóvel: BA_B_AR_0102_01

Cores: Branco /vidrado

Rosa / Verde/ Preto / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1920-00-00 / c. 1901-1920 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente da Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/ Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Aspecto geral da cercadura



Pormenor da cercadura



BERGEON, J., *Jubiläums – Katalog, Dekorationsstempelkatalog VI*, Der Ersten unter Ältesten Spezialfabrik für Dekorstempel unter Gravieranstalt, Gelnhausen / Hessen, 1878-1953, p. 25.

Desenho 3141 F - [modelo com flores e disposição semelhantes]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA CERCADURA

N.º de Inventário: C-20-00008

Designação: Cercadura

Descrição:

Cercadura policroma de contornos castanhos, com bordos em tons de verde-claro, rendilhados a branco, dispondo uma sucessão de trifólios vermelhos, dos quais se projectam, pares de enrolamentos vermelhos e amarelos. Desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central, formado por uma flor, recordando uma tília, em tons de rosa, branco e azul sobre fundo castanho. Tem o pé amarelo, enleado ao longo de um caule verde, envolta por enrolamentos de folhagem esguia, com vários tons de verde.

Imóvel: BA_B_CJAA_0270_01

Cores: Branco /vidrado

Rosa / Verde/ Castanho/ Vermelho/ Amarelo / Azul / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX – Cercadura

Inspirações:

De influência espanhola, valenciana, referidos no catálogo [ARTUCIO URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo en La Arquitectura Uruguaya, siglos XVIII, XIX y XX*, Montevideo, 2004, p. 231- Lâmina 89 - n.º 18-19].

De importação espanhola, da fábrica Valdecabres, segundo informação do Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, pp.150-151.

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Produção lisboeta - Azulejo /Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem e estampagem – Azulejo

Notas: Técnica mista, com os contornos estampados e o preenchimento com estampilha manual.

Bibliografia:

ARTUCIO URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo en La Arquitectura Uruguaya, siglos XVIII, XIX y XX*, Montevideo, 2004, p. 231.

Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, pp.150-151.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-19

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da cercadura



Pormenor da cercadura



URIOSTE, Alejandro, *El Azulejo* (...), p. 231, Lâmina 89, n.º 18-19



Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, modelo idêntico pp. 150-151
[referidos como sendo azulejos espanhóis, valencianos, da fábrica Valldecabres]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA CERCADURA

N.º de Inventário: C-20-00009

Designação: Cercadura

Descrição:

A cercadura de bordos azuis, decorados por motivo elíptico, alternado com três contas, amarelas, desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, sobre fundo branco, com um elemento central. Este é constituído por uma flor castanha, nervurada, no mesmo tom, disposta alternadamente, ora pendendo ora erguida, a partir de um caule contracurvado, castanho. Intercala pares de folhas recortadas verdes, sombreadas a azul, e bagas amarelas.

Imóvel: BA_B_LC_0045_01

Cores: Branco /vidrado

Verde/ Castanho/ Amarelo / Azul / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX – Cercadura

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Lusitânia - Azulejo /Portugal /Lisboa/ Lisboa

Notas: Catálogo da Comp.^a das Fabricas Cerâmica Lusitânia [Série H – fundo n.º 215 - *friso artístico* de 0,20 de alto].

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Notas: Com alguns retoques de pincel

Bibliografia:

Catalogo da Comp.^a das Fabricas Ceramica Lusitania, Porto, Coimbra, Lisboa, [s.d].

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-19



Aspecto geral da cercadura



Pormenor da cercadura



Catálogo da fábrica Lusitânia [Série H – fundo n.º 215]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA CERCADURA

N.º de Inventário: C-20-00010

Designação: Cercadura

Descrição:

Cercadura com bordos azuis em tons de azul-claro e escuro sobre fundo branco. Desenvolve uma sucessão de motivos em simetria, com um elemento central, formado por um arco delineado a azul, intersectado lateralmente, por um par idêntico, formando três reservas, decoradas por três folhas estilizadas, duas azul-claras e uma a azul-escuro. Sobre estes surge uma faixa azul-escura, recortada, alternando áreas côncavas e rectilíneas. Naquelas surge uma concha azul-claro, nervurada a azul-escuro, pendendo do bordo. As restantes áreas, são preenchidas a azul-claro, simulando marmoreado.

Imóvel: BA_B_AJF_0018_01

Cores: Branco /vidrado
Azul / pintura

Cronologia:

1910-00-00 / 1935-00-00 / c. 1910-1935 / Cerâmica / Século XX – Cercadura

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-05-18



**Vista geral do edifício a partir da Rua Heliodoro Salgado
[BA_B_HS_0001_01_01]**



Pormenor da cercadura

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA CERCADURA

N.º de Inventário: C-20-00011

Descrição:

Cercadura em tons de castanho mel, desenvolvendo uma sucessão de motivos em simetria, formada por um elemento central. Este é composto por um par de enrolamentos afrontados, rematados por conta e três pares de folhas e trifólio, pendentes. Superiormente os enrolamentos afrontados, originam uma reserva triangular, decorada por enrolamentos de menores dimensões, dispostos a partir do centro, em forma de coração. O canto resulta da adaptação do elemento central, que no ângulo externo, origina um motivo floral e no ângulo interno, uma forma bolbosa com bagas envolta em folhas.

Imóvel: BA_B_MP_0066_01

Cores: Castanho mel /vidrado

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910 / Cerâmica / Século XX – Barra Arte Nova

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/ Sacavém

Notas: Também produzida com vidrado de várias cores, azul, verde, vermelho castanho, bege, entre outras. *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, Colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, 2011, p. 102.

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Semi-relevado – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da cercadura com canto e folhagem em terracota [Fol-20-00001] sobre o lintel de uma janela



Pormenor cercadura e friso



Catálogo *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal*, n. 51, p. 102
[Modelo idêntico com variantes de cor]

PAINÉIS
FIGURATIVOS|FICHAS

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA PAINEL FIGURATIVO

N.º de Inventário: Pf-20-00001

Designação: Painel

Descrição:

O painel de azulejos figurativo aplicado no frontão, em tons de azul sobre fundo branco, é delimitado por uma cercadura de enrolamentos de folhas de acanto, que acompanham os recortes do frontão, com o bordo interior azul. A folhagem ladeia um prato com frutas, onde são visíveis uvas e romãs, uma delas aberta, colcado inferiormente, ao centro. No meio da composição observa-se uma cesta alta, com um grande laço na asa e no interior, um *bouquet* de flores, prolongando-se lateralmente, em enrolamentos de hastes e folhas, pendendo. As sombras são em tons de azul mais claro, dando a ilusão de luz e sombra.

Imóvel: BA_B_AS_0056_01

Cores: Branco/ vidrado

Azul / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX – Painel

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Azulejo /Portugal/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

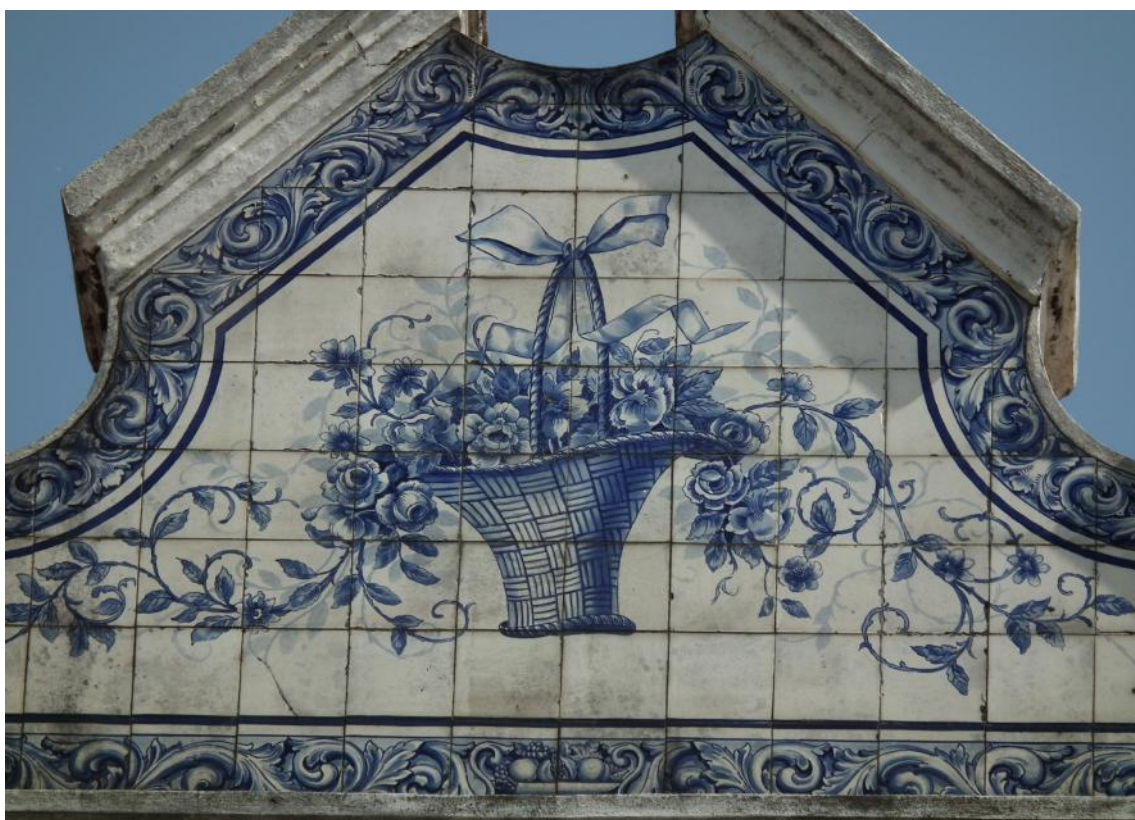
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



Vista geral do frontão, com a cercadura [C-20-00001] e painel de azulejos figurativo



Pormenor do motivo central, do painel de azulejos figurativo

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA PAINEL FIGURATIVO

N.º de Inventário: Pf-20-00002

Designação: Painei

Descrição:

O painel é delimitado por uma moldura quadrangular, com duas faixas de quadrados azuis, dispostos em xadrez, sobre fundo branco e bordo interior, interrompido por um par de contas azuis. Inscreve um motivo cruciforme, formado por quatro elementos quadrangulares vazados, azuis, de onde partem três festões. Um par, composto por folhagem azul, contas, e duas folhas exteriores, abertas, projecta-se na diagonal, formando um quadrado sobre o vértice. O outro festão, formado por trifólios, contas, folhas e flores de cálice, dispostas em cruz, converge em direcção ao núcleo. Estes elementos fazem parte da cercadura, sendo aqui aplicados de modo distinto, originando este painel de temática vegetalista.

Imóvel: BA_B_DAJA_0040_01

Cores: Branco/ vidrado

Azul / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930 / Cerâmica / Século XX – Painei

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Lusitânia - Azulejo /Portugal /Lisboa/ Lisboa

Técnicas:

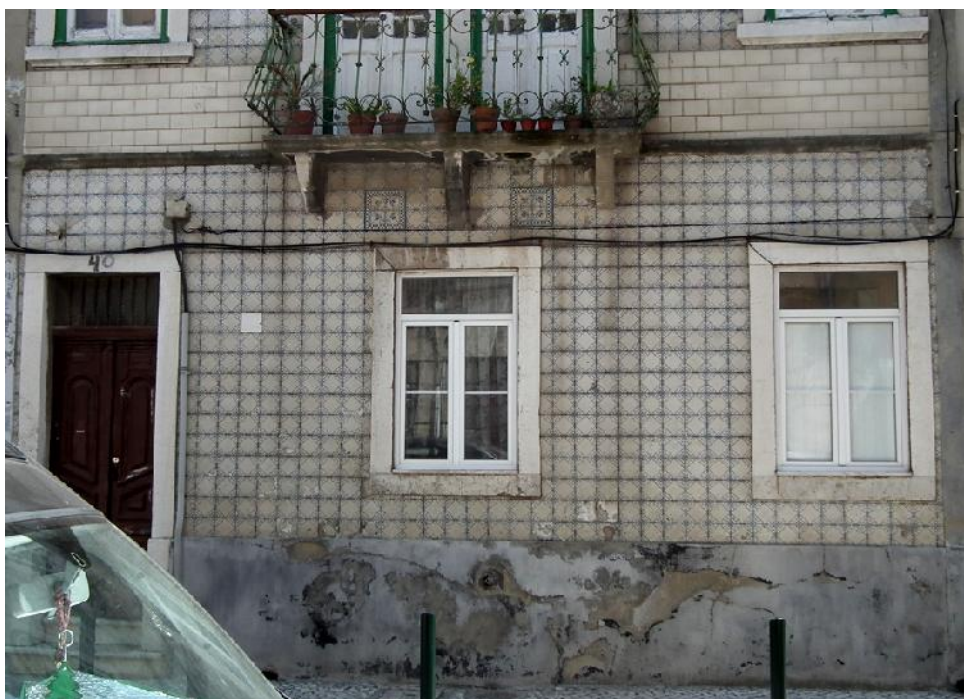
Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto do primeiro registo [BA_B_DAJA_0040_01_02] com dois painéis idênticos sob a varanda



Aspecto de um dos dois painéis de temática vegetalista

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA PAINEL FIGURATIVO

N.º de Inventário: Pf-20-00003

Designação: Painei

Descrição:

O painel em tons de azul, verde, castanho, bege, rosa, preto e amarelo-torrado, sobre fundo branco, apresenta nos extremos, um par de vasos sobre plintos, ornados por coroa de contas azuis. A partir dos plintos dispõem-se duas aletas amarelo-torradas, brancas e bege, com sombra azul-clara, intercalando folhas em tons de verde e preto, e flor de cinco pétalas, azuis e brancas num dos lados. Sobre as aletas observam-se dois anjos-menino, sentados, que seguram um festão de folhas verdes, pendendo lateralmente, de um vaso florido de maiores dimensões, com flores abertas e folhas, colocado ao centro da composição, sobre um pedestal com aletas brancas e amarelo-torradas, folhas verde e pretas e elemento triangular, amarelo e branco, com sombra em dois tons de azul.

Imóvel: BA_B_L_0003_01

Cores: Branco/ vidrado

Azul/ Verde/ Castanho/ Bege/ Rosa/ Preto/ Amarelo/ pintura

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910-1930 / Cerâmica / Século XX – Painei

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Lusitânia - Azulejo /Portugal /Lisboa/ Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-04-23



Fachada principal [BA_B_L_0003_01_02]



Painel figurativo

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA PAINEL FIGURATIVO

N.º de Inventário: Pf-20-00004

Designação: Painei

Descrição:

O painel em tons de azul, verde, castanho, bege, rosa, preto, e amarelo-torrado, sobre fundo branco, apresenta um vaso florido com flores abertas de várias cores e folhagem em dois tons de verde, com algumas flores e folhas pendendo, colocado no centro da composição, sobre um pedestal com dois pares de aletas brancas e amarelo-torradas, com folhas em tons de verde e preto e elemento triangular, amarelo e branco, com sombra em dois tons de azul.

Imóvel: BA_B_L_0003_01

Cores: Branco/ vidrado

Azul/ Verde/ Castanho/ Bege/ Rosa/ Preto/ Amarelo/ pintura

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910-1930 / Cerâmica / Século XX – Painei

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica Lusitânia - Azulejo /Portugal /Lisboa/ Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-04-23



Vista geral do edifício [BA_B_L_0003_01_01]



Painel figurativo

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA PAINEL FIGURATIVO

N.º de Inventário: Pf-20-00005

Módulo: 2x2

Descrição:

Painel policromo, emoldurado por friso de azulejos monocromáticos verdes, com bordos azuis. A composição de carácter ingénuo e desenho pouco rigoroso é delineada preto, sobre fundo amarelo. Ao centro surge o busto rosado, de uma figura feminina de perfil, voltada para o lado esquerdo, com cabelos longos castanhos, presos na base da nuca, por fita azul, com flor rosa e amarela. Está envolta por um par de folhagem alta e esguia, verde, segurando um par de folhagem com as duas mãos, unindo-se e prolongando-se na base da composição, rematada em cada extremo, por trifólio vermelho.

Imóvel: BA_B_MPb_0013

Cores: Branco / vidrado

Verde / Vermelho / Azul / Amarelo / Preto / Rosa / pintura

Cronologia:

1920-00-00 / 1950-00-00 / c. 1920 - 1950 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Loures/Sacavém

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem e Aerógrafo – Azulejo

Notas: Técnica Mista

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-05-24

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_MPb_0013_01_01]



Aplicação do painel

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA PAINEL FIGURATIVO

N.º de Inventário: Pf-20-00006

Módulo: 2x2

Descrição:

Painel policromo, com bordos azuis. A composição de carácter ingénuo e desenho pouco rigoroso é delineada preto, sobre fundo amarelo. Ao centro surge o busto de uma figura feminina de perfil, voltada para o lado esquerdo, com cabelos longos castanhos, presos na base da nuca, por fita azul com flor rosa e amarela. Está envolta por folhagem alta e esguia, segurando parte dela, com as duas mãos, unindo-se e prolongando-se, para cada um dos lados, na base da composição, rematada por trifólio vermelho, botão no mesmo tom, e flor vermelha e branca, de pétalas pontiagudas, pendendo.

Imóvel: BA_B_MPb_0013

Cores: Branco / vidrado

Verde / Vermelho / Azul / Amarelo / Preto / Rosa / pintura

Cronologia:

1920-00-00 / 1950-00-00 / c. 1920 - 1950 / Cerâmica / Século XX – Azulejo

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica de Sacavém - Azulejo /Portugal/Lisboa/Loures

Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / Estampilhagem com Aerógrafo – Azulejo

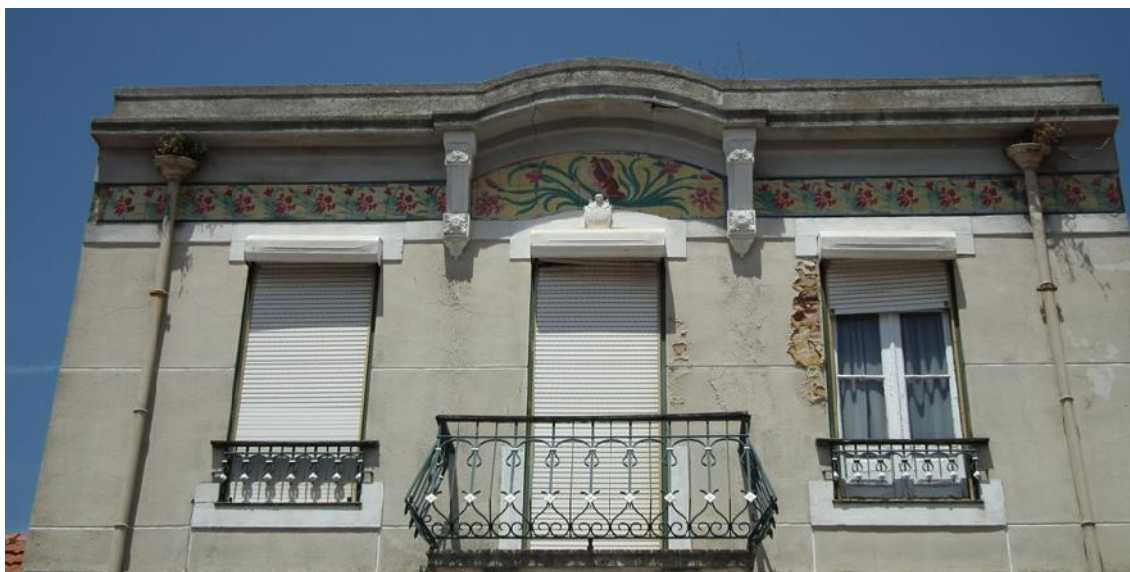
Notas: Técnica Mista

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2012-05-24

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da barra de arquitrave [B-20-00015] e painel simulando frontão curvo sobre o lintel da janela



Aplicação do painel

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA PAINEL FIGURATIVO

N.º de Inventário: Pf-20-00007

Designação: Painel figurativo

Descrição:

Painel com bordos em tons de azul mais claro, determinando uma moldura tripartida, simulando “*ferronerie*” ornada superior e inferiormente, por enrolamentos vegetalistas, determinando duas reservas laterais e uma central. Lateralmente é decorado por urna de base circular, estriada, corpo bojudo, exibindo mascarão, projectando-se, a partir da boca, para cada lado, um festão. O gargalo é estriado, estrangulado por anel, de onde pende, de cada lado, um enrolamento de folhagem, a partir do qual surgem as asas unindo-se por folhagem à tampa cónica. Ao centro são visíveis três crianças de tenra idade, sentadas, com fatos domingueiros, em ambiente campestre, com pequenos ramos de flores brancas, nas mãos. A menina com grande laço branco, na cabeça, tem uma bola a seus pés, e olha o espectador e o menino, um pouco mais velho, sentado num pequeno muro lateral, também. A outra criança ao meio, mais pequena, observa as flores.

Ao centro sobre cartela oval surge a inscrição em maiúsculas e a azul: “VIVENDA / MIRANDA”, possivelmente a identificação do proprietário do imóvel. No canto inferior direito está assinado, datado e com a identificação do centro de fabrico, também, a azul: “J. (?) Luiz Cardozo (?) / 1927 (?) / Fabrica Desterro”.

Imóvel: BA_B_VG_0017

Cores: Branco /vidrado
Azul / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1927/ Cerâmica / Século XX - Azulejo

Notas: Datado no canto inferior direito: “1927”

Materiais:

Matéria Transformada / Produto Cerâmico / Faiança – Azulejo

Produções:

Fábrica do Desterro - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Assinado, datado, com a identificação do centro de fabrico, no canto inferior direito: “J. (?) Luiz Cardozo (?) / 1927 / Fabrica Desterro”

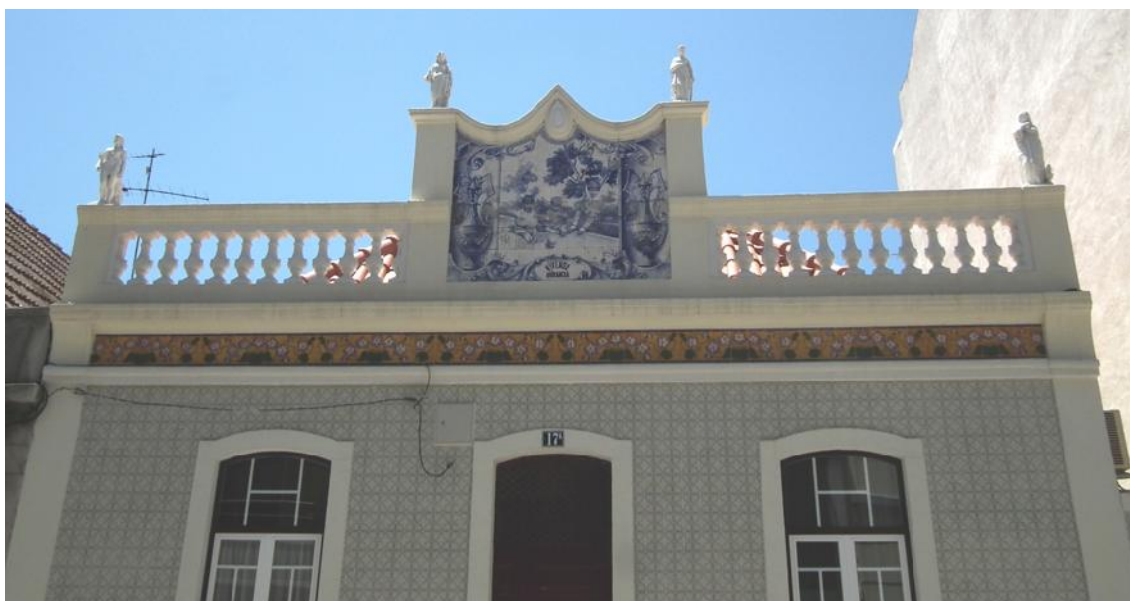
Técnicas:

Cerâmica de Revestimento / Técnicas de decoração / Faiança / À mão livre – Azulejo

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-22

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista da balaustrada e coroamento da fachada principal com as estátuas alegóricas e painel figurativo [BA_B_VG_0017_01_02]



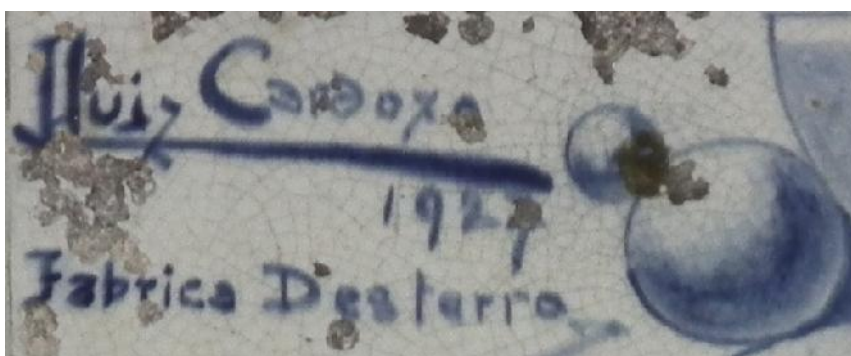
Frontão exibindo o painel figurativo



Pormenor lateral e central do painel figurativo



Identificação do proprietário do imóvel



Pormenor da assinatura, data e fábrica

ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA|FICHAS

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: BI-20-00001

Designação: Balaustrada

Descrição:

Balaústres cerâmicos de formato periforme vidrados a branco. Apresentam pedestal de base quadrangular e pé cilíndrico estrangulado por anel. O fuste inferiormente bojudo é decorado por folhas de acanto em relevo, nervuradas, estreitando-se superiormente, encimado por outro anel e rematado por capitel dórico.

Imóvel: BA_B_HS_0041_01

Cores: Branco/ vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 486.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Vidrado a branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-22

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_HS_0041_01_01]



Pormenor dos balaústres

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: BI-20-00002

Designação: Balaustrada

Descrição:

Balaústres cerâmicos de formato periforme vidrados a fosco. Apresentando pedestal de base quadrangular e pé cilíndrico estrangulado por anel. O fuste inferiormente bojudo é decorado por folhas de acanto, estreitando-se superiormente, decorado por estrias, encimado por outro anel e rematado por capitel jónico.

Imóvel: BA_B_AH_0083_01

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Possivelmente a Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Vidrada a fosco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista geral da balaustrada, coroada por pinhas e urna [BA_B_AH_0083_02_01]



Pormenor dos balaústres

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: BI-20-00003

Designação: Balaustrada

Descrição:

Balaústres cerâmicos com base quadrangular e pé cilíndrico estrangulado por anel. Apresentam corpo periforme, encimado por outro anel rematado por capitel quadrangular.

Imóvel: BA_B_AR_0062

BA_B_CJAA_0150

BA_B_CJAA_0214

BA_B_CJAA_0263

BA_B_MB_0001

Cores: Branco/vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 488. Também surge um modelo idêntico no Catálogo das Devesas com o n.º 537.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

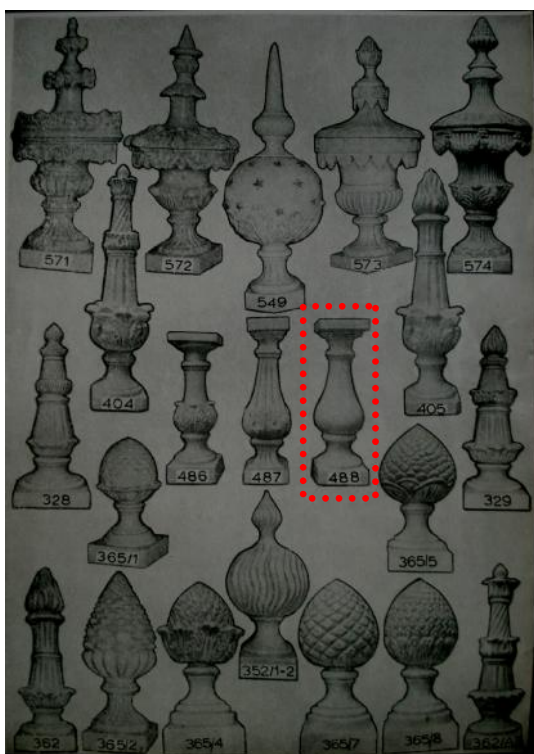
Notas: Vidrada a branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Pormenor da balastrada do imóvel [BA_B_AR_0062_01_02]



Catálogo da F. Viúva Lamego -
Dossier n.º 9 – n.º 488

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: BI-20-00004

Designação: Balaustrada

Descrição:

Balaustrada formada pela alternância de elementos elípticos, relevados, vazados com elementos circulares, relevados e vazados, simulando o encadear de linhas ondulantes sobrepostas.

Imóvel: BA_B_MPb_0109_01

Cores: Branco / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: vidrado a branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-05

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação do padrão [P-19-00014]; folhagem cerâmica [Fol-20-00001] sobre o lintel das janelas; barra de arquitrave [B-19-00016]; balaustrada e florão cerâmico [Fl-20-00004] [BA_B_MPb_0109_01_04]



Florão cerâmico e pormenor dos balaústres [BA_B_MPb_0109_01_05]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: BI-20-00005

Designação: Balaustrada

Descrição:

Balaustrada dividida em três secções, ornada por elementos semelhantes a laços, dispostos na vertical, vidrados a branco, com o nó central, em forma de flor, pintado a vermelho / rosa. Cada um dos motivos em forma de laço é constituído por dois enrolamentos nervados, que ladeiam folhagem, decorados por um par de contas, unindo-se a outra de maiores dimensões, colocada superior e inferiormente, ao centro. Os enrolamentos e a folhagem são cingidos por faixa quadrangular relevada. Sobre a secção central, de cada lado, dispõem-se duas pinhas.

Imóvel: BA_B_CJAA_0024

Cores: Branco / vidrado

Vermelho ou rosa / pintura

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Vidrado de branco e a flor pintada de vermelho / rosa

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Aspecto geral da balaustrada [BA_B_CJAA_0024_01_03]



Balaustrada dividida em secções
[BA_B_CJAA_0024_01_04]



Pormenor da balaustrada



Remate em granito lavrado, formado por dois enrolamentos verticais, semelhantes ao anterior (Palacete Matos Graça- Braga) [Domingues, *A ornamentação cerâmica*, (...), vol. II - p. 251 – Foto Francisco Queiroz]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: BI-20-00006

Designação: Balaustrada

Descrição:

Balaústres cerâmicos de formato periforme vidrados a branco. Apresentam pedestal de base quadrangular e pé cilíndrico estrangulado por anel. O fuste inferiormente bojudo é decorado por folhas de acanto, relevadas, estreitando-se superiormente, encimado por outro anel e rematado por capitel dórico.

Imóvel: BA_B_CJAA_0136_01

Cores: Branco / vidrado

Cronologia

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 486. Também surge um modelo idêntico no Catálogo das Devesas com o n.º 537.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Vidrado a branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista geral da balaustrada [BA_B_CJAA_0136_01]



Pormenor dos balaústres

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: BI-20-00007

Designação: Balaustrada

Descrição:

Balaústres cerâmicos, de base quadrangular com pé cilíndrico estrangulado por anel. Apresentam corpo periforme, encimado por outro anel rematado por capitel quadrangular.

Imóvel: BA_B_CJAA_0141

BA_B_CJAA_249

BA_B_MPb_0035

BA_B_BG_0003

BA_B_P_0007

BA_B_AS_0037

BA_B_GCSC_0004 formando gaveto BA_B_AR_0111 e gaveto com BA_B_CJAA_0150

Cores: Avermelhado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -

Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 488. Também surge um modelo idêntico no Catálogo das Devesas com o n.º 537, mas ambos vidrados a branco.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

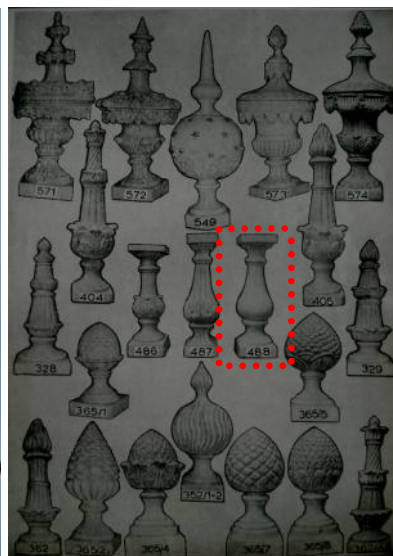
Notas: Terracota

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2011-09-15



Vista geral da balaustrada
[BA_B_CJAA_0141_01]



Catálogo da F. Viúva Lamego,
Dossier n.º 9 – Fábricas
[Museu Nacional do Azulejo]



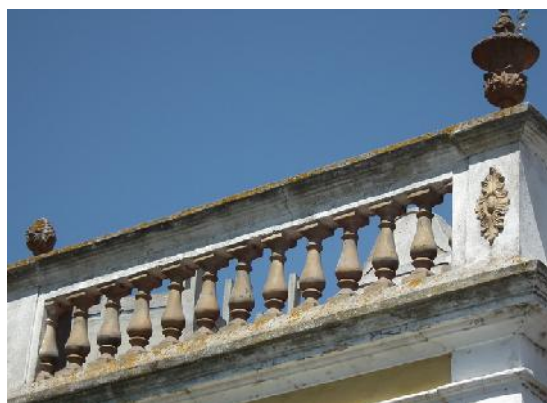
[BA_B_MPb_0035_01_03]



[BA_B_CJAA_0150_01_03]



[BA_B_AS_0037_01_02]



Balaustrada [BA_B_BG_0003_01_04]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: BI-20-00008

Designação: Balaustrada

Descrição:

Balaústres cerâmicos, de base rectangular, e corpo formado por secção rectangular bifurcada, semelhante a um Y, unidos na base e no topo, criando uma área vazada, ao centro, simulando arcaria “*gótica*”.

Imóvel: BA_B_CJAA_0233_01

Cores: Branco/ vidrado

Cronologia

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-04-04



Vista geral da balaustrada [BA_B_CJAA_0233_01] e urna [Ur-20-00002]



Pormenor da balaustrada

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: BI-20-00009

Designação: Balaustrada

Descrição:

Balaústres cerâmicos de formato periforme vidrados a branco. Com pedestal de base quadrangular e pé cilíndrico, estrangulado por anel. O fuste inferiormente bojudo é decorado por folhas de acanto, estreitando-se superiormente, sendo decorado por caneluras, encimado por outro anel e rematado por capitel jónico.

Imóvel: BA_B_CJAA_0270_01

Cronologia

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-19



Vista geral da cercadura [C-20-00008] balaustrada [BI-20-00009] e pinhas [Pn-20-00001]
[BA_B_CJAA_0270_01]



Pormenor dos balaústres

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: BI-20-00010

Designação: Balaustrada

Descrição:

Balaústres cerâmicos de formato periforme em terracota. Apresentam pedestal de base quadrangular e pé cilíndrico estrangulado por anel. O fuste inferiormente bojudo é decorado por folhas de acanto, estreitando-se superiormente, encimado por outro anel e rematado por capitel dórico.

Imóvel: BA_B_NSR_0002_01

BA_B_HS_0050 [caiados de branco]

BA_B_VG_0017 [caiados de branco]

Cores: Castanho / Avermelhado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Semelhante ao do catálogo da fábrica existente no Museu Nacional do Azulejo, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 486. [Este modelo é vidrado a branco]

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-22

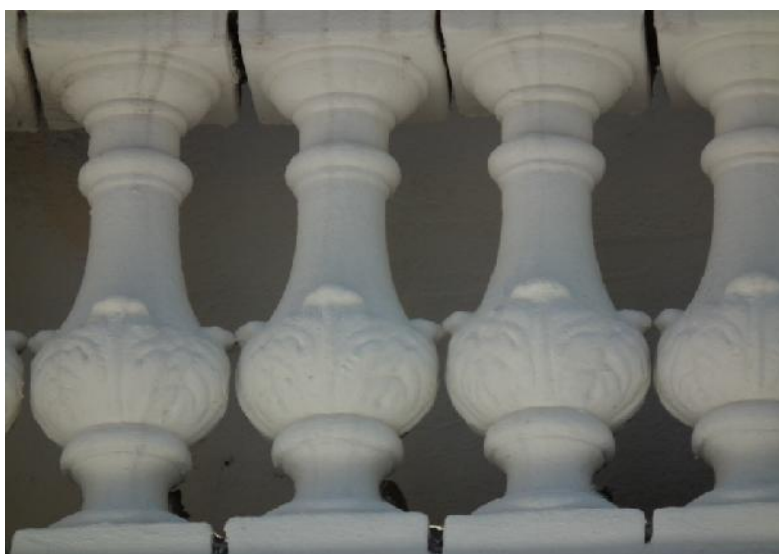
REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral da balaustrada, vasos [VS-20-00007 e Vs-20-00008] e pinhas [Pn-20-00008]
[BA_B_NSR_0002_01]



Pormenor dos balaústres



Balaustrada caiada de branco
[BA_B_HS_0050_01_04]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: BI-20-00011

Designação: Balaustrada

Descrição:

Balaústres cerâmicos de formato quadrangular vidrados a branco, com pedestal quadrangular e pé estrangulado. Apresenta o corpo quadrangular, estreitando-se superiormente, encimado por elemento quadrangular e rematado por duplo capitel dórico.

Imóvel: BA_B_MP_0128_01

BA_B_MPb_0108_01

BA_B_CJAA_0169_01

Cores: Branco

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Possivelmente da Fábrica das Devesas - Portugal/Porto/Vila Nova de Gaia

Notas: Semelhante ao modelo existente no catálogo da fábrica com o n.º 536 designado de “*balaústre quadrado com faixa*”

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Vidrado a branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-22



Andar nobre [BA_B_MPb_0108_01_02] balaustrada e pináculo [Pnc-20-00002]



Pormenor do balaústre
existente no imóvel
[BA_B_MP_0128_01]



Pormenor dos balaústres [BA_B_MPb_0108_01_03]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Es-20-00001

Designação: Estátua alegórica representando a “Primavera”

Justificação: *Catálogo da Fabrica Cerâmica e de Fundição das Devesas (...)*, Porto, 1910, p. 14, n.º 34.

Descrição:

Figura feminina, em pé, representando a Primavera, com a cabeça erguida, olhando para a direita, exibindo coroa de louros e flores. Enverga túnica presa na cintura e manto, caído sobre o braço esquerdo, deixando transparecer sob as vestes, o joelho ligeiramente flectido. Na mão esquerda segura uma flor, que ergue em direcção ao rosto. Com a mão direita apoiada nas pregas da túnica segura outras flores.

Imóvel: BA_B_MPb_0031

Cores: Avermelhado

Cronologia:

1880-00-00 / 1910-00-00 / c. 1880-1910 / Cerâmica / Século XIX - XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Fábrica das Devesas - Portugal/Porto/Vila Nova de Gaia

Notas: Foi produzido um modelo semelhante pela Fábrica das Devesas como consta do catálogo com o n.º 34.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota caiada de branco

Inventariante:

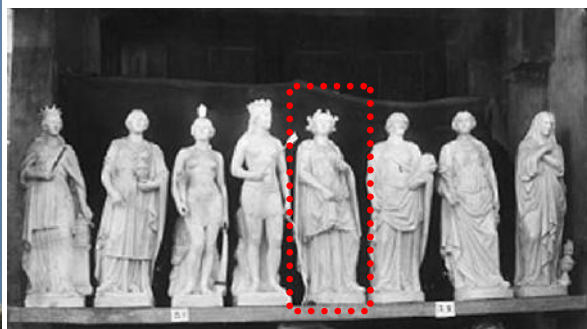
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-04



Vista geral da fachada principal [BA_B_MPb_0031_01_03] com pinhas [Pn-20-00009] e estátua cerâmica



Figura alegórica representando a “Primavera”



Estátuas da Fábrica Cerâmica das Devesas [Domingues, *A ornamentação cerâmica (...)*, vol. II - p. 287]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Es-20-00002

Designação: Estátua alegórica representando “*Petiz urinando*”

Justificação: *Catálogo da Fabrica Cerâmica e de Fundição das Devesas (...)*, Porto, 1910, p. 22, n.º 141.

Descrição:

Menino, em pé, urinando, em tronco nu, envergando uns calções, que segura com uma das mãos.

Imóvel: BA_B_MPb_0031

Cores: Avermelhado

Cronologia:

1880-00-00 / 1910-00-00 / c. 1880-1910 / Cerâmica / Século XIX - XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Fábrica das Devesas - Portugal/Porto/Vila Nova de Gaia

Notas: Foi produzido um modelo semelhante pela Fábrica das Devesas como consta do catálogo com o n.º 141.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota caiada de branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-04



Vista geral do edifício [BA_B_MPb_0031_01_01] com pinhas [Pn-20-00009] e estátua [Es-20-00001]



“Petiz ourinando”

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Es-20-00003

Designação: Estátua alegórica representando um “Caçador”

Descrição:

Figura masculina, representando possivelmente um Caçador, em pé, de cabeça erguida, com chapéu de aba larga, vestindo casaco e calção, voltada para a esquerda. Está encostada a um muro, com o braço direito apoiado nele e uma arma de fogo, ao lado, amparando-a com a mão. A mão esquerda agarra um cinto que traz a tiracolo. A perna direita com o joelho direito, ligeiramente flectido, descansa sobre a outra, com uma ave pousada, junto ao calcanhar.

Imóvel: BA_B_DEL_0019

Cores: Branco / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Foi produzido um modelo semelhante, com algumas diferenças na indumentária e posição, designado de “Salteador”, pela Fábrica das Devesas como consta do catálogo com o n.º 120

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Vidrado a branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-20



Vista do segundo piso e coroamento da fachada principal com as estátuas
[BA_B_DEL_0019_01_02]



Estátua representando um
“Caçador”



Estátua Fábrica Viúva Lamego
(modelo idêntico)
[Domingues, *A ornamentação cerâmica*,
(...), vol. II - p. 310 – Foto Francisco Queiroz]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Es-20-00004

Designação: Estátua alegórica representando a “República”

Descrição:

Figura feminina, em pé, representando a República, com a cabeça e o braço direito, erguidos, olhando em frente. Enverga barrete frísio, túnica longa, presa sobre o ombro direito, deixando-o a descoberto, com o joelho direito ligeiramente flectido. Na mão esquerda segura um estandarte ena direita certamente exibiria uma espada ou grilhões abertos.

Imóvel: BA_B_DEL_0019

Cores: Branco / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

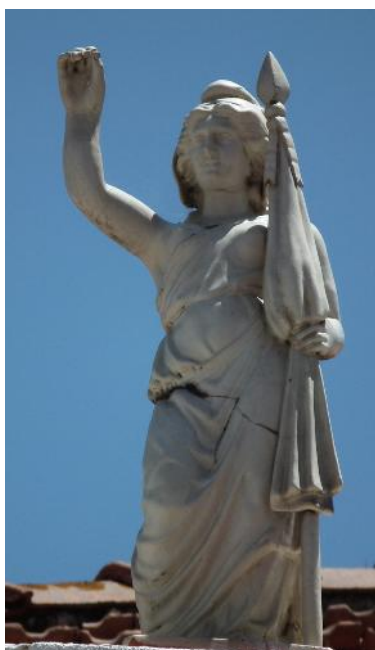
Notas: Vidrado a branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-20



Vista do segundo piso e coroamento da fachada principal com as estátuas
[BA_B_DEL_0019_01_02]



Estátua representando
a “República”



BN - 1º Aniversário da Republica Portuguesa - 5 de Outubro de 1911

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Es-20-00005

Designação: Estátua alegórica representando o “Zé Povinho”

Descrição:

Figura masculina, representando possivelmente, o Zé Povinho, em pé com o joelho direito, ligeiramente flectido, o braço direito apoiado num tronco e a mão segurando a cabeça. Olha para o lado esquerdo, envergando chapéu de aba larga, jaqueta e calça, segurando com a mão esquerda a lapela.

Imóvel: BA_B_DEL_0019

Cores: Branco / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Foi produzido um modelo semelhante, com algumas diferenças na indumentária e posição, pela Fábrica das Devesas, como consta do catálogo com o n.º 276

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Vidrado a branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-20

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista do segundo piso e coroamento da fachada principal com as estátuas
[BA_B_DEL_0019_01_02]



Estátua representando o "Zé Povinho"



Estátua de perfil



BN - Recordação do Zé Povinho do Porto
(1880-1910)

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Es-20-00006

Designação: Estátua alegórica representando um “*Mendigo*”

Descrição:

Figura masculina, idosa, meio calva, com barbas longas, e em pé, envergando vestes esburacadas. Sobre o ombro direito pende uma capa, tendo o braço erguido, com a mão semi-aberta e o joelho direito, ligeiramente flectido, encostado a uma pedra, com algumas inscrições.

Imóvel: BA_B_DEL_0019

Cores: Branco / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Foi produzido um modelo semelhante, com algumas diferenças na indumentária e posição, pela Fábrica das Devesas como consta do catálogo com o n.º 118.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Vidrado a branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-20

REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista do segundo piso e coroamento da fachada principal com as estátuas
[BA_B_DEL_0019_01_02]



Estátua de frente representando um “Mendigo”



Estátua de perfil

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Es-20-00007

Designação: Estátua alegórica representando a “África”

Justificação: *Catálogo da Fabrica Cerâmica e de Fundição das Devesas (...)*, Porto, 1910, p.13, n.º 15 e 20.

Descrição:

Figura feminina, em pé, seminua, representando a África. A cabeça está voltada para o lado direito, com os cabelos apanhados, usando um género de tiara, envergando uma saia, feita de penas. O braço direito junto ao corpo segura, com a mão, uma cornucópia. Surge encostada a um leão.

Imóvel: BA_B_VG_0017

Cores: Avermelhado /castanho

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Fábrica das Devesas - Portugal/Porto/Vila Nova de Gaia

Notas: Foram produzidos pelo menos dois modelos semelhantes, com ligeiras diferenças nos atributos, pela Fábrica das Devesas como consta do catálogo com o n.ºs 15 e 20. Estes dois modelos idênticos produzidos por esta fábrica são referidos por DOMINGUES, Ana Margarida Portela, *A ornamentação cerâmica na arquitectura do Romantismo em Portugal*, vol. II - p. 295. [Foto Francisco Queiroz].

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

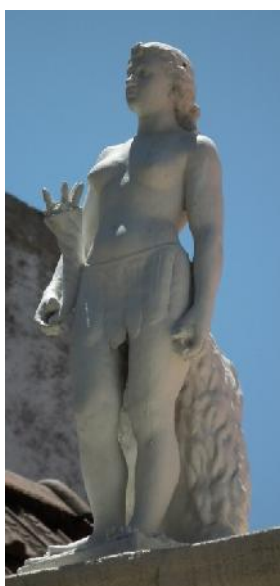
Notas: Possivelmente terracota, posteriormente caiada de branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-22



Vista da balaustrada e coroamento da fachada principal com as estátuas alegóricas
[BA_B_VG_0017_01_02]



Estátua vista de ambos os lados
[BA_B_VG_0017_01_02]

*Modelos da Fábrica das Devesas [catálogo com o n.º 15 e num edifício em Ovar]

*[Domingues, *A ornamentação cerâmica (...)*, vol. II - p. 295 – Foto Francisco Queiroz]



Estátuas da Fábrica Cerâmica das Devesas

[Domingues, *A ornamentação cerâmica (...)*, vol. II - p. 287

emblem.libraries.psu.edu/Ripa/Images/ripa

“Affrica” - Cesare Ripa

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Es-20-00008

Designação: Estátua alegórica representando a “Saúde”

Justificação: *Catálogo da Fábrica Cerâmica e de Fundição das Devesas (...)*, Porto, 1910, p. 16, n.º 61.

Descrição:

Figura feminina, em pé, representando a Saúde. Enverga vestes longas, amarradas na cintura e um lenço, disposto sobre os cabelos apanhados, caindo pelas costas. O braço direito ampara junto ao corpo, um galo que segura com a mão. Na outra tem um bastão com uma cobra enrolada.

Imóvel: BA_B_VG_0017

Cores: Avermelhado /castanho

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Fábrica das Devesas - Portugal/Porto/Vila Nova de Gaia

Notas: Foi produzido um modelo semelhante, pela Fábrica das Devesas como consta do catálogo com o n.º 61.

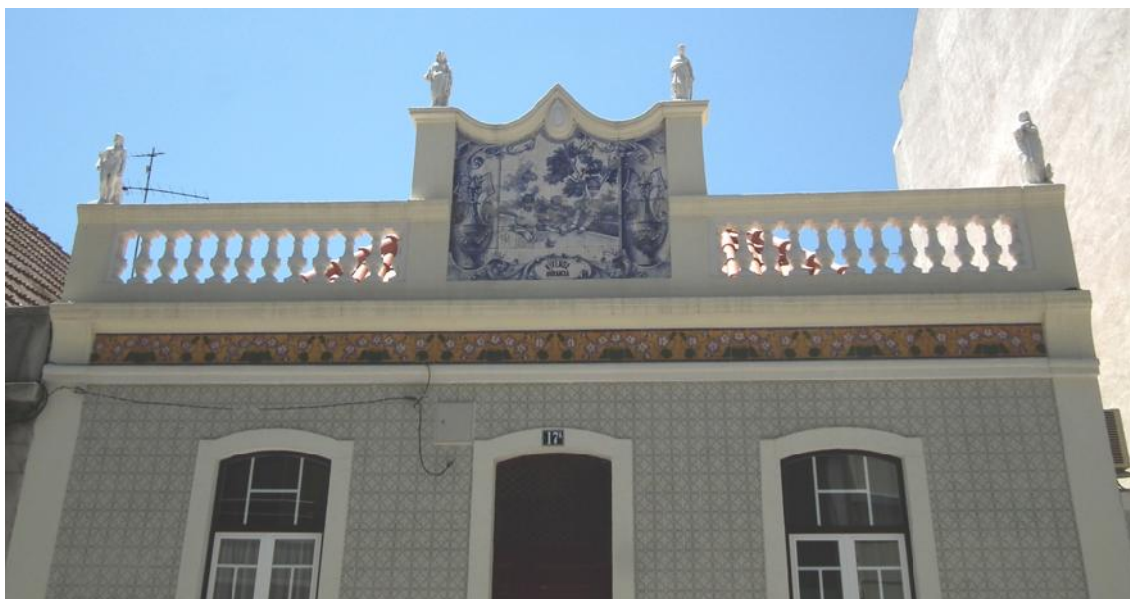
Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Possivelmente terracota, posteriormente caiada de branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-22



Vista da balaustrada e coroamento da fachada principal com as estátuas alegóricas
[BA_B_VG_0017_01_02]



Estátua vista de ambos os lados
[BA_B_VG_0017_01_02]



emblem.libraries.psu.edu/Ripa/Images/rip
Sanità – Cesare Ripa

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Es-20-00009

Designação: Estátua alegórica representando a “Amizade”

Justificação: *Catálogo da Fábrica Cerâmica e de Fundição das Devesas (...)*, Porto, 1910, p. 16, n.º 60.

Descrição:

Figura feminina, em pé, representando a Amizade. Tem os cabelos apanhados, envergando vestes longas, presas por fíbula, sobre o ombro direito, deixando o outro a descoberto. O braço direito surge flectido e a mão pousada junto ao peito. Com a mão esquerda, segura um bastão com uma videira enrolada.

Imóvel: BA_B_VG_0017

Cores: Avermelhado /castanho

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Fábrica das Devesas - Portugal/Porto/Vila Nova de Gaia

Notas: Foi produzido um modelo semelhante, pela Fábrica das Devesas como consta do catálogo com o n.º 60.

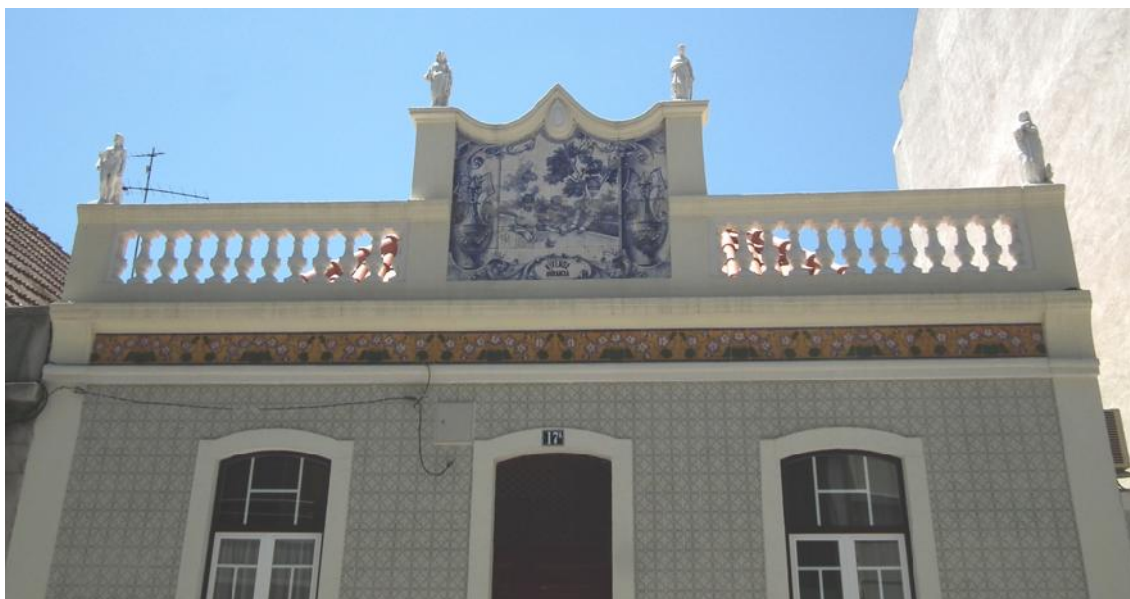
Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Possivelmente terracota, posteriormente caiada de branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-22



Vista da balaustrada e coroamento da fachada principal com as estátuas alegóricas
[BA_B_VG_0017_01_02]



Estátua vista de frente e perfil



Estátua Fábrica Cerâmica das Devesas [Domingues, *A ornamentação cerâmica*, (...), vol. II - p. 289]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Es-20-00010

Designação: Estátua alegórica representando o “Inverno”

Justificação: *Catálogo da Fábrica Cerâmica e de Fundição das Devesas (...)*, Porto, 1910, p. 14, n.º 37.

Descrição:

Figura feminina, em pé, representando o Inverno. Enverga vestes longas, com manto sobre a cabeça, segurando-o com ambas as mãos, cruzadas, sobre o peito. As vestes deixam transparecer, o joelho direito ligeiramente flectido, tendo do lado esquerdo, uma pira acesa.

Imóvel: BA_B_VG_0017

Cores: Avermelhado /castanho

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Fábrica das Devesas - Portugal/Porto/Vila Nova de Gaia

Notas: Foi produzido um modelo idêntico, pela Fábrica das Devesas como consta do catálogo com o n.º 37.

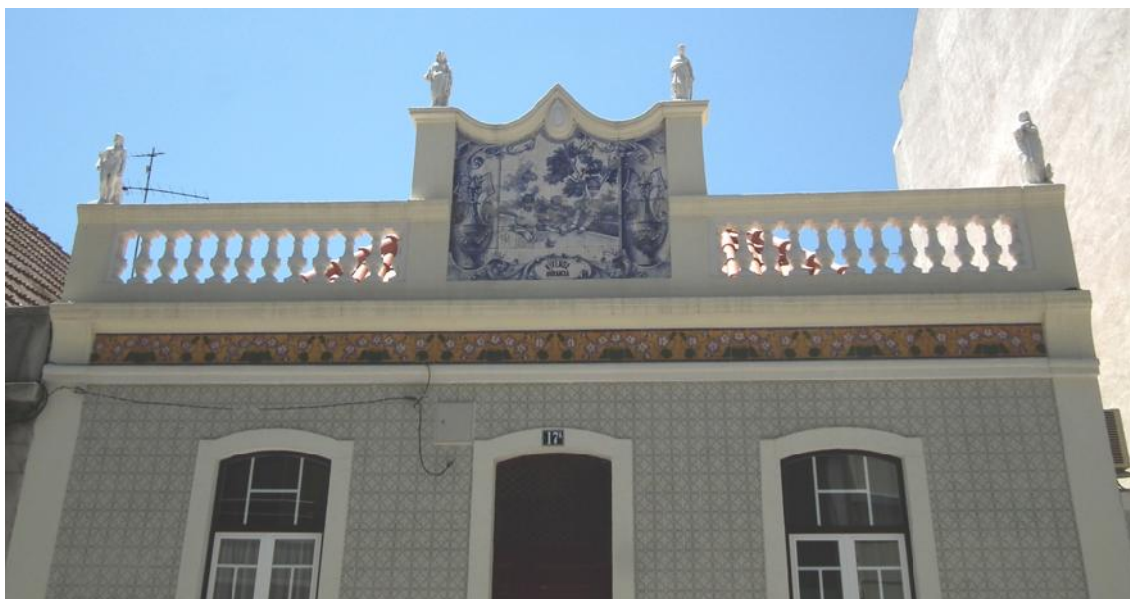
Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Possivelmente terracota, posteriormente caiada de branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-22



Vista da balaustrada e coroamento da fachada principal com as estátuas alegóricas
[BA_B_VG_0017_01_02]



Estátua vista de frente e perfil



Estátua Fábrica Cerâmica das Devesas [Domingues, *A ornamentação cerâmica*, (...), vol. II - p. 314]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: FI-20-00001

Designação: Florão cerâmico

Descrição:

Florão de acanto em terracota, constituído por quatro folhas recortadas e nervuradas, com disposição cruciforme e núcleo elíptico relevado.

Imóvel: BA_B_GCSC_0004 gaveto com BA_B_AR_0111 e gaveto com
BA_B_CJAA_0150
BA_B_CJAA_0249
BA_B_BG_0003

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Semelhante ao do catálogo da fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 515. [Este modelo é vidrado a branco].

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-23



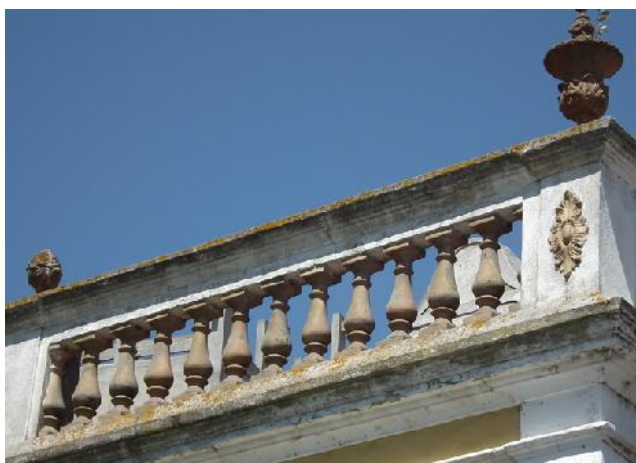
Balastrada do alçado lateral esquerdo [BA_B_AR_0111_01_01] dividida em duas secções, intercalada pelos florões cerâmicos



Pormenor dos florões cerâmicos



Catálogo da F. V. Lamego - *Dossier* n.º 9
n.º 515 [este modelo é vidrado a branco]



Balastrada [BI-20-00007] e florão cerâmico
[BA_B_BG_0003_01_04]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: FI-20-00002

Designação: Florão cerâmico

Justificação:

Descrição:

Florão de acanto em terracota, constituído por quatro folhas recortadas e nervuradas, com disposição radial e núcleo circular relevado.

Imóvel: BA_B_CJAA_0249

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de
várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-23



Pormenor da balastrada [B1-20-00007] florões cerâmicos [F1-20-00001] e pinhas [Pn-20-00007]



Florão cerâmico [F1-20-00002] a rematar a balastrada do lado direito



Pormenor do florão cerâmico

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: FI-20-00003

Designação: Florão cerâmico

Descrição:

Florão de acanto em terracota, constituído por quatro folhas recortadas e nervuradas, duas delas de maiores dimensões, dispostas verticalmente. Apresenta núcleo elíptico relevado e alveolado.

Imóvel: BA_B_MP_0066

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910 / Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Semelhante ao do catálogo da fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 516. [Este modelo é vidrado a branco].

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-23



Vista geral das águas-furtadas ladeada por pilares e dois florões cerâmicos



Balaustrada intercalada pelos florões cerâmicos



Florão cerâmico



Catálogo da F. V. Lamago - *Dossier n.º 9*
n.º 516 [este modelo é vidrado a branco]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: FI-20-00004

Designação: Florão cerâmico

Descrição:

Florão vidrado a branco, semelhante a um girassol (?) constituído por várias pétalas lanceoladas e nervuradas, com núcleo elíptico relevado e alveolado, ladeado por folhagem recortada, com dois elementos de cada lado, em forma de pinha.

Imóvel: BA_B_MPb_0109

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910 / Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: vidrado a branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-05



Vista geral da fachada principal e alçado lateral esquerdo [BA_B_MPb_0109_01_01] com vários florões cerâmicos, decorando as pilastras, que dividem a balaustrada [BI-20-00004]



Florão cerâmico

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Fol-20-00001

Designação: Folhagem cerâmica

Descrição:

Ornato em terracota composto por folha larga, recortada, assente sobre base triangular, estrangulada por anel elíptico, ladeada por um par de enrolamentos de folhagem com as pontas reviradas junto à base e nas extremidades.

Imóvel: BA_B_MP_0066

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910 / Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-04-23



Folhagem cerâmica sobre o lintel da janela nas águas-furtadas [BA_B_MP_0066_01_03]



Pormenor da folhagem cerâmica sobre o lintel da janela nas águas-furtadas [BA_B_MP_0066_01_03]



Pormenor da folhagem cerâmica, sobre o lintel de uma janela no segundo piso [BA_B_MP_0066_01_04]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Fol-20-00002

Designação: Folhagem cerâmica

Descrição:

Ornato em terracota composto por folha larga, recortada, apoiada sobre motivo elíptico, ladeada por um par de folhagem enrolada na base, e nas extremidades.

Imóvel: BA_B_MPb_0109

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910-1920 / Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota com engobe

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-05



Aplicação da folhagem cerâmica sobre o lintel das janelas [BA_B_MPb_0109_01_04]



**Pormenor da folhagem cerâmica
[BA_B_MPb_0109_01_05]**

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Fol-20-00003

Designação: Folhagem cerâmica

Descrição:

Ornato certamente, em terracota, posteriormente caiado, composto por folha larga e recortada, apoiado sobre motivo elíptico, ladeada por um par de folhagem enrolada, prolongando-se, lateralmente, em outros enrolamentos de folhagem.

Imóvel: BA_B_CJAA_0169

Cronologia:

1910-00-00 / 1930-00-00 / c. 1910-1930 / Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Certamente terracota, posteriormente caiada de branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03 / descrição – 2012-06-20



Pormenor da folhagem cerâmica, sobre o lintel das janelas no segundo piso
[BA_B_CJAA_0169_01_03]



Pormenor da folhagem cerâmica
[BA_B_CJAA_0169_01_04]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Gg-20-00001

Designação: Gárgula

Descrição:

Gárgula vidrada a branco em forma de mascarão representando um rosto masculino.

Imóvel: BA_B_MP_0066

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910 / Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Semelhante ao do catálogo da fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 563. [Este modelo é vidrado a branco].

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Vidrada a branco

Inventariante:

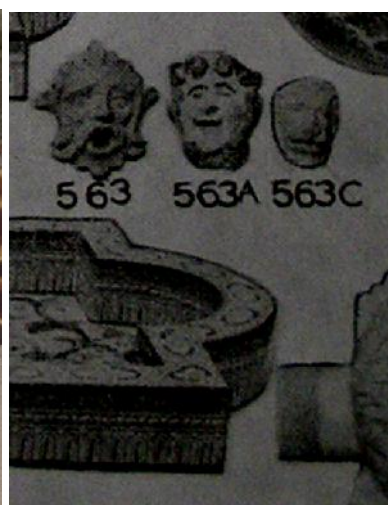
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-23



Pormenor das varandas com mísulas vidradas a branco e em terracota [Ms-20-00001]



Gárgula vidrada a branco



Catálogo da F. Viúva Lamego
Dossier n.º 9 – n.º 563

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Gg-20-00002

Designação: Gárgula

Descrição:

Gárgula em forma de pássaro, possivelmente, uma ave de rapina. Apresenta as duas patas apoiadas no revestimento, com os joelhos flectidos. As asas estão abertas sustentando, juntamente com o dorso, a base da varanda. A cabeça já não existe.

Imóvel: BA_B_BG_0096

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota com engobe

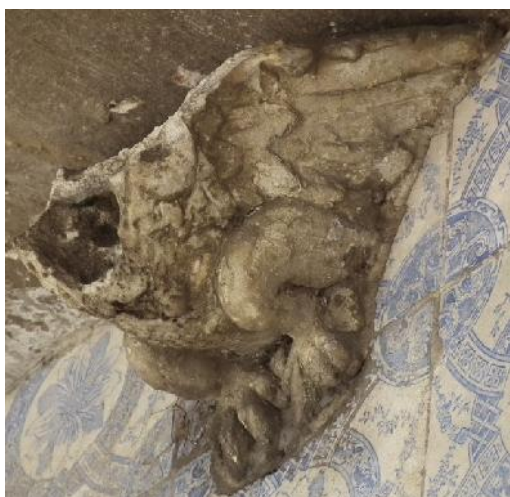
Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-05-18

REGISTO FOTOGRÁFICO



Pormenor das gárgulas sob a varanda



**Gárgulas em forma de pássaro
[Falta a cabeça]**

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: GI-20-00001

Designação: Globo

Descrição:

Globo vidrado a branco, com base circular, parecendo estar marcado de lado, mas ilegível. Apresenta o pé cilíndrico estrangulado a meio, por anel, e o corpo decorado por nervuras ondulantes, terminando em pináculo.

Imóvel: BA_B_DAJA_0040_01

BA_B_CJAA_0105

Cores: Branco /vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às
Fábricas, com o n.º 352/1-2.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a
partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Inventariante:

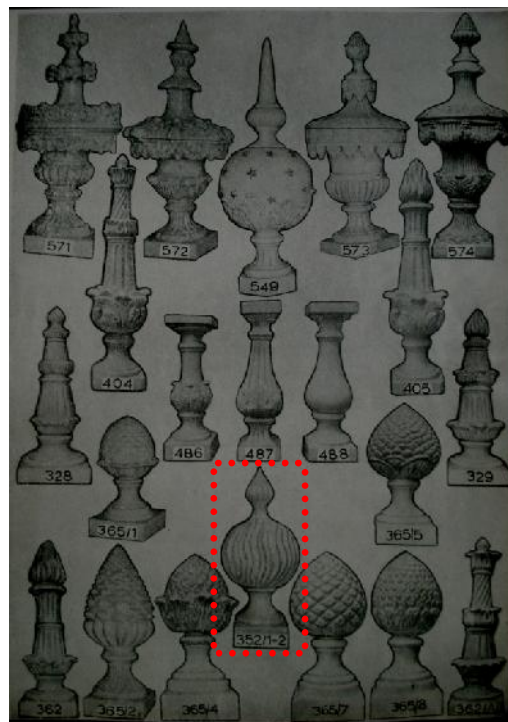
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Aspecto geral do remate do edifício [BA_B_DAJA_0040_01_07]



Globo num dos extremos do edifício



Catálogo da F. Viúva Lamego -
Dossier n.º 9 – Des n.º 352/1-2

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Ms-20-00001

Designação: Mísula

Descrição:

Mísula em terracota representando um rosto feminino (?) envolto numa cabeleira ondulada, com chapéu de aba recortada, preso com duas fitas, por debaixo do queixo. A figura apresenta de cada lado, duas cornucópias com bagas e espigas, que ladeiam uma concha pendendo.

Imóvel: BA_B_MP_0066

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910 / Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-23

REGISTO FOTOGRÁFICO



Pormenor das varandas com mísulas vidradas a branco [Ms-20-00002] e em terracota



Mísula em terracota

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Ms-20-00002

Designação: Mísula

Descrição:

Mísula vidrada a branco, representando um rosto feminino (?) envolto numa cabeleira ondulada, com chapéu de aba recortada, preso com duas fitas, por debaixo do queixo. A figura apresenta de cada lado, duas cornucópias com bagas e espigas, que ladeiam uma concha pendendo.

Imóvel: BA_B_MP_0066

Cronologia:

1910-00-00 / 1920-00-00 / c. 1910 / Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Vidrada a branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-23

REGISTO FOTOGRÁFICO



Pormenor das varandas com mísulas vidradas a branco e em terracota [Ms-20-00001]



Mísula vidrada a branco

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Pn-20-00001

Designação: Pinha

Descrição:

Pinha com plinto de base quadrangular, pé cilíndrico, decorado por caneluras e estrangulado por anel. O corpo de formato cónico é inferiormente decorado por gomos e superiormente seccionado, por linhas diagonais que se entrecruzam, originando saliências idênticas às de uma pinha.

Imóvel: BA_B_CJAA_0270

BA_B_MP_0078

BA_B_MPb_0022

Cores: Branco/ vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Azulejo e outra
ornamentação

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às
Fábricas, com o n.º 365/2.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a
partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Inventariante:

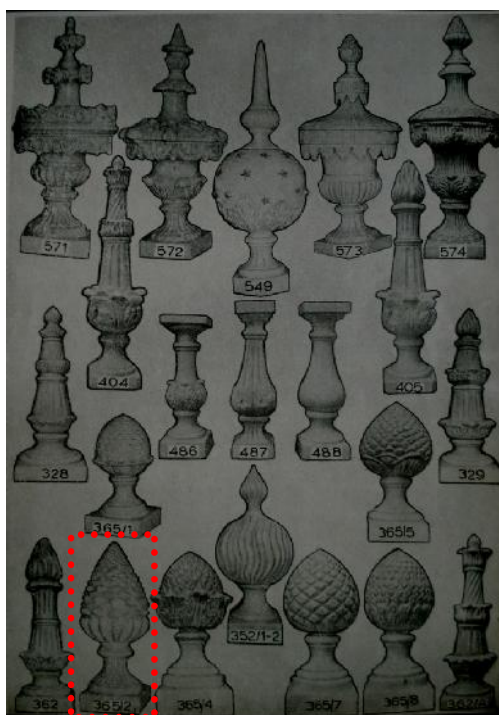
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Pinha vidrada a branco
[BA_B_MPb_0022_01]



Pinha vidrada a branco
[BA_B_MP_0078_01]



Catálogo da F. Viúva Lamego -
Dossier n.º 9 – n.º 365/2

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Pn-20-00002

Designação: Pinha

Descrição:

Pinha com pedestal de base quadrangular apresenta o pé cilíndrico, decorado por caneluras e estrangulado por anel. De formato cónico tem o corpo inferiormente decorado por gomos e superiormente seccionado, por linhas diagonais, que se entrecruzam, originando saliências idênticas às de uma pinha.

Imóvel: BA_B_AH_0083_01

Cores: Castanho ou vermelho / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 365/2. A Fábrica Roseira também produziu um modelo idêntico, mas ambos vidrados a branco.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Vidrada a castanho / vermelho

Inventariante:

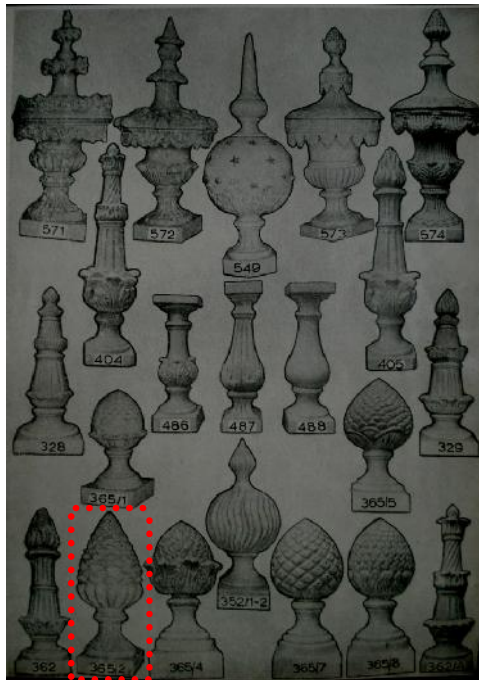
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista geral da balaustrada, coroada por urnas e pinhas [BA_B_AH_0083_02_01]



Pinha



Catálogo da F. Viúva Lamego -
Dossier n.º 9 – n.º 365/2

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Pn-20-00003

Designação: Pinha

Descrição:

Pinha em terracota, de base circular, pé cilíndrico, encimado por anel. O corpo é inferiormente, decorado por folhagem relevada e recortada, encimada por coroa, desenvolvendo-se em espiral rematado, por elemento cilíndrico.

Imóvel: BA_B_AH_0064_01

BA_B_MPb_0130_01

Cores: Castanho / Avermelhado

Cronologia

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de
várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista geral do edifício [BA_B_AR_0064_01_01]



Pinha colocada sobre a platibanda



Pinha [BA_B_MPb_0130_01]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Pn-20-00004

Designação: Pinha

Descrição:

Pinha com pé cilíndrico estrangulado por anel e corpo ovoide é inferiormente decorado por folhas, intercaladas por flores. Superiormente seccionado, por elementos em forma de escama sobrepostos, originando saliências idênticas às de uma pinha.

Imóvel:

BA_B_GCSC_0004 gaveto com **BA_B_AR_0111** e gaveto com **BA_B_CJAA_0150**

Cores:

Castanho

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, semelhante ao n.º 365/8.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Inventariante:

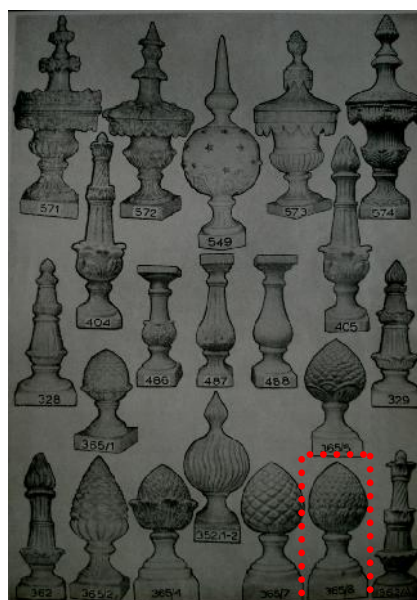
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista geral da fachada principal [BA_B_GCSC_0004_01_01]



Pinha



Catálogo da F. Viúva Lamego -
Dossier n.º 9 – n.º 365/8

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Pn-20-00005

Designação: Pinha

Descrição:

Pinha com o pé cilíndrico estrangulado por duplo anel. De calote esférica apresenta o corpo inferiormente decorado por folhas largas. Superiormente é seccionado, por elementos em forma de escama sobrepostos, originando saliências idênticas às de uma pinha, embora este ornato cerâmico se assemelhe a uma alcachofra.

Imóvel: BA_B_CJAA_0024

BA_B_MPb_0126

Cores: Branco / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista geral da fachada principal
[BA_B_CJAA_0024_01_01]



Pinha [BA_B_CJAA_0024_01_01]



[BA_B_MPb_0126_01_01]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Pn-20-00006

Designação: Pinha

Descrição:

Pinha com o pé cilíndrico estrangulado por anel. De formato cónico apresenta o corpo inferiormente decorado folhas largas nervuradas. Superiormente é composta por alvéolos sobrepostos, originando saliências idênticas às de uma pinha.

Imóvel: BA_B_CJAA_0214

Cores: Branco/vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 365/5.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Inventariante:

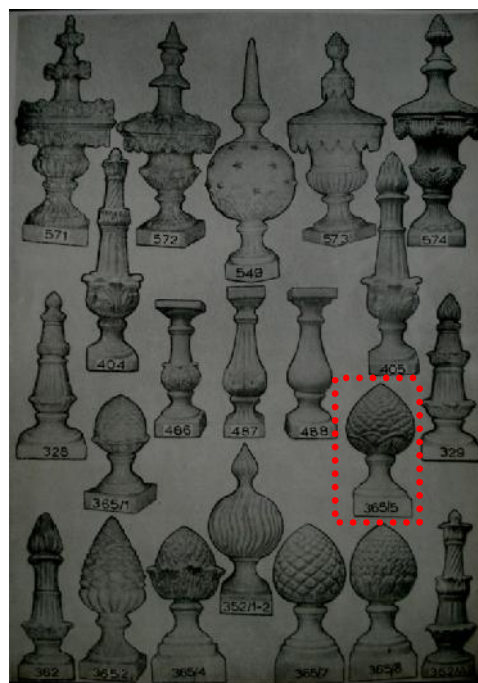
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista geral da balaustrada [BI-20-03] rematada pelas pinhas



Pinha



Catálogo da F. Viúva Lamego -
Dossier n.º 9 – n.º 365/5

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Pn-20-00007

Designação: Pinha

Descrição:

Pinha com o pé cilíndrico e corpo ovoide inferiormente decorado por folhas relevadas com nervuras incisas. Superiormente seccionado, por elementos em forma de escama sobrepostos, originando saliências idênticas às de uma pinha.

Imóvel: BA_B_CJAA_0249

Cores: Avermelhado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Ornamentação cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de
várias formas - Ornamentação cerâmica

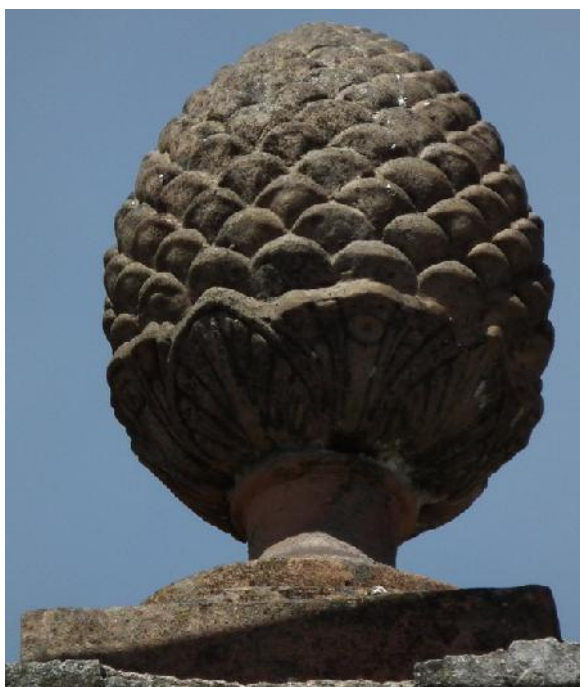
Notas: Terracota

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista do segundo piso com balaustrada [Bl-20-00007] florões cerâmicos nos pilares, vaso [Vs-20-00005] e pinhas [BA_B_CJAA_0249_01]



Pinha

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Pn-20-00008

Designação: Pinha

Descrição:

Pinha com o pé cilíndrico estrangulado por duplo anel em terracota. De calote esférica apresenta o corpo inferiormente, decorado por folhas largas. Superiormente é seccionado, por elementos em forma de escama, sobrepostos, originando saliências idênticas às de uma pinha, embora este ornato cerâmico se assemelhe a uma alcachofra.

Imóvel: BA_B_NSR_0002

BA_B_PAM_0007

Cores: Castanho /Avermelhado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 365/1.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista geral da balastrada [Bl-20-10], vasos [VS-20-00007 e Vs-20-00008] e pinhas [BA_B_NSR_0002_01_03]



Pinha



Pinha [BA_B_PAM_0007_01_03]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Pn-20-00009

Designação: Pinha

Descrição:

Pinha com o pé cilíndrico decorado por elementos vegetalistas estrangulado por anel de torçal. O corpo ovóide é envolto, inferiormente, por folhas largas nervuradas, algumas delas com as extremidades reviradas. Superiormente é seccionado, por linhas incisas, determinando saliências idênticas às de uma pinha.

Imóvel: BA_B_MPb_0031

Cores:

Castanho /Avermelhado

Cronologia:

1880-00-00 / 1910-00-00 / c. 1880-1910 / Cerâmica / Século XIX - XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Cerâmica das Devesas - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Foram produzidos dois modelos semelhantes, estes mais pontiagudos, pela Fábrica das Devesas como consta do catálogo com o n.ºs 449 e 451, p. 36.

Técnicas:

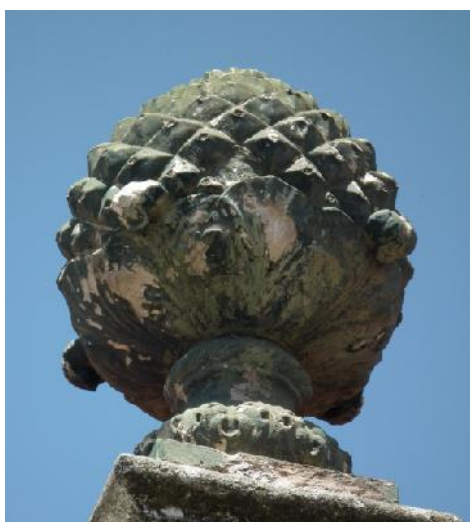
Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-04



Vista geral da fachada principal com pinhas e estátua [Es-20-00001]
[BA_B_MPb_0031_01_03]



Pinha

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Pn-20-00010

Designação: Pinha

Descrição:

Pinha apresentando corpo ovoide, inferiormente decorado por folhas largas, recortadas e nervuradas. Superiormente seccionado, por elementos relevados justapostos, originando saliências idênticas às de uma pinha.

Imóvel: BA_B_BG_0003

Cores:

Castanho /Avermelhado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Observações:

Segundo informação existente no AMB (*Dossier* 4/20) referente ao registo fotográfico efectuado pelo GTL, este edifício sofreu obras de restauro, intervenção que se iniciou em Agosto de 1998 e ainda persistia em Fevereiro de 1999.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-14



Pormenor da balastrada [BI-20-00007] florão cerâmico [FI-20-00001] pinha e urna [Ur-20-00004] do imóvel [BA_B_BG_0003_01_04]



Pinha



**Foto aquando do restauro
AMB (*Dossier 4/20 do GTL*)**

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Pn-20-00011

Designação: Pinha

Descrição:

Pinha de formato cónico, com o pé circular estrangulado. Apresenta o corpo inferiormente, decorado por três anéis, de onde se projectam folhas, altas e esguias. É superiormente seccionado, por elementos relevados justapostos, originando saliências idênticas às de uma pinha.

Imóvel: BA_B_DAJA_0030

Cores: Avermelhado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Posteriormente caiada de branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-18



Vista geral do edifício [BA_B_DAJA_0030_01_01]



Pinha

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Pn-20-00012

Designação: Pinha

Descrição:

Pinha com plinto de base quadrangular, pé cilíndrico, decorado por caneluras e estrangulado por anel. O corpo de formato cónico é inferiormente decorado por gomos e superiormente seccionado, por linhas diagonais que se entrecruzam, originando saliências idênticas às de uma pinha.

Imóvel: BA_B_AS_0116

Cores: Branco/ vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Azulejo e outra
ornamentoção

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às
Fábricas, com o n.º 365/2. A Fábrica Roseira também produziu um modelo
idêntico.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a
partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

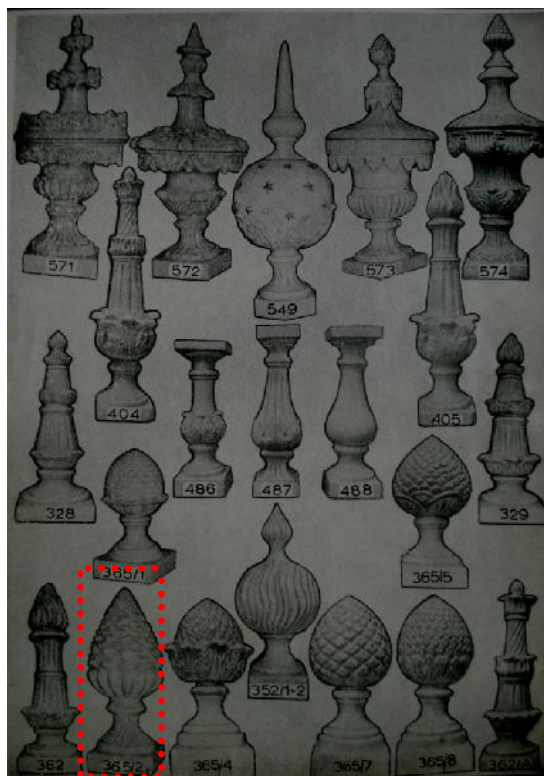
Notas: Caiada de branco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Pinha pintada de branco
[BA_B_AS_0116_01]



Catálogo da F. Viúva Lamego
Dossier n.º 9 – n.º 365/2

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Pnc-20-00001

Designação: Pináculo

Descrição:

Pináculo cónico, vidrado a branco, com base circular e marca lateral, ilegível. Apresenta o pé estrangulado a meio, por anel, e o corpo em forma de fuste, seccionado em dois registos, que se vão estreitando. O primeiro registo, envolto por folhagem de acanto, é estriado, rematado por anel. O segundo registo, com folhagem idêntica mais estreita e unida, apresenta nervuras ondulantes, encimadas por anel, coroado por folhagem e pequeno bolbo nervado.

Imóvel: BA_B_DAJA_0040_01

Cores: Branco / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 329.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Inventariante:

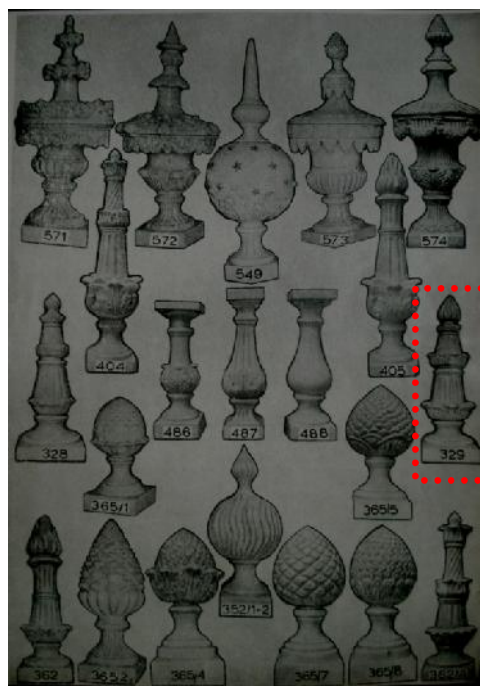
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Aspecto geral do remate do edifício [BA_B_DAJA_0040_01_08]



Pináculo na empena do edifício



Catálogo da F. Viúva Lamego -
Dossier n.º 9 – n.º 329

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Pnc-20-00002

Designação: Pináculo

Descrição:

Pináculo cónico, vidrado a branco, com base circular. Apresenta o pé estrangulado a meio, por anel, e o corpo em forma de fuste, seccionado em dois registos, que se vão estreitando. O primeiro registo, envolto por folhagem de acanto, é estriado, rematado por anel. O segundo registo, com folhagem idêntica mais estreita e unida, apresenta nervuras ondulantes encimadas por anel, coroado por folhagem e pequena pinha.

Imóvel: BA_B_MPb_0108_01

Cores: Branco / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Esta fábrica produziu um modelo semelhante como consta do Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 329. O remate deste pináculo é ligeiramente diferente, pois é formado por uma pequena pinha.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Andar nobre [BA_B_MPb_0108_01_02] balaustrada [Bl-20-00011] e pináculo



Pináculo

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Tç-20-00001

Designação: Taça

Descrição:

Taça com o pé cilíndrico estrangulado por anel e corpo semiesférico de bordo côncavo.

Imóvel:

BA_B_GCSC_0004 gaveto com **BA_B_AR_0111** e gaveto com **BA_B_CJAA_0150**

Cores:

Castanho / Avermelhado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista geral da fachada principal [BA_B_GCSC_0004_01_01 e alçado lateral azulejado [BA_B_CJAA_150_01_01]



Taça

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Ur-20-00001

Designação: Urna

Descrição:

Urna vidrada a branco, de base circular, com o pé estriado e estrangulado por anel perlado. Apresenta o corpo em forma de sino invertido, decorado, na base, por folhas de acanto e no topo rodeado, por festões pendendo. A tampa é ornada por elementos perlados e folhagem com remate cónico.

Imóvel: BA_B_AH_0081_01

BA_B_AH_0083_01

BA_B_CJAA_0071

BA_B_PAM_0007

Cores: Branco/vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 572.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03

descrição – 2011-09-15



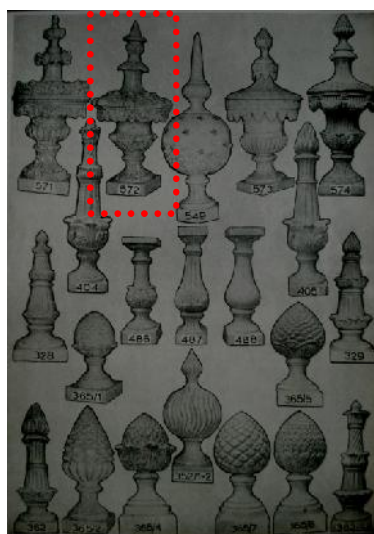
Aspecto geral do edifício
[BA_B_AH_0081_01_01]



Urna num dos extremos do edifício



Urna
[BA_B_PAM_0007_01_01]



Catálogo da F. Viúva Lamego
n.º 572

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Ur-20-00002

Designação: Urna

Descrição:

Urna vidrada a branco, com tampa, de base circular, com o pé estriado e estrangulado por anel perlado. Apresenta o corpo em forma de sino invertido, estriado. É decorado, na base, por folhas de acanto. O bordo perlado exhibe mascarões que seguram na boca, festões com rosa, pendendo. A tampa é ornada por folhagem e flores, com pega cilíndrica estriada, decorada por anel de trifólios e rematada por pequena pinha.

Imóvel: BA_B_CJAA_0233

Cores: Branco/vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Modelo idêntico no Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 574.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-04

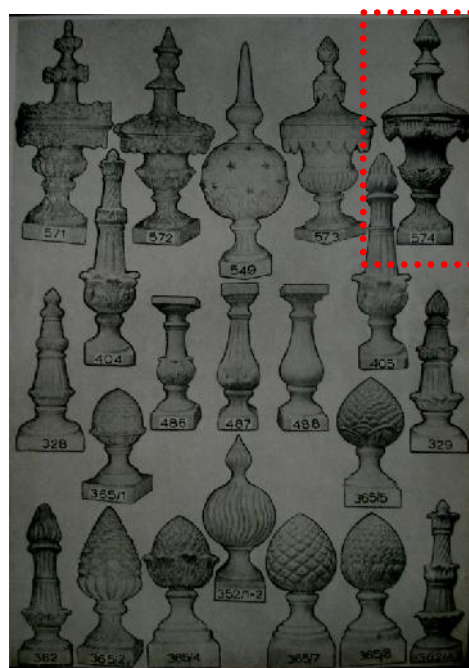
REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_CJAA_0233_01_01]



Urna do lado esquerdo do edifício



Catálogo da Fábrica Viúva Lamego n.º 574

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Ur-20-00003

Designação: Urna

Descrição:

Urna vidrada a branco, com tampa, de base circular, pé decorado por contas estriado e estrangulado por anel perlado. Apresenta o corpo em forma de sino invertido, com base gomada. O bordo é ornado por enrolamentos de folhagem recortada, pendendo, intercalando palmeta. O bordo da tampa apresenta o mesmo tipo de decoração, que ao sobreporem-se, simula uma coroa. A meio a tampa exhibe uma grinalda de flores, com seis pétalas lanceoladas e núcleo circular, e no topo uma pequena coroa, com aletas afrontadas, unidas por anel, rematada por botão.

Imóvel: BA_B_MP_0078

Cores: Branco / vidrado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1901-1930/ Cerâmica / Século XX –
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Semelhante ao modelo do catálogo da fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 571.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-04-24

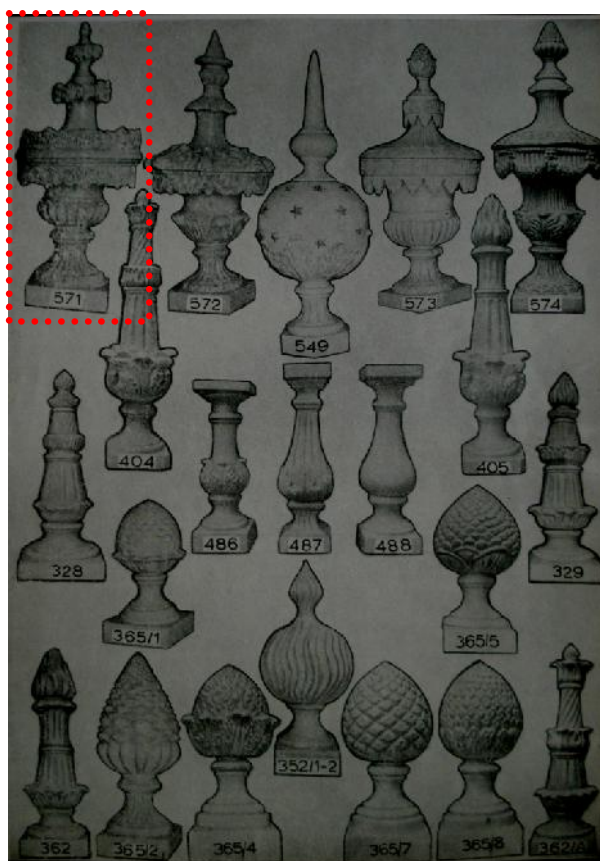
REGISTO FOTOGRÁFICO



Vista geral do edifício [BA_B_MP_0078_01_01]



Urna num dos extremos do edifício,
do lado direito



C.da Fábrica Viúva Lamego - Dossier n.º 9 –
n.º 571

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Ur-20-00004

Designação: Urna

Descrição:

Urna de corpo campanular e base decorada por folhas de acanto, com bordo ornado por motivos relevados, simulando folhagem. A tampa cónica tem a pega decorada por coroa de rosas e folhas, rematada por pequena pinha.

Imóvel: BA_B_BG_0003

Cores:

Castanho /Avermelhado

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Observações:

Segundo informação existente no AMB (*Dossier* 4/20) referente ao registo fotográfico efectuado pelo GTL, este edifício sofreu obras de restauro, intervenção que se iniciou em Agosto de 1998 e ainda persistia em Fevereiro de 1999.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-14



Pormenor da balaustrada [BI-20-00007] florão cerâmico [FI-20-00001] pinha [Pn-20-00010] e urna do imóvel [BA_B_BG_0003_01_04]



Urna



Foto aquando do restauro
AMB (*Dossier 4/20 do GTL*)

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Ur-20-00005

Designação: Urna

Descrição:

Urna pintada de branco com pé estrangulado por anel perlado. Apresenta o corpo em forma de sino invertido, com base gomada e o bordo decorado por folhagem recortada, pendendo, encimado por motivo de grega. A tampa cónica é decorada por folhagem idêntica e grega, rematada por pequena pinha.

Imóvel: BA_B_HS_0050

Cores: Branco /pintura

Notas: Foi caiada de branco

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico / Faiança - Ornamentação cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Semelhante ao modelo do catálogo da fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 573.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Faiança / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Poderá ser terracota e mais tarde caiado.

Inventariante:

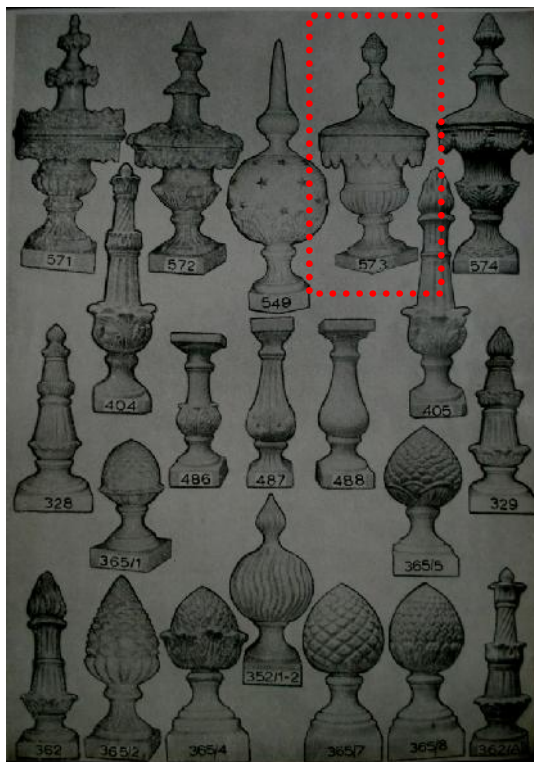
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-15



Pormenor das águas-furtadas coroadas por urna
[BA_B_HS_0050_01_04]



Urna colocada no topo do edifício



Catálogo da Fábrica Viúva Lamego n.º 573

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Vs-20-00001

Designação: Vaso

Descrição:

Vaso em terracota com plinto quadrangular apresenta o pé cilíndrico encimado por anel. O corpo campanular com a base gomada é ornado por faixas rectangulares de remate triangular, intercaladas por flores de quatro pétalas e núcleo circular. O bordo é ornado por cordão perlado.

Imóvel: BA_B_AH_0064_01

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista geral do edifício [BA_B_AR_0064_01_01]



Vaso colocado no extremo esquerdo do frontão

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Vs-20-00002

Designação: Vaso

Descrição:

Vaso de corpo campanular exibindo inferiormente a base gomada. Apresenta uma pega lateral, formada por argola circular, que pende da boca de um leão. O bordo é ornado por motivos circulares, simulando um cordão perlado.

Imóvel:

BA_B_GCSC_0004 gaveto com BA_B_AR_0111 e gaveto com BA_B_CJAA_0150

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 128/6.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Possivelmente terracota com engobe e mais tarde caiado.

Inventariante:

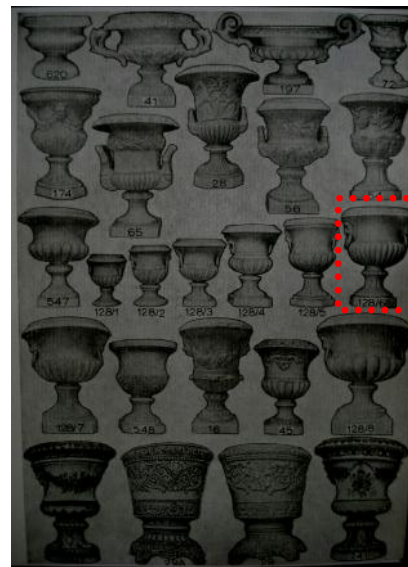
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Balaustrada no alçado lateral esquerdo [BA_B_AR_0111_01_01] dividida em duas secções, intercalada por florões cerâmicos. Do lado esquerdo é visível o vaso



Vaso alçado lateral esquerdo



Catálogo da F. Viúva Lamego -
Dossier n.º 9 - n.º 128/6



Vaso na fachada Fábrica
Viúva Lamego (modelo idêntico)

[Domingues, *A ornamentação cerâmica*, (...), vol. II - p. 310 –
Foto Francisco Queiroz]

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Vs-20-00003

Designação: Vaso

Descrição:

Vaso de corpo campanular com a base gomada é decorado lateralmente por uma sucessão de folhas cruzadas, dispostas aos pares, unidas por anel, com uma flor aberta, junto de cada pé. O bordo é ornado por motivos incisos ondulantes.

Imóvel: BA_B_CJAA_0141

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Balastrada com um dos vasos do lado esquerdo e o outro à direita [Vs-20-00004]
[BA_B_CJAA_0141_01]



Vaso colocado do lado esquerdo

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Vs-20-00004

Designação: Vaso

Descrição:

Vaso de corpo campanular com a base decorada por folhas de acanto, e o bordo ornado por motivos relevados, simulando folhagem de menores dimensões.

Imóvel:

BA_B_CJAA_0141

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Possivelmente Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Balastrada com um dos vasos do lado esquerdo [Vs-20-00003] e o outro à direita [BA_B_CJAA_0141_01]



Vaso colocado no extremo do alçado à direita

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Vs-20-00005

Designação: Vaso

Descrição:

Vaso de pé cilíndrico estrangulado por anel, com corpo campanular e base gomada. Decorado lateralmente por motivo vegetalista relevado estilizado. O bordo é ornado por elementos côncavos.

Imóvel: BA_B_CJAA_0249

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Semelhante ao modelo no catálogo da fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 615. [Este modelo é vidrado a branco]

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Vista do segundo piso do imóvel [BA_B_CJAA_0249_01] com balaustrada [BI-20-00007] florões cerâmicos nos pilares, vaso e pinhas [Pn-20-00007]



Vaso no extremo do alçado lateral esquerdo



Catálogo da Fábrica Viúva Lamego -
Dossier n.º 9 – n.º 615

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Vs-20-00006

Designação: Vaso

Descrição:

Vaso com pé cilíndrico estrangulado por anel, decorado por círculos, com corpo campanular de base gomada. É superiormente decorado, com coroa de rosas e folhas. Apresenta um par de asas laterais formadas por duas cabeças masculinas, sugerindo uma figura oriental, com barba e chapéu cónico unido, pelo topo. O bordo é ornado por círculos e ranhuras incisas.

Imóvel: BA_B_CJAA_0255

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Modelo idêntico no Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 65.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: vidrado a fosco

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15

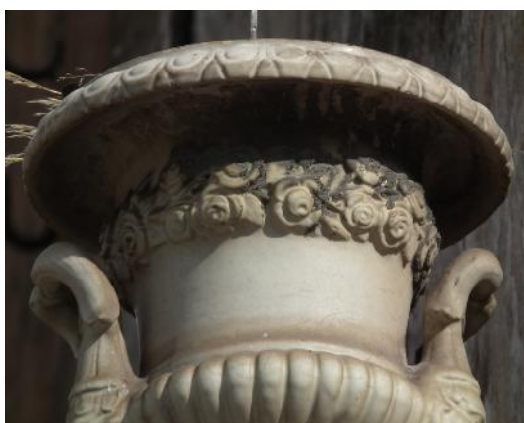
REGISTO FOTOGRÁFICO



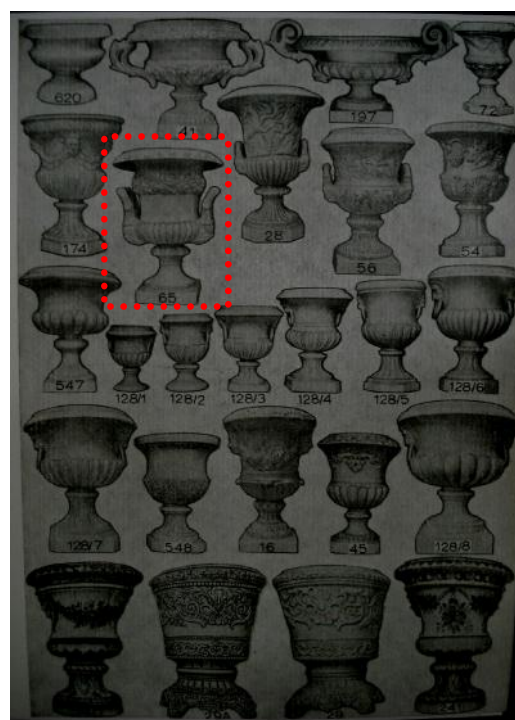
Vaso vista frente



Vaso vista lateral



Vaso pormenor



Catálogo da Fábrica Viúva Lamego -
Dossier n.º 9 – n.º 65

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Vs-20-00007

Designação: Vaso

Descrição:

Vaso com pé estrangulado por anel, com corpo campanular e a base gomada e relevada. Superiormemente é decorado por cabeças masculinas, que seguram entre os dentes, um panejamento enrolado e pendendo, semelhante a um festão. O bordo é gomado e relevado.

Imóvel: BA_B_NSR_0002

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada /Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Semelhante ao do catálogo da fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 174.

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: vidrado a branco

Inventariante:

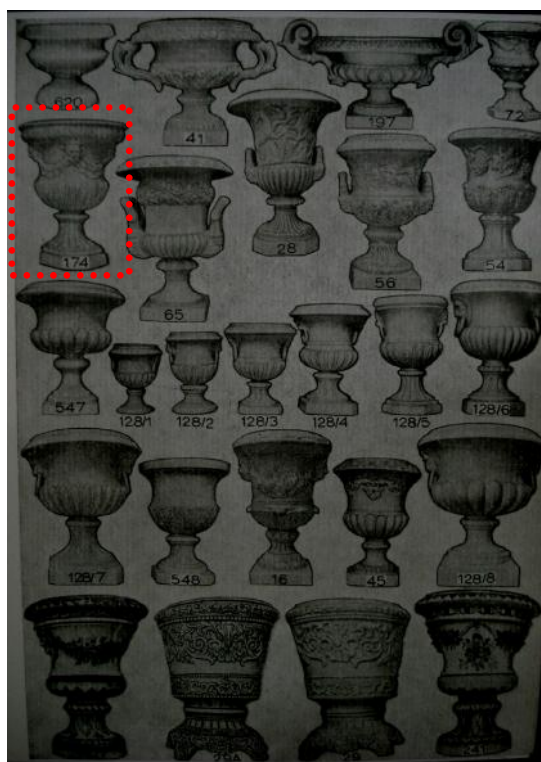
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Alçado lateral na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar com dois vasos vidrados a branco [BA_B_NSR_0002_01]



Vaso num dos extremos do edifício



Catálogo da Fábrica Viúva Lamego -
Dossier n.º 9 – n.º 174

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Vs-20-00008

Designação: Vaso

Descrição:

Vaso em terracota com pé estrangulado por anel, com corpo campanular e a base gomada e relevada. Superiormente é decorado por cabeças masculinas, que seguram entre os dentes, um panejamento enrolado e pendendo, semelhante a um festão. O bordo é gomado e relevado.

Imóvel: BA_B_NSR_0002

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Semelhante ao do catálogo da fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 174. [Este modelo é vidrado a branco]

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Terracota

Inventariante:

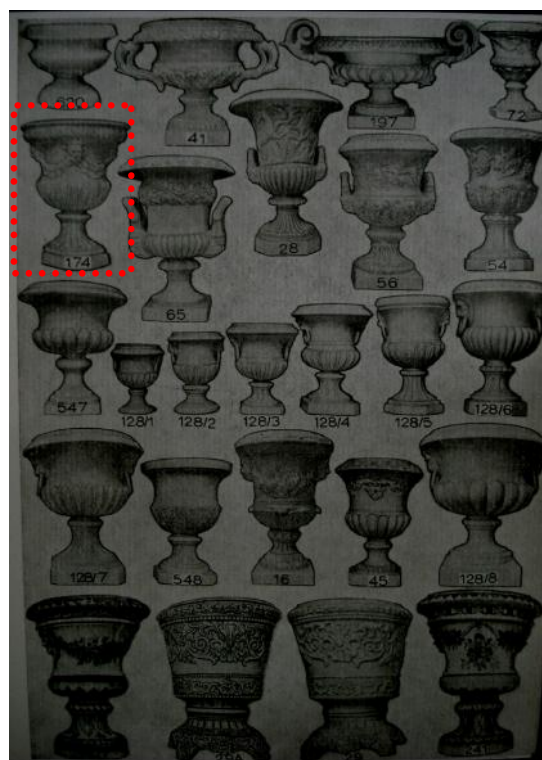
Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2011-09-15



Fachada principal [BA_B_NSR_0002_01] com um vaso vidrado a branco [VS-20-00007], duas pinhas em terracota [Pn-20-00008] e vaso no mesmo material



Vaso do lado direito da fachada principal



Catálogo da Fábrica Viúva Lamego -
Dossier n.º 9 –n.º 174

Ficha de inventário – Fachadas Azulejadas da Cidade do Barreiro

FICHA DA ORNAMENTAÇÃO CERÂMICA

N.º de Inventário: Vs-20-00009

Designação: Vaso

Descrição:

Vaso com pé cilíndrico estrangulado, corpo campanular, de base gomada envolta por folhas recortadas e relevadas. Apresenta pega lateral, formada por argola circular, que pende da boca de um leão, intercalando com mascarão, sugerindo a figura de um índio. O bordo é ornado por motivos circulares, simulando um cordão perlado.

Imóvel: BA_B_HS_0050

Cronologia:

1901-00-00 / 1930-00-00 / c. 1900-1930 / Cerâmica / Século XX -
Ornamentação cerâmica

Materiais:

Matéria transformada / Produto cerâmico - Ornamentação Cerâmica

Produções:

Fábrica Viúva Lamego - Portugal/Lisboa/Lisboa

Notas: Catálogo da Fábrica existente no MNAz, *Dossier* n.º 9, referente às Fábricas, com o n.º 32

Técnicas:

Cerâmica de arquitectura / Técnicas de conformação / Moldagem a partir de várias formas - Ornamentação cerâmica

Notas: Poderá ser terracota e posteriormente caiado.

Inventariante:

Isabel Pires / inventariação in situ – 2011-03-03
descrição – 2012-06-15

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aplicação do módulo de padrão, barra de arquitrave [B-20-00017] balaustrada [BI-20-00010] e vaso



Vaso



Catálogo da Fábrica Viúva Lamego -
Dossier n.º 9 – n.º 32